

Para avançar

A República da Bielorrússia está a desenvolver activamente actividades de ciência e tecnologia e de inovação, nomeadamente através da utilização das melhores práticas internacionais em matéria de ciência e tecnologia. Por exemplo, o programa estatal para o desenvolvimento inovador até 2025 e novos programas científicos e técnicos foram lançados em 2021. Dadas as suas vantagens competitivas, foram estabelecidos projectos inovadores para criar instalações de produção de alta tecnologia com base nos desenvolvimentos dos cientistas nacionais, que têm um grande potencial de comercialização tanto no país como no estrangeiro. As capacidades de inovação da Bielorrússia são reforçadas pela criação de plataformas digitais como instrumentos-chave para a transformação digital das indústrias tradicionais e pela cooperação internacional na utilização de tecnologias modernas, na educação e na produção, bem como no desenvolvimento e na produção em série de produtos intensivos em conhecimento. A cooperação com parceiros estrangeiros deve desempenhar um papel fundamental neste domínio. Como é que este processo de inovação que promove os interesses da Bielorrússia é implementado na prática? Este é o tema da colecção de artigos proposta.



Boris Zalessky

Tem quase cinquenta anos de experiência profissional no domínio do jornalismo.

Actualmente, é professor associado no Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. As suas áreas de investigação são as relações internacionais modernas, o jornalismo internacional e a economia internacional.



9 786206 04192



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



Para avançar

Colecção de artigos

Boris Zalessky

Boris Zalessky

Boris Zalesky

Para avançar

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesky

Para avançar

Colecção de artigos

FOR AUTHOR USE ONLY

ScienciaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-4-18162-2.

Publisher:

Scienza Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-6-04419-2

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2023 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Conteúdo

CAPÍTULO 1	2
CAPÍTULO 2	17
CAPÍTULO 3	34
CAPÍTULO 4	55
CAPÍTULO 5	65
CAPÍTULO 6	75
CAPÍTULO 7	80
CAPÍTULO 8	90
CAPÍTULO 9	100
CAPÍTULO 10	110
CAPÍTULO 11	123
CAPÍTULO 12	127
CAPÍTULO 13	140
CAPÍTULO 14	149
CAPÍTULO 15	177
CAPÍTULO 16	181
CAPÍTULO 17	184
CAPÍTULO 18	194
CAPÍTULO 19	197
CAPÍTULO 20	207
CAPÍTULO 21	218
Literatura	228

CAPÍTULO 1

O multi-vectorialismo como princípio básico da política externa e dos meios de comunicação social

O sistema de política externa do Estado, designado por "multi-vectorialismo", começou a tomar forma no espaço pós-soviético na primeira metade da década de 1990. A escolha deste sistema pela maioria das antigas repúblicas soviéticas foi ditada pela necessidade de sobreviver nas difíceis condições causadas pelo colapso da União Soviética .

A multidireccionalidade tornou-se um instrumento que corrigiu as desvantagens naturais e explorou os pontos fortes dos Estados recém-independentes, à medida que estes iniciavam o seu próprio percurso de política externa. O facto é que ainda não existe uma descrição científica do termo "multi-vectorismo", que já é amplamente utilizado no léxico da diplomacia e da ciência política. No entanto, existem algumas definições que, na nossa opinião, podem transmitir o significado do termo de uma forma muito abrangente.

Em primeiro lugar, "uma política externa multi-vectorial é

¹ política externa independente e autónoma, cuja característica distintiva é uma atitude equilibrada e equitativa simultaneamente com diferentes centros de poder importantes e com os principais actores mundiais e regionais" . ² Em segundo lugar, para os Estados recém-independentes do espaço pós-soviético, o multi-vectorialismo significava "um certo estilo diplomático, um método benéfico de condução da política externa, de acordo com o qual os interesses nacionais formulados pela elite governante são mais plenamente realizados". Em terceiro lugar, chama a atenção a interpretação do princípio da política externa multi-vectorial feita pelo Presidente do Cazaquistão, Nazarbayev: "De facto, todos os Estados podem ser chamados multi-vectoriais. ³ Isto significa que, em

¹ Delovarova, L.F. Alguns aspectos teóricos do multi-vectorismo / L.F. Delovarova // [Recurso electrónico]. - 2009. - URL: <http://articlekz.com/article/7012.com/article/7012>

² Karavaev, A. "Adversarial" e "discreto" multi-vectorismo dos Estados do Cáucaso do Sul / A. Karavaev // [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://iahttp://ia-centr./expertru/expert/10473/>

³ Encontro com representantes dos principais canais de televisão nacionais [Recurso electrónico]. - 2014 . - URL: http://www.akorda.kz/ru/events/akorda_news/press_conferences/page_218761_vstrecha-s-

condições de independência e auto-suficiência, cada Estado pode comunicar, comercializar e concluir acordos políticos com todos aqueles com quem é rentável fazê-lo. .⁴Em quarto lugar, mesmo na política externa da Federação Russa, o multi-vectorismo é uma das características fundamentais, como salienta o chefe do departamento diplomático russo, Sergey Lavrov: "Seguir este princípio significa apenas uma coisa: cada vector é valioso para nós, e quaisquer esquemas mutuamente exclusivos ou "compensatórios" são inaceitáveis" .⁵Por outras palavras, o princípio da actividade multi-vectorial da política externa russa é "a aspiração de desenvolver relações iguais e mutuamente benéficas com todos os países, sem excepção, que estejam dispostos a isso" .

De facto, na primeira fase da formação da Comunidade de Estados Independentes, a necessidade de uma política externa multi-vectorial por parte dos membros desta associação surgiu como uma necessidade de alargar o círculo de aliados e de obter um mecanismo eficaz para os encontrar. Nessa altura, o Turquemenistão escolheu quase imediatamente a via da neutralidade e declarou que não iria aderir a nenhuma união ou associação. O Uzbequistão declarou que tinha escolhido a via da independência. O Tajiquistão proclamou uma política de "porta aberta" que procurava estabelecer relações de igualdade com todos os países. No Cazaquistão, a tónica foi colocada no desenvolvimento de relações amistosas e previsíveis com todos os Estados que desempenham um papel significativo nos assuntos mundiais e que são de interesse prático.

A Bielorrússia não é excepção a este respeito. As declarações sobre a necessidade de uma política externa multi-vectorial da República da Bielorrússia têm ecoado em documentos e discursos de funcionários bielorrussos quase desde os primeiros meses da independência do país. ⁶Em 1997, uma abordagem

predstavitelnyyami-vedushchikh-otchestvennykh-telekanalov

⁴ Lavrov, S. The rise of Asia and the Eastern vector of Russia's foreign policy / S. Lavrov // [Recurso electrónico]. - 2006. - URL: <http://www.globalaffairs.ru/number/http://www.globalaffairs.ru/number/n6566>

⁵ Entrevista do Ministro dos Negócios Estrangeiros S.V. Lavrov à VGTRK no âmbito do jubileu de E.M. Primakov [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://phhttp://p.120-bal.ru/doc/9801/ru/doc/9801/index.html?pagepage=4>

⁶ Shadursky, V.G. O princípio multi-vectorial na política externa da Bielorrússia / V.G. Shadursky // Problemas de política externa e de segurança : Bielorrússia - Polónia : história e perspectivas de

multi-vectorial foi declarada como o princípio subjacente à política externa da Bielorrússia, cuja implementação exigia "a máxima precisão, declarações e acções bem pensadas por parte da diplomacia bielorrussa, sem deixar margem para erros" .

Os crescentes processos de globalização deram também um sério impulso a uma política externa multi-vectorial dos Estados pós-soviéticos. ⁷Afinal de contas, "o problema da distância na era da globalização está a tornar-se cada vez menos um obstáculo à criação de redes". Por conseguinte, no processo de desenvolvimento da cooperação internacional entre Estados situados em diferentes regiões do planeta, surgiu uma oportunidade para compreender a diversidade do mundo e a especificidade dos diferentes países e povos. Foi a globalização que proporcionou aos países da ex-União Soviética oportunidades reais e a capacidade de combinar vantajosamente diferentes vectores geopolíticos e de os utilizar activamente para integrar várias orientações de política externa num único rumo. De facto, com a intensificação da globalização surgiu a possibilidade de um multivectorismo a vários níveis, em que um vector poderia levar a avaliações qualitativas do regime político, outro poderia influenciar e apoiar seriamente a elite local sem um contexto ideológico e o terceiro poderia distinguir-se por projectos pragmáticos benéficos específicos.

⁸Mas não se deve esquecer que "para os pequenos Estados, com um número limitado de recursos políticos e económicos, o multi-vectorismo comporta certos perigos". Não é segredo para ninguém que as grandes potências ou os centros de gravidade enviam constantemente sinais aos Estados mais pequenos, tornando claro que estes têm de se decidir por um parceiro ou vector importante. ⁹"Nesta

cooperação / ed., Lisboa, Portugal. Editor-chefe: A. V. Rusakovich (ed.) [etc.]. - Minsk : Theseus, 2009. - C. 43.

⁷ Shadursky, V.G. Implementation of the multi-vector principle in Belarusian foreign policy / V.G. Shadursky // Actas da Faculdade de Relações Internacionais 2010 : colecção científica. Vol. 1. - BSU, 2010. - C. 48.

⁸ Karavaev, A. "Adversarial" e "discreto" multi-vectorismo dos Estados do Cáucaso do Sul / A. Karavaev // [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://iahttp://ia-centr./experttru/expert/10473/>

⁹ Política Externa Multidireccional: O Fenómeno da Ásia Central. - 2015. - URL: <http://politobzor.net/show-67519-mnogovektornost-vneshney-politikihttp://politobzor.net/show->

situação, a política do multi-vectorismo corre o risco de ficar apenas na teoria, enquanto na prática os Estados, guiados pelo interesse de preservar a soberania, deslizarão para uma ênfase em relações mais estreitas com um dos grandes parceiros" . ¹⁰Os atributos negativos de uma política externa multi-vectorial incluem também atributos como a dissimulação da sua verdadeira política externa, a incoerência nas relações inter-estatais, as tentativas momentâneas de corrigir o equilíbrio a favor de um ou de outro, a inconstância e a precipitação entre centros geopolíticos, o isolacionismo, a precipitação de um ponto de referência para outro, a dependência da conjuntura política, a "indiscriminação, o alívismo" .

No entanto, a prossecução do multi-vectorismo é uma forma eficaz de redistribuir os riscos da política externa por diferentes "cestos". É importante que, ao desenvolver um vasto leque de relações de política externa em várias direcções, seja a Leste, a Oeste, a Norte ou a Sul, um Estado que adopte uma política multi-vectorial mantenha a iniciativa de tomar decisões independentes, em vez de se tornar um objecto de jogos estrangeiros. É evidente que a compreensão mútua entre estes fenómenos geopolíticos deve basear-se num conhecimento profundo das peculiaridades de cada um deles, pois contém enormes oportunidades que devem ser aproveitadas em benefício dos países e dos povos que interagem. ¹¹Por outras palavras, "o desenvolvimento de relações amistosas com Estados correlacionados com fenómenos geopolíticos como o Leste, o Oeste, o Norte e o Sul determina o conteúdo de uma política externa multidireccional" .

É claro que só é possível ter sucesso na implementação de uma política externa equilibrada e pragmática com benefícios mútuos e uma firme afirmação dos

67519-mnogovektornost-vneshney-politiki-fenomen-centralnoy-fenomen-centralnoy-azii.html

¹⁰ Alguns Aspectos Teóricos do Multivectorismo nas Políticas Externas dos Estados da Ásia Central [Recurso electrónico]. - 2009. - URL:

<http://http://www.easttime.ru/reganalitic/1/206p.html.easttime.ru/reganalitic/1/206p.html>

¹¹ Medeubaeva J.M. Multi-vectorismo - a base conceptual da doutrina da política externa do Cazaquistão / J.M. Medeubaeva // [Recurso electrónico] - 2014. - URL:

<http://e-history.kz/media/upload/1466/2014/06/26/7457d86661d4c9e1cd89610d267637eb.pdf>

interesses nacionais, com uma abordagem diferenciada e multinível da interacção com vários países estrangeiros e organizações internacionais em condições de processos e tendências ambíguas no actual sistema de relações internacionais, expressas em todos os tipos de contradições e conflitos entre os seus participantes, se o Estado utilizar todo o conjunto das relações internacionais do país. Além disso, "a necessidade de construir uma opinião pública que apoie a cooperação com um determinado Estado é um dos factores mais

¹²tarefas complexas da política multi-vectorial", que, por definição, deveria ser abordada pelo segmento internacional do jornalismo nacional de cada país que adere ao princípio do multi-vectorismo na sua política externa. A prática real mostra que nem todos os países pós-soviéticos resolveram este problema com os seus jornalistas.

os actores internacionais foram bem sucedidos. Este facto deve-se a uma série de circunstâncias. Vejamos algumas delas.

É sabido que a qualidade da cobertura internacional nos meios de comunicação social de um determinado Estado depende, em primeiro lugar, da actividade da posição internacional do próprio país, mas também de factores como o interesse dos leitores, espectadores e ouvintes pelas questões internacionais. A experiência da formação do jornalismo internacional no espaço pós-soviético durante as duas últimas décadas demonstrou a seguinte correlação: à medida que a situação socioeconómica nos países se deteriorava acentuadamente, o interesse do público pelo mundo exterior também diminuía seriamente. Isto foi evidenciado pelo facto de as questões políticas e económicas internacionais terem sido substituídas por questões puramente internas. ¹³Esta tendência traduziu-se na saída de jornalistas internacionais qualificados e na degradação da

¹² Karavaev, A. "Adversarial" e "discreto" multi-vectorismo dos Estados do Cáucaso do Sul / A. Karavaev // [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://iahttp://ia-centr../expert/10473/>

¹³ Usabaliyev, E. Política externa do KR e meios de comunicação social: problemas de cobertura internacional / E. Usabaliyev // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.media.kg/blogs/usabaliyev-e-vneshnyaya-politika-kyrgyzstana-i-smi-problemy-osveshheniya-mezhdunarodnoj-zhizni/>

própria cobertura internacional na imprensa, na rádio, na televisão e na Internet, e levou à triste conclusão de que, se "a sociedade não se interessa pelos acontecimentos internacionais, se a política externa do Estado não tem interesses globais ou regionais, então não se deve esperar que os jornalistas <...> possam e sejam capazes de cobrir quaisquer acontecimentos específicos da vida internacional" .

Parece que uma formulação tão rígida da questão neste plano temático ainda não é típica da República da Bielorrússia, o que pode ser explicado pela política externa relevante do Estado bielorrusso em todas as fases do seu desenvolvimento soberano. ¹⁴ Assim, desde a segunda metade da década de 1990, esta política "tem vindo a desenvolver-se activa e normalmente em duas direcções: leste e sul, enquanto que a oeste e norte (esta última é adjacente à oeste) regista graves desequilíbrios, sobretudo na esfera política, limitando-se sobretudo à esfera económica externa" . E já no final dos anos 90, foi proclamado a nível estatal na Bielorrússia um rumo para uma política externa multi-vectorial.

A nível legislativo, os principais princípios, metas e objectivos da política externa da Bielorrússia foram definidos em 2005, na Lei "Sobre a Aprovação das Orientações para a Política Interna e Externa da República da Bielorrússia". Entre os princípios básicos da política externa bielorrussa, o documento refere o desenvolvimento de uma cooperação abrangente com Estados estrangeiros e organizações internacionais, a consideração mútua e a observância dos interesses de todos os membros da comunidade internacional, com base nos princípios e normas universalmente reconhecidos do direito internacional, como o principal objectivo da política externa bielorrussa.

¹⁵ A política externa consiste em "melhorar a política económica externa do

¹⁴ Snapkovsky, V.E. Política externa da República da Bielorrússia: fundamentos conceptuais e direcções prioritárias / V.E. Snapkovsky // [Recurso electrónico]. - 2014. - URL:

<http://www.mirperemen.net/content/vneshnyaya-politika-respubliki-belarus-konceptualnye><http://www.mirperemen.net/content/vneshnyaya-politika-respubliki-belarus-konceptualnye-osnovy-i-prioritetnye-osnovy-i-prioritetnye-napravleniya>

¹⁵ Sobre a aprovação das orientações básicas da política interna e externa da República da Bielorrússia

Estado com base no multi-sectorialismo, na divisão internacional do trabalho e nos mercados de bens e serviços".

¹⁶A República da Bielorrússia teve de moldar o seu percurso internacional multivectorial numa situação em que o mundo entrou numa fase de transformações geopolíticas, económicas e sociais cardinais caracterizadas por uma elevada intensidade e dinamismo, em que "a formação de novos centros de poder é acompanhada pelo agravamento da rivalidade entre Estados e pela concorrência de modelos de desenvolvimento futuro". O aumento das tensões internacionais nos últimos anos reduziu consideravelmente a credibilidade dos parceiros a nível interestatal. O aparecimento das chamadas ameaças híbridas e a intensificação das sanções complicaram ainda mais a abordagem da comunidade internacional para encontrar soluções coerentes para os problemas mundiais.

¹⁷Além disso, "as guerras de informação, a activação das chamadas quintas colunas e a formação de uma opinião pública negativa através dos meios de comunicação social e da Internet assumiram uma enorme importância".

Ainda mais alarmante nos nossos tempos turbulentos é a perda de confiança mútua entre os actores globais, a sua falta de vontade de chegar a compromissos e o regresso a elementos de confrontação em bloco que estão a levar o mundo à beira de uma nova guerra. Nestas circunstâncias, só vemos uma saída na procura de formas óptimas de desenvolvimento sustentável para toda a comunidade global, e não para os países individualmente. ¹⁸É por isso que a parte bielorrussa vê a nova fórmula de cooperação universal mutuamente benéfica no facto de, como afirmou no debate geral da 70ª Assembleia Geral das Nações Unidas, "o seu tema principal ser a ideia da integração das integrações como a tendência

[Recurso electrónico]. - 2005 . - URL:

http://www.economy.gov.by/dadvfiles/001296_334566_2.pdf

¹⁶ Política externa da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2015. - URL:

http://mfa.gov.by/http://mfa.gov.by/foreign_policypolicy/.

¹⁷Reunião do Conselho de Segurança da Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2014. - URL:

http://president.gov.by/ru/http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-bezopasnosti-belarusiru/view/zasedanie-soveta-bezopasnosti-belarusi-10444/.

¹⁸ Discurso no Debate Geral da 70ª Sessão da Assembleia Geral da ONU [Recurso electrónico]. - 2015.

- URL: http://http://president.gov.by/ru/news.gov.by/ru/news_ru/view/vystuplenie-y-obschej-diskussii-70-j-sessii-generalnoj-assamblei-on-12219/

mais relevante do mundo moderno".

Tanto mais que, hoje em dia, as perspectivas de cooperação entre a União Económica Europeia e a União Económica Eurasiática, a implementação do projecto em grande escala da Rota da Seda, a Parceria Transpácífica e a Zona de Comércio Livre Transatlântica, bem como uma série de outros projectos de integração, já estão a tornar-se relevantes a diferentes níveis. É por isso que uma política externa multi-vectorial no contexto moderno se torna o instrumento criativo que permite não só evitar o confronto perigoso e desnecessário dos modelos de integração, mas também alcançar a sua compatibilidade e apoio mútuo.

¹⁹A política externa multi-vectorial do Estado bielorrusso é um princípio fundamental, que implica o desenvolvimento de relações construtivas equilibradas com os parceiros de várias regiões do mundo, com os quais a parte bielorrussa "se orienta pelos princípios do pragmatismo e da coerência, do respeito mútuo, da igualdade, da não ingerência nos assuntos internos, da rejeição da pressão e da coerção" ao estabelecer um diálogo e uma cooperação mutuamente benéfica. Este percurso multivectorial da Bielorrússia é condicionado por uma série de circunstâncias, entre as quais a posição geográfica do país, cujo território é atravessado por importantes rotas de transporte da Europa e da Ásia, e a história do Estado bielorrusso, que sofreu as consequências desastrosas de numerosas guerras e conflitos europeus. Hoje em dia, a República da Bielorrússia é reconhecida por toda a comunidade internacional como um Estado europeu soberano, que prossegue uma política externa independente, amante da paz e multi-vectorial, desenvolvendo activamente a cooperação com parceiros estrangeiros em várias partes do mundo e dando um contributo substancial para o reforço da segurança e da estabilidade internacionais.

A natureza multi-vectorial da política externa da Bielorrússia é também

¹⁹ Princípios, metas e objectivos da República da Bielorrússia na cena internacional [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: http://mfa.gov.by/http://mfa.gov.by/foreign_./aimspolicy/aims/

evidenciada pelos seguintes números. No início de 2016, a Bielorrússia mantinha relações diplomáticas com 174 países. Actualmente, as representações diplomáticas da Bielorrússia operam em 56 países dos cinco continentes. Só em 2014, foram abertas embaixadas da Bielorrússia na Austrália, no Qatar, na Mongólia, no Paquistão e no Equador, enquanto a Itália abriu um Consulado Geral da República da Bielorrússia em Milão. Os países estrangeiros em Minsk estão actualmente representados por 45 embaixadas, 4 sucursais de embaixadas, 2 missões comerciais, 35 gabinetes consulares, incluindo côsules honorários. Outro facto importante é que 88 missões estrangeiras já foram acreditadas na Bielorrússia.

O seu estatuto de encruzilhada geopolítica oferece à República da Bielorrússia uma oportunidade tentadora de tirar o máximo partido da sua localização geográfica favorável e do potencial industrial e de trânsito disponível, mas, ao mesmo tempo, aproxima os conflitos das suas fronteiras, que nunca antes na sua história soberana se manifestaram e desenvolveram de forma tão rápida e imprevisível. Por conseguinte, embora aderindo a abordagens uniformes para o desenvolvimento de relações com todos os países estrangeiros, a Bielorrússia continua a concentrar os seus esforços de política externa multi-vectorial num certo número de áreas mais importantes e promissoras, entre as quais se podem destacar as seguintes prioridades

I. A **Federação Russa**, cuja parceria estratégica é condicionada por factores geográficos, geopolíticos e históricos, pela complementaridade mútua das economias dos dois países, pelos estreitos laços de cooperação entre as empresas. As principais missões económicas estrangeiras neste sentido:

- 1) aumentar o volume das exportações da Bielorrússia;
- 2) utilização efectiva do potencial das ligações directas entre as regiões dos dois países;
- 3) aprofundamento da cooperação;
- 4) expansão das redes de distribuição de produtos de base da Bielorrússia;
- 5) atrair investimentos.

O domínio prioritário da cooperação entre a Bielorrússia e a Rússia é a cooperação regional com o objectivo de

- 1) Aumentar o volume do fornecimento mútuo de bens;
- 2) expansão da rede de distribuição;
- 3) Reforço da cooperação no domínio da produção;
- 4) a criação de fábricas de montagem.

Os líderes no comércio mútuo com a Bielorrússia são os Distritos Federais Central, dos Urais, do Volga e do Noroeste, e entre os sujeitos da Federação Russa - Moscovo, São Petersburgo, Tyumen, Moscovo, Smolensk,

²⁰As regiões de Orenburg, Bryansk, Nizhny Novgorod e Kaluga e a República do Tartaristão, que representam mais de "70% do volume de negócios das trocas comerciais entre a Bielorrússia e a Rússia" .

II. Os países da **Comunidade de Estados Independentes** e da **União Económica Eurasiática**, com os quais o processo de integração pós-soviética está a tomar uma forma cada vez mais concreta. Na CEI, o potencial de cooperação em matéria de integração reside na cooperação comercial e económica, bem como na cooperação em matéria de cooperação económica:

- 1) aplicação das disposições do Tratado da Zona Franca;
- 2) A criação de uma zona de comércio livre para os serviços;
- 3) que está a moldar ainda mais o espaço educativo e de investimento;
- 4) desenvolver a cooperação humanitária, transfronteiriça e transfronteiriça;
- 5) reforçar a segurança ambiental.

²¹Os principais parceiros comerciais da Bielorrússia na CEI são a Ucrânia, o Cazaquistão, a Moldávia, o Turquemenistão e o Azerbaijão, "que representam mais de 95% das exportações da Bielorrússia para a região da CEI (excluindo a Rússia)" .

A EAEU ESTÁ agora a criar condições adicionais para o desenvolvimento

²⁰ Cooperação entre as regiões da Bielorrússia e da Rússia [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: http://mfa.gov.by/bilateral/russia.gov.by/bilateral/russia_regions/.

²¹ A Bielorrússia e os países da CEI e a Geórgia [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://mfa.gov.by/bilateral/cis.gov.by/bilateral/cis/>

sustentável da economia bielorrussa à custa de

- 1) assegurar a livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e trabalhadores;
- 2) aplicação de políticas coerentes em sectores-chave da economia;
- 3) O desenvolvimento de laços de cooperação;
- 4) A implementação de projectos conjuntos de investimento e inovação;
- 5) cumprimento das regras, normas e requisitos uniformes em matéria de concorrência para bens e serviços;
- 6) acesso aos serviços em regime de monopólio natural e ao mercado dos contratos públicos.

iii. Os países da **União Europeia**, com os quais se está a intensificar as relações em áreas de interesse mútuo como o comércio e o investimento, os transportes e o trânsito, a cooperação transfronteiriça e regional, a facilitação de vistos e a protecção do ambiente. Os principais parceiros comerciais e económicos da Bielorrússia entre os países europeus são a Alemanha, os Países Baixos, a Polónia, a Itália, a Lituânia, o Reino Unido e a Letónia, enquanto os principais investidores na economia bielorrussa incluem o Reino Unido, Chipre, os Países Baixos, a Áustria, a Polónia, a Lituânia, a Letónia e a Alemanha.

O da Bielorrússia tem por objectivo intensificar a cooperação com os parceiros europeus e desenvolver projectos concretos destinados a

- 1) o desenvolvimento de uma rede de ligações de energia e de transportes;
- 2) Reforço da segurança energética regional;
- 3) combater as ameaças ambientais;
- 4) melhorar a eficácia da segurança das fronteiras e da facilitação do comércio aduaneiro.

²²É no vector europeu que a Bielorrússia tem promovido consistentemente a ideia da integração das integrações, que "no futuro poderá servir de base para a harmonização dos processos de integração na União Europeia e na União

²² União Europeia [Recurso electrónico]. -2015 . - URL:
<http://mfa.gov.by/multilateral/organization/list/c723f8823e56d467.html>

Económica Eurasiática, bem como para a criação de um espaço económico e humanitário comum de Vladivostok a Lisboa" .

iv. ²³**A República Popular da China**, com a qual as relações atingiram o nível de uma parceria estratégica global nos últimos anos e se baseiam "nos princípios do respeito mútuo, do apoio e da cooperação multifacetada", cuja estrutura pode ser dividida nos seguintes domínios principais

- 1) integração profunda e mútua dos sectores e das empresas;
- 2) tecnologias da informação;
- 3) a criação de centros comuns de investigação e de formação;
- 4) desenvolvimento conjunto da ciência sectorial;
- 5) cooperação inter-regional directa e sistemática.

Para garantir o êxito da sua implementação, estão já a ser desenvolvidos mecanismos para incentivar o investimento directo chinês no sector da energia, na produção de materiais de construção, nas infra-estruturas de transportes e na produção e transformação de produtos agrícolas. Além disso, as regiões gémeas dos dois países elaboraram um roteiro para o aprofundamento da cooperação comercial e económica, que estabelece projectos conjuntos prioritários, bem como áreas promissoras para a cooperação de todas as regiões bielorrussas e de Minsk com as províncias chinesas de Heilongjiang, Jiangsu, Zhejiang, Sichuan, Gansu, Guangdong, Hubei e a capital, Pequim.

V. Países do **Sul global**, onde, nas regiões **da Ásia, América Latina, Médio Oriente e África**, a parte bielorrussa pretende diversificar gradualmente o comércio e aprofundar a cooperação económica, a fim de criar condições de crescimento adicionais para a sua economia orientada para a exportação. Neste contexto, as principais direcções para o desenvolvimento das relações estão estruturadas da seguinte forma:

- 1) Reforço do compromisso político e económico com os parceiros tradicionais - Argentina, Brasil, Cuba, Egipto, Índia, Irão, Japão, Síria, África do Sul,

²³ Visita de Estado do Presidente da República Popular da China, Xi Jinping, à Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://http://president.gov.by/ru/news.gov.by/ru/news/ru/view/gosudarstvennyj-vizit-predsedatelja-knr-si-tszinpinga-v-belarus-11366/>.

Emirados Árabes Unidos, Venezuela e Vietname;

2) Estabelecimento de um diálogo e entrada activa em mercados com um potencial significativo de cooperação mutuamente benéfica - Angola, Austrália, Bolívia, Camboja, Colômbia, Indonésia, Laos, Malásia, Moçambique, Mongólia, Nicarágua, Nigéria, Paquistão, Peru, Qatar, Arábia Saudita. Equador, Etiópia.

Com **África**, a área-chave para a cooperação comercial e económica da Bielorrússia é a expansão das exportações bielorrussas de bens e serviços e o desenvolvimento de novos mercados. A área mais promissora para o envolvimento da Bielorrússia com os países **do Médio Oriente** é a cooperação em matéria de investimento, que envolve projectos conjuntos nos sectores da indústria transformadora, construção, agricultura, hotelaria e comércio. Os países **asiáticos**, que registam a maior taxa de crescimento do produto interno bruto do planeta, são um mercado promissor e em rápida expansão para os bens e serviços bielorrussos e um investidor promissor na economia bielorrussa. Os países da **América Latina** são um vector da política externa da Bielorrússia que visa consolidar as relações a longo prazo, alargar o diálogo político, reforçar o quadro jurídico e promover os interesses das empresas bielorrussas, nomeadamente através da criação de empresas comuns, da abertura de casas comerciais e de escritórios de representação.

VI. Por último, **os Estados Unidos da América**, com os quais a parte bielorrussa tem como objectivo desenvolver um diálogo construtivo e equitativo baseado na consideração mútua de interesses, bem como expandir uma cooperação bilateral de pleno direito em questões globais tão actuais como o combate ao tráfico de seres humanos, a luta contra a disseminação de substâncias narcóticas e psicotrópicas, a cibercriminalidade e a pornografia infantil na Internet, a protecção das instalações nucleares e a não proliferação de armas de destruição maciça.

Todas estas orientações da política externa bielorrussa acima apresentadas são muito eloquentes para sublinhar a ideia de que, nas actuais condições de

superação da crise global, é necessário aumentar a cooperação internacional em todas as esferas. E isto estará absolutamente de acordo com a lógica do princípio da política externa multi-vectorial. Neste caso, a cooperação internacional deve basear-se não só no conhecimento, nas inovações e nas tecnologias avançadas introduzidas na produção em massa, mas também na formação activa de um espaço comum de informação e comunicação social de interacção e parceria, na introdução dos princípios da igualdade e do respeito mútuo na consciência de massa de milhões de pessoas. ²⁴ Afinal, os meios de comunicação social desempenham hoje um papel extremamente importante nos processos de maior aproximação entre países e povos: "A promoção activa da ideia <...> de integração pressupõe uma posição criativa igualmente activa dos meios de comunicação social, a sua responsabilidade histórica perante a sociedade" .

A crescente responsabilidade para com os seus leitores, ouvintes e telespectadores indica, presumivelmente, aos meios de comunicação social de hoje não só a forma de seguir determinados critérios de valor, mas também as mais elevadas competências profissionais, baseadas em conhecimentos competentes

²⁴ Discurso de boas-vindas de L.S. Ananich, Ministro da Informação da República da Bielorrússia // Harmonia e tolerância interétnicas - a base de valores da integração euro-asiática : actas da conferência internacional científico-prática, República da Bielorrússia, Minsk, 9 de Dezembro de 2014 / Instituto de Filosofia, Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. - Minsk: Direito e Economia, 2015. - C. 13.

Social, étnico, linguística, Religioso,
Os meios de comunicação social não são a única forma de contrariar as guerras mediáticas a que hoje assistimos - guerras sem regras, de que um número crescente de pessoas no nosso planeta está a ser vítima. Esta é a única forma de contrariar as guerras de informação a que assistimos actualmente na esfera mediática - guerras sem regras, de que cada vez mais pessoas no nosso planeta são testemunhas e vítimas.

FOR AUTHOR USE ONLY

Características da diplomacia parlamentar no contexto dos desafios globais

Acredita-se que os formatos de diálogo que os representantes eleitos pelos povos são chamados a construir na arena internacional podem facilitar a procura de estratégias eficazes para resolver problemas e contradições globais e regionais. E se nos lembrarmos que o actual ambiente internacional se caracteriza por uma elevada volatilidade contínua e por uma incerteza crescente devido às transformações globais em curso e ao impacto negativo dos desafios e ameaças tradicionais e novos, é fácil compreender porque é que hoje "a tendência para uma maior actividade multifuncional dos parlamentos nas relações internacionais é de natureza universal.²⁶ Estende-se a praticamente todos os Estados do mundo e às estruturas interparlamentares que estes criaram".

²⁶ Likhachev, V. Diplomacia parlamentar / V. Likhachev // [Recurso electrónico]. - 2009. - URL: https://in.teraffairs.ru/j_author/material/122

Ao avaliar o actual estado de desenvolvimento da diplomacia parlamentar, deve também ser entendido que esta está a regressar cada vez mais ao interesse nacional e a começar a abordar questões sérias de política externa e económica.

²⁷E isto é perfeitamente compreensível, pois "o regresso aos interesses nacionais e às abordagens pragmáticas é, em muitos aspectos, não apenas uma reacção a crises externas, mas também um passo lógico para repensar a metodologia de implementação <...> de objectivos na política global" . ²⁸Por sua vez, a intensificação da actividade parlamentar na arena internacional constitui um importante ponto de crescimento no desenvolvimento da própria instituição do parlamentarismo e no estabelecimento do parlamento nacional como um dos centros de desenvolvimento da estratégia de política externa, pois "o aumento do impacto da diplomacia parlamentar a nível global pode ser observado no aumento de poderes, no âmbito geográfico da actividade e no leque de questões abordadas" .

Por outras palavras, a diplomacia parlamentar é um instrumento que permite melhorar a forma como discutimos e criar um ambiente propício à cooperação internacional, tanto a nível bilateral como multilateral. É importante que os parlamentares, na actual realidade política e económica global, se integrem organicamente no sistema de implementação da política externa e de tomada de decisões eficazes, apoiando-se numa componente analítica reforçada do seu trabalho, uma vez que é precisamente uma análise aprofundada da situação nos países estrangeiros que pode tornar eficaz a sua procura de possíveis formas de influenciar a sociedade civil para resolver as questões de interacção existentes.

Neste contexto, é também relevante o tema da melhoria do apoio informativo às

²⁷ Gavrilov, S. A diplomacia parlamentar regressa aos interesses nacionais / S. Gavrilov // [Recurso electrónico] . - 2016 . - URL: http://185.37.61.231/news_rl/2016/04/26/parlamentskaya_diplomatiya_vozvraetsya_k_nacionalnym_interesam/

²⁸ Kondrashova, E.V. A evolução do parlamentarismo no contexto da política externa da Rússia / E.V. Kondrashova // [Recurso electrónico]. - 2008. - URL: <http://http://www.lib.ua-ru.net/diss/cont/295367.html.lib.ua-ru.net/diss/cont/295367.html>

actividades de política externa do parlamento nacional, de modo a moldar proposadamente não só a sua imagem internacional, mas também a do país no seu todo. ²⁹Tanto mais que "um problema importante no domínio da informação é o excessivo fechamento do acesso à informação, o excessivo nível de secretismo, os materiais apresentados à imprensa poderiam ser muito ampliados, especificando as áreas de actividade e a lista de algumas iniciativas propostas". As principais formas de actividade dos parlamentos nacionais em matéria de política externa incluem actualmente várias. Em primeiro lugar, o reforço institucional da política internacional

Em segundo lugar, reforçar a segurança internacional através da participação dos deputados em conferências internacionais, simpósios, debates, mesas redondas, missões de manutenção da paz e missões de observação eleitoral noutros países. Em segundo lugar, o reforço da segurança internacional através da participação dos deputados em conferências internacionais, simpósios, debates, mesas redondas, missões de manutenção da paz e missões de observação eleitoral noutros países. Em terceiro lugar, o desenvolvimento da cooperação interparlamentar através de reuniões internacionais de deputados e de contactos pessoais com colegas estrangeiros e representantes de organizações governamentais e não governamentais.

³⁰No que diz respeito ao parlamento bielorrusso, a cooperação interparlamentar ocupa um lugar especial no seu sistema de actividades de política externa, uma vez que "esta forma contém o potencial máximo para a prossecução da sua própria política internacional activa, bem como para assistir a diplomacia oficial na implementação de iniciativas de política externa". Entre as prioridades da diplomacia parlamentar bielorrussa contam-se as questões anti- crise, bem como a promoção do comércio, da economia e da produção

²⁹ Kondrashova, E.V. A evolução do parlamentarismo no contexto da política externa da Rússia / E.V. Kondrashova // [Recurso electrónico]. - 2008. - URL: <http://http://www.lib.ua-ru.net/diss/cont/295367.html.lib.ua-ru.net/diss/cont/295367.html>

³⁰ Gorelik, A.A. Actividade de política externa do parlamento bielorrusso em condições modernas / A.A. Gorelik // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: http://www.pac.by/ncatfileshttp://www.pac.by/ncatfiles/000038_786310_k_Gorelik.pdf

O parlamento bielorrusso é um fórum para a cooperação e os laços internacionais das regiões da Bielorrússia em todos os domínios. Iremos analisar a forma como esta cooperação é implementada na prática, utilizando o exemplo da parceria do parlamento bielorrusso com os seus colegas do **Cazaquistão, Paquistão e Malásia**.

Em Março de 2017, uma delegação parlamentar **do Cazaquistão, chefiada pelo** Presidente do Majilis do Parlamento, N. Nigmatulin, visitou a Bielorrússia. A visita assinalou o desejo mútuo e muito vivo de Minsk e Astana de alargar a caixa de ferramentas do compromisso entre a Bielorrússia e o Cazaquistão através de uma forma tão eficaz de diálogo bilateral como a diplomacia parlamentar. Por conseguinte, durante as numerosas reuniões dos parlamentares cazaques em solo bielorrusso, foi discutida não só a cooperação interparlamentar, mas também a interacção na esfera comercial e económica, a melhoria do quadro jurídico e o funcionamento de instalações de montagem conjunta no Cazaquistão.

³¹O empenho da diplomacia parlamentar em abordar uma série de questões na parceria entre a Bielorrússia e o Cazaquistão é muito oportuno, quanto mais não seja porque hoje as partes "precisam de envidar esforços para ultrapassar o declínio da cooperação comercial e económica, tanto a nível bilateral como no quadro da União Económica Eurasiática". De facto, em 2014, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Cazaquistão atingiu um recorde de quase mil milhões de dólares. No entanto, em 2016, o volume do comércio mútuo diminuiu mais do dobro, ascendendo a 419,1 milhões de dólares. Embora a balança comercial neste caso tenha sido positiva para a Bielorrússia devido ao fornecimento de tractores e camiões tractores bielorrussos, leite e produtos lácteos, máquinas e mecanismos para a colheita e debulha de colheitas, camiões e mobiliário ao Cazaquistão, a tarefa prioritária para os parlamentares dos dois países é hoje "assegurar um apoio legislativo eficaz a todas as decisões e

³¹ Reunião com Nurlan Nigmatulin, Presidente dos Majilis do Parlamento do Cazaquistão [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://http://president.gov.by/ru/news.gov.by/ru/news ru/view/vstrecha-s-predsdatelem-mazhilisa-parlament-a-kazaxstana-nurlanom-ni-gmatuliny-m-15817/>.

acordos dos chefes de Estado". ³²<...> Outra tarefa importante é trabalhar no sentido de aumentar o volume de negócios das trocas comerciais" .

É de notar que o principal documento sobre o desenvolvimento prático das relações bilaterais entre a Bielorrússia e o Cazaquistão é actualmente o plano de acção intergovernamental para 2017-2018, que abrange todas as áreas de interacção, incluindo o comércio e as questões económicas, científicas e técnicas, culturais e humanitárias, e regionais. De acordo com este documento, as partes estabeleceram o objectivo de restaurar o nível do volume de negócios comercial em 2014 e mesmo de o ultrapassar num futuro próximo. Estão a ser tomadas algumas medidas nesse sentido.

Já foi organizada no Cazaquistão a montagem de equipamento para pedreiras e minas da fábrica de automóveis bielorrussa, bem como de tractores bielorrussos, ceifeiras para cereais e forragens, elevadores de carga e de passageiros e equipamento de combate a incêndios. No total, existem actualmente "oito fábricas de montagem conjunta de maquinaria e equipamento bielorrusso na Bielorrússia". ³³As partes estão a trabalhar no lançamento de mais seis fábricas de montagem". Em particular, a Fábrica de Equipamento de Pequena Mecanização de Pinsk e a Dorelektromash LLC estão a planear participar na produção. Além disso, a cooperação no sector industrial será alargada muito em breve através da criação do Parque Industrial e Tecnológico Bielorrusso-Cazaque em Kokshetau. E no início de 2017, a fábrica da Astana Motors em Almaty começou a produzir camiões sob a marca da Fábrica de Automóveis de Minsk. É importante que "o projecto MAZ no Cazaquistão não preveja apenas a montagem em grande escala de camiões. Actualmente, a percentagem de componentes locais é de 30%". ³⁴Até

³² Andreichenko e Nigmatulin concordaram em trocar experiências na esfera legislativa de forma mais activa [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/andreichenko-i-nigmatulin-dogovorilis-aktivnee-obmenivatsja-opvtom-v-zakonotvorcheskoj-sfere-237815-2017/>

³³ A delegação parlamentar do Cazaquistão chega à Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/parlamentskaija-delegatsiia-kazahstana-pribylahttp://www.belta.by/politics/view/parlamentskaija-delegatsiia-kazahstana-pribyla-v-belarusv-belarus-237708-2017/>

³⁴ Os produtos bielorrussos são procurados pelos consumidores no Cazaquistão - Nigmatulin [recurso

ao final do ano, este valor relativo à localização da produção aumentará para 50%".

Todos estes factos sugerem que as partes criaram uma base sólida para o desenvolvimento e a adopção do Programa de Cooperação Social e Económica entre a Bielorrússia e o Cazaquistão até 2026, que deverá ser assinado em 2017. Neste documento, que será facilitado pelos parlamentares dos dois países, tanto os projectos que já foram lançados para criar um parque industrial e tecnológico de veículos agrícolas e municipais, para montar conjuntamente camiões basculantes municipais na Fábrica de Automóveis de Minsk e as ceifeiras-debulhadoras de Lidagroprommash, como os que ainda estão a ser desenvolvidos, podem e devem ser continuados e desenvolvidos. ³⁵Em particular, este programa poderia abrir "boas perspectivas de cooperação em drones, cooperação na indústria espacial", bem como a participação da parte bielorrussa na implementação da iniciativa em grande escala do líder do Cazaquistão, Nursultan Nazarbayev, para a terceira modernização do país. Recorde-se que, no final de Janeiro de 2017, o chefe do Cazaquistão delineou cinco prioridades principais para a reforma da economia do Cazaquistão, cuja implementação assegurará o seu crescimento acima da média global e o avanço sustentável para os 30 países mais avançados. ³⁶A primeira prioridade é a modernização tecnológica acelerada", no âmbito da qual será criado um programa "Cazaquistão Digital", em que os desenvolvimentos dos especialistas bielorrussos podem ser utilizados para a introdução generalizada de elementos da quarta revolução industrial como a automatização, a robótica e a inteligência artificial.

electrónico]. - 2017. - URL:

<http://www.belta.by/economics/view/beloruskajahttp://www.belta.by/economics/view/beloruskaja-produktsija-produktsija-polzuetsj a-sprosom-u-a-sprosom-u-potrebitelej -v-kazahstane--v-kazahstane-nigmatulin-237925 -237925 -20-2017/>.

³⁵ Reunião com a delegação parlamentar do Cazaquistão [Recurso electrónico]. - 2017. - URL:

<http://www.government.by/ru/content/7109.government.by/ru/content/7109>

³⁶ Muminov, A. Nursultan Nazarbayev define cinco prioridades para a modernização do Cazaquistão / A. Muminov // [Recurso electrónico].-2017 : <http://www.abctv.kz/ru/news/nursultan-nazarbajev-nazval-pyat-prioritetov-modernizacii-ka>

O Paquistão está entre os países asiáticos com os quais a Bielorrússia tem vindo a desenvolver as suas relações de forma especialmente intensa nos últimos anos. As duas visitas do líder bielorrusso ao Paquistão, em 2015 e 2016, e as visitas de intercâmbio dos primeiros-ministros Sharif e Kabiakoŭ, em Agosto e Novembro de 2015, mostraram que chegou o momento de introduzir mudanças fundamentais nas relações bilaterais entre a Bielorrússia e o Paquistão.³⁷ O roteiro para a cooperação a curto e médio prazo entre a Bielorrússia e o Paquistão "estabelece o objectivo de aumentar o comércio mútuo para mil milhões de dólares até 2020. .

Em 2017, as partes chegaram ao entendimento de que "a interacção regular entre parlamentares é necessária para aprofundar a cooperação".³⁸ São os parlamentos que servem de pontes importantes para estabelecer contactos interpessoais, aprofundar a compreensão mútua e desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica".³⁹ É por isso que, em Abril de 2017, a Câmara dos Representantes da Assembleia Nacional da Bielorrússia e a Assembleia Nacional do Parlamento do Paquistão assinaram uma declaração conjunta e um Memorando de Entendimento, afirmando que "não é possível desenvolver uma interacção plena sem estabelecer e reforçar um diálogo interparlamentar eficaz" .

É de notar que o potencial de expansão do actual compromisso entre a Bielorrússia e o Paquistão se baseia na constatação de que a economia deste país asiático está a crescer e oferece grandes oportunidades de investimento na agricultura, agro-indústria, produtos farmacêuticos, indústria ligeira, engenharia mecânica, indústria do petróleo e do gás. E em várias destas áreas, foram

³⁷ Grishkevich, A. A Bielorrússia e o Paquistão podem aumentar o volume de negócios do comércio mútuo até mil milhões de dólares até 2020 - Vovk / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarusi-i-pakistanu-po-silam-narastit-vzaimnyj-tovarooborot-do-1-mlrd-k-2020-godu-vovk-tovarooborot-do-1-mlrd-k-2020-godu-vovk-239082-2017/>.

³⁸ As relações entre o Paquistão e a Bielorrússia têm vindo a desenvolver-se a um ritmo sem precedentes nos últimos anos - Sharif [recurso electrónico]. - 2017 . - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-pakistana-i-belarusi-v-poslednie-gody-razvivajutsja-bespredsedennymi-tempami-sharif-242294-2017/>

³⁹ A Bielorrússia e o Paquistão declaram a importância da cooperação no agronegócio [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarusi-pakistan-zajavili-o-sotrudnichestva-v-sfere-apk-ohhttp://www.belta.by/economics/view/belarusi-pakistan-zajavili-o-sotrudnichestva-v-sfere-apk-24vazhnosti-sotrudnichestva-v-sfere-apk-241978-2017/>

recentemente dados passos concretos em termos de cooperação efectiva com a parte bielorrussa. Por exemplo, no final de Março de 2017, a parte paquistanesa anunciou a sua intenção de implementar um projecto de investimento para abrir uma fábrica de montagem de tractores bielorrussos na província de Punjab, que já são bem conhecidos aqui.

Importa recordar que a Minsk Tractor Works começou a fornecer as suas máquinas ao Paquistão em 1955. Desde então, exportou mais de 130 mil máquinas para o país. Em 2015, a fábrica da Orient Tractor no Paquistão abriu uma instalação de montagem para a produção de máquinas bielorrussas - cerca de quatro mil tractores por ano. Mas "actualmente, a frota de tractores do Paquistão está estimada em 700.000 máquinas.⁴⁰ A procura anual do mercado é de 85-90 mil tractores". É por isso que há razões para acreditar que o novo projecto de montagem de maquinaria agrícola bielorrussa trará benefícios reais aos seus participantes. Tanto mais que a parte bielorrussa propôs aos seus parceiros paquistaneses não só a montagem de tractores, mas também o fornecimento de máquinas e tecnologias agrícolas aos agricultores locais. E, no futuro, a empresa comum no estado de Punjab montará não só maquinaria agrícola mas também maquinaria municipal.

O tema do desenvolvimento da cooperação bilateral no complexo agro-industrial recebeu recentemente um forte impulso com a primeira reunião conjunta entre a Bielorrússia e o Paquistão

A delegação bielorrussa, liderada pelo Presidente da Câmara dos Representantes da Assembleia Nacional da Bielorrússia V. Andreichenko, viajou para o Paquistão em Abril de 2017 para participar no fórum agrícola.⁴¹ No âmbito deste evento histórico, a parte bielorrussa expressou as principais prioridades da

⁴⁰ O Paquistão está pronto para investir em novas instalações de montagem de tractores na BIELORRÚSSIA [Recurso electrónico]. -2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/pakistan-gotov-investirovat-v-sozdanie-novogo-sborochnogo-proizvodstva-traktorov-belarus-240149-2017/>

⁴¹ Andreichenko sobre as prioridades da cooperação com o Paquistão: aumento do volume de negócios e criação de empresas comuns [recurso electrónico]: <http://www.belta.by/economics/view/andreichenko-o-prioritetah-sotrudnichestva-s-pakistanom-naraschivanie-tovarooborota-i-sozdanie-sp-242175-2017/>

cooperação bilateral no sector agro-industrial, incluindo "o aumento do volume de negócios mútuo, o estabelecimento de instalações de transformação conjuntas, a partilha de realizações avançadas na ciência agrária e a organização de formação conjunta" .

Por exemplo, os produtores bielorrussos como a Polotsk Dairy Factory OJSC, a Vitebsk Broiler Poultry Factory OJSC, a Orsha Meat Canning Factory OJSC poderão intensificar as suas operações de exportação no mercado paquistanês, A CJSC Meat and Dairy Company, a Biokom LLC, a OJSC Agrokombinat Dzerzhinsky, a OJSC Lidselmash e a OJSC Gomselmash demonstraram o seu potencial produtivo e tecnológico no primeiro fórum agrícola conjunto.⁴² Em termos de novas produções conjuntas, estamos a falar da "criação de empresas de transformação de carne de aves de capoeira, construção de estufas, complexos de secagem de cereais", porque as partes já têm boas práticas na concepção e equipamento de edifícios para gado, armazéns de frutas e legumes e complexos de estufas. Quanto ao intercâmbio de realizações avançadas no domínio das ciências agrícolas, o Memorando de Entendimento e Cooperação entre a Universidade Técnica Agrária Estatal da Bielorrússia e a Universidade Agrária de Faisalabad, assinado em Abril de 2017, deverá proporcionar oportunidades adicionais.

A Malásia é um Estado do Sudeste Asiático que a República da Bielorrússia considera um parceiro importante e promissor na região, e cujo potencial de cooperação ainda não foi desbloqueado. Em 2015, o país ocupava o 25.º lugar em termos de valor das exportações bielorrussas entre todos os parceiros comerciais da Bielorrússia. Nessa altura, os fornecimentos mútuos ascenderam a quase 160 milhões de dólares, com um excedente de 65,1 milhões de dólares para a parte bielorrussa. Em 2016, a tendência praticamente continuou: as exportações bielorrussas para a Malásia excederam 85 milhões de dólares em

⁴² A Bielorrússia e o Paquistão pretendem estabelecer empresas comuns [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-namerenyhttp://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-namereny-sozdavat-sovmestnye-predpriyatija-24202sozdavat-sovmestnye-predpriyatija-242021-2017/>.

dez meses, com um excedente de quarenta milhões de dólares. No entanto, os fertilizantes de potássio representaram a parte de leão dos fornecimentos bielorrussos, o que é compreensível, porque a Malásia é um dos maiores consumidores de cloreto de potássio no Sudeste Asiático. No mesmo ano de 2015, foram importadas 406,9 mil toneladas destes fertilizantes no valor de 109,5 milhões de dólares, e em 2016 - 546,2 mil toneladas no valor de 104,6 milhões de dólares. Estes factos, por si só, mostram que há espaço para as partes avançarem em termos de cooperação comercial e económica - para diversificar os fornecimentos mútuos. Mas, para isso, é preciso determinar os mecanismos mais eficazes de cooperação bilateral.

⁴³Minsk tem a sua própria opinião sobre o assunto, que, no entanto, é partilhada por Kuala Lumpur: "A cooperação interparlamentar deve tornar-se uma das pedras angulares da fundação das relações entre a Bielorrússia e a Malásia". E, ao que parece, as partes já estão a dar passos concretos em direcção a esse objectivo. Em Fevereiro de 2013, foi criado na Assembleia Nacional da República da Bielorrússia um grupo de trabalho sobre a cooperação com o parlamento malaio. ⁴⁴Como passo recíproco, em Abril de 2014, o Grupo Parlamentar de Amizade Malásia-Bielorrússia foi formado no Parlamento da Malásia, cujos representantes, chefiados pelo Vice-Presidente da Câmara dos Representantes R. Kiandi, chegaram a Minsk em Agosto do mesmo ano, onde formularam uma das tarefas mais importantes da parceria bielorrusso-malaia com os seus colegas bielorrussos: "Os dois países precisam de criar e desenvolver o quadro jurídico para a cooperação".

Começaram de imediato os trabalhos sobre uma série de projectos de acordos

⁴³ Reunião com Pandikar Amin Mulia, Presidente da Câmara dos Representantes da Malásia [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://president.gov.by/ru/http://president.gov.by/ru/news-ru/view/vstrecha-so-spikerom-palaty-predstavitelej-parlamentaru/view/vstrecha-so-spiker-palaty-predstavitelej-parlamenta-malaj-zii-pandikarom-aminom-mulia-zii-pandikarom-aminom-mulia-15126/>

⁴⁴ A Bielorrússia e a Malásia têm grandes oportunidades para desenvolver a cooperação bilateral [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-i-malajzija-imejut-bolshie-vozmozhnosti-dlja-razvitiya-dvustoronnego-sotrudnichestva-51954-2014>

bilaterais: sobre a cooperação económica, científico-técnica e cultural; sobre a promoção e a protecção mútua dos investimentos; sobre a cooperação na luta contra a criminalidade; sobre a abolição mútua dos vistos; sobre a cooperação no domínio jurídico; sobre a cooperação técnico-militar; sobre a cooperação entre a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara Nacional de Comércio e Indústria da Malásia; sobre a cooperação entre a secção de Minsk da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara Internacional de Comércio e Indústria da Malásia; sobre a cooperação no domínio da cooperação técnico-militar.

O Comité Executivo Regional de Minsk e o Governo do Estado de Sabah, sobre a cooperação entre a Belteleradiocompany e a State TV and Radio Company of Malaysia RTM; sobre a cooperação na esfera da prevenção e resposta a emergências.⁴⁵ Por último, em 2016, as partes assinaram um Memorando sobre a cooperação interparlamentar, observando que "a Bielorrússia e a Malásia dispõem da base necessária para aprofundar o diálogo político, desenvolver as relações comerciais e económicas, a cooperação nos domínios da cultura, da ciência, da educação e dos cuidados de saúde", que existe um enorme potencial de cooperação por realizar e que existem muitos pontos de contacto.

A visita a Minsk em Dezembro de 2016 pelo Presidente da Câmara dos Representantes do Parlamento da Malásia P.A. Mulia demonstrou a amplitude do leque temático em que os parlamentares dos dois países estarão envolvidos na cooperação bielorrusso-malaia num futuro próximo: indústria, turismo, educação, alta tecnologia, complexo militar-industrial, estabelecimento de empresas comuns, construção de laços inter-regionais e científicos e técnicos.

⁴⁶ Em especial, no que se refere à cooperação científica e tecnológica, "os projectos nos domínios da biotecnologia, da microbiologia, da óptica laser e dos

⁴⁵ Andreichenko: A Bielorrússia e a Malásia têm uma base para aprofundar o diálogo político [recurso electrónico]:

<http://www.belta.by/politics/view/andreichenko-u-belarusi-i-malajzii-est-osnova-dlja-uglublenija-politicheskogo-dialoga-224305-2016/>

⁴⁶ Andrei Kobayakov reuniu-se com o Presidente da Câmara dos Representantes do Parlamento da Malásia [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://http://www.government.by/ru/content/6900.government.by/ru/content/6900>

novos materiais poderiam ser realizados sob a forma de start-ups".⁴⁷ Estão já a ser elaborados vários acordos entre as instituições de ensino superior dos dois países sobre questões relacionadas com a formação de especialistas, tanto a nível universitário como de pessoal científico altamente qualificado, uma vez que "uma maior cooperação na formação de pessoal contribuiria para o desenvolvimento das relações políticas, comerciais e económicas".

Parece que alguns exportadores bielorrussos podem ter oportunidades interessantes no mercado malaio; até agora, para além dos fertilizantes à base de potássio, forneceram pneus, equipamento de medição, hardware e produtos alimentares em pequenas quantidades. Em 2016, foram efectuadas remessas experimentais de fertilizantes minerais mistos pela Gomel Chemicals OJSC e de malte pela Belsolod OJSC para aquele país. Devido ao desenvolvimento intensivo da agricultura na Malásia, há perspectivas de retoma da exportação de maquinaria agrícola bielorrussa. As primeiras entregas de maquinaria da Minsk Tractor Works à Malásia foram feitas em 1968, mas mais tarde as entregas foram feitas através de Singapura. Actualmente, "a capacidade do mercado de maquinaria agrícola da Malásia está estimada em 70-80 milhões de dólares por ano. A frota de tractores e outras máquinas agrícolas tem cerca de 43 mil unidades".⁴⁸ Os principais utilizadores destas máquinas são os agricultores de plantações". Assim, os tractores bielorrussos podem ser procurados aqui em quantidades consideráveis.

A parte malaia também manifestou o seu interesse em empresas bielorrussas como a Fábrica de Automóveis da Bielorrússia em Zhodino e a 558ª Fábrica de Reparação de Aeronaves em Baranovich. Os camiões basculantes bielorrussos podem ser procurados neste país asiático porque "a Malásia tem grandes reservas de minerais. Trata-se de minério de ferro, carvão e metais não ferrosos.

⁴⁷ A Bielorrússia convida a Malásia a intensificar a cooperação no domínio da formação de pessoal [recurso electrónico]:

<http://www.belta.by/society/view/belarus-predlagaet-malajzii-bolee-intensivno-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-podgotovki-kadrov-224404-2016/>

⁴⁸ A Malásia considera comprar máquinas MTZ para trabalhar nos campos de arroz [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/malajzija-rassmatrivaet-vozmozhnost-zakupki-tehniki-mtz-dlja-raboty-na-risovyh-poljah-224664-2016/>.

O país é um dos maiores produtores mundiais de estanho.⁴⁹ <...> agora estamos a entrar na fase de recuperação do sector". Quanto à empresa sediada em Baranovich, já esteve envolvida em contratos pontuais com clientes malaio.

⁵⁰ Mas hoje a Malásia está a considerar oportunidades de expandir a cooperação com a Bielorrússia na área do equipamento de aviação, razão pela qual estamos a falar de expandir a cooperação da parte bielorrussa "com o Ministério da Defesa da Malásia para reparar e actualizar aeronaves do tipo MiG-29".

Aparentemente, o compromisso entre a Bielorrússia e a Malásia na área do equipamento militar pode ser significativamente alargado num futuro próximo. Pelo menos, em Março de 2017, a parte bielorrussa deu passos importantes nesta direcção, demonstrando as suas mais recentes tecnologias de defesa na 14ª exposição internacional de equipamento aeroespacial e naval LIMA 2017, que se realizou na Malásia, na ilha de Langkawi. Note-se que o fórum é uma das maiores exposições de equipamento militar na região da Ásia-Pacífico, que se realiza bienalmente há 26 anos sob o patrocínio do Ministério da Defesa da Malásia. Desta vez, participaram cerca de 350 empresas de 36 países e cerca de 400 mil visitantes.⁵¹ A participação da Bielorrússia no evento é compreensível, uma vez que "as anteriores exposições LIMA provaram ser uma excelente plataforma para mostrar e promover o mais recente equipamento e tecnologias aeroespaciais e navais no mercado malaio e em toda a região da Ásia-Pacífico". É por isso que o stand conjunto do Comité Estatal da Indústria de Defesa apresentou as mais recentes tecnologias de defesa e as capacidades do sector de defesa da economia bielorrussa no desenvolvimento e produção de equipamento

⁴⁹ Ogneva, Yu. A maquinaria BelAZ pode ser de interesse para o sector privado na Malásia - Parkhomchik / Yu . Ogneva // [Recurso electrónico].-2016: <http://www.belta.by/economics/view/tehnika-mozhet-byt-interesna-chastnomu-sektoru-malajzii-parhomchik-225091-2016/>

⁵⁰ A Malásia está interessada em expandir a cooperação com a Bielorrússia na reparação de aeronaves militares [recurso electrónico]. -2016 . - URL: <http://www.belta.by/economics/view/malaiziia-zainteresovana-rasshirit-sotrudnichestvo-s-belarusiju-po-remontu-voennoi-aviatehniki-224895-2016/>

⁵¹ Zhybul, A. As mais recentes tecnologias de defesa da Bielorrússia serão apresentadas na exposição LIMA na Malásia / A. Zhybul // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: [http://www.belta.by/society/view/novejshie-oboronnye-tehnologii-belarusi-budut-predstavleny-na-vystavke-lima-v-malajziia-vystavke-lima-v-malajzii-235856-2017/](http://www.belta.by/society/view/novejshie-oboronnye-tehnologii-belarusi-budut-predstavlenyhttp://www.belta.by/society/view/novejshie-oboronnye-tehnologii-belarusi-budut-predstavleny-na-vystavke-lima-v-malajziia-vystavke-lima-v-malajzii-235856-2017/)

robótico, componentes de aviação, equipamento moderno de radiolocalização, estações e complexos de supressão de comunicações por rádio, produtos ópticos e optoelectrónicos, dispositivos de visualização de informação capazes de funcionar em condições de funcionamento difíceis, bem como a modernização profunda dos complexos de defesa antimísseis antiaéreos. A Fábrica de Reparação de Aeronaves 558 também demonstrou a sua exposição independente na exposição, exibindo uma vasta gama de veículos aéreos não tripulados - UAVs aéreos tácticos Berkut-1(2), Kondor-1(2), Moskit e quadricópteros de descolagem e aterragem vertical - Shershin, Satellite UAV e mais de 20 artigos de componentes de aeronaves produzidos na empresa de Baranovichi.

Existem algumas perspectivas de cooperação entre as regiões da Bielorrússia e da Malásia. Do lado bielorrusso, trata-se, em primeiro lugar, da região de Minsk, onde se situa a Belaruskali, um importante exportador para a Malásia.⁵²Curiosamente, "a quota dos adubos de potássio bielorrussos entre todos os produtos similares no mercado malaio atinge 25%". Mas as autoridades regionais esperam que os fornecimentos de exportação para o mercado malaio não se limitem aos adubos à base de potássio. A sua gama pode ser alargada de modo a incluir equipamento agrícola e de transporte de mercadorias, bem como produtos alimentares. Do lado da Malásia, o Estado de Sabah participará nesta cooperação inter-regional. Se a experiência de cooperação com Sabah se revelar positiva, o Oblast de Minsk não exclui o desenvolvimento de laços estreitos com outras regiões da Malásia.

É de salientar que os esforços intensificados para expandir o compromisso entre a Bielorrússia e a Malásia, que se baseia na cooperação interparlamentar, têm vindo a produzir resultados tangíveis nos últimos anos.⁵³Especificamente, "a

⁵² A região de Minsk planeia desenvolver a cooperação com o estado malaio de Sabah [recurso electrónico]. - 2016. - URL: [http://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-planiruet-razvivat-sotrudnichestvo-s-malajzijskim-shtatom-sabahplaniruet-razvivat-sotrudnichestvo-s-malajzijskim-shtatom-sabah-224590-2016/](http://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblasthttp://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-planiruet-razvivat-sotrudnichestvo-s-malajzijskim-shtatom-sabahplaniruet-razvivat-sotrudnichestvo-s-malajzijskim-shtatom-sabah-224590-2016/).

⁵³ As exportações da Bielorrússia para a Malásia, Singapura e Filipinas aumentaram no início de 2017 [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-v-nachale-2017-goda-rezko-narastila-eksport-v->

taxa de crescimento das exportações bielorrussas para a Malásia em Janeiro de 2017 em comparação com o mesmo período do ano passado foi de 172,4% e o volume de exportação foi de 13,8 milhões de dólares". Um instrumento importante e eficaz para expandir uma parceria mutuamente benéfica, como a Comissão intergovernamental Bielorrússia-Malásia para o Comércio e a Cooperação Económica, está agora na agenda do desenvolvimento das relações bilaterais entre a Bielorrússia e a Malásia. Deve-se acreditar que o seu surgimento em 2017 pode tornar-se um factor de maior intensificação das relações entre os dois países, que completaram 25 anos em Março de 2017. De acordo com Minsk e Kuala Lumpur, ao longo de um quarto de século, ambas as partes testemunharam um aumento no volume de negócios do comércio mútuo e o desenvolvimento de laços políticos e culturais. ⁵⁴A continuação do desenvolvimento deste diálogo construtivo só irá "influenciar positivamente a realização do rico potencial existente da cooperação bielorrusso-malaia".

⁵⁵Como podemos ver nos exemplos citados de interacção entre o parlamento bielorrusso e os seus colegas do Cazaquistão, Paquistão e Malásia, "a componente parlamentar no diálogo internacional é um elemento importante de interacção em muitas questões". Os deputados procuram utilizar as oportunidades da diplomacia parlamentar para promover os laços comerciais e económicos, a cooperação industrial e a execução de projectos de investimento promissores. A Bielorrússia considera que o recurso à diplomacia parlamentar continuará a ser desenvolvido através da sua utilização mais activa na preparação e aplicação de roteiros e documentos políticos assinados com países

malajziju-smgapur-i-fitippiny-235803-2017/

⁵⁴ Os líderes dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e da Malásia assinalam o grande potencial das relações bilaterais [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/rukovodstvo-mid-belarusi-i-malajzii-otmechajut-bolshojhttp://www.belta.by/politics/view/rukovodstvo-mid-belarusi-i-malajzii-otmechajut-bolshoj-potentsial-dvustoronnih-otnoshenijpotentsial-dvustoronnih-otnoshenij-237705-2017/>.

⁵⁵ Discurso aos membros do Parlamento da República do Sudão [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vystuplenie-pered-deputatamiru/view/vystuplenie-pered-deputatami-.respubliki-sudan-parlamenta-respubliki-sudan-15402/

estrangeiros.⁵⁶ Tanto mais que "os deputados, em virtude do seu estatuto, podem levantar questões muito sensíveis e os contactos parlamentares revelam-se frequentemente uma alternativa eficaz para "expandir" os estrangulamentos nas relações interestatais".

Recordamos que a Assembleia Nacional da República da Bielorrússia da sexta convocatória formou 70 grupos de trabalho para a cooperação com parlamentos de Estados estrangeiros, duas comissões interparlamentares para a cooperação com a Assembleia Nacional da Arménia e a Verkhovna Rada da Ucrânia, bem como 13 delegações para o trabalho com organizações internacionais, incluindo a Assembleia Parlamentar da União Bielorrússia-Rússia, a Assembleia Interparlamentar dos países da CEI, a Assembleia Parlamentar da Comunidade de Estados Independentes, a Assembleia Nacional da Ucrânia.

Além disso, o papel do parlamento bielorrusso está agora também a aumentar consideravelmente na abordagem de questões de grande escala, como a atracção de volumes significativos de investimento e tecnologia ocidentais para modernizar a economia bielorrussa, o que não pode ser feito sem melhorar o clima de investimento no país e continuar a melhorar a legislação neste domínio.

⁵⁷ É por isso que "o intercâmbio interparlamentar de experiências com colegas europeus sobre a optimização do regime jurídico para a protecção e promoção dos investimentos e a protecção da propriedade intelectual se torna particularmente relevante". É por isso que a diplomacia parlamentar no seu conjunto, trabalhando para reforçar a autoridade e a imagem da Bielorrússia, para aumentar a sua atractividade em termos de investimento, não só contribui para a expansão de todo o espectro da cooperação internacional, como se torna

⁵⁶ Andreichenko, V. A diplomacia parlamentar pode ser mais activamente envolvida na preparação de roteiros de cooperação / V. Andreichenko // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL:

<http://www.belta.by/opinions/view/parlamentskuju-diplomatiju-mozhno-belta.by/opinions/view/parlamentskuju-diplomatiju-mozhno-aktivnee-zadejstvovat-pri-podgotovke-dorozhnyh-kart-sotrudnichestva-5462/>

⁵⁷ Evdochenco exortou os deputados a trabalharem para melhorar a legislação em matéria de investimento [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/evdochenco-prizval-deputatov-k-rabote-po-sovershenstovaniyu-zakonodatelstva-v-investitsionnoj-sfere-240193-2017/>

um elemento muito importante de todo o sistema de implementação da política externa bielorrussa.

FOR AUTHOR USE ONLY

CAPÍTULO 3

Questões actuais do desenvolvimento das exportações no contexto da publicidade e do apoio aos meios de comunicação social

Assegurar condições para o crescimento das exportações de bens e serviços não é apenas uma das áreas mais importantes das actividades económicas estrangeiras para a República da Bielorrússia, mas também a principal prioridade para o desenvolvimento da economia bielorrussa, uma vez que as exportações representam mais de metade do produto interno bruto na sua estrutura. Este facto torna-a uma das principais fontes para garantir o crescimento económico sustentável do país.

As questões do desenvolvimento do potencial de exportação da Bielorrússia e do equilíbrio do comércio externo assumiram um significado especial na actual conjuntura, "uma vez que a procura externa dos produtos dos produtores nacionais é o factor mais importante para carregar as capacidades de produção, manter elevados níveis de emprego e assegurar o crescimento dinâmico da economia.⁵⁸ Ao mesmo tempo, um saldo positivo do comércio externo de bens e serviços assegura a estabilidade financeira a nível macroeconómico, determinando parâmetros básicos da segurança económica do país, como as reservas oficiais de divisas, a dívida externa bruta e pública, a taxa de câmbio da moeda nacional e as receitas orçamentais do Estado".

Os principais desafios e tendências globais que tiveram um impacto significativo nas exportações bielorrussas nos últimos anos são: 1) o aumento da concorrência global nos mercados de bens e serviços, capital e tecnologia; 2) o acesso cada vez mais restrito a matérias-primas, energia, água, alimentos e corredores de transporte; 3) o papel crescente do crescimento económico inovador e da expansão das exportações, enquanto os factores tradicionais do

⁵⁸ Programa nacional de desenvolvimento das exportações da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://pravo.levonevsky.org/bazaby11/republic01/text820.htm.levonevsky.org/bazaby11/republic01/text820.htm>

desenvolvimento económico nacional têm vindo a ganhar importância.⁵⁹ Nestas condições, de acordo com o Chefe de Estado bielorrusso, "a diversificação das exportações e a procura de novos mercados é uma questão de extrema importância para a sobrevivência do nosso país".

É por isso que, tendo completado, no seu conjunto, a formação a nível estatal de um sistema de estímulo e apoio às exportações baseado na prática internacional, a República da Bielorrússia definiu um rumo para o desenvolvimento, melhoria e criação de condições para a introdução de novos mecanismos eficazes deste sistema.⁶⁰ Isto é compreensível: na situação de desenvolvimento pós-crise do comércio mundial, o vector de desenvolvimento que visa "aumentar os produtos de ciência intensiva e de alta tecnologia na estrutura das exportações e diversificar a oferta para novos mercados" é objectivamente relevante para países como a Bielorrússia.

Um instrumento eficaz para alcançar os objectivos delineados nesta área é a implementação de uma política económica externa multi-vectorial, que mantém contactos comerciais com a maioria dos países estrangeiros e participa activamente nos processos de integração internacional. Os seguintes factos são reveladores a este respeito: "Actualmente, a República da Bielorrússia tem missões diplomáticas em 56 países em todo o mundo. Tendo em conta a acreditação de embaixadores a tempo parcial, a Bielorrússia está representada em 112 dos 174 países com os quais o nosso país

⁶¹estabeleceram relações diplomáticas". Na própria República, havia 46 embaixadas, 4 sucursais de embaixadas e 2 missões comerciais no início de 2016, 35 postos consulares

de Estados estrangeiros, 16 gabinetes de representação de organizações internacionais e 86 embaixadas estrangeiras acreditadas em Minsk, provenientes

⁵⁹ Reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros Uladzimir Makiej [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: http://president.gov.by/ru/http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-ministrom-inostrannyx-delru/view/vstrecha-s-ministrom-inostrannyx-del-.-makeem-vladimirom-makeem-10420/

⁶⁰ Exportações [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://mfa.gov.by/export/export/>.

⁶¹ Análise dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2015 [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/ad9a745931227143.html>

de Moscovo, Vilnius, Varsóvia e Kiev.

Estes factos mostram que a Bielorrússia tem um potencial considerável, quer em termos de reforço dos laços mutuamente benéficos com os seus parceiros económicos tradicionais e de desenvolvimento de novos mercados, quer em termos de diversificação das suas exportações como uma das condições para um desenvolvimento económico estável e para a melhoria do nível de vida dos seus cidadãos. É sabido que os produtos de exportação bielorrussos têm mais de mil nomes e que os principais produtos fornecidos aos mercados estrangeiros incluem produtos petrolíferos, adubos de potássio e azoto, produtos metálicos laminados e cordas metálicas, tautos, camiões, autocarros, frigoríficos e congeladores, fibras e fios químicos, caprolactama, pneus, madeira e produtos de madeira, mobiliário, vestuário, calçado, produtos lácteos e de carne, açúcar.

⁶²Esta lista é completada por uma vasta gama de produtos técnicos sofisticados com "uma procura estável nos mercados estrangeiros: máquinas agrícolas, tróleys e eléctricos, máquinas para construção de estradas, equipamento tecnológico e electrónico, fogões a gás, máquinas de lavar roupa, produtos microelectrónicos e instrumentos ópticos" .

No entanto, os resultados de 2015 mostraram que a Bielorrússia necessita agora de uma maior concentração de esforços para aumentar as exportações e encontrar novos mercados: "A situação confirma a necessidade de uma mudança mais dinâmica do centro de gravidade da política de exportação dos mercados tradicionais para outras áreas de diversificação geográfica e de produtos dos fluxos de exportação". ⁶³São necessários bens e serviços qualitativamente novos e inovadores". ⁶⁴A este respeito, o governo bielorrusso estabeleceu o objectivo de

⁶² Potencial de exportação [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://mfa.gov.by/export/export/potential/>

⁶³ Andrei Kobyakov realizou uma reunião do Presidium do Conselho de Ministros [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://http://www.government.by/ru/content/5967.government.by/ru/content/5967>

⁶⁴ Andrei Kabiakou reuniu-se com os chefes das missões diplomáticas e escritórios consulares da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://http://www.government.by/ru/content/5956.government.by/ru/content/5956>

"utilizar da melhor forma os acordos e desenvolvimentos existentes com todos os países, prestando especial atenção àqueles com os quais foi elaborado um programa de acções conjuntas ao mais alto nível".

Já em 2014, quase cinquenta países foram identificados como novos mercados promissores para os exportadores bielorrussos: 1. Austrália. 2. Argélia. 3. Angola. 4. Barém. 5. Bolívia. 6. Gabão. 7. Gâmbia. 8. Gana. 9. Grécia. 10. Zimbabué. 11. Jordânia. 12. Irlanda. 13. Espanha. 14. Camboja. 15. Camarões. 16. Colômbia. 17. Côte d'Ivoire. 18. Kuwait. 19. Laos. 20. Líbano. 21. Malásia. 22. Mali. 23. Malta. 24. Marrocos. 25. Moçambique. 26. Mongólia. 27. Myanmar. 28. Namíbia. 29. Nigéria. 30. Nicarágua. 31. Omã. 32. Paquistão. 33. Peru. 34. Portugal. 35. Arábia Saudita. 36. Senegal. 37. Singapura. 38. Eslovénia. 39. Sudão. 40. Tailândia. 41. Togo. 42. Tunísia. 43. Filipinas. 44. Croácia. 45. Sri Lanka. 46. ⁶⁵Equador . ⁶⁶Para cumprir esta tarefa promissora, foram abertas no mesmo ano "embaixadas do nosso país na Austrália, Equador, Mongólia, Paquistão e Qatar".

Contudo, em 2014, a Bielorrússia enfrentou sérios desafios externos relacionados com a descida dos preços mundiais do petróleo e dos produtos petrolíferos exportados, a desvalorização do rublo russo e a escalada da situação na Ucrânia. Consequentemente, as exportações de bens para a Rússia diminuíram quase 1,5 mil milhões de USD. Embora estas perdas tenham sido parcialmente compensadas por um aumento dos fornecimentos da Bielorrússia à Europa, Ásia, América e África de quase mil milhões de dólares, a Rússia registou um aumento de cerca de 1,5 mil milhões de dólares. América e África em quase mil milhões de dólares, o volume total das exportações da Bielorrússia para novos mercados promissores foi de apenas 84% do nível de 2013.

⁶⁵ O Ministério da Indústria da Bielorrússia vai aumentar as exportações para novos mercados para 168,7 milhões de dólares em 2014 [recurso electrónico]. -2014. - URL:

<http://www.belta.by/economics/view/minpromu-belarusi-predstoit-v-2014-godu-narastit-eksport-tovarov-na-novye-rynki-do-1687-mln-42698-2014>

⁶⁶ Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2014 [recurso electrónico]. - 2015. - URL:

<http://mfa.gov.by/publication/reports/a2973e28e4b86261.html>

⁶⁷Esta situação foi objecto de uma análise séria numa reunião do Presidium do Conselho de Ministros em Fevereiro de 2015, durante a qual o governo chamou a atenção para os principais problemas na diversificação e no aumento das exportações - a falta de uma estratégia de preços eficaz para os fabricantes bielorrussos e questões relacionadas com a qualidade e a manutenção das máquinas - e formulou medidas específicas para intensificar o trabalho nos mercados não pertencentes à CEI, utilizando instrumentos como "marketing agressivo, participação em concursos, criação de parcerias com

A fim de tomar medidas adicionais para desenvolver novos mercados estrangeiros, foram atribuídos a funcionários bielorrussos de alto nível países e regiões específicos e foi designado um organismo de coordenação para a diversificação e expansão das exportações

O Ministério dos Negócios Estrangeiros , que foi encarregado de

⁶⁸"interagir directamente com funcionários afectos a países e regiões" . Os seguintes países já foram designados como novos mercados promissores para as exportações bielorrussas em 2015 1. Argélia. 2. Bangladesh. 3. Barém. 4. Bósnia e Herzegovina. 5. Grécia. 6. Dinamarca. 7. Zimbabué. 8. Jordânia. 9. Espanha. 10. Camboja. 11. Quênia. 12. Chipre. 13. Kuwait. 14. Laos. 15. Macedónia. 16. Malásia. 17. Marrocos. 18. Nepal. 19. Noruega. 20. Nicarágua. 21. Omã. 22. Panamá. 23. Peru. 24. Portugal. 25. Arábia Saudita. 26. Senegal. 27. Singapura 26. 28. Togo. 29. Tunísia. 30. Uruguai. 31. Filipinas. 32. Croácia. 33. Montenegro. 34. Chile. 35. Sri Lanka.

No entanto, a situação macroeconómica na Bielorrússia continuou a evoluir no primeiro trimestre de 2015, num contexto de estreitamento dos principais mercados de exportação. O volume das exportações bielorrussas de bens e

⁶⁷ Andrei Kobaykov realizou uma reunião do Presidium do Conselho de Ministros [recurso electrónico]. - 2015. - URL:

<http://www.government.by/ru/content/5840.government.by/ru/content/5840>

⁶⁸ Grigorovich, T. Países e regiões específicas foram atribuídos a funcionários bielorrussos para aumentar as exportações / T. Grigorovich // [Recurso electrónico].- 2014. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/dlja-naraschivaniya-eksporta-za-belomsskimi-chinovnikami-zakrepili-konkretnye-strany-i-regiony-62465-2014>

serviços caiu quase um quarto nos primeiros dois meses.⁶⁹ "Os maiores desafios e dificuldades foram enfrentados pelas empresas industriais, principalmente no sector da construção de máquinas". Por conseguinte, já em Abril de 2015, o governo sugeriu a necessidade de uma mudança mais dinâmica do centro de gravidade da política de exportação do mercado russo para outros destinos. Foi sublinhada a necessidade de acelerar a diversificação geográfica e de produtos de base dos fluxos de exportação, o que foi apoiado por argumentos sérios. Especificamente, apesar de uma queda global nos volumes de exportação em Janeiro e Fevereiro de 2015, as exportações bielorrussas para os países asiáticos cresceram 106,7 milhões de dólares. Em alguns países, como a Índia, a Austrália, a Indonésia, o Vietname, os Estados Unidos e a Bulgária, o objectivo foi ultrapassado duas a três vezes.

Em Janeiro de 2016, a fim de assegurar uma abordagem sistemática a esta área do desenvolvimento estratégico do país, o Governo bielorrusso e o Banco Nacional adoptaram um conjunto de medidas para abordar o desenvolvimento socioeconómico da Bielorrússia em 2016 e assegurar o equilíbrio macroeconómico, incluindo 93 medidas no domínio das políticas económica externa, de integração, de investimento, de inovação, industrial, de preços, antimonopolista, social, regional e monetária, bem como as seguintes

⁷⁰O primeiro ponto do documento é a "aprovação do Programa Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Exportações da República da Bielorrússia para 2016-2020". Além disso, diz que é necessário desenvolver um plano de apoio aos exportadores bielorrussos e aplicar as decisões do Conselho Intergovernamental Eurasiático sobre o desenvolvimento conjunto das

⁶⁹ Matveev, V. O Governo da Bielorrússia implementa um conjunto de medidas de apoio às exportações / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2015 . - URL: <http://www.belarus.by/ru/government/events/pravitelstvo-belarusi-realizuet-kompleks-mer-po-podderzhke-eksporta-i-0000019944.html>

⁷⁰ Complexo de medidas para abordar as tarefas de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia em 2016 e para assegurar o equilíbrio macroeconómico [recurso electrónico] .

URL:

<http://www.government.by/upload/docs/file579cc4076ac5948a.PDF>

exportações de bens e serviços para países terceiros.⁷¹ Ao mesmo tempo, "será dada especial atenção à diversificação das exportações" na seguinte proporção: mercado da União Económica Eurasiática - 37,3 por cento; mercado da União Europeia - 35,2 por cento; mercados de outros países - 27,5 por cento.

A longo prazo - até 2020, como decorre da Directiva n.º 3 "Sobre áreas prioritárias para o reforço da segurança económica do Estado", actualizada no final de Janeiro de 2016, prevê-se assegurar uma diversificação sistemática das exportações bielorrussas para alcançar uma distribuição equitativa dos fornecimentos da Bielorrússia entre os mercados já mencionados acima, na proporção de um terço para um terço.⁷² Tal permitirá equilibrar o comércio externo da Bielorrússia, desenvolver novos mercados e ganhar uma posição nos mesmos, bem como reduzir o risco de o crescimento económico da Bielorrússia depender do crescimento de cada um dos países parceiros comerciais". Neste contexto, o objectivo é encontrar e aplicar novas formas e métodos para promover os bens, obras e serviços bielorrussos em mercados tradicionais e novos, e expandir a cooperação internacional através da criação de alianças a longo prazo de vários tipos - empresas comuns fora da Bielorrússia, acordos de franquia, licença e leasing - para desenvolver tecnologias avançadas, fabricar novos produtos e acompanhar a sua venda com serviços conexos. Uma das prioridades para a Bielorrússia é estabelecer uma cooperação entre os principais fabricantes bielorrussos e as empresas multinacionais, a fim de atrair investimento directo estrangeiro, o que tornaria viável

A utilização de tecnologia moderna, equipamento, patentes para a produção dos produtos mais recentes e o acesso à rede de distribuição das empresas multinacionais.

O aparecimento destes documentos políticos no início de 2016 foi em grande

⁷¹ Foi aprovado um conjunto de medidas para enfrentar os desafios do desenvolvimento socioeconómico da Bielorrússia em 2016 [Recurso electrónico]:

<http://www.government.by/ru/content/6206>

⁷² A Bielorrússia planeia reduzir significativamente a sua dependência dos mercados tradicionais até 2020 [recurso electrónico]:

<http://www.belta.by/economics/view/belarus-k-2020-godu-planiruet-znachitelno-snizit-zavisimost-ot-traditsionnyh-rynkov-sbyta-179235-2016/>

parte ditado pelo facto de, em 2015, o volume de negócios global do comércio externo de bens bielorrussos ter caído quase um quarto, para cerca de 57 mil milhões de dólares. As exportações bielorrussas caíram ainda mais - 26% - para 26,7 mil milhões de dólares.⁷³ Com os países da Comunidade de Estados Independentes "as exportações caíram 33,3% para 14,1 mil milhões de dólares", com os países não pertencentes à CEI - 15,8% - para 12,6 mil milhões de dólares, incluindo os da União Europeia - 19,4% - para quase 8,6 mil milhões de dólares.

A Bielorrússia vê a saída para esta situação na implementação de uma política eficaz de investimento e inovação baseada na execução de uma série de projectos concretos de referência. Em primeiro lugar, a implementação de projectos de investimento conjuntos no âmbito da cooperação inter-regional sino-bielorrussa, em que o projecto emblemático é o desenvolvimento do Parque Industrial Sino-Bielorrusso da Grande Pedra. Em segundo lugar, a implementação de projectos de investimento no âmbito do Programa de Investimento Estatal de 2016, onde será dada especial atenção à construção de infra-estruturas de engenharia na central nuclear bielorrussa. Em terceiro lugar, melhorar a eficiência do desenvolvimento económico das regiões bielorrussas, aprofundando a sua especialização e desenvolvendo indústrias que utilizam matérias-primas e recursos locais, organizando instalações industriais equipadas com infra-estruturas de engenharia e transporte para implementar projectos industriais com o estabelecimento de novas empresas. Em quarto lugar, a atracção de investimentos estrangeiros para a execução de projectos no âmbito da cooperação transfronteiriça e inter-regional, a criação conjunta de infra-estruturas regionais, o desenvolvimento do comércio transfronteiriço e do turismo.

Como se pode ver, o papel das regiões na aplicação de uma política de

⁷³ A Bielorrússia reduziu as importações de bens em 25,2% em 2015 [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2015-godu-umenshila-importhttp://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2015-godu-umenshila-import-.natovar-na-252-179684-2016/>

exportação eficaz está a aumentar visivelmente nas condições actuais. Este facto pode ser explicado pelos graves problemas que enfrentaram recentemente. Por exemplo, entre Janeiro e Novembro de 2015, a região de Vitebsk conseguiu exportar apenas 54,6% das suas mercadorias em comparação com 2014. A região vê a solução para o problema na expansão da geografia dos fornecimentos de exportação. E já foram dados alguns passos nessa direcção. Em particular, nos primeiros 11 meses de 2015, os produtos da região de Vitebsk foram enviados para os mercados de oito países - Índia, Camarões, República da Coreia, Kuwait, Luxemburgo, Nigéria, Arábia Saudita e Montenegro. Noutros oito países - Quirguizistão, Azerbaijão, Geórgia, Uzbequistão, Lituânia, Polónia, Emirados Árabes Unidos e Mongólia - as exportações de Vitebsk recuperaram as suas posições no ano passado sob a forma de novos fornecimentos de leite em pó, soro de leite, aditivos para óleos lubrificantes, chapas para portas e medicamentos veterinários.⁷⁴ Além disso, "os contactos inter-regionais com as regiões de Pskov, Chelyabinsk, Rostov, Sverdlovsk, Kaluga, Lipetsk, Smolensk e Moscovo da Rússia, Eslováquia, República Checa e Letónia foram significativamente "intensificados". No total, a geografia das exportações da região já se alargou a 77 países.

Quanto à região de Grodno, continua a ser extremamente dependente do mercado russo. Em particular, quase 97% da carne e dos produtos lácteos da região foram exportados para lá em 2015. Mas os contornos da diversificação geográfica e de mercadorias das exportações já estão delineados aqui: "Em 2015, pela primeira vez, foram efectuados fornecimentos da região de Grodno para o Afeganistão, Síria, Palestina, Iraque e Croácia.⁷⁵ As exportações para países longínquos quase duplicaram e para os EUA aumentaram 10%".

⁷⁴ Tikhonova, A. A região de Vitebsk expandiu a geografia das exportações para 77 países / A. Tikhonova // [Recurso electrónico].-2016 : <http://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-rasshirila-geografiju-eksporta-do-77-stran-178915-2016/>.

⁷⁵ Stasiukevich, E. A região de Grodno vai aumentar as exportações para novos países, preservando os mercados premium / E. Stasiukevich // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-budet-naraschivat-eksport-v-belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-budet-naraschivat-eksport-v-novye-strany-pri-sohranenii-premialnyh-rynkov-179447-2016/>

Nos primeiros dez meses de 2015, a oferta de exportação das entidades económicas da região de Brest caiu quase 29%. ⁷⁶A região planeia alterar drasticamente esta tendência negativa "através da diversificação geográfica e de produtos de base das exportações, do aumento da exportação de bens inovadores e de conhecimento intensivo, do aprofundamento da cooperação inter-regional e da melhoria das infra-estruturas de exportação". Em particular, o trabalho com a República Popular da China, onde as empresas da região já aumentaram significativamente os seus volumes de exportação em 2015, em 1,7 vezes, será significativamente reforçado. ⁷⁷Ao mesmo tempo, "a cidade de Xiaogan pode tornar-se um trampolim para o desenvolvimento do mercado chinês no seu conjunto".

⁷⁸A região de Minsk planeou aumentar as exportações de mercadorias em mais de cinco por cento em 2016 "através da implementação de projectos de investimento para a modernização técnica e a reconstrução de instalações de produção, a fim de melhorar a qualidade e a competitividade dos produtos e reforçar as actividades de comercialização". Em particular, o aumento das exportações deveria ser assegurado por: Gromin LLC, que conclui a construção de uma fábrica de embalagens de plástico; Onega Plus LLC, que conclui a construção de uma fábrica de batatas fritas cruas; Evipack Industries LLC, que coloca em funcionamento uma nova linha tecnológica para a produção de equipamento de embalagem; e Adani Technologies CJSC, que planeia colocar em funcionamento uma fábrica para a produção de equipamento radiográfico e

⁷⁶ Vechorko, S. Expansão das exportações identificada como o principal factor de crescimento da economia de Brest Oblast em 2016 / S. Vechorko // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/rasshirenie-eksporta-opredeleno-glavnym-faktorom-rostahttp://www.belta.by/regions/view/rasshirenie-eksporta-opredeleno-glavnym-faktorom-rosta-ekonomiki-ekonomiki-brestskoj-oblasti--oblasti-v-2016-godu-godu-175763-2015/>.

⁷⁷ Chernovolova, A. As empresas chinesas estão interessadas na cooperação com as empresas de transformação de Brest / A. Chernovolova // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://http://www.belta.by/regions/view/kitajskie-kompanii-zainteresovany-v-.belta.by/regions/view/kitajskie-kompanii-zainteresovany-v-sotrudnichestve-s-pererabatyvajuschimi-predpriyatijami-bresta-167088-2015/>

⁷⁸ A região de Minsk planeia aumentar as exportações de bens em 5,2% em 2016 [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblasthttp://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-planiruet-v-2016-godu-uvlichit-eksport-tovarov-na-52-176378-2016planiruet-v-2016-godu-uvlichit-eksport-tovarov-na-52-176378-2016/>.

de alta tecnologia para aplicações industriais e especiais. A OJSC Dzerzhinsky Agrocomplex planeia desenvolver novos mercados na Arménia, Azerbaijão, Geórgia, Cazaquistão, Moldávia, Turquemenistão, Uzbequistão e Ucrânia, alargando a gama de produtos fornecidos. O aumento da exportação de serviços sob a forma de transporte entre os países da União Europeia, Ásia Central, Azerbaijão e Mongólia está incluído nos planos específicos de empresas de transporte da região de Minsk como a Big-Trade LLC, Belspetsagrottrans LLC, Proliv JLLC e Intertransavto LLC.

A tarefa de encontrar e implementar novas formas e métodos de promoção de bens, obras e serviços bielorrussos em mercados tradicionais e novos para as indústrias bielorrussas do sector real, onde a procura de inovação e uma política de inovação eficaz destinada a criar uma economia orientada para a inovação, não é menos urgente. E, numa série de sectores, este objectivo já está a ser realisticamente alcançado. Em particular, o Ministério da Indústria da República da Bielorrússia, que inclui várias centenas de empresas, nomeadamente: 135 - engenharia mecânica e metalomecânica, mais de 60 - engenharia de rádio, 16 - engenharia eléctrica, 10 - optomecânica, 8 - metalúrgica, 5 - fabricação de instrumentos, 4 - indústria electrónica.

É evidente que, num mercado altamente competitivo em que existe uma concorrência intensa pelos mercados e pelos consumidores em praticamente todos os continentes, a elaboração de uma estratégia para conquistar novos mercados é difícil e morosa. É evidente que, antes de entrar num determinado mercado, este deve ser cuidadosamente estudado e todas as opções de acção devem ser consideradas. É claro que é importante ligar os departamentos de marketing das empresas aos mercados e consumidores potenciais, compreendendo o papel decisivo dos marketeers na formação de encomendas aos departamentos de engenharia, que, por sua vez, com base nas exigências dos consumidores e na análise do ambiente competitivo, devem criar novos produtos de engenharia.

O Ministério da Indústria da Bielorrússia considera várias áreas prioritárias de

diversificação das exportações: "A principal direcção são os países do Sudeste Asiático, a Índia, o Paquistão e a China. <...> A segunda direcção prioritária são os países da América Latina.⁷⁹ E a terceira direcção é África. O que está a ser feito concretamente para enfrentar estes desafios é evidenciado pelos factos. Em particular, nos primeiros 10 meses de 2015, os produtos das empresas do Ministério da Indústria apareceram nos mercados de 12 países para os quais não eram exportados anteriormente: Irlanda, Montenegro, República Popular Democrática da Coreia, Nepal, Zimbabué, Mauritânia, Tanzânia, Serra Leoa, Guiné Equatorial, Colômbia, Chile, Nova Zelândia. Outros 27 países registaram um aumento das exportações em comparação com 2014. Estes incluem a Arménia, a Bélgica, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, o Reino Unido, o Vietname, a Tailândia, Israel, a China, a Tunísia, o Canadá, Cuba e a Austrália.⁸⁰ No total, "as empresas do Ministério da Indústria exportaram os seus produtos para 102 países em 2015".

Escusado será dizer que cada empresa escolhe a sua própria estratégia para diversificar os seus fornecimentos de exportação. Por exemplo, em 2015, a geografia dos parceiros comerciais estrangeiros da fábrica de automóveis da Bielorrússia incluía 42 países, sendo os dez principais: Rússia, Grã-Bretanha, Quirguizistão, Mongólia, Bulgária, Sérvia, Vietname, Irão, Itália e Cazaquistão. Além disso, "em 2015, o número de novos países consumidores de produtos BELAZ no continente africano também aumentou.⁸¹ Um grande lote de equipamento foi colocado em funcionamento no Zimbabué <...>, os bulldozers de rodas BELAZ-78231 estão agora a funcionar em Marrocos". E a fábrica de automóveis de Minsk ficou em primeiro lugar em termos de vendas de camiões

⁷⁹ Vovk, V. Diversificação das exportações - uma das tarefas prioritárias em 2015 / V. Vovk // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/comments/view/diversifikatsiia-eksporta-odna-iz-pervoocherednyh-zadach-v-2015-godu-3697/>

⁸⁰ As empresas do Ministério da Indústria em Janeiro-Outubro de 2015 começaram a fornecer maquinaria a 12 novos países [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-minprom-a-v-janvare-oktjabre-2015-goda-nachali-postavki-tehniki-v-12-novyh-stran-176237-2016/>

⁸¹ Geografia da parceria de comércio externo da BELAZ em 2015 [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: http://www.minprom.gov.by/novost?http://www.minprom.gov.by/novost?News_IDID=1858

novos com mais de 3,5 toneladas de peso bruto na Ucrânia em 2015. As estatísticas são as seguintes. Um total de mais de 900 novos camiões foram registados na Ucrânia, incluindo 294 da marca MAZ, um aumento de 43,4% em relação às vendas de 2014. Quanto aos concorrentes, a "marca número dois na Ucrânia é a Scania: no ano passado, os suecos conseguiram vender 137 camiões.

⁸²Em terceiro lugar está a MAN, com 85 veículos".

A Gomselmash tem a sua própria geografia de diversificação das exportações, com as regiões da Rússia a desempenharem um papel significativo. Em particular, em 2015, pela primeira vez, os agricultores das regiões de Samara e Tula, bem como das regiões de Krasnodar e Stavropol, puderam familiarizar-se com as vantagens das ceifeiras-debulhadoras de cereais KZS-1624.1. As primeiras dez unidades de máquinas "Palesse" foram enviadas para a região de Leninegrado. A primeira ceifeira-debulhadora KZS-1218-29 foi vendida ao Oblast de Kaliningrado. Com a ajuda do escritório de representação da Gomselmash na República Checa, as primeiras amostras de máquinas foram enviadas para Espanha, Hungria e Turquia. As máquinas Palesse apareceram no Paquistão e na Tailândia. ⁸³Em 2016, "espera-se a presença de máquinas Gomselmash no Egipto, Azerbaijão, República da África do Sul, Tadjiquistão, Geórgia, Sérvia e Alemanha.

A cooperação entre a holding bielorrussa Amkodor e a China International Investment Property Management Corporation CITIC Construction CO. LTD na produção de produtos orientados para a exportação pode vir a revelar-se efectiva. ⁸⁴Em Janeiro de 2016, as partes assinaram um memorando "sobre a construção de uma fábrica para produzir máquinas especiais Amkodor Mash na aldeia de Kolodishchi, distrito de Minsk".

⁸² MAZ é a marca número um no novo mercado de camiões na Ucrânia [recurso electrónico]. - 2016. - URL: http://www.minprom.gov.by/novost?http://www.minprom.gov.by/novost?News_IDID=1863

⁸³ Konovalov, E. "Gomselmash" com a palavra "pela primeira vez" / E. Konovalov // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: http://www.minprom.gov.by/novost?http://www.minprom.gov.by/novost?News_IDID=1857

⁸⁴ "A AMKODOR assinou um memorando de cooperação com uma grande empresa de investimento chinesa [recurso electrónico]. -2016 . - URL: http://www.minprom.gov.by/novost?News_ID=1859

A empresa bielorrussa de produção e comércio da indústria da madeira, do trabalho da madeira e da pasta e do papel, que reúne 46 grandes empresas de várias formas de propriedade, deve também assegurar o crescimento do potencial de exportação. Actualmente, as empresas do grupo exportam os seus produtos para 52 países e a percentagem de exportação no volume total da produção é já de 56,4%. No entanto, juntamente com o Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia, a empresa já desenvolveu e começou a aplicar um plano de acção para desenvolver o comércio externo e a cooperação económica e de investimento no estrangeiro para 2016, cujo principal objectivo é aumentar o volume de exportações das empresas da empresa.⁸⁵ A tarefa de aumentar as exportações "será resolvida através da procura e do desenvolvimento de novos mercados estrangeiros, nomeadamente através do desenvolvimento de redes de distribuição de produtos, da diversificação geográfica e de produtos de base da estrutura de exportação, atingindo um nível estratégico de relações com países em desenvolvimento dinâmico".

A diversificação das exportações visará uma combinação flexível de vários vectores principais: primeiro, o desenvolvimento da cooperação e da especialização na União Económica Eurasiática com base no aprofundamento das relações económicas, principalmente com a Rússia; segundo, a criação de parcerias com os países da União Europeia, tendo em conta a possível adesão da República da Bielorrússia à Organização Mundial do Comércio, principalmente com a Eslováquia, Polónia, Bulgária, Roménia, Hungria; terceiro, a expansão da presença das empresas do Grupo em mercados não convencionais; e terceiro, a expansão da presença dos produtos da Concern no mercado mundial.⁸⁶ <...> Os mercados prioritários para a expansão das exportações da Empresa em 2016 são a Turquia, Irão, Paquistão, Espanha, Itália, França, China e Egipto.

⁸⁵ Kasko, M. Bellesbumprom definiu os pontos de referência do crescimento das exportações para 2015 // M. Kasko // [Recurso electrónico]. -2015 .- URL: <http://www.belta.by/comments/view/bellesbumprom-opredelil-opomye-tochki-rosta-eksporta-na-2015-god-3699/>

⁸⁶ Atenção às exportações [recurso electrónico]. -2016 .- URL: <http://bellesbumprom.by/ru/press-tsentr/novost/924-vnimanie-eksportu>

Todos estes planos só podem tornar-se realidade se as empresas da Concern desenvolverem as capacidades de produção de projectos de investimento já implementados de produções orientadas para a exportação e expandirem a gama dos seus produtos, bem como criarem novas entidades económicas orientadas para a exportação. A holding bielorrussa de papel de parede, que faz parte da empresa Bellesbumprom, já está a demonstrar uma experiência interessante a este respeito.

A sociedade gestora de participações sociais integra quatro empresas: UP Gomeloboy, UP Minsk Wallpaper Factory, Dobrush Paper Factory Hero of Labor e a sucursal de Belkarton. Em 2015, estas empresas aumentaram as exportações de produtos de cartão e papel em 44%, ultrapassando o valor de seis milhões de dólares. A exportação de papel e cartão aumentou ainda mais - em 80 por cento - para 8,6 mil toneladas. É de salientar que, em 2015, os principais destinatários dos produtos de cartão e papel da Belarusian Wallpapers foram os consumidores da Rússia e da Polónia - cinco milhões e meio de dólares, bem como da Lituânia, Ucrânia, Arménia, Cazaquistão, Moldávia e Letónia.

O segredo do sucesso das exportações das empresas da holding reside no desenvolvimento atempado de produções orientadas para a exportação. Em particular, o maior volume de entregas de exportação em 2015 veio da filial da Belarusian Wallpapers - Dobrush Paper Factory "Hero of Labor", onde "em 2014, a máquina de fabrico de papel foi modernizada.⁸⁷ Isto permitiu-nos expandir significativamente a gama de produtos e aumentar os volumes de produção para metade". Agora, outro projecto de investimento está a ser implementado nesta fábrica - a construção de uma fábrica para produzir cartão revestido e não revestido com uma capacidade de 200 mil toneladas por ano. A conclusão do projecto está prevista para 2017. Tendo dominado a produção de cartão revestido e não revestido, os produtores bielorrussos não só reduzirão as

⁸⁷ A Belarusian Wallpaper Holding aumentou as suas exportações de papel e cartão em 1,8 vezes para 8,6 mil toneladas em 2015 [recurso electrónico].-2016 :
<http://www.belta.by/economics/view/holding-belorusskie-oboi-v-2015-godu-uvelichil-eksport-bumagi-i-kartona-v-18-raza-do-86-mln-t-178139-2016/>

importações do produto da Comunidade de Estados Independentes e da União Europeia, como também assegurarão o crescimento das exportações.

Como se pode ver, a Bellesbumprom tem experiência no desenvolvimento de empresas orientadas para a exportação. E está disposta a partilhá-la com outros participantes deste segmento da economia bielorrussa. Isto é evidenciado, em particular, pelo facto de, em Janeiro de 2016, por iniciativa da Concern, ter sido criada na República da Bielorrússia a Associação da Indústria de Mobiliário e Processamento de Madeira, um dos principais objectivos da qual será "promover a formação de empresas orientadas para a exportação e de alta tecnologia", transformação da madeira eficiente em termos de recursos ,
⁸⁸ indústria da madeira e do mobiliário" .

O sector da construção bielorrusso está entre os segmentos da economia nacional que têm um potencial de exportação particularmente elevado. Assim, em 2014, "a exportação de bens por organizações do Ministério da Construção e Arquitectura aumentou 3,7% <...>, a exportação de serviços - 46%"⁸⁹. E em 2015, os objectivos de exportação de serviços de construção, engenharia e arquitectura foram atingidos no valor de mil milhões de dólares. No entanto, em 2016, os construtores da Bielorrússia têm a tarefa de aumentar ainda mais a exportação de bens e serviços, concentrando-se na qualidade do trabalho e no calendário da sua implementação de acordo com as obrigações contratuais, bem como "coordenar a optimização dos custos das empresas, reduzindo os custos de produção e introduzindo novas tecnologias".^{89 90} As empresas devem assegurar a aplicação das melhores práticas internacionais no sector da construção" .

A estratégia de desenvolvimento do sector da construção bielorrusso prevê

⁸⁸ Moveleiros e marceneiros unidos numa associação [Recurso electrónico]. -2016. - URL: <http://bellesbumprom.by/ru/press-tsentr/novost/936-mebelshchiki-i-.by/ru/press-tsentr/novost/936-mebelshchiki-i-derevoobrabotchiki-ob-edinilis-v-assotsiatsiyu>

⁸⁹ Dylenok, Y. Na Bielorrússia, a parte da construção na estrutura do PIB ultrapassou os 10% / Y. Dylenok // [Recurso electrónico] .-2014: <http://www.belta.by/economics/view/v-belarusi-udelnyj-ves-stroitelstva-v-strukture-vvp- prevysil-10-59965-2014>

⁹⁰ Anatoly Kalinin participou de uma reunião do conselho do Ministério da Construção e Arquitectura [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://http://www.government.by/ru/content/6246.government.by/ru/content/6246>

várias formas de responder a este desafio. Em primeiro lugar, através de novas tecnologias. Um exemplo: a empresa Gomelglass, onde a modernização em termos de processamento industrial de vidro está quase concluída. Até ao final do semestre, deveremos concluir a entrada em funcionamento de uma linha de produção de vidro energeticamente eficiente, que deverá produzir cerca de 4 milhões de metros quadrados deste tipo de vidro numa primeira fase, com a possibilidade de aumentar a sua quantidade para 8 milhões de metros quadrados. E já temos contratos preliminares para fornecer este vidro para exportação. Além disso, o elevado potencial de exportação do vidro bielorrusso é comprovado por factos como estes. Já assinámos contratos para exportar 8,5 milhões de metros quadrados para a Alemanha e a Polónia, e 13 milhões de metros quadrados para a Ucrânia, bem como pequenas quantidades para a Turquia e a Itália.

O próximo produto de exportação dos construtores bielorrussos é o cimento. Sabe-se que o seu consumo interno não é superior a quatro milhões de toneladas por ano, enquanto a produção apenas por via seca é de 6,6 milhões de toneladas. Em 2016, os fornecimentos de cimento bielorrusso para a Europa aumentarão em 500 mil toneladas e as exportações para a Rússia atingirão 1,2 milhões de toneladas. É também encorajador ver o potencial de exportação da pedra britada bielorrussa, que já está a ser trabalhada com a Polónia e a Lituânia.⁹¹Especificamente, "só em Janeiro de 2016, a pedra britada foi carregada tanto como durante todo o primeiro trimestre do ano passado".

A segunda direcção é a diversificação dos mercados externos, em que se trata principalmente de expandir os mercados regionais russos. Um bom exemplo é a região de Kaluga, onde a empresa bielorrussa MAPID está a construir o complexo residencial Malinovka na periferia nordeste de Kaluga. É composto por cinco blocos de apartamentos com áreas ajardinadas e ajardinadas, estradas,

⁹¹ Mihovich, S. Belarus planeia aumentar o fornecimento de cimento à Europa em 500 mil toneladas em 2016 / S. Mihovich // [Recurso electrónico].-2016: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-v-2016-godu-uvelichit-na-500-tys-t-postavki-tsementa-v-evropu-180248-2016/>

parques de estacionamento, conjuntos de pequenas formas arquitectónicas, um belo parque com um lago, caminhos pedonais e pavilhões. Já foram construídas no bairro uma casa de 3 secções de 9 andares com 188 apartamentos e uma casa de 1 secção de 19 andares com 126 apartamentos. Dois edifícios de 19 andares com 1 secção e 126 apartamentos e um edifício de 19 andares com 106 apartamentos estão em vias de conclusão. A cooperação prosseguirá com a construção de um outro complexo residencial num local próximo, Malinovka 2, composto por cinco edifícios com 698 apartamentos. Foi concedida autorização a um promotor bielorrusso, Vesta LLC, para construir o complexo habitacional Vesnushki, no distrito de Pravoberezhye, em Kaluga. Em Agosto de 2015, lançámos a primeira pedra nos alicerces da primeira casa. Serão sete no total, a área total dos apartamentos será de 42968 metros quadrados e o número de apartamentos será de 920. ⁹²A VESTA também lançou outro projecto - o complexo residencial Annenki". Há também uma experiência interessante de cooperação no sector da construção entre construtores da Bielorrússia e de Moscovo. Em 2014, os russos asseguraram a criação do projecto de melhoria do Pátio de Moscovo na Avenida da Independência, na capital bielorrussa. ⁹³"Em 2015, os moscovitas concluíram um projecto recíproco: o melhoramento do "Estaleiro de Minsk" no Distrito Administrativo Sul de Moscovo, na Rua Borisovskiye Prudy. É bem possível que os construtores bielorrussos apareçam noutras regiões russas em 2016. Por exemplo, já foram discutidas oportunidades para a participação de organizações de construção bielorrussas "no complexo programa de desenvolvimento do sistema de transportes da República Chechena". ⁹⁴Em particular, tem-se falado da reconstrução e construção de infra-

⁹² Artamonov, A. Life shows our full mutual understanding and readiness to support each other / A. Artamonov // *Interação das regiões: Estado da União - um motor da integração euro-asiática : projecto de integração informativa / co-autores, entrevistando : B. Zalesky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk : Biznesofset, 2016. - C. 159.*

⁹³ Cheremin, S. Belarusian products are in deserved demand among Muscovites / S. Cheremin // *Interação das regiões: Estado da União - locomotiva da integração euro-asiática : projecto de informação-integração / co-autores, entrevistando: B. Zalesky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk : Biznesofset, 2016. - C. 192.*

⁹⁴ O Complexo de Construção da Bielorrússia e da República Chechena: Perspectivas de Cooperação [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.mas.by/ru/http://www.mas.by/ru/news>

estruturas de transporte: aeroportos, estações ferroviárias, centros logísticos" .

⁹⁵No início de 2016, a Bielorrússia criou a holding de construção Belstroycentre, que "incluía 18 das nossas empresas com uma força de trabalho total de cerca de 35 000 pessoas", o que indica um grande impulso nos esforços da indústria para entrar em novos mercados.

No contexto da forte campanha de diversificação das exportações da Bielorrússia, é importante que os pedidos de tomada de medidas adicionais para promover e publicitar os produtos bielorrussos na reunião de Abril de 2015 do Conselho de Ministros bielorrusso não sejam ofuscados. Em particular, foi proposta a formação de grupos de peritos de representantes de organizações exportadoras para estudar visitas a países cujos mercados são promissores para as exportações, para tomar medidas adicionais para intensificar o trabalho na esfera das actividades económicas estrangeiras de

⁹⁶comissões intergovernamentais, comités e conselhos, bem como considerar a necessidade de "incentivar a utilização de técnicas de marketing activo e a publicação de material relevante em publicações especializadas impressas, oportunidades de exportação nos recursos da Internet e nas redes sociais" .

Esta tarefa foi muito oportuna, pois é um facto que em 2015 a presença de conteúdos bielorrussos no espaço global de informação aumentou visivelmente. Isto é evidenciado, em particular, pela actividade do corpo diplomático bielorrusso nos meios de comunicação social estrangeiros. **Janeiro:** entrevista de S. Sukhorenko, chefe da missão diplomática bielorrussa na Arménia, à agência noticiosa arménia. **Fevereiro:** conferência de imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros V. Makei sobre os resultados da sua visita à Síria, entrevista do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros V. Rybakov ao jornal

ru/view/strojkompleksru/view/strojkompleks-belarusi-i-chechenskaja-respublika-perspektivy-sotrudnichestvabelarusi-i-chechenskaja-respublika-perspektivy-sotrudnichestva-634/.

⁹⁵ Mihovich, S. Uma holding de construção está registada na Bielorrússia / S. Mihovich // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: [http://www.belta.by/economics/view/v-belarusi-zaregistrirovan-zaregistrirovan-stroitelnyj-holding-holding-180247-2016/](http://www.belta.by/economics/view/v-belarusihttp://www.belta.by/economics/view/v-belarusi-zaregistrirovan-zaregistrirovan-stroitelnyj-holding-holding-180247-2016/).

⁹⁶ Andrei Kobyakov realizou uma reunião do Conselho de Ministros [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5897>

sul-coreano Zhongan Ilbo, artigo do Embaixador da Bielorrússia na Finlândia A. Ostrovsky em Ostrovski - no Baltic Rim Economies, e uma entrevista com o chefe da missão diplomática da Bielorrússia no Cazaquistão, A. Nichkasov - na revista Mangi El. **Março** - entrevista do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros A. Guryanov ao jornal lituano Verslo Zinios, do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Bielorrússia na Polónia A. Averyanov à revista Baltic Rim Economies. Na Ucrânia, V. Velichko - para a agência de informação Svyat elit, na Mongólia - para os jornais Soembo e Zuuny Mede, na Ucrânia - para o jornal Verslo Zinios. Na Mongólia, foi representado por S. Chepurny para o jornal Soobo, Zuun Madã, e na Ucrânia para a agência noticiosa Ukrainshsk Novyny; na Rússia, Igor Petrishenko para o jornal Soyuz. Bielorrússia - Rússia", no Egipto e na Argélia (em simultâneo) - S. Rachkova para o jornal argelino "Al-Shaab". **Abril** - entrevistas do primeiro vice-ministro dos Negócios Estrangeiros A. Mikhnevich ao jornal lituano Lietuvos Žines, do vice-ministro dos Negócios Estrangeiros E. Kupčina ao jornal húngaro Magyar Hirlap, A. O primeiro vice-ministro dos Negócios Estrangeiros E. Kupčynaũ - ao jornal húngaro Magyar Hirlap, A. Guryanũ - ao jornal estónio Delovye Vedomosti, I. Petrishenka - ao programa Da Primeira Pessoa da Televisão Pública Russa e ao jornal Sojuznoe Veche, A. Nichkasov - à agência noticiosa Kazinform, o chefe da missão diplomática bielorrussa na República Checa V. Markovich - ao periódico Parviz Naviny. Markovich, chefe da missão diplomática da Bielorrússia na República Checa, ao periódico Parlamentni Listy. **Maió** - artigo de V. Makei na revista britânica Forced Migration Rewiew; entrevista de V. Makei ao jornal americano The Washington Post. E. Mayakay - ao jornal americano The Washington Post; E. Kupčina - ao jornal esloveno The Slovenia Times; A. Korol, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Bielorrússia na Lituânia - à edição lituana Express-week; em Israel - a V. Skvortsov - para o portal Israel in Persons. **Julho** - entrevistas de V. Makei ao canal de televisão Russia-24, V. Rybakov à agência noticiosa russa TASS e ao serviço russo da Rádio das Nações Unidas, I. Petrishenko à Rossiyskaya Gazeta,

artigo conjunto do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Bielorrússia na Áustria V. Voronetsky e dos embaixadores arménios na Arménia e na Bielorrússia. Voronetsky e os embaixadores da Arménia, do Cazaquistão, do Quirguizistão e da Rússia na Áustria - em Die Presse. **Agosto:** entrevista de V. Skvortsov ao portal Israel in Persons **Setembro:** entrevista da Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da Bielorrússia na Letónia, M. Dolgopolova, ao jornal letão Business Vesti. Setembro, entrevistas de M. Dolgopolova, Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República da Bielorrússia na Letónia, ao jornal letão Biznesa Vesti. **Outubro** - entrevistas: V. Makei ao jornal Kommersant, A. Mikhnevich ao portal de informação e análise do Estado da União, S. Rachkov à Agência de Notícias do Médio Oriente.⁹⁷ **Dezembro** - entrevista de I. Nazaruk, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Arménia, à agência noticiosa ArmInfo; S. Rachkov à revista egípcia Diplomacy .

Pensa-se que esta experiência mediática muito interessante dos diplomatas bielorrussos deveria ser reflectida e desenvolvida em publicações de representantes das estruturas regionais e sectoriais bielorrussas, com a participação e o apoio mais activos de representantes do segmento internacional do jornalismo nacional bielorrusso.

⁹⁷ Entrevistas e publicações
<http://mfa.gov.by/press/smi/1>

CAPÍTULO 4

Perspectivas de cooperação transfronteiriça entre regiões e meios de comunicação social

Na República da Bielorrússia, os meios de comunicação social regionais têm tido tradicionalmente um forte impacto nas suas audiências.⁹⁸ De acordo com o Primeiro Vice-Ministro da Informação da República da Bielorrússia, P. Legky, "em termos da sua influência na consciência pública e do alcance da sua audiência, não são inferiores aos republicanos". Isto explica em grande medida as tarefas de grande escala que a imprensa regional bielorrussa enfrenta hoje em dia em termos de reflectir as especificidades da implementação da política estatal de desenvolvimento das regiões da Bielorrússia, uma das componentes mais importantes da qual é o aprofundamento **da cooperação transfronteiriça** com parceiros estrangeiros, o que implica também um desenvolvimento adequado do segmento internacional do jornalismo regional bielorrusso. Ao fazê-lo, os representantes da esfera dos meios de comunicação social têm de partir de uma série de disposições básicas delineadas nos documentos políticos.

⁹⁹ Recorde-se que, a nível legislativo, na República da Bielorrússia, entende-se por **cooperação transfronteiriça**: em primeiro lugar, a interacção com países estrangeiros a nível regional e local, a fim de resolver rapidamente os problemas fronteiriços, atrair investimentos estrangeiros para melhorar as infra-estruturas fronteiriças e de transportes, estabelecer organizações comerciais com investimentos estrangeiros; em segundo lugar, o desenvolvimento e a execução de projectos de assistência técnica regional financiados por organizações e programas internacionais

A Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sócio-Económico Sustentável da

⁹⁸ Legky, P. Os media regionais não devem ser inferiores aos republicanos / P. Legky // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/opinions/view/regionalnye-smihttp://www.belta.by/opinions/view/regionalnye-smi-ne-dolzheny-ustupat-respublikanskimne-dolzheny-ustupat-respublikanskim-6366/>.

⁹⁹ Lei da República da Bielorrússia "Principais orientações da política interna e externa da República da Bielorrússia" [Recurso electrónico]: <http://laws.newsby.org/documents/laws/law0361.htm>

República da Bielorrússia para o período até 2030, que define os objectivos, as fases e as direcções da transição do Estado bielorrusso para uma sociedade pós-industrial e um desenvolvimento económico inovador, identifica as regiões do país como o local onde ainda é necessário criar uma base sólida para um maior desenvolvimento sustentável baseado na modernização do sistema de relações económicas e numa gestão eficaz, a fim de assegurar um equilíbrio entre o seu desenvolvimento social, económico e ambientalmente seguro. O objectivo estratégico da política regional bielorrussa é o desenvolvimento global de cada região e a redução das disparidades regionais existentes, tendo em conta a utilização eficaz do seu potencial de recursos e das suas vantagens competitivas, a fim de assegurar um nível de vida elevado, a conservação da natureza e a contribuição positiva das regiões para a competitividade e a segurança nacionais.

Parte-se do princípio de que, até 2030, a política de desenvolvimento regional na República da Bielorrússia será implementada em duas fases. No âmbito da primeira fase - até 2020 - está previsto formar e apoiar centros de desenvolvimento regional, reduzir a diferenciação inter-regional dos níveis de vida, reorganizar estruturalmente a economia regional, criar condições favoráveis ao desenvolvimento da actividade empresarial, reforçar a base de recursos dos orçamentos locais, resolver os problemas das zonas menos desenvolvidas do que o nível médio nacional, ultrapassar as barreiras infra-estruturais e institucionais no desenvolvimento socioeconómico das regiões, aumentar a eficiência

Na segunda fase - até 2030 - a política de desenvolvimento das regiões da Bielorrússia será orientada para "a expansão da autonomia local na resolução de questões socioeconómicas" ,

¹⁰⁰problemas ambientais e ecológicos, reduzir a subsidiação das zonas e assegurar um nível de vida elevado em todas as regiões" . Os principais

¹⁰⁰¹⁰⁰ Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Socioeconómico Sustentável da República da Bielorrússia até 2030. - Ministério da Economia da República da Bielorrússia. - Minsk, 2015. - C. 115.

objectivos para

A visão a longo prazo é a seguinte : melhorar
divisão administrativo-territorial ; aprofundamento

Especialização das economias dos distritos, revelando as suas oportunidades potenciais e vantagens competitivas nos mercados interno e **externo** de bens e serviços; desenvolvimento avançado de cidades e distritos, actuando como centros de clusters territoriais; melhoria dos padrões sociais de vida como crescimento económico, a sua diferenciação tendo em conta as especificidades da fixação da população, especialmente nas zonas rurais; promoção da mobilidade territorial dos recursos laborais; **aprofundamento da cooperação transfronteiriça**. Quanto a esta última, terá de ser realizada através de: em primeiro lugar, a formação de cadeias tecnológicas cooperativas com as indústrias da União Económica Eurasiática sob a forma de estruturas de participação e de agrupamentos transfronteiriços nas zonas fronteiriças e a criação de alianças de comercialização conjuntas com essas indústrias nos mercados de países terceiros; em segundo lugar, o desenvolvimento de indústrias de substituição de importações destinadas ao mercado da União Económica Eurasiática, incluindo o estabelecimento de sucursais e instalações de montagem de empresas transnacionais nessas zonas

¹⁰¹As principais disposições do Programa de Desenvolvimento Socioeconómico da República da Bielorrússia para 2016-2020 definem a tarefa - "concentrando os recursos em áreas-chave que possam assegurar o máximo desenvolvimento dos territórios, a utilização eficaz do potencial dos recursos locais e as vantagens competitivas" - de criar centros de crescimento económico nas regiões bielorrussas, onde se concentrarão estruturas de produção modernas, instalações de engenharia e infra-estruturas sociais. Ao mesmo tempo, o desenvolvimento das principais redes e objectos de energia, transportes, telecomunicações e outras infra-estruturas, de acordo com a estratégia de desenvolvimento de uma

¹⁰¹ Principais disposições DO Programa de Desenvolvimento Socioeconómico da República da Bielorrússia para 2016-2020 [Recurso electrónico]. -2016:
<http://shod.belta.by/programma/>

determinada região, é definido como a direcção mais importante da política regional. Isto explica-se pelo facto de o desenvolvimento de infra-estruturas em conjunto com a localização da produção assegurar o desenvolvimento de territórios com uma situação económica difícil e reduzir a diferença no nível e na qualidade de vida em cidades de diferentes categorias e em zonas rurais. E o apoio às regiões mais atrasadas traduzir-se-á na colocação aí de novas organizações, sucursais e oficinas de indústrias existentes relacionadas com o serviço da agricultura e da silvicultura, a transformação dos seus produtos, a produção de bens a partir de matérias-primas locais, o desenvolvimento da esfera de serviços para a população e o turismo. É igualmente importante que os projectos-chave que envolvem investimento estrangeiro e a participação de instalações de produção ineficientemente utilizadas e ociosas no processo de investimento sejam previstos para implementar as orientações estratégicas do desenvolvimento regional. Em especial, "os investidores estrangeiros participarão, nomeadamente através de contactos inter-regionais sino-bielorrussos activos, na execução de projectos de importância para o desenvolvimento regional e na criação de infra-estruturas turísticas e sociais.

¹⁰²Os empréstimos da China constituirão uma fonte adicional de financiamento para esses projectos".

No total, prevê-se que sejam criados mais de 60 centros de crescimento económico nas regiões da Bielorrússia, cobrindo dois terços do território do país. A sua formação terá em conta três vectores complementares: em primeiro lugar, a criação destes centros nos distritos e cidades com potencial para tal; em segundo lugar, a criação de empregos fora dos centros de crescimento económico a uma hora de distância; e, em terceiro lugar, a criação de condições confortáveis em todo o país, o que exigirá uma infra-estrutura moderna desenvolvida. Neste sentido, as actividades de investimento teriam de coordenar

¹⁰² Programa de Desenvolvimento Socioeconómico da República da Bielorrússia para 2016-2020 // Conselho de Ministros da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: http://www.government.by/upload/docs/http://www.government.by/upload/docs/program_ek2016-2020.pdf

três políticas: ciência e tecnologia, indústria e políticas regionais. A primeira identificaria as actividades económicas prioritárias, os nichos tecnológicos e os correspondentes projectos específicos a propor às empresas para execução. A segunda é a localização dos projectos seleccionados com base na especialização dos distritos e tendo em conta o seu potencial humano, produtivo e de matérias-primas. Ao mesmo tempo, um desenvolvimento equilibrado das regiões deve ser uma das principais condições.¹⁰³ A terceira é a formação de um pacote de medidas de estímulo a nível nacional e regional para a execução dos projectos". Se falarmos mais especificamente sobre as perspectivas de desenvolvimento das regiões bielorrussas, o quadro é o seguinte.

No Oblast de Brest, a indústria mineira, o complexo agro-industrial, a engenharia mecânica, a produção de madeira e de mobiliário, os transportes e a logística, bem como o turismo, deverão ser prioritariamente desenvolvidos. As cidades de Brest, Baranovichi, Pinsk e os distritos adjacentes, bem como os distritos de Berezovsky, Pruzhansky, Ivatsevichy, Kobrininsky e Luninets tornar-se-ão centros de crescimento económico. Entre os principais projectos de investimento contam-se os seguintes modernização da CJSC Pinskdrev Holding Company, com o objectivo de aumentar a produção de contraplacado e peças de contraplacado dobrado até cem mil metros cúbicos por ano; continuação da construção de uma fábrica de extracção e transformação com base no depósito Sitnitskoye; criação da Beldan, IOOO - uma organização agro-industrial de abate e transformação de toucinho de porco com uma capacidade de 80 cabeças por hora; garantia de um ciclo completo de produção de baterias de chumbo na Exide Technologies, IOOO; reconstrução do palácio Soveiki e do conjunto do parque pela LadaGarant, ZAO.

Na **região de Vitebsk**, o crescimento económico será assegurado principalmente na refinação de petróleo e petroquímica, energia, produção de

¹⁰³ Mais de 60 centros regionais de crescimento económico podem ser criados na Bielorrússia - Zinovsky [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/vhttp://www.belta.by/economics/view/v-belarusi-mozhet-byt-sozdano-bolee-60-tsentro-ekonomicheskogo-rosta-v-regionah-zinovskijbelarusi-mozhet-byt-sozdano-bolee-60-tsentro-ekonomicheskogo-rosta-v-regionah-zinovskij- 272081-2017/>.

calçado, complexo agro-industrial, metalurgia, construção de máquinas e turismo. Vitebsk e Novopolotsk, bem como os distritos de Vitebsk, Orsha, Braslav, Verkhnedvinsk, Glubokoe, Miorki, Lepel, Polotsk, Pastavy e Chashniki devem tornar-se centros de atracção de investimentos. Quanto aos grandes projectos de investimento, trata-se, em primeiro lugar, da conclusão da reconstrução do bloco de vácuo da unidade de destilação AVT-2 para o processamento de fuelóleo residual e da construção de uma unidade de coqueamento retardado em Naftan, da modernização da fábrica de linho de Orsha, bem como da construção de fábricas para a produção de: chapas metálicas e de folha-de-flandres - Grupo MMPZ no distrito de Miory, estruturas metálicas - no distrito de Polotsk, equipamento comercial - na Modern-Expo LLC.

A refinação e a extracção de petróleo, as indústrias mineira e química, a metalurgia e a construção de máquinas, a indústria da pasta de papel e do papel, o trabalho da madeira e as energias alternativas deverão tornar-se as principais áreas de desenvolvimento **do Oblast de Gomel**. Gomel e os distritos de Gomel, Mozyr, Rechytsia, Rogachev, Zhlobin e Svetlogorsk foram identificados como centros de crescimento económico,

Kalinkovich, Dobrush e Zhitkovichi. Entre os principais projectos de investimento contam-se: a reconstrução das principais unidades tecnológicas das oficinas de fornos de arco ¹ 1 e ¹ 2 e a construção de um complexo de aços especiais na JSC "Belarusian Steel Works" - a holding "Belarusian Metallurgical Company", a criação de duas fábricas no distrito de Lelchitsy; a fábrica para a produção de pasta branqueada com sulfato na JSC "Svetlogorsk Pulp and Paper Mill" com uma capacidade de 400 mil toneladas por ano, complexo de hidrocrackeamento de resíduos de óleos pesados, fábrica para a produção de pasta de madeira.

Quanto ao **Oblast de Grodno**, surgirá aqui uma indústria fundamentalmente nova para a Bielorrússia, a engenharia de energia nuclear, bem como a produção química, o complexo agro-industrial, o trabalho da madeira e o turismo. Não só

Grodno, mas também os distritos de Grodno, Lidsky, Ostrovetsky, Mostovsky, Smorgonsky, Volkovysky e Slonimsky tornar-se-ão centros de crescimento económico. Se falarmos de grandes projectos de investimento, devemos mencionar a conclusão do reequipamento técnico da linha de produção de anidrido ftálico na JSC "Lakokraska" com o aumento da capacidade até 48 mil toneladas por ano, a construção da linha de produção de ácido nítrico na JSC "GrodnoAzot", a implementação do projecto na JSC "Novalok" em Skidel para produzir formas farmacêuticas - comprimidos e cápsulas, a reconstrução do complexo hoteleiro e de restauração "Grodno".

A produção química, os produtos farmacêuticos e a química fina, o complexo automóvel e agro-industrial, os transportes e a logística, bem como o turismo, deverão ser prioritariamente desenvolvidos na **região de Minsk**. Serão criados centros de crescimento económico em Zhodino, Borisov, Minsk, Smolevichi, Soligorsk, Dzerzhinsk, Molodechno e Slutsk, distritos de Pukhovichi, Logoisk, Nesvizh, Myadel e Volozhin. Os principais projectos de investimento no Oblast de Minsk incluirão a construção do parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen, a fábrica de extracção e transformação Slavkaliy LLC no distrito de Luban, a fábrica de automóveis de Belji CJSC, a fábrica de transformação de leite de Nesvizh Baby Food Factory LLC, o complexo de transportes e logística na zona económica livre de Minsk, bem como a reconstrução da fábrica de ampolas de Borisov Medical Preparations OJSC.

A **região de Mogilev** desenvolver-se-á através da produção química, da produção de produtos de borracha e plástico, de materiais de construção, de produtos alimentares e do trabalho da madeira, com centros de crescimento económico em Mogilev e Bobruisk, bem como nos distritos de Mogilev, Bobruisk, Osipovichi, Shklov, Bykhov e Gorki. Na região, espera-se: reconstruir as capacidades de produção de produtos de borracha em Krichev com um aumento da produção de modelos de sapatos de policloreto de vinilo para 250 mil pares por ano; construir um complexo de produção de poliéster na OJSC

"Mogilevkhimvolokno"; expandir a produção de carne de frango na sucursal "Servolux Agro" da CJSC "Servolux"; melhorar o equipamento de fundição e maquinaria da OJSC "Bobruisk machine building plant"; continuar a implementar o programa de desenvolvimento socioeconómico do sul da região. Por último, as indústrias de construção de máquinas e de ciência intensiva, como a microelectrónica, a engenharia de instrumentos, o equipamento informático e de telecomunicações, os produtos farmacêuticos, bem como a medicina e os serviços, serão desenvolvidas como prioridades em **Minsk**. Os maiores

Um projecto com capital estrangeiro na capital da Bielorrússia seria a construção de

¹⁰⁴um complexo multifuncional experimental "Minsk World", que "prevê a construção de mais de 2 milhões de metros quadrados de habitação, 600 mil metros quadrados de instalações administrativas, públicas e empresariais, incluindo um centro financeiro internacional". Este projecto permitirá criar uma zona estratégica para a realização de negócios na República da Bielorrússia e contribuirá para o desenvolvimento do mercado financeiro nacional e dos serviços conexos - turismo, banca, seguros, outsourcing -, o que se tornará um incentivo adicional para atrair investidores estrangeiros. ¹⁰⁵Os investimentos do projecto ascenderão a cerca de 3,5 mil milhões de dólares".

No domínio da engenharia mecânica, várias empresas da capital serão levadas ao nível seguinte através de um programa de modernização abrangente. Estas incluem OJSC Minsk Engine Plant holding management company - através do domínio da produção de ferro fundido de alta precisão e alta resistência e do desenvolvimento de pequenos motores a diesel com até 75 cavalos de potência; OJSC Minsk Automobile Plant - Belavtomaz holding management company - através da reconstrução da produção de quadros de cabine para veículos da família MAZ; MAZ-Kupava Car Trailer and Body Plant LLC - através da

¹⁰⁴ Programa de desenvolvimento socioeconómico da cidade de Minsk para 2016-2020 [Recurso electrónico] . URL: <http://pravo.by/document/?guid=12551&p0=D917o0083491&p1=1&p5=0>

¹⁰⁵ Ibid.

introdução da tecnologia de espuma de hidrocarbonetos na produção de painéis isotérmicos do eixo de transmissão.

Na indústria microelectrónica e de fabrico de instrumentos, está prevista a implementação de projectos para desenvolver uma sucursal do Centro Científico e Técnico "Belmicrosystems" da OJSC "Integral" - a empresa gestora da holding "Integral"; para criar tecnologia promissora para a embalagem de circuitos integrados e integração no fabrico de produtos para uso industrial, especial e duplo; para desenvolver a produção de estruturas epitaxiais e tecnologia bipolar em placas com um diâmetro de 150 milímetros. Está prevista a implementação de um projecto-piloto até 2020 para criar na capital bielorrussa um cluster industrial de inovação de altas tecnologias no domínio do equipamento médico complexo, sistemas de segurança, equipamento de ensaios não destrutivos e fabrico de instrumentos analíticos , que reunirá organizações de fabrico de instrumentos de alta tecnologia em Minsk, bem como organizações científicas e instituições de ensino com uma forte base de investigação e um potencial significativo de recursos humanos. ¹⁰⁶A implementação deste projecto-piloto até 2020 deverá "proporcionar receitas provenientes da venda de bens (obras e serviços) no valor de 450 milhões de dólares, criar 1000 novos postos de trabalho, aumentar a percentagem de produtos inovadores expedidos no volume total de produtos expedidos para 90%". ¹⁰⁷Em geral, a economia da capital bielorrussa durante os cinco anos até 2020 "atrairá pelo menos 38,1 mil milhões de dólares de investimento estrangeiro, incluindo mais de 4,8 mil milhões de dólares de investimento directo estrangeiro (IDE) numa base líquida" .

O aprofundamento da cooperação transfronteiriça entre as regiões da Bielorrússia deve ser organicamente integrado no desenvolvimento da

¹⁰⁶ Programa de desenvolvimento socioeconómico da cidade de Minsk para 2016-2020 [Recurso electrónico] URL:

<http://pravo.by/document/?guid=12551&p0=D917o0083491&p1=1&p5=0>

¹⁰⁷ Minsk planeia atrair pelo menos 38 mil milhões de dólares em investimento estrangeiro em 2016-2020 [Recurso electrónico4resource].-2017:

<https://www.belta.by/regions/view/minsk-planiruet-privlech-v-2016-2020-godah-ne-menee-38-mlrd-inostrannyh-mvestitsij -25 2054-2017/>

cooperação internacional e das relações económicas externas da República da Bielorrússia no seu conjunto, cujos critérios mais importantes são as taxas de crescimento sustentável das exportações de bens e serviços e a obtenção de um saldo positivo do comércio externo de bens e serviços. A este respeito, até 2020, a atenção das regiões bielorrussas centrar-se-á em: expansão e diversificação das relações comerciais e económicas com diferentes países, uniões regionais e organizações económicas internacionais; desenvolvimento da integração económica no âmbito da União Económica Eurasiática; manutenção de relações de boa vizinhança e de uma estreita cooperação com a Federação Russa; expansão da cooperação global com os países da União Europeia, incluindo a iniciativa da Parceria Oriental; maior intensificação do comércio de bens e serviços com outros países. A segunda fase, até 2030, centrar-se-á no aprofundamento da cooperação transfronteiriça em todos os domínios do comércio, da economia, da ciência e tecnologia e da facilitação do comércio.

O desenvolvimento da protecção ambiental deve ser um factor essencial para o desenvolvimento sustentável. Isto facilitará a criação de estruturas comerciais flexíveis, atraindo investimentos externos para a melhoria das infra-estruturas; a melhoria das relações transfronteiriças

comércio, turismo; uma cooperação efectiva nos domínios cultural, social e ambiental; a formação de um espaço sociocultural comum; o desenvolvimento de actividades conjuntas

da política regional transfronteiriça. Nestas condições, são os meios de comunicação regionais que devem tornar-se a parte mais importante da comunicação de massas, a fim de desempenharem o seu papel sociopolítico de consolidação da sociedade em termos de resolução das tarefas de desenvolvimento em grande escala das regiões bielorrussas nos próximos 12-15 anos.

CAPÍTULO 5

De uma estratégia para atrair investimentos estrangeiros à cooperação internacional

Em 2018, a República da Bielorrússia, juntamente com peritos internacionais, autoridades governamentais, comunidades científicas e empresariais, começou a trabalhar no projecto de Estratégia de Investimento Directo Estrangeiro até 2035. Na fase preliminar de preparação do documento, foi realizada uma análise da legislação nacional, da prática de aplicação da lei, dos factores institucionais e da experiência de países estrangeiros no domínio do investimento. De acordo com a intenção dos criadores, a estratégia deve definir metas, objectivos, princípios, orientações e resultados esperados a longo prazo da atracção de investimento estrangeiro, tendo em conta as prioridades do desenvolvimento socioeconómico da Bielorrússia. Por exemplo, os objectivos a longo prazo da estratégia consistem em melhorar o clima de investimento, aumentar o influxo de investimento directo estrangeiro na economia, desenvolver infra-estruturas, incluindo através de parcerias público-privadas, e aumentar a eficiência das actividades de investimento. A estratégia deve ser implementada em quatro fases: 1) 2019-2020; 2) 2021-2025; 3) 2025-2030; 4) 2031-2035.

¹⁰⁸ Simultaneamente, "será desenvolvido um roteiro de actividades para cada fase, que definirá os organismos estatais responsáveis, o calendário de execução das actividades e os seus resultados" .

A aplicação desta estratégia deverá fazer com que a Bielorrússia se torne um dos trinta primeiros países com o melhor clima empresarial na classificação Doing Business do Banco Mundial, bem como um dos trinta primeiros países no índice Doing Business do Banco Mundial:

- 1) Índice de Competitividade Global do Fórum Económico Mundial;
- 2) ranking de competitividade global do international institute for management development;

¹⁰⁸ O NAIP convida a discutir o projecto de estratégia para atrair investimentos directos estrangeiros na Bielorrússia [Recurso electrónico]: <https://www.belta.by/special/economics/view/naip-predlagaet-obsudit-proekt-strategii-privlechenija-prjamyyh-inostrannyh-investitsij-v-belarus-337734-2019/>

3) Índice Internacional de Atractividade dos Países da Ernst & Young para fundos de capital de risco e de private equity.

Áreas como a alta tecnologia e as indústrias intensivas em conhecimento, a logística, os transportes e as infra-estruturas digitais, o sector financeiro, o sector social - através de projectos de parcerias público-privadas - e a indústria do turismo são consideradas promissoras para atrair investimento directo estrangeiro para a economia bielorrussa.¹⁰⁹ Além disso, está prevista a "criação de um pacote de preferências adicionais para o estabelecimento de micro, pequenas e médias empresas industriais por empresas nacionais e investidores estrangeiros em áreas com uma situação económica difícil" .

A primeira "andorinha" a este respeito pode ser considerada o aparecimento na Bielorrússia do decreto presidencial "Sobre o desenvolvimento do distrito de Orsha da região de Vitebsk", que estimulou seriamente o interesse dos investidores na região. Em particular, após a publicação do decreto, "quatro investidores dirigiram-se imediatamente à comissão executiva distrital com propostas para a realização de vários projectos no local de produção da antiga fábrica de produtos de betão armado. <...> Estão em curso trabalhos para a criação de uma produção de materiais não tecidos, uma fábrica de pellets e uma fábrica de mobiliário.¹¹⁰ A Orsha Forestry está a implementar um plano para criar uma nova unidade de produção com processamento avançado de madeira, incluindo a construção de uma fábrica de pellets". Além disso, já foram efectuadas negociações com representantes de uma empresa de logística chinesa para estabelecer uma empresa comum na zona.

Utilizando os instrumentos planeados para a implementação da estratégia, que incluem trabalho para melhorar a legislação em matéria de investimento,

¹⁰⁹ A Bielorrússia pretende duplicar o investimento directo estrangeiro até 2025 [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-k-2025-godu-udvoit-privlechenie-prj-amyh-inostrannyh-investitsij-338382-2019/>.

¹¹⁰ Bogacheva, O. O decreto sobre o desenvolvimento do distrito de Orsha aumentou o interesse dos investidores na região - Isachenko / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/ukaz-o-razvitii-orshanskogo-rajona-povysil-intereshttps://www.belta.by/special/regions/view/ukaz-o-razvitii-orshanskogo-rajona-povysil-interes-investorov-k-regionu-isachenko-investorov-k-regionu-isachenko-336516-2019/>.

simplificação dos procedimentos administrativos para as empresas, maior digitalização de todos os processos para excluir tanto quanto possível a abordagem subjectiva da resolução de problemas no futuro, a Bielorrússia pretende duplicar o volume de atracção de investimento directo estrangeiro numa base líquida até 2025. ¹¹¹"Está também previsto um trabalho activo para atrair investimentos estrangeiros e promover o potencial de investimento da Bielorrússia no estrangeiro, nomeadamente através de eventos como os Dias da Economia Bielorrussa, fóruns de investimento, conferências, reuniões com empresas", bem como a expansão da cooperação com as principais instituições financeiras internacionais.

Na linguagem dos números, isto significa que na primeira fase da implementação da estratégia, em 2019-2020, o montante do investimento directo estrangeiro deve ser de pelo menos 1,5 mil milhões de dólares anuais, e na segunda fase, até 2025, três mil milhões de dólares. Recorde-se que em 2018, para além dos bancos, os investidores estrangeiros investiram 10,8 mil milhões de dólares no sector real da economia bielorrussa, a maior parte dos quais provenientes de entidades empresariais da Rússia, Reino Unido e Chipre. ¹¹²Ao mesmo tempo, "o influxo de investimento directo estrangeiro ascendeu a 8,5 mil milhões de dólares, ou 78,7% de todos os investimentos estrangeiros recebidos". Além disso, as despesas em maquinaria e equipamento registaram um crescimento muito superior, incluindo grandes projectos de investimento como a modernização das refinarias de petróleo, a construção de uma central nuclear e os projectos Belaruskali e Slavkali.

Durante uma audição no parlamento bielorrusso sobre os aspectos jurídicos e

¹¹¹ A Bielorrússia planeia atrair pelo menos 1,6 mil milhões de dólares em IDE numa base líquida em 2019 [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarushttps://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-v-2019-godu-privlech-ne-menee-16-mlrd-pii-na-planiruet-v-2019-godu-privlech-nee-menee-16-mlrd-pii-na-chistoj-osnove-350482-201-osnove-350482-2019/>

¹¹² Os investidores estrangeiros investiram 10,8 mil milhões de dólares na economia da Bielorrússia em 2018 [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/inostrannyehhttps://www.belta.by/economics/view/inostrannyeh-investory-v-2018-godu-vlozhili-v-ekonomiku-belarusi-108-mlrdinvestory-v-2018-godu-vlozhili-v-ekonomiku-belarusi-108-mlrd-336490-2019/>

práticos da melhoria do clima de investimento na Bielorrússia, em Novembro de 2018, foi referido que, até à data, a estrutura do investimento directo estrangeiro demonstra o desejo do capital estrangeiro de continuar a "prevalecer em sectores da economia que compensam rapidamente. Trata-se, antes de mais, do comércio e dos serviços.¹¹³ A nossa tarefa consiste em reorientá-lo progressivamente também para o sector industrial". Para o efeito, está prevista a reformulação dos trabalhos da Agência Nacional para o Investimento e as Privatizações, a fim de a transformar num verdadeiro "balcão único" para os investidores, e uma maior atenção à política de investimento a nível regional, onde devem ser preparados locais de investimento com infra-estruturas de transporte e de engenharia prontas a funcionar. No que diz respeito à expansão da cooperação com as principais instituições financeiras internacionais, existem perspectivas interessantes, em especial no que se refere à cooperação com os seus representantes, como o **Banco Eurasiático de Desenvolvimento** e o **Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas**.

O Banco Euroasiático de Desenvolvimento (BDE) é uma instituição financeira internacional, criada pela Rússia e pelo Cazaquistão em Janeiro de 2006, para facilitar o desenvolvimento das economias de mercado nos seus Estados membros, o seu crescimento económico sustentável e a expansão do comércio mútuo e dos laços económicos. Juntamente com a Arménia, o Cazaquistão, o Quirguizistão, a Rússia e o Tajiquistão, a República da Bielorrússia é também membro do banco. Note-se que, nos últimos anos, o banco tem vindo a desenvolver-se com muito sucesso, como evidenciado pelos seguintes números: "No final de 2018, o volume de investimentos aumentou 2,5 vezes em relação a 2017 e atingiu 1,6 mil milhões de dólares. Este indicador atingiu o máximo na história do banco <...>".¹¹⁴ A carteira de empréstimos cresceu 48% para 3,6 mil

¹¹³ A Bielorrússia espera duplicar o investimento até 2025 [recurso electrónico].

- 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-udvoit-obiem-investitsij-k-2025-godu-325426-2018/>.

¹¹⁴ Belyaninov: É crucial que o BDE financie projectos utilizando as moedas nacionais dos países da EAEU [recurso electrónico]. URL: <https://www.belta.by/economics/view/beljaninov-eabr-krajne-vazhno-finansirovat-proekty-s->

milhões de dólares e atingiu o seu valor mais elevado em cinco anos." . Curiosamente, o próprio banco considera 2018 um ano de sucesso pelo facto de "as provisões sobre empréstimos ao Grupo Alutech na Bielorrússia terem sido restauradas. ¹¹⁵Como resultado, o banco recebeu 10 milhões de dólares em receitas adicionais". E em 2019, o EDB planeou aumentar a sua carteira de empréstimos para 2,9 mil milhões de dólares. "A partir de 1 de julho [de 2019], a atual carteira de investimentos era de 3,7 mil milhões de dólares <...>. ¹¹⁶Em 30 de junho de 2019, os ativos do EDB aumentaram em US \$ 458 milhões, ou 12,3%, para US \$ 4,2 bilhões." .

Quanto à República da Bielorrússia, durante a sua cooperação com o Banco Eurasiático de Desenvolvimento, já implementou 30 projectos no valor de cerca de mil milhões de dólares. Se

¹¹⁷Actualmente, "o Banco está a considerar projectos de investimento de empresas industriais bielorrussas destinados a modernizar as instalações de produção existentes e a criar novas instalações, incluindo a utilização de tecnologias dos modos tecnológicos V e VI". Esta área de actividade do Banco Eurasiático de Desenvolvimento é confirmada pelo acordo de empréstimo assinado em Maio de 2019 para fornecer à Bielorrússia 100 milhões de dólares para financiar o capital de exploração e o programa de investimento da Belaruskali para

em condições mutuamente vantajosas. ¹¹⁸No total, "estão actualmente em curso

ispolzovaniem-natsvaljut-stran-caes-345396-2019/

¹¹⁵ O EDB planeja aumentar sua carteira de empréstimos para US \$ 2,9 bilhões em 2019 [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eabr-planiruet-rost-kreditnogohttps://www.belta.by/economics/view/eabr-planiruet-rost-kreditnogo- portfelj a-va-v-2019-godu-godu-do-29 -29 -mlrd-345-mlrd-345498-2019/>.

¹¹⁶ A carteira de investimentos do EDB ultrapassou US \$ 8 bilhões em 1 de julho [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/obiem-investitsionnogohttps://www.belta.by/economics/view/obiem-investitsionnogo- portfelj a-eabr-a-eabr-na- - 1-1-ij ulja-ulja-prevysil-8 -8 -mlrd-mlrd-354493-2019>

¹¹⁷ Reunião com o presidente do conselho da EDB, Andrei Belyaninov [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://http://government.by/ru/content/8785.by/ru/content/8785>

¹¹⁸ O EDB atribuirá 100 milhões de dólares para financiar o capital de exploração e o programa de investimento da Belaruskali [Recurso electrónico]. -2019 . -

URL:

<https://www.belta.by/economics/view/eabr-vydelit-100-mln-na-finansirovanie-oborotnogo- kapitala-i-investprogrammy-belaruskalija-347439-2019/>

mais de seis projectos de vários montantes em diferentes sectores, em cooperação entre o EDB e a República da Bielorrússia". Foram assinados acordos de empréstimos sindicados com bancos bielorrussos, como o Belgazprombank e o Belarusbank, e foram abertas linhas de crédito para financiamento do comércio e apoio às PME.

Além disso, a participação do BDE no capital social do Belinvestbank está a ser activamente negociada.¹¹⁹ A este respeito, deve recordar-se que, em Outubro de 2018, o Belinvestbank, com a assistência do EDB, atraiu um empréstimo sindicado de 20 milhões de dólares a um ano, cujos fundos são "fornecidos para financiar contratos comerciais dos clientes do Belinvestbank relacionados com o fornecimento de bens, equipamento e serviços da Federação Russa para a República da Bielorrússia", que promove as pequenas e médias empresas no nosso país - um segmento que se espera que se torne um dos motores do crescimento económico num futuro previsível.

Em geral, o EDB considera vários projectos relacionados com a Bielorrússia - no sector rodoviário, da habitação e dos serviços públicos, bem como no sector da energia. Assim, o banco está interessado na próxima reconstrução de estradas na Bielorrússia: fronteira com a Rússia - Gomel - Kobrin; Minsk - Vitebsk.

¹²⁰ O custo do projecto de reconstrução de estradas pode variar entre 150 e 450 milhões de euros. O EDB poderá também participar no contrato de aquisição, pelos Caminhos-de-Ferro da Bielorrússia, de dez comboios eléctricos Stadler de cinco carruagens para linhas internacionais de classe executiva. A entrega do primeiro comboio eléctrico está prevista para o final de 2020. E como as partes estavam a planear obter recursos de crédito dos principais bancos estrangeiros para este caso, o Banco Eurasiático de Desenvolvimento disse em Fevereiro de 2019 que estava altamente preparado para participar neste projecto de

¹¹⁹ O Belinvestbank obteve um empréstimo sindicado do Banco Eurasiático de Desenvolvimento [Recurso electrónico] : <https://www.belinvestbank.by/about->
[www.belinvestbank.by/about-](https://www.belinvestbank.by/about-bank/article/n-Belinvestbank-privlek-sindiczirovannyj-kredit-ot-Evrazijskogo-bank-razvitiya)

¹²⁰ O EDB considera a participação no financiamento da reconstrução das estradas M10 e M3 na Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cabr-rassmatrivaet-uchastie-v-fmansirovami-rekonstruktsii-dorog-m10-i-m3-v-belarusi-335452-2019/>

investimento. No sector da energia, trata-se da construção de geradores de turbinas a gás na Bielorrússia para a central nuclear bielorrussa. Além disso, a EDB está interessada em cooperar com o Parque de Alta Tecnologia da Bielorrússia, a fim de estar presente com os seus parceiros.¹²¹ Em particular, "estamos a falar de uma empresa russa que poderá tornar-se residente no HTP".

Voltando ao acordo de empréstimo sobre a Belaruskali, este ajudará, sem dúvida, a empresa bielorrussa a implementar um projecto de grande escala para a construção da fábrica de extracção e transformação de Petrikov, que aumentará a sua capacidade de produção

fertilizantes à base de potássio na Bielorrússia. Outro aspecto interessante das operações do EDB na Bielorrússia diz respeito ao envolvimento do banco com o Parque Industrial China-Bielorrússia Velikiy Kamen. Em Fevereiro de 2019, as partes assinaram um memorando de cooperação que abre amplas perspectivas de cooperação e prevê uma estreita parceria na atracção de investidores estratégicos para o parque, bem como no financiamento de projectos individuais. Em particular, o "banco

¹²²interessados em investir na construção das infra-estruturas do parque".

Quanto ao **Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas** (AIIB), a República da Bielorrússia tornou-se seu membro em Janeiro de 2019 e é o primeiro Estado da região europeia com o qual esta instituição financeira começou a cooperar no financiamento de infra-estruturas. Recorde-se que o AIIB foi criado por iniciativa da República Popular da China, com um capital inicial de 100 mil milhões de dólares, em Outubro de 2014, para ultrapassar os constrangimentos em matéria de infra-estruturas ao desenvolvimento económico, não só na Ásia, mas também fora dela, para reforçar e

¹²¹ A EDB está interessada em uma presença no HTP bielorrusso [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eabr-rassmatrivaet-uchastie-v-finansirovaniihttps://www.belta.by/economics/view/eabr-rassmatrivaet-uchastie-v-finansirovanii-rekonstruktsii-dorog-m10-i-m3-v-belarusirekonstruktsii-dorog-m10-i-m3-v-belarusi-335452-2019/>

¹²² "A Grande Pedra e a EDB trabalharão em conjunto para atrair investidores para o parque [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: https://www.belta.by/economics/view/https://www.belta.by/economics/view/velikij_-kamen-i-kamen-i-eabr-budut-eabr-budut-vzaimodej_stvovat-v-privlechenii-v-park-stvovat-v-privlechenii-v-park-investorsov-335625_-335625_-201-2019/

complementar o financiamento de instituições internacionais de desenvolvimento como o Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento, o Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento, o Banco Europeu de Investimento e o Banco Euroasiático de Desenvolvimento. Actualmente, os maiores accionistas do banco são a China, a Índia e a Rússia.

¹²³Em apenas alguns anos, "o número de membros do AIIB aumentou de 57 para 93 países". Em particular, foram recentemente admitidos seis novos membros soberanos: Sérvia, Líbia, Argélia, Gana, Marrocos e Togo.

¹²⁴Dado que estes "acordos financeiros regionais moldam a nova arquitectura financeira global e contribuem para a estabilidade financeira global, actuando como um mecanismo de empréstimo para os Estados que participam nestes acordos financeiros quando necessitam de assistência", a própria emergência deste banco regional multilateral independente do Ocidente atraiu um forte apoio de um número esmagador de países asiáticos. ¹²⁵Além disso, a criação do novo banco "marcou uma mudança importante na actual estrutura das instituições multilaterais de desenvolvimento na região Ásia-Pacífico". O facto é que uma das tarefas mais importantes do AIIB é construir uma nova "Rota da Seda" no corredor de transportes China Ocidental - Ásia Central - Europa. Isto significa que, para atingir os seus objectivos declarados de desenvolvimento da integração e de infra-estruturas que satisfaçam as necessidades da região asiática, este banco tem de expandir rapidamente as áreas e a escala das suas operações.

Por outras palavras, o AIIB deve ser o instrumento para levar o processo de integração económica regional na Ásia para o nível multilateral e para além da região, a fim de aumentar a coerência das relações comerciais, económicas e

¹²³ O Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas acrescenta 6 novos membros [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://ekd.me/2018/12/aziatskij-bank-ekd.me/2018/12/aziatskij-bank-infrastrukturnyx-investicij-popolnilsya-6-novymi-chlenami/>

¹²⁴ Valkova, A.V. Asian Infrastructure Investment Bank: new financial initiatives in APR / A.V. Valkova // International Finance. Sistema Bancário. - 2016. - №1. - C. 27.

¹²⁵ Klishin, V.V. Criação do Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas como instrumento para melhorar a estratégia de investimento dos países em desenvolvimento da região Ásia-Pacífico / V.V. Klishin // Negócios em Direito. Revista económica e jurídica. - 2015. - №1. - C. 215.

financeiras e aprofundar a cooperação com os parceiros envolvidos no projecto da Nova Rota da Seda. Os primeiros passos nesta direcção já foram dados pelo novo banco.

Em apenas alguns anos de existência, o AIIB conseguiu financiar 24 projectos no valor de quatro mil milhões e meio de dólares. ¹²⁶E "o banco planeia aumentar o volume médio anual de empréstimos para 4-6 mil milhões de dólares nos próximos anos e para 10-15 mil milhões de dólares a partir daí" . Nomeadamente, em Fevereiro de 2019, o chefe do AIIB, D. ¹²⁷Likun disse que "o banco planeia aumentar o financiamento de projectos de 3,3 mil milhões de dólares em 2018 para 4 mil milhões de dólares em 2019" . Ao mesmo tempo, o principal critério para a atribuição de fundos continua a ser a qualidade dos projectos. E embora o banco pretenda concentrar a sua atenção no financiamento de projectos em países asiáticos, particularmente no Paquistão, os seus próximos passos serão dirigidos também a outros países do mundo.

É por isso que Minsk acredita que a adesão da Bielorrússia ao AIIB abre novas oportunidades para o país, porque os recursos do banco podem ser utilizados para o desenvolvimento da iniciativa chinesa "Uma Faixa, Uma Rota", da qual o nosso país também é membro. ¹²⁸E os recursos podem ser utilizados "para criar e melhorar os corredores de transporte existentes, as infra-estruturas energéticas e urbanas, as zonas industriais e logísticas", incluindo no parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra", bem como para o co-financiamento de projectos com outras instituições financeiras internacionais. Além disso, a interacção com o AIIB pode tornar-se mais um passo importante para a República da Bielorrússia em termos de reforço das relações de parceria estratégica

¹²⁶ A Bielorrússia espera atrair o Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas para co-financiar projectos [Recurso electrónico] . URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-privlech-aziatskij-bank-infrastrukturyh-investitsij-k-sofinansirovaniyu-proektov-322842-2018/>

¹²⁷ O Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas aumentará os empréstimos a projectos em 20% em 2019 [recurso electrónico]. -2019 . URL: <https://www.vestifinance.ru/articles/114547>

¹²⁸ A Bielorrússia aderiu ao Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/belarus-vstupila-v-aziatskijhttps://belta.by/special/economics/view/belarus-vstupila-v-aziatskij-bank-infrastrukturyh-investitsij-333276-2019/>

abrangente baseada na confiança e de cooperação mutuamente benéfica com a República Popular da China.

O facto de o Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas estar pronto para começar a programar projectos de investimento para a Bielorrússia, dado o seu mandato para financiar o desenvolvimento de infra-estruturas nos transportes, energia, serviços públicos e urbanização, foi anunciado em Maio de 2019 durante a primeira visita oficial da delegação do AIIB ao nosso país.¹²⁹ A parte bielorrussa sugeriu que o banco se concentrasse em projectos no sector dos transportes como prioridade de financiamento a curto prazo, porque "os projectos de transportes aumentam a conectividade entre diferentes regiões da Bielorrússia, proporcionam uma ponte terrestre entre o Ocidente e o Oriente, o que está em plena consonância com um dos princípios fundamentais do banco para desenvolver e apoiar os laços com a região asiática". Trata-se, em particular, de financiar a construção e a reconstrução das auto-estradas M3 (Minsk-Vitebsk) e M1 (Brest-Minsk-fronteira russa), onde actualmente "é dada a maior prioridade ao investimento em infra-estruturas rodoviárias".¹³⁰ O AIIB está também a considerar a possibilidade de se associar ao projecto de parceria público-privada para a reconstrução da M10 [Gomel-Kobrin], que está actualmente a ser activamente desenvolvido pelo Ministério dos Transportes e Comunicações". O montante do financiamento do banco será determinado pelo custo do projecto e pela capacidade da parte bielorrussa de absorver esses recursos. Mas é já evidente que estamos a falar de montantes significativos de financiamento.

¹²⁹ A Bielorrússia convidou o Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas a considerar projectos no sector dos transportes [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlozhila-aziatskomu-banku-infrastrukturyhttps://www.belta.by/economics/view/belarus-predlozhila-aziatskomu-banku-infrastrukturyh-investitsij-rassmotret-proekty-v-transportnom-347465-20-rassmotret-proekty-v-transportnom-347465-2019>

¹³⁰ O Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas pode começar a financiar projectos na Bielorrússia antes do final do ano [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/https://www.belta.by/economics/view/aziatskij-bank-infrastrukturyh-bank-infrastrukturyh-investitsij-mozhet-mozhet-nachat-finansirovanie-proektov-v-belarusi-do-kontsanachat-finansirovanie-proektov-v-belarusi-do-kontsa-350838-2019/>

CAPÍTULO 6

Atrair o investimento estrangeiro como tema de actualidade nos meios de comunicação social

A intensificação do investimento estrangeiro tem sido uma prioridade para a economia bielorrussa desde há vários anos, devido à limitação de outras fontes de crescimento económico, razão pela qual esta questão tem merecido uma atenção especial na Bielorrússia actual.¹³¹ O discurso sobre o estado da nação proferido em Agosto de 2020 perante o povo bielorrusso e a Assembleia Nacional referiu que "o investimento é a fonte mais poderosa e segura de crescimento económico". É por isso que os desafios da integração da economia bielorrussa no sistema das relações económicas globais modernas e da utilização eficaz do potencial científico e tecnológico interno disponível exigem urgentemente a renovação dos principais meios de produção e a aplicação das mais recentes tecnologias estrangeiras. Entre os mecanismos existentes de influência do Estado na actividade de investimento, "juntamente com os incentivos fiscais, os empréstimos preferenciais e o co-financiamento,

¹³² O apoio informativo às actividades de investimento deve também ser mencionado, incluindo a administração, a criação de conselhos especiais de investimento, organizações de desenvolvimento regional e fundos de investimento". Os seguintes domínios são considerados promissores para atrair IDE para a economia bielorrussa

indústrias de alta tecnologia e de conhecimento intensivo, logística, transportes e infra-estruturas digitais, o sector financeiro, a esfera social - através de projectos de parcerias público-privadas, bem como a indústria do turismo.¹³³ Além disso,

¹³¹ Mensagem para o povo bielorrusso e a Assembleia Nacional [Recurso eletrónico]. - 2020. -

URL: http://http://president.gov.by/ru/news_ru/view/poslanie-belorusskomu-narodu-i-natsionalnomu-sobraniju-24168/

¹³² Zaleskii, B.L. Jornalismo internacional bielorrusso: peculiaridades, tendências, perspectivas : livro didáctico / B.L. Zaleskii. - Minsk: BSU, 2014. - C. 344.

¹³³ A Bielorrússia pretende duplicar o investimento directo estrangeiro até 2025 [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarushttps://www.belta.by/economics/view/belarus-.k-2025->

está previsto "criar um pacote de preferências adicionais para a criação de micro, pequenas e médias empresas industriais por empresas nacionais e investidores estrangeiros em zonas com uma situação económica difícil" .

Como é sabido, a Bielorrússia já elaborou um projecto de estratégia para atrair o investimento directo estrangeiro até 2035, que prevê a duplicação do seu volume numa base líquida até três mil milhões de dólares até 2025, o que implicará não só a melhoria da legislação em matéria de investimento, a simplificação dos procedimentos administrativos para as empresas, mas também a intensificação dos esforços para atrair o investimento estrangeiro e promover o potencial de investimento bielorrusso no estrangeiro através de vários instrumentos, incluindo dias económicos. Os meios de comunicação social nacionais, representantes do segmento internacional do jornalismo nacional, devem também encontrar o seu lugar neste contexto.

Como lembrete, os investidores estrangeiros investiram 10 mil milhões de dólares no sector real da economia bielorrussa em 2019.¹³⁴ Ao mesmo tempo, "o influxo de investimento directo estrangeiro ascendeu a 7,2 mil milhões de dólares, ou 72,3% de todos os investimentos estrangeiros recebidos" . Os principais investidores foram entidades empresariais da Rússia, que representaram um pouco menos de metade de todos os investimentos recebidos, bem como empresas do Reino Unido e de Chipre. No primeiro semestre de 2020, o mesmo valor ascendeu a 4,5 mil milhões de dólares, e a percentagem de investimento directo estrangeiro neste volume ultrapassou os 70 por cento.

¹³⁵Os principais investidores de organizações na república foram entidades da

[godu-udvoit-privlechenie-prjamyh-inostrannyh-investitsij-338382-2019/](https://www.belta.by/economics/view/inostrannye-investitsij-namerena-k-2025-godu-udvoit-privlechenie-prjamyh-inostrannyh-investitsij-338382-2019/)

¹³⁴ Os investidores estrangeiros investem 10 mil milhões de dólares na economia da Bielorrússia em 2019 [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/inostrannye-investitsij-namerena-k-2025-godu-udvoit-privlechenie-prjamyh-inostrannyh-investitsij-338382-2019/>
<https://www.belta.by/economics/view/inostrannye-investitsij-namerena-k-2025-godu-udvoit-privlechenie-prjamyh-inostrannyh-investitsij-338382-2019/>

¹³⁵ Os investidores estrangeiros investiram 4,5 mil milhões de dólares na economia bielorrussa no primeiro semestre do ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/inostrannye-investitsij-namerena-k-2025-godu-udvoit-privlechenie-prjamyh-inostrannyh-investitsij-338382-2019/>
<https://www.belta.by/economics/view/inostrannye-investitsij-namerena-k-2025-godu-udvoit-privlechenie-prjamyh-inostrannyh-investitsij-338382-2019/>

Federação Russa (42,8 por cento de todos os investimentos recebidos), Chipre (10,9 por cento) e Áustria (7,9 por cento)".

A peculiaridade do estado actual da economia bielorrussa reside no facto de hoje ser necessário aumentar significativamente o afluxo de investimentos estrangeiros às regiões da Bielorrússia, onde "devem contribuir para uma qualidade sustentável e elevada",

¹³⁶para o desenvolvimento equilibrado das pequenas cidades do país e para a organização da produção de produtos atractivos para o mercado internacional". Os meios de comunicação social regionais podem e devem contribuir para a solução deste problema, revelando, resumindo e divulgando nas suas publicações as experiências positivas já existentes com base em exemplos concretos, que são bastantes no nosso país. Isto inclui, em particular, as actividades das zonas económicas livres (FEZ) na Bielorrússia.

Por exemplo, só o FEZ "Minsk", que registou cerca de 120 residentes, recebeu mais de 118 milhões de dólares do estrangeiro nos primeiros seis meses deste ano, 85% dos quais foram investimentos directos estrangeiros, o que é 76% superior ao ano passado. ¹³⁷Os principais investidores foram a Suíça, Chipre e a China". Uma política activa de atracção de investimento estrangeiro permitiu um aumento significativo - quase um terço - das exportações dos residentes do FEZ para os países do "arco distante", alcançando um excedente do comércio externo de quase 85 milhões de dólares. Para além disso, 482 pessoas foram empregadas nos novos postos de trabalho.

Outro exemplo. No primeiro semestre de 2020, o FEZ de Gomel-Raton atraiu mais de 55 milhões de dólares em investimento directo estrangeiro. A política activa seguida pelos residentes do FEZ, mesmo nas actuais condições epidemiológicas difíceis, permitiu não só um aumento de 2,6 por cento na

¹³⁶ Zalessky, B.L. Brest Region: Aiming to attract foreign investments / B.L. Zalessky // Materials for XV international scientific practical conference, Present Investigations and Development - 2019, 15-22 January 2019: Sofia: Byal GRAD-BG. - C. 28.

¹³⁷ Mais de 118 milhões de dólares de investimentos estrangeiros chegaram ao FEZ Minsk em Janeiro-Junho [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolee-118-mlnhttps://www.belta.by/regions/view/bolee-118-mln-.investitsij-postupilo-v-sez-minsk-v-janvare-ijunezarubezhnyh-investitsij-postupilo-v-sez-minsk-v-janvare-ijune-403464-2020/>

produção industrial nos primeiros seis meses deste ano, mas também um aumento de 4 por cento na taxa de crescimento das receitas de bens e serviços, a criação de 232 novos postos de trabalho neste período e um excedente de comércio externo de quase 300 milhões de dólares.¹³⁸ O segredo do sucesso é também o facto de "os residentes do FEZ Gomel-Raton venderem a maior parte dos seus produtos fora da Bielorrússia". Isto apesar do facto de, em 1 de Agosto de 2020, existirem apenas 69 entidades empresariais com investimentos de 16 países registados aqui. Note-se que esta tendência também é típica para a região de Gomel como um todo. Basta dizer que Gomel apresentou um aumento significativo na atracção de investimento estrangeiro em 2019 - uma vez e meia de uma só vez. Os maiores investimentos foram então feitos na modernização das instalações de produção e na construção de infra-estruturas. Foram, em particular, a modernização técnica da loja de fertilizantes minerais da Fábrica Química de Gomel, a organização da produção de produtos médicos inovadores na Medplast, a produção de mobiliário, colchões e componentes na Delcom40, e a reconstrução de secções das redes de aquecimento da Gomelenergo.

¹³⁹ Como resultado, "foram criados mais de 3.200 novos postos de trabalho em Gomel através de novas empresas e instalações de produção" .

A cooperação de investimento com parceiros estrangeiros está a desenvolver-se de uma forma peculiar na região de Vitebsk, onde mais de metade dos investimentos directos estrangeiros atraídos nos primeiros seis meses de 2020 foram feitos por residentes do FEZ Vitebsk.¹⁴⁰ E isto apesar do facto de "a

¹³⁸ Mais de 55 milhões de dólares de investimento estrangeiro chegaram ao FEZ Gomel-Raton no primeiro semestre do ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/boleehhttps://www.belta.by/regions/view/boleeh-mln-inostrannyh-investitsij-postupilo-v-sez-gomel-raton-za-polugodie55-mln-inostrannyh-investitsij-postupilo-v-sez-gomel-raton-za-polugodie-404136-2020>

¹³⁹ Gomel excedeu o objectivo de atrair investimento estrangeiro em 1,5 vezes em 2019 [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-vhttps://www.belta.by/regions/view/gomel-v-godu-perevypolnil-zadanie-po-privlecheniju-inostrannyh-investitsij-v-15-raza2019-godu-perevypolnil-zadanie-po-privlecheniju-inostrannyh-investitsij-v-15-raza-379723-2020/>

¹⁴⁰ Os residentes da Zona Económica Livre "Vitebsk" aumentaram o volume de investimentos directos estrangeiros em quase um terço no primeiro semestre do ano [recurso electrónico]: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-za-i-polugodie-narastili-objem-prjamyh-inostrannyh-investitsij-pochti-na-tret-401152-2020/>

percentagem de empregados das empresas FEZ no número de empregados na economia da região não exceder 3,5%". Recordemos que estão actualmente a ser implementados 53 projectos de investimento no território do FEZ, 26 dos quais envolvem capital de 15 países. E aqui, no primeiro semestre de 2020, quase 22 milhões de dólares de investimento directo estrangeiro foram atraídos numa base líquida - quase um terço a mais do que em 2019. Como resultado, tais investimentos asseguraram que a quota de exportações dos residentes do FEZ no volume total de produtos vendidos é de 70 por cento, e a geografia dos fornecimentos incluiu 63 países, dos quais 23 são Estados da União Europeia. Todos estes factos, que poderiam continuar, mostram mais uma vez que o tema da atracção de investimento estrangeiro na economia bielorrussa está hoje a desenvolver-se dinamicamente e a tornar-se cada vez mais relevante, especialmente para as regiões do país. É óbvio que, a este respeito, deveria encontrar o seu lugar de direito e ser firmemente fixado nas páginas da imprensa regional bielorrussa, o que, de acordo com as nossas observações, ainda não está a acontecer, infelizmente.

CAPÍTULO 7

Os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e os meios de comunicação social

Em Agosto de 2019, o Ministério da Informação da República da Bielorrússia criou um grupo de trabalho para promover os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) globais na Bielorrússia, constituído por especialistas em meios de comunicação social da agência e representantes da televisão e da imprensa escrita. O objectivo do grupo é sensibilizar a sociedade bielorrussa para a implementação dos ODS no nosso país.

Recorde-se que, em Setembro de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou uma resolução intitulada "Transformar o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", na qual fixou 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável destinados, nomeadamente, a erradicar a pobreza e a fome, a combater a desigualdade e a injustiça e a resolver os problemas associados às alterações climáticas. Este evento exigiu que todos os Estados do planeta, incluindo a República da Bielorrússia, se comprometessem a criar mecanismos para alcançar os ODS.

Um ano e meio depois, em Maio de 2017, já estavam criadas as bases institucionais para gerir a implementação dos planos: primeiro, foi criado o cargo de Coordenador Nacional para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável; segundo, foi construída uma arquitectura nacional

O sistema de gestão da aplicação dos ODS, que inclui o Conselho para

o Desenvolvimento Sustentável,

grupos

parlamentares, regionais e de parceria

para o desenvolvimento sustentável que asseguram uma

interacção

eficaz

do sector público com as

organizações

da sociedade civil

, o meio académico, a comunidade empresarial e

os parceiros

estrangeiros.

Aquando do início dos seus trabalhos, o Conselho para o Desenvolvimento

Sustentável

atribuiu cada um dos 17 ODS às autoridades públicas da Bielorrússia,

FOR AUTHOR USE ONLY

Todos os organismos governamentais envolvidos fazem parte de quatro blocos sectoriais: economia, ambiente, esfera social e controlo.¹⁴¹ Consequentemente, "todos os organismos governamentais envolvidos inserem-se em quatro blocos sectoriais: economia, ecologia, esfera social, controlo".

Seguindo a recomendação das Nações Unidas de realizar uma análise a três níveis - global, regional e nacional - dos progressos realizados na consecução dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, a Bielorrússia já apresentou o seu relatório voluntário sobre a implementação da Agenda 2030 a nível internacional em 2017, participou depois na apresentação do relatório da União Económica Eurasiática sobre desenvolvimento sustentável na sede da ONU e, em 2018, organizou o fórum regional de coordenadores nacionais dedicado à construção de uma parceria de países e organizações, no qual a Bielorrússia ficou classificada em 23.¹⁴² Como resultado, o Índice Global dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável de 2018, que foi calculado para 156 países com base em cem indicadores relacionados com os ODS, classificou a Bielorrússia em 23.º lugar, com uma "pontuação acima da média da região da Europa Oriental e da Ásia Central".

Uma das condições para o êxito da implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável na Bielorrússia é a legislação nacional. Em 2018, o parlamento bielorrusso adoptou uma série de leis destinadas a alcançar os ODS. Estas incluem leis sobre territórios naturais especialmente protegidos e sobre a produção e circulação de produtos biológicos. Em 2019, foram analisados projectos de lei relacionados com os cuidados de saúde e os direitos das pessoas com deficiência.¹⁴³ Espera-se também que os Objectivos de

¹⁴¹ Shchetkina, M. O desenvolvimento sustentável depende de cada um de nós / M. Shchetkina // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ustojchivoerazvitie-zavisit-ot-kazhdogo-iz-nasrazvitie-zavisit-ot-kazhdogo-iz-nas-6646/>

¹⁴² A Bielorrússia ficou em 23º lugar entre 156 países na realização dos ODS em 2018 [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/belaruszanjala-23-e-mesto-sredi-156-stran-v-dostizhenii-tsur-za-2018-god-333890-2019/>

¹⁴³ A Bielorrússia vê a Agenda 2030 como base para uma nova política global - Myasnikovich [recurso

Desenvolvimento Sustentável se tornem uma parte orgânica do desenvolvimento socioeconómico do país, a fim de alcançar um produto interno bruto de cem mil milhões de dólares até 2025 e "juntar-se ao grupo de países com um rendimento médio per capita em paridade de poder de compra superior à média mundial" .

¹⁴⁴Outra condição importante para o sucesso da realização dos ODS é a sincronização do trabalho dos grupos regionais, uma vez que "o desenvolvimento sustentável de um país como um todo só é possível se o desenvolvimento de todas as suas regiões for sustentável" . É por isso que os planos de desenvolvimento territorial devem ser propostos não só pelos governos nacionais, mas também, e sobretudo, pelos representantes dos governos locais, tendo em conta as necessidades e os interesses dos cidadãos. É por isso que o plano de desenvolvimento abrangente desenvolvido em Agosto de 2019 pelo Ministério da Economia da República da Bielorrússia, juntamente com os comités executivos regionais para mais de 30 regiões bielorrussas com atraso em termos de desenvolvimento socioeconómico, parece extremamente importante neste contexto, cuja implementação permitiria elevar estes territórios ao nível médio republicano. Basta dizer que "até agora, foi elaborado um pacote de 280 projectos. ¹⁴⁵Cerca de 54 projectos serão iniciados do zero, 80 serão investimentos em instalações de produção existentes e 140 projectos estão relacionados com infra-estruturas (30% para infra-estruturas industriais e o restante para equipamentos sociais)". Para além destes 280 projectos, existem 224 outras propostas de investimento. Igualmente importante é o facto de alguns dos projectos deste plano global serem financiados por "investidores

electrónico

]:

<https://www.belta.by/politics/view/belarus-rassmatrivaet-povestku-2030-kak-osnovu-dlja-novoj-globalnoj-politiki-mj-asnikovich-333892-2019/>

¹⁴⁴ Reunião do Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<http://http://www.government.by/ru/content/8943.government.by/ru/content/8943>

¹⁴⁵ 280 projectos são propostos para inclusão no plano de desenvolvimento das regiões mais atrasadas da Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-plan-razvitiyahttps://www.belta.by/economics/view/v-plan-razvitiya- otstajuschih-regionov-belarusi-predlagaetsja-vkljuchit-280-proektovotstajuschih-regionov-belarusi-predlagaetsja-vkljuchit-280-proektov-359816-2019/>

estrangeiros, bem como por instituições financeiras internacionais que canalizam fundos principalmente para o desenvolvimento de infra-estruturas, tais como a construção de instalações de desferrização de água ou a conversão de caldeiras em combustíveis locais e o desenvolvimento de fontes de energia alternativas. ¹⁴⁶Os fundos do Banco Mundial serão utilizados para a renovação de escolas e hospitais".

Em janeiro de 2019, realizou-se em Minsk o primeiro Fórum Nacional sobre Desenvolvimento Sustentável, onde mais de quatrocentos participantes analisaram a experiência nacional da Bielorrússia na consecução dos ODS, a implementação da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Socioeconómico Sustentável do país até 2030, bem como as características da preparação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável para o período até 2035. Foi destacada a experiência positiva das regiões de Brest e Mogilev neste domínio. Actualmente, trata-se de ultrapassar o movimento variado para organizar este trabalho noutras regiões da Bielorrússia.

¹⁴⁷O mesmo Fórum Nacional sobre Desenvolvimento Sustentável observou também que os meios de comunicação social do país devem desempenhar um papel importante na implementação das principais disposições da Agenda 2030 nos documentos estratégicos nacionais, programas sectoriais e regionais, que "ainda têm muito a fazer para assegurar uma ampla compreensão pública dos ODS e do papel de cada indivíduo na sua realização" . É por isso que, em Agosto de 2019, o Ministério da Informação da República da Bielorrússia criou um grupo de trabalho composto por jornalistas profundamente imersos no tema, na arquitectura nacional de gestão dos ODS, para informar sobre todos os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Mas já é evidente que os esforços de um grupo de trabalho na implementação de um projecto mediático tão

¹⁴⁶ Shchetkina: o trabalho dos grupos regionais de ODS na Bielorrússia precisa de ser sincronizado [Recurso electrónico] . - 2019 . - URL : <https://www.belta.by/society/view/schetkina-rabotu-regionalnyh-grupp-po-dostizheniju-tsur-v-belarusi-nuzhno-sinhronizirovat-333887-2019/>

¹⁴⁷ Os meios de comunicação social formarão um grupo separado no trabalho para alcançar os ODS na Bielorrússia - Shchetkina [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-sostavjat-otdelnuju-gruppu-v-rabote-nad-dostizheniem-tsur-v-belarusi-schetkina-333874-2019/>

ambicioso não serão suficientes.¹⁴⁸ É por isso que, em Agosto de 2019, o Ministério da Informação, com o apoio do Coordenador Nacional do Projecto do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA) "Apoiar a implementação da Arquitectura de Gestão dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável na Bielorrússia" anunciou um concurso nacional "Dos Objectivos Globais às Acções Locais" para envolver a sociedade bielorrussa no processo de realização dos ODS e melhorar o trabalho dos jornalistas.

Até 1 de Dezembro de 2019, foram aceites para este concurso ensaios, entrevistas, artigos, programas de televisão e de rádio, ciclos de publicações e emissões em sete categorias que compreendem áreas como: 1) ambiental; 2) temas sociais, incluindo a igualdade de género e questões relacionadas com a juventude; 3) económica; 4) temas relacionados com populações vulneráveis, incluindo pessoas com deficiência, e a implementação do princípio No One Left Behind; 5) colaboração inter-agências sobre os ODS; 6) projetos centrados nos ODS implementados por empresas, incluindo projetos de investimento de impacto; 7) iniciativas comunitárias que visem alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Os resultados do concurso mostraram que se tratava de um bom teste ao nível de competência, em primeiro lugar, dos jornalistas bielorrussos e de mais uma oportunidade para estes libertarem o seu potencial criativo. Graças a este formato de concurso criativo, a imprensa bielorrussa teve uma discussão muito diversificada sobre as principais áreas e objectivos do desenvolvimento sustentável, as possibilidades da sua implementação e realização. Não foram apenas os principais jornalistas que participaram. O concurso também interessou a um vasto público de leitores, ouvintes de televisão e rádio, confirmando mais

¹⁴⁸ Foi anunciado um concurso nacional de comunicação social "Dos objectivos globais às acções locais"

URL:

<https://www.belta.by/society/view/objjavlen-respublikanskij-konkurs-dlja-smi-ot-globalnyh-tselej-k-lokalnym-dej-stvijam-359398-2019/>

uma vez a conclusão de que "os meios de comunicação social não são apenas um dos principais canais para informar a população sobre os ODS. ¹⁴⁹Neste contexto, desempenham um papel crucial - educar os cidadãos sobre as oportunidades de tomarem decisões informadas e responsáveis sobre si próprios e as suas famílias, e de influenciarem a decisão das autoridades de implementar os ODS" .

Um pormenor importante: em 2020, a República da Bielorrússia deve reforçar significativamente o trabalho para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, principalmente a nível regional. ¹⁵⁰Ao mesmo tempo, os meios de comunicação social regionais devem ter uma palavra a dizer nesta matéria, porque, de acordo com M. Shchetkina, o coordenador nacional para a realização dos ODS, "sem informar a população, sem a envolver no trabalho de realização dos ODS, quase nada pode ser feito" . Isto significa que o leque de publicações sobre este tema nos meios de comunicação regionais deve ser muito amplo, abrangendo praticamente todos os

17 dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e tem em conta as prioridades de desenvolvimento socioeconómico do país até 2030. Vale a pena recordar aqui que o trabalho dos meios de comunicação social está estreitamente alinhado com o Objectivo 16, que visa promover sociedades e parcerias pacíficas e inclusivas.

Quanto aos outros ODS, o Objectivo 5: "Trabalho digno e crescimento económico", que visa desenvolver a economia das regiões bielorrussas a um ritmo acelerado, é de particular relevância para a Bielorrússia no ambiente actual. ¹⁵¹Um pormenor característico a este respeito é o facto de "a economia

¹⁴⁹ As equipas editoriais de 7 Days e Belaruskaya Dumk G ganharam o concurso para a cobertura dos ODS [Recurso electrónico recurso] . URL: <https://www.belta.by/special/society/view/kollektivny-redaktsii -7-dnej -i-belaruskaj -dumki- pobedili-v-konkurse-po-osvescheniiu-tsur-373180-2019/>

¹⁵⁰ A Bielorrússia reforçará o trabalho sobre os ODS a nível regional em 2020 [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-belarusi-vhttps://www.belta.by/society/view/v-belarusi-v-2020- godu-godu-usilj at-rabotu-po-at-rabotu-po-dostizhenij .-tsur-na-regionalnom-urovne-373u-tsur-na-regionalnom-urovne-373167-2019/>

¹⁵¹ Sergei Rumas: A Bielorrússia está a elaborar um plano de acção para criar condições para o desenvolvimento económico [recurso electrónico]:

tradicional ter praticamente esgotado as suas reservas de crescimento, e um maior desenvolvimento só é possível com a criação de novas indústrias, incluindo as que envolvem investidores estrangeiros".¹⁵² Por outras palavras, como afirmou o Primeiro Vice-Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia, D. Krutoy, "uma das tarefas mais importantes será atrair investimentos, melhorar a legislação relevante e rever toda a agenda de investimentos". Simultaneamente, a tónica será colocada na política regional. Em particular, o governo bielorrusso já está a trabalhar activamente em três grandes projectos-piloto: o distrito de Orsha da região de Vitebsk, que trabalha com zonas menos desenvolvidas em termos de desenvolvimento socioeconómico, e 11 grandes cidades.

Além disso, o ano de 2019 assistiu à implementação de projectos de investimento críticos em áreas como a indústria automóvel, a metalurgia e a construção, a pasta e o papel, a transformação da madeira e a indústria ligeira, e os sectores da refinação de petróleo, petroquímica e energia.¹⁵³ No total, em meados de Dezembro de 2019, "de 34 projectos de investimento de alto perfil, 22 já foram comissionados", 12 dos quais atingiram a capacidade de concepção. Mas não são apenas estes grandes projectos que devem estar no centro das atenções dos meios de comunicação social regionais.

A nível regional, a região de Vitebsk está a mostrar uma tendência positiva na atracção de investimento estrangeiro, particularmente da Letónia. Em três trimestres de 2019, o volume de investimentos estrangeiros de investidores letões aumentou três vezes e meia, ultrapassando dois milhões de dólares. Já existem 90 empresas registadas no Oblast de Vitebsk nos sectores do comércio, trabalho da madeira, serviços de transporte automóvel, serviços de alfaiataria e fabrico de produtos de plástico.¹⁵⁴ O facto de terem sido concluídos "33 acordos

<http://www.government.by/ru/content/9175>

¹⁵² Sergei Rumas apresentou o primeiro vice-primeiro-ministro à equipa [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9155>

¹⁵³ Sergei Rumas: 22 dos 34 projectos de investimento de alto nível foram encomendados . URL: <http://www.government.by/ru/content/9174>

¹⁵⁴ Shcherbitsky, A. O volume de investimentos letões na região de Vitebsk durante 9 meses aumentou

de cooperação entre os distritos e as cidades da região de Vitebsk e os municípios da Letónia" desempenha, sem dúvida, um papel importante no reforço destas tendências positivas.

O Oblast de Brest, que planeia atrair pelo menos 90 milhões de dólares em investimento directo estrangeiro líquido para a sua economia em 2020, tem um desempenho ainda mais forte neste contexto. Espera-se que metade desse montante seja canalizado para a Zona Económica Livre de Brest.¹⁵⁵ Quanto a cidades específicas da região, "o objectivo para Brest é de cerca de 15 milhões de dólares de investimento directo estrangeiro, e para Baranovichi e Pinsk mais de 6 milhões de dólares". Um pouco menos de metade destes fundos será utilizado para a aquisição de maquinaria, equipamento e veículos, a fim de criar cerca de seis mil e quinhentos novos postos de trabalho através da modernização e actualização técnica das empresas existentes e da criação de novas instalações de produção.

A nível de entidades empresariais específicas, uma experiência interessante de trabalho com investimentos estrangeiros é demonstrada pela empresa com quase 60 anos de história - Goryn Agricultural Combine OJSC, localizada no assentamento dos trabalhadores de Rechitsa, distrito de Stolin, região de Brest, que só em Agosto de 2019 saiu do processo de reorganização através da assinatura de um acordo amigável com os credores. Tendo trabalhado activamente com investidores estrangeiros, o pessoal da sociedade anónima recebeu cerca de 800 mil dólares do parceiro polaco para completar a produção de ervilhas verdes. A modernização das instalações de produção existentes permitiu à empresa alargar a sua gama de produtos. Em particular, a empresa "lançou a produção de um novo tipo de produto - legumes cozidos esterilizados em embalagens a vácuo. Trata-se de um produto completamente natural, sem

3,5 vezes / A. Shcherbitsky // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/objem-latviiskih-investitsii-v-vitebskuju-oblast-za-9-mesjatsev-vyros-v-35-raza-371103-2019/>

¹⁵⁵ Os investimentos directos estrangeiros na economia da região de Brest em 2020 ascenderão a pelo menos 90 milhões de dólares [- recurso electrónico]:

<https://www.belta.by/regions/view/prjamyje-inostrannye-investitsii-v-ekonomiku-brestskoj-oblasti-v-2020-godu-sostavjat-nee-menee-90-mln-374236-2019/>

adição de conservantes, mesmo os inócuos como o açúcar e o sal.¹⁵⁶ O prazo de validade destes legumes prontos a consumir é de meio ano, e a cor, a qualidade e o sabor do produto são preservados". Se tivermos em conta que o trabalho de introdução de novas tecnologias na produção da agrocombinação está quase concluído e permitiu mesmo assinar um contrato com uma empresa russa para o fornecimento de uma nova linha de produtos à rede retalhista, esta experiência de atracção de investimento estrangeiro pode ser considerada duplamente bem sucedida. E pode ser objecto de um estudo pormenorizado não só na imprensa regional de Brest, mas também nos meios de comunicação social de outras regiões da Bielorrússia.

Todos os factos acima referidos ilustram eloquentemente a conclusão de que a implementação de cada um dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, incluindo o ODS #5 relacionado com o tema da atracção de investimento estrangeiro e a sua utilização eficaz nas regiões bielorrussas, deve ser firmemente fixada nas primeiras páginas dos jornais regionais, distritais e municipais e reflectir a experiência de entidades económicas específicas já acumuladas a este respeito da forma mais completa possível.¹⁵⁷ É igualmente importante promover o trabalho dos meios de comunicação social neste sentido, porque "os meios de comunicação social não só fixam a nossa percepção da realidade, como também modelam a própria realidade, o cenário e a dinâmica dos acontecimentos..."¹⁵⁸ Ao mesmo tempo, a tarefa dos meios de comunicação social é reflectir a realidade com todos os seus problemas, complexidades e contradições, "para influenciar no futuro a mudança da situação para melhor".

¹⁵⁶ . Um investidor polaco investiu Br1,6 milhões na produção do complexo agro-industrial de Goryn [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polskij-investor-vlozhit-v-provodstvo-gorynskogo-agrokombinata-br16-mln-373083-2019/>.

¹⁵⁷ Kuntsevich, A. A responsabilidade perante a sociedade distingue um jornalista de outros sujeitos da criação de informação / A. Kuntsevich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: [https://www.belta.by/opinions/view/otvetstvennost-pered-obschestvom-otlichet-zhurnalista-ot-drugih-subjektov-sozdanija-informatsii-7drugih-subjektov-sozdanija-informatsii-7110/](https://www.belta.by/opinions/view/otvetstvennost-pered-obschestvom-otlichet-zhurnalista-othttps://www.belta.by/opinions/view/otvetstvennost-pered-obschestvom-otlichet-zhurnalista-ot-drugih-subjektov-sozdanija-informatsii-7drugih-subjektov-sozdanija-informatsii-7110/).

¹⁵⁸ Karliukevich, A. A principal tarefa dos meios de comunicação social é reflectir a realidade com todos os seus problemas e dificuldades / A. Karliukevich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/12/11/1940593.htmlnews.21.by/other-news/2019/12/11/1940593.html>

CAPÍTULO 8

A segurança global da informação e a imprensa regional

A digitalização global, a que todos assistimos hoje, está a mudar rapidamente o mundo à nossa volta, incluindo na esfera da informação e dos meios de comunicação social. Ao mesmo tempo, as novas tecnologias afectam não só a natureza do trabalho criativo dos jornalistas de hoje, mas também trazem à tona uma série de desafios e ameaças a que a comunidade jornalística deve responder. Na conferência científica e prática internacional "Segurança e Desenvolvimento Sustentável: Teoria e Prática no Contexto da Transformação Digital", realizada em Minsk em dezembro de 2019, observou-se que "os principais intervenientes no domínio da informação estão agora a construir apressadamente linhas de defesa.¹⁵⁹ Enquanto há alguns anos o domínio da informação era dominado pelos temas do comércio livre e dos direitos humanos, a questão da segurança é agora a dominante". A aparente militarização do espaço da informação em vários países, que tem um impacto destrutivo nos outros actores da esfera dos meios de comunicação e da informação, é também preocupante.

Tendo em conta todos estes desafios e ameaças, a República da Bielorrússia lançou uma série de iniciativas em 2019 para abordar questões globais de segurança da informação. Em particular, em Março, foi aprovado o Conceito de Segurança da Informação do país, que se refere à soberania da informação como uma nova abordagem para garantir a segurança da informação, e à neutralidade da informação como uma forma de comportamento responsável do Estado e de autocontenção na utilização de tecnologias perturbadoras em detrimento de outros Estados. Mais especificamente, a soberania da informação na Bielorrússia será alcançada através da formação de um sistema de regulação jurídica das relações na esfera da informação que garanta um desenvolvimento sustentável

¹⁵⁹ Já existem capacidades ofensivas de informação em alguns Estados - Makarov [Recurso electrónico]. -2019 . - URL: <https://www.belta.by/society/view/nastupatelnyj-potentsial-v-informatsionnoj-sfere-uzhe-sformirovan-v-nekotoryh-gosudarstvah-makarov-371838-2019/>

seguro, a justiça social e a harmonia.¹⁶⁰ Como parte desta abordagem, deve ser assegurado o desenvolvimento dos meios de comunicação social e das telecomunicações nacionais, educando e estimulando na sociedade "uma atitude crítica em relação a manifestações de desrespeito pelos fundamentos nacionais, tradições e violações das normas morais e legais na esfera da informação, intolerância à desinformação, manipulação da informação e outras influências psicológicas implícitas na informação" .

Nas relações internacionais, a soberania da informação do Estado bielorrusso deve ser assegurada com base no princípio da neutralidade da informação. A¹⁶¹ sua essência é que, ao mesmo tempo que defende os seus próprios interesses nacionais na esfera da informação utilizando todas as forças e meios disponíveis, a parte bielorrussa pretende seguir uma política externa de informação pacífica, respeitar os direitos geralmente reconhecidos e geralmente aceites de qualquer Estado nesta esfera, excluir iniciativas de "interferência na esfera da informação de outros países com o objectivo de desacreditar ou contestar os seus padrões e prioridades políticas, económicas, sociais e espirituais, e também de prejudicar o sector da informação. O ponto importante para os representantes da comunidade jornalística neste contexto é a

O conceito de segurança da informação da República da Bielorrússia afirma que, para garantir a política de neutralidade da informação, é necessário aumentar a presença da Bielorrússia no espaço global da informação e alargar o intercâmbio internacional de informações.

Por outras palavras, as ameaças à segurança existentes apontam para a necessidade de expandir a cooperação interestatal e aumentar a confiança mútua na esfera da informação. Com base na urgência deste problema, em Setembro de 2019, na conferência internacional de alto nível em Minsk "Combater o

¹⁶⁰ O conceito de segurança da informação da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2019.

- URL:

<http://http://president.gov.by/uploads/documents/2019/1post.pdf.gov.by/uploads/documents/2019/1post.pdf>

¹⁶¹ Ibid.

terrorismo através de abordagens inovadoras e da utilização de novas tecnologias emergentes", a parte bielorrussa propôs a formação de uma "cintura digital de boa vizinhança" destinada a aliviar as tensões na esfera da informação. De acordo com o Presidente da Bielorrússia, A. ¹⁶²Lukashenka, "os elementos-chave de tais acordos poderiam ser as ideias de soberania e neutralidade digitais, que garantiriam, em primeiro lugar, a não interferência dos países nos recursos de informação uns dos outros". A parte bielorrussa considera que a conclusão de acordos bilaterais e multilaterais para garantir a segurança da informação é um mecanismo para implementar esta iniciativa.

Falando da tribuna alta da 74ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas em Setembro de 2019 sobre a necessidade de expandir a cooperação digital interestatal e reforçar a confiança mútua na esfera da informação, a parte bielorrussa chamou mais uma vez a atenção de toda a comunidade mundial para a necessidade de implementar as ideias de soberania e neutralidade digital, bem como de não interferência dos países nos recursos de informação uns dos outros. A soberania digital deve garantir a capacidade do Estado para controlar o seu espaço de informação, impedir e bloquear ciberataques e assegurar uma protecção fiável das infra-estruturas críticas. A neutralidade digital implica que os países não empreenderão acções no ciberespaço que prejudiquem a segurança de outros Estados. ¹⁶³Em última análise, estes acordos poderiam lançar as bases para regras internacionais de comportamento responsável no espaço virtual".

O lançamento de uma tal "vaga de segurança digital" poderá, sem dúvida, aumentar a eficácia dos esforços conjuntos para combater as ameaças terroristas

¹⁶² Participação numa conferência internacional sobre contra-terrorismo [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-mezhdunarodnojru/view/uchastie-v-mezhdunarodnoj-konferentsii-po-borbe-s-terrorizmom-21konferentsii-po-borbe-s-terrorizmom-21910/

¹⁶³ Declaração do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei no Debate Geral da 74ª Sessão da Assembleia Geral da ONU (26 de Setembro de 2019, Nova Iorque) [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b698116bea64mfa/b698116bea64ee66.html

no espaço virtual. ¹⁶⁴Neste contexto, a Bielorrússia está pronta a cooperar e a reforçar os laços com todos os países do mundo e, especialmente, com os seus vizinhos, incluindo a Comunidade de Estados Independentes, onde se procura activamente uma agenda unificadora, novas ideias partilhadas por um vasto leque de Estados e organizações, e onde, em primeiro lugar, "devemos concordar que, pelo menos nos meios de comunicação social, não devemos atacar-nos uns aos outros e conduzir esta guerra de informação uns contra os outros" . É de notar que a iniciativa bielorrussa de criar uma "cintura digital de boa vizinhança" no espaço pós-soviético foi apoiada, em primeiro lugar, pela Rússia, tal como anunciado pelo chefe do Ministério da Política Externa do país, Sergey Lavrov, em Novembro de 2019. ¹⁶⁵Segundo ele, a iniciativa "corresponde plenamente ao objectivo da Rússia de formar o maior número possível de bons vizinhos digitais" . ¹⁶⁶A parte bielorrussa também falou sobre a necessidade de expandir a cooperação internacional e aumentar a confiança mútua na esfera da informação na cimeira da Organização do Tratado de Segurança Colectiva em Novembro de 2019 em Bishkek, sublinhando que "a segurança da informação deve ser firmemente estabelecida entre as actividades prioritárias da CSTO" . ¹⁶⁷Além disso, em Dezembro de 2019, na 26ª reunião do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados participantes da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa, o funcionário Minsk chamou a atenção dos membros desta estrutura internacional para a necessidade

¹⁶⁴ Participação na reunião do Conselho de Chefes de Estado da CEI [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/http://president.gov.by/ru/news_ru/view/rabochij-vizit-v-turkmenistanru/view/rabochij-vizit-v-turkmenistan-22184/

¹⁶⁵ Lavrov: Moscovo acolhe a proposta de segurança digital de Minsk [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://tass.ru/politika/7145127>

¹⁶⁶ Cimeira da Organização do Tratado de Segurança Coletiva [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/http://president.gov.by/ru/news_ru/view/sammit-organizatsii-dogovora-oru/view/sammit-organizatsii-dogovora-olektivnoj-bezopasnosti-22481/

¹⁶⁷ Discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei na 26ª reunião do Conselho Ministerial da OSCE (Bratislava, 5 de Dezembro de 2019) [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/statements/c8f7cc1b86026dad.html/_gov.by/press/statements/c8f7cc1b86026dad.html/

de celebrar acordos internacionais no domínio da cibersegurança, "semelhantes aos acordos sobre medidas adicionais de reforço da confiança e da segurança na esfera político-militar", para melhor se adaptarem ao ambiente de segurança em mudança e assim reforçarem as acções conjuntas em Um aspecto importante da implementação desta iniciativa é também o desenvolvimento consistente de parcerias da República da Bielorrússia e no quadro das relações bilaterais, tanto a nível de cada Estado como das suas regiões.

¹⁶⁸Ao mesmo tempo, "uma das reservas de segurança que ainda não foi totalmente explorada é o recurso das comunidades analíticas e de peritos, que têm um potencial de investigação único". Deve-se acreditar que os representantes do segmento internacional do jornalismo bielorrusso poderiam contribuir para o desenvolvimento de certas áreas de análise das reservas de segurança na esfera da informação. Especialmente no que diz respeito ao combate à informação falsa, à metodologia do comportamento responsável na esfera da informação e dos media, às formas de verificar a informação na Internet.

¹⁶⁹Convém recordar que, no conceito de segurança da informação da República da Bielorrússia acima referido, a "manipulação da consciência das massas, o descrédito dos ideais e valores, a erosão da soberania nacional, a instabilidade da infra-estrutura da informação" são mencionados entre os desafios e ameaças modernos que emergem na esfera da informação e que constituem um perigo para os fundamentos constitucionais e a actividade vital do Estado. ¹⁷⁰Partindo do facto de que hoje em dia a esfera da informação se tornou de importância

¹⁶⁸ A construção de um sistema de segurança fiável apenas pelo Estado é impossível - Vakulchik [Recurso electrónico] - URL: <https://www.belta.by/society/view/postroenie-nadezhnoj-sistemy-bezopasnosti-tolko-silami-gosudarstva-nevozmozhno-vakulchik-371768-2019/>

¹⁶⁹ Matveev, V. O conceito de segurança da informação da Bielorrússia deve ser aprovado num futuro próximo / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: https://belta.by/society/view/kontseptsiju-informatsionnoj-bezopasnosti-belarusi-planiruetsjahttps://belta.by/society/view/kontseptsiju-informatsionnoj-bezopasnosti-belarusi-planiruetsja- utverdit-v-utverdit-v-blizhaj_shee-vremja-339646-2019shee-vremja-339646-2019/

¹⁷⁰ Reunião do Conselho de Segurança da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-bezopasnosti-belarusiru/view/zasedanie-soveta-bezopasnosti-belarusi-20668/

fundamental para qualquer Estado e para cada pessoa, a Bielorrússia estabeleceu a tarefa de expandir a esfera de influência dos meios de comunicação social nacionais e de tomar "medidas para aumentar o volume, a diversidade e a qualidade da radiodifusão nacional e a confiança da população nos meios de comunicação social oficiais".

O facto é que, durante a "Grande Conversa com o Presidente", no início de Março de 2019, o chefe de Estado bielorrusso chamou a atenção para o facto de que "apesar do poderoso desenvolvimento do espaço mediático, há falta de conteúdos em que o público possa confiar absolutamente, uma das razões são as chamadas notícias falsas. ¹⁷¹Estas espalham-se instantaneamente, capturando o público e agitando os seus pensamentos". A este respeito, o papel de dissuasor na luta contra as notícias falsas deve ser assumido actualmente:

- 1) **meios de comunicação social** autorizados;
- 2) **Jornalistas** profissionais que respeitam escrupulosamente as leis éticas e morais do espaço mediático e se esforçam por obter o máximo de rigor e objectividade no seu trabalho;
- 3) **representantes da comunidade de peritos** que, pela sua competência, ainda não ocuparam um lugar especial no trabalho dos meios de comunicação social.

O facto de os meios de comunicação tradicionais deverem tornar-se um poderoso factor de união na luta contra a informação falsa e as abordagens não profissionais à cobertura de questões actuais estrangeiras e nacionais foi mencionado na resolução do XIII Fórum Internacional dos Meios de Comunicação Social da Bielorrússia "Parceria para o Futuro: uma agenda digital para o espaço dos meios de comunicação social", que teve lugar em Minsk em Setembro de 2018. ¹⁷²A resolução do fórum sublinhou que é extremamente

¹⁷¹ Reunião com representantes do público e da comunidade de peritos, meios de comunicação social bielorrussos e estrangeiros "Big Talk with the President". [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predstaviteljami-obschestvennosti-i-soobschestva-belorusskix-i-zarubezhnyx-smiru/view/vstrecha-s-predstaviteljami-obschestvennosti-ekspertnogo-soobschestva-belorusskix-i-zarubezhnyx-smi-20590/

¹⁷² Os meios de comunicação social precisam de se unir contra a informação falsa e o não

importante preservar a autoridade e a posição dos meios de comunicação tradicionais - impressos e electrónicos - uma vez que são estes sujeitos do campo da informação que podem plenamente "assumir a responsabilidade perante a sociedade pela qualidade, integridade e fiabilidade da informação apresentada, ter a capacidade de assegurar uma abordagem profissional à criação e distribuição de produtos informativos" .

A prática real mostra que a credibilidade dos meios de comunicação social junto de um vasto público surge quando os meios de comunicação social analisam com competência os acontecimentos que ocorrem na sociedade e fornecem prontamente respostas completas a questões urgentes colocadas pelos leitores, telespectadores e ouvintes. ¹⁷³Por outras palavras, é possível e necessário minimizar as ameaças de influência de informação negativa sob a forma de notícias falsas, criando os seus próprios conteúdos interessantes, relevantes e verdadeiros, de modo a que "qualquer notícia falsa possa ser respondida com confiança e destruída pela raiz" . É evidente que, sem uma interacção estreita e constante com representantes da comunidade de peritos, é pouco provável que os meios de comunicação social consigam realizar plenamente uma tarefa de tão grande escala.

A fim de reforçar a coordenação entre os meios de comunicação social e as comunidades de peritos nesta área, parece ser altura de começar a formar grupos profissionais de **meios de comunicação social e de peritos** nas áreas mais importantes da política externa e interna da Bielorrússia. Neste caso, o profissionalismo na esfera da informação deve ser entendido como uma apresentação interessante e de alta qualidade dos materiais, uma organização técnica hábil do processo criativo, a disponibilidade de opiniões de especialistas

profissionalismo - Resolução do Fórum dos Meios de Comunicação Social [Recurso electrónico]. - 2018 .- URL:

<https://www.belta.by/society/view/smi-nuzhno-objedynitsja-v-borbe-s-fejkovoj-informatsiej-i-neprofessionalizmom-rezoljutsija-mediaforma-317622-2018/>

¹⁷³ Pavel Legky: a principal ferramenta na luta contra a informação incorrecta na Internet é a confiança das pessoas [recurso electrónico]. -2018 . - URL:

<https://www.belta.by/society/view/pavel-legkij-glavnyj-instrument-v-borbe-s-nedostovemoj-informatsiej-v-internet-doverie-ljudej-317648-2018/>

e análises baseadas em dados fiáveis. Podemos ver algo semelhante, por exemplo, já durante a implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável globais na Bielorrússia, onde entre os grupos parceiros, tal como proposto pelo Ministério da Informação

Na Bielorrússia, a arquitectura nacional de gestão dos ODS criou um grupo de peritos em meios de comunicação social para realizar acções de sensibilização sobre os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

¹⁷⁴Outro exemplo interessante nesta direcção é o Plano de Acções Conjuntas para Cobrir o Potencial de Exportação da Bielorrússia nos Meios de Comunicação Social para 2019, assinado em Março deste ano pelo Ministério da Informação da República da Bielorrússia e pela Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia para promover "a divulgação de informação objectiva sobre o desenvolvimento das exportações nacionais, o reforço dos contactos internacionais das empresas bielorrussas e a entrada dos seus produtos em novos mercados" . A componente básica desta interacção entre os meios de comunicação social e os peritos deveria ser uma série de seminários para jornalistas que trabalham em temas de comércio externo, que não só destacariam os principais problemas das exportações bielorrussas, mas também contribuiriam para aumentar a presença de temas económicos relevantes nos meios de comunicação social bielorrussos a todos os níveis - do central ao regional. Importa recordar que o Programa Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Exportações da República da Bielorrússia para 2016-2020 contém, entre as suas oito principais tarefas, a exigência **de promover a cultura de exportação sob** a forma de fixar na consciência das massas a importância das exportações para o desenvolvimento do país e da sociedade e aumentar a sua prioridade. Neste contexto, a adopção pelo Ministério da Informação e pela Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia de um plano de acção conjunto

¹⁷⁴ Mininform e BelCCI assinam plano de acção conjunto sobre a cobertura mediática das exportações bielorrussas [recurso electrónico]: <https://www.belta.by/special/society/view/mininform-i-beltp-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-posvescheniju-v-smi-belorusskogo-eksporta-339703-2019/>

para destacar o potencial de exportação

A participação da Bielorrússia na esfera mediática parece ser um passo extremamente importante e necessário.

Neste contexto, a interacção entre os meios de comunicação social e as comunidades de especialistas a nível regional, incluindo a implementação da política de cooperação internacional das regiões bielorrussas, merece uma discussão separada.¹⁷⁵ O facto é que "os meios de comunicação social regionais ocupam um nicho único no qual nem os meios de comunicação social nacionais nem os internacionais podem competir".¹⁷⁶ Mas, ao mesmo tempo, "apesar do forte desenvolvimento do espaço mediático, ainda faltam conteúdos que mereçam a confiança absoluta do público". Isto acontece numa altura em que o espectro temático em que se insere a imprensa regional bielorrussa tem vindo a expandir-se a um ritmo excepcional nos últimos anos. Estas são apenas as áreas que destacam a geografia da cooperação internacional das regiões da Bielorrússia que surgiram nos últimos anos e que precisam de ser adequadamente reflectidas nos meios de comunicação regionais, a fim de contribuir para a resolução eficaz dos problemas que aqui surgem:

- 1) desenvolver uma integração económica em grande escala com as regiões da União Económica Eurasiática e, em especial, com as entidades russas da federação no âmbito do Estado da União, bem como com as regiões da Comunidade de Estados Independentes;
- 2) Aumentar a cooperação global com as regiões da União Europeia e, em especial, no âmbito da iniciativa da Parceria Oriental, bem como com as regiões dos países da "cintura de boa vizinhança", Polónia, Lituânia e Letónia;
- 3) aprofundar a interacção com as regiões dos países que participam no mega-projecto "Uma Faixa, Uma Rota" e, em especial, com as províncias, regiões

¹⁷⁵ A digitalização impulsiona os meios de comunicação regionais - Lung [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsilrovizatsiya-sposobstvuet-povysheniju-urovny-a-regionalnyh-smi-legkij-317725-2018/>.

¹⁷⁶ As publicações distritais podem manter a confiança do público com uma veracidade excepcional - Melnikova [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/regions/view/doverie-auditorii-rajonnye-izdaniya-mogut-podderzhivat-iskljuchitelno-pravdivostiju-melnikova-338797-2019/>

autónomas e cidades da República Popular da China;

4) Maior intensificação das relações comerciais e económicas com as regiões dos países do "arco distante" - Sudeste Asiático, Médio Oriente, África, América Latina - e especialmente com aquelas onde existe um potencial considerável para uma cooperação inter-regional mutuamente benéfica.

¹⁷⁷ A República da Bielorrússia parte do princípio de que o papel dos meios de comunicação social regionais tradicionais se tornará cada vez mais importante, uma vez que "o desenvolvimento bem sucedido de qualquer região depende, em geral, do espaço de informação, da capacidade de se adaptar rapidamente às condições do mercado em rápido crescimento das tecnologias da comunicação". É por isso que já são necessárias estratégias de informação específicas a nível internacional e regional, capazes de alargar significativamente a esfera de influência de um determinado meio de comunicação social devido à elevada qualidade do produto mediático que gera.

¹⁷⁷ O papel dos meios de comunicação locais no desenvolvimento socioeconómico das regiões será debatido num encontro nacional [Recurso electrónico] . -URL: <https://www.belta.by/society/view/rol-mestnyh-smi-v-sotsialno-ekonomicheskom-razvitii-regions-obsudjat-na-respublikanskom-soveschani-337842-2019/>

CAPÍTULO 9

As exportações como resposta aos desafios

O crescimento económico sustentado a uma taxa anual de três a quatro por cento é o objectivo específico fixado hoje na República da Bielorrússia para assegurar um desenvolvimento socioeconómico estável do país a médio prazo.¹⁷⁸ Para que este objectivo seja alcançado com êxito, é necessário "assegurar o funcionamento eficaz de cada empresa e o desenvolvimento equitativo e sustentável das regiões do país; criar condições para atrair investimentos estrangeiros e nacionais; e aumentar as exportações, incluindo para novos mercados".¹⁷⁹ A presença do tema da exportação nesta lista das condições mais importantes explica-se pelo facto de "a exportação ser a base da economia bielorrussa aberta, uma vez que assegura a entrada de divisas no país, lucros para as empresas e impostos para o orçamento da República da Bielorrússia". Entre as empresas bielorrussas que estão activas nas actuais condições difíceis dos mercados estrangeiros, devemos mencionar, em primeiro lugar, o maior fabricante mundial de camiões basculantes e equipamento de transporte para as indústrias mineira e da construção, que ocupa cerca de um terço do mercado mundial de camiões basculantes pesados - a **fábrica de automóveis da Bielorrússia**, cujas exportações em 2020 estão a desenvolver-se ao longo de vários vectores importantes ao mesmo tempo.

O primeiro vector são **as regiões da Rússia**. Por exemplo, em Abril de 2020, foi enviado outro lote de camiões basculantes BELAZ-75180 de 180 toneladas para a sucursal de Kirov da Apatit JSC na **região de Murmansk, ao abrigo de** um acordo assinado em Setembro de 2019. Três veículos de 130 toneladas já chegaram a esta região russa em Fevereiro de 2020. No total, pelo menos 50

¹⁷⁸ Discurso de Kochanova na abertura da segunda sessão do Conselho da República da Assembleia Nacional da Bielorrússia da sétima convocação [Recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/vystuplenie-kochanovoj-na-otkrytii-vtoroj-sessii-soveta-respubliki-natsionalnogo-sobranija-belarusi-385692-2020/>

¹⁷⁹ Zalesskii, B.L. Export Culture and Mass Consciousness / B.L. Zalesskii // Journalshtyka-2016: Status, Problems and Prospects: Mataryyaly 18-th International Scientific and Practical Conference marking the 95th anniversary of Belarusian Diplomatic Academy, 10-11 Ist. 2016, Mshsk / editado por: S.V. Dubovsh (editor-chefe) [i sh.] - Vyp. 18. - Mshsk : AAT "Palshrafkambshat i imya Ya. Kolas", 2016. - C. 234.

camiónes basculantes irão para lá nos próximos três anos, que serão utilizados para desenvolver os depósitos de apatite-nefelina em Khibiny. Prevê-se que os camiónes basculantes de 180 toneladas "sejam posteriormente modificados para camiónes basculantes inteligentes e adquiram novas características técnicas. O equipamento instalado adicionalmente permitirá controlá-los a longas distâncias.

¹⁸⁰Está prevista a instalação de um sítio-piloto para a exploração não tripulada de máquinas de pedreira na mina a céu aberto de Nyorpakha, na mina de Vostochny" .

Também em Abril de 2020, outros seis camiónes basculantes do fabricante bielorrusso começaram a operar no **Território de Krasnoyarsk** na Refinaria de Alumina de Achinsk, parte da JSC Rusal Achinsk. A modernização da frota mineira na mina Mazulsky permitirá aumentar a produtividade e reduzir os custos no processo tecnológico de extração de matérias-primas. Um pormenor típico: em 2020, a Russian Aluminum, um dos maiores produtores de alumínio do mundo, planeia comprar várias dezenas de máquinas bielorrussas, uma vez que "estas máquinas têm características de elevado desempenho, são mais económicas no consumo de combustível e lubrificantes. ¹⁸¹As cabinas dos condutores têm uma visibilidade e sistemas de controlo melhorados e estão equipadas com assentos confortáveis e sistemas de controlo climático".

Outra região russa, onde o segundo camião basculante de 130 toneladas BELAZ-75131 foi entregue no início de 2020, é a **região de Sverdlovsk**, onde a empresa de mineração e processamento JSC Uralasbest já está a operar onze camiónes de 130 toneladas, cada um dos quais transporta até mil e quinhentas toneladas de rocha extraída por turno. A importância do camião para o lado russo, dizem estes números. Os camiónes BELAZ trabalham "na base do depósito

¹⁸⁰ A BELAZ entregou mais um lote de camiónes basculantes à empresa russa Apatit [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavilhttps://www.belta.by/economics/view/belaz-postavil-ocherednui-u-u-partij-u-samosvalov-u-samosvalov-rossij-skomu-apatituskomu-apatitu-3-86828-2020/>

¹⁸¹ Nemankova, Y. Os camiónes basculantes da pedreira BELAZ começaram a trabalhar no Krai de Krasnoyarsk / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]: <https://www.belta.by/economics/view/karjemye-samosvaly-belaz-pristupili-k-rabote-v-krasnojarskom-krae-386202-2020/>

de Bazhenovka, cujas reservas exploradas são suficientes para mais de 150 anos. A jazida é explorada a céu aberto.¹⁸² A pedreira tem 8 km de comprimento, 2,5 km de largura e 350 m de profundidade".

O segundo vector são os países **da União Económica Eurasiática**. Em particular, **a Arménia**, para onde foram enviados, na Primavera de 2020, três camiões basculantes BELAZ-75585 de 90 toneladas. Estes juntaram-se à frota de equipamento da mina de ouro de Sotk, a maior mina de ouro da Arménia em termos de produção de ouro puro, cujas reservas estão estimadas em mais de 120 toneladas. É de salientar que as máquinas bielorrussas de 130 toneladas já estão a trabalhar aqui com elevada eficiência. Os novos camiões basculantes estão equipados com motores diesel capazes de produzir até 1.200 cavalos de potência.¹⁸³ "Foram utilizados novos aços de alta resistência para melhorar a fiabilidade dos principais elementos de suporte de carga do camião basculante, tendo sido utilizadas peças fundidas nas zonas de maior esforço".

O vector três é constituído por países **longínquos**, cuja quota nas exportações da fábrica de automóveis bielorrussa quase duplicou para metade desde o início de 2020 e atingiu 40 por cento. Em Abril, oito camiões basculantes de 130 toneladas BELAZ-75131 começaram a trabalhar numa mina de carvão na ilha de Kalimantan, na **Indonésia**. A sua configuração tem em conta todos os desejos dos parceiros indonésios e as condições climáticas.¹⁸⁴ Entre estas incluem-se opções tropicais como "borracha adequada, ar condicionado e um sistema de arrefecimento especial". A Fábrica de Automóveis da Bielorrússia está a expandir activamente a sua presença no continente africano na **Argélia**,

¹⁸² Nemankova, Y. Outro camião basculante de 130 toneladas BELAZ vai começar a trabalhar no "Uralasbest" russo / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ocherednoj-130-tonnyj-samosval-belaz-nachnet-rabotu-na-rossijskom-uralasbeste-385689-2020/>

¹⁸³ Nemankova, Y. BELAZ enviou camiões basculantes para a Arménia / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-otpravilhttps://www.belta.by/economics/view/belaz-otpravil-v-armeniiu-kariemye-samosvalyv-armeniiu-kariemye-samosvaly-385547-2020/>

¹⁸⁴ Oito camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosemhttps://www.belta.by/economics/view/vosem-kariemyh-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-mdoneziikariemyh-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-mdonezii-387074-2020/>

onde na Primavera de 2020 foi enviado outro lote de cinco carregadores frontais BELAZ-78221.¹⁸⁵ E a empresa planeia "participar em exposições especializadas e conduzir negociações directas com consumidores interessados em maquinaria de pedreiras na região" .

Entre as empresas bielorrussas activas no mercado externo, mesmo em condições tão difíceis como as actuais, conta-se a **holding Gomselmash**, fabricante de ceifeiras-debulhadoras de cereais e forragens, ceifeiras-debulhadoras de milho e batata , ceifeiras-debulhadoras e outros equipamento agrícola que já está a funcionar nos campos da Rússia, Ucrânia, Cazaquistão, Chile, Eslováquia, Roménia, Bulgária, Argentina, China, Coreia do Sul, Lituânia, Letónia e Estónia. No primeiro trimestre de 2020, as empresas da holding enviaram mais de 400 máquinas aos seus clientes. "Ao mesmo tempo, 278 ceifeiras-debulhadoras automotoras e conjuntos de máquinas foram exportados para fora da Bielorrússia. A lista de países para os quais os veículos foram enviados inclui a Rússia, o Cazaquistão, a Ucrânia e a Moldávia.¹⁸⁶<...> No total, os envios para o mesmo período em 2019 aumentaram 373%." .

Outra empresa que está a promover activamente os seus produtos nos mercados estrangeiros é a **Minsk Tractor Works**. Só para o Paquistão foram enviados mais de 250 tractores desde o início de 2020.¹⁸⁷ Este é um testemunho eloquente do facto de que "mesmo apesar da crise em muitos países asiáticos e das medidas restritivas introduzidas devido à difícil situação epidemiológica, as entregas permanecem ao nível planeado" . No total, desde 1955, os fabricantes de tractores de Minsk enviaram mais de 120 mil dos seus veículos para este país do Sul da Ásia. A empresa não se esquece de outras direcções de exportação.

¹⁸⁵ Nemankova, Y. Um lote de carregadores BELAZ enviados para a Argélia / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/partiahttps://www.belta.by/economics/view/partia-pogruzchikov-belaz-otgruzhena-v-alzhirpogruzchikov-belaz-otgruzhena-v-alzhir-385911-2020/>.

¹⁸⁶ "A Gomselmash forneceu mais de 270 ceifeiras e conjuntos de máquinas aos mercados estrangeiros no primeiro trimestre [recurso electrónico] :

<https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-v-i-kvartale-postavil-na-vneshnie-rynki- bolee-270-kombaj nov-i-mashinokomplektov-3 88443 -2020>

¹⁸⁷ A MTZ entregou mais de 250 tractores ao Paquistão desde o início do ano [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-s-nachala-goda-postavil-v-pakistan- bolee-250-traktorov-388294-2020/>.

Em particular, no primeiro trimestre do ano em curso, foram exportadas cerca de quinhentas unidades de máquinas e kits de tractores para países europeus.¹⁸⁸ O seguinte facto fala por si: "A exportação de produtos da MTZ para países africanos no primeiro trimestre de 2020 aumentou 70%". Em Abril deste ano, para um dos países deste continente - o Sudão - foi formado o próximo "carregamento de mais de 100 tractores <...>".¹⁸⁹ Este é o segundo carregamento em 2020". Os números seguintes completam o quadro de forma muito convincente. "Desde o início do ano, a empresa aumentou as entregas para as regiões russas em 20%".¹⁹⁰ A exportação de equipamento agrícola bielorrusso para o Uzbequistão, a Moldávia, o Tajiquistão, o Quirguizistão e a Arménia também aumentou". As entregas para o Tajiquistão duplicaram, com mais de uma centena de tractores e kits de tractores enviados para este país nos primeiros três meses do ano.¹⁹¹ Grande parte deste crescimento pode ser explicado pelo facto de que "a partir de Janeiro de 2020, as peças sobressalentes e os componentes importados para o território do Tajiquistão para a montagem posterior de máquinas agrícolas não estão sujeitos ao IVA e aos direitos aduaneiros". No primeiro trimestre deste ano, os produtos da Minsk Tractor Works foram expedidos para mais de trinta países, incluindo 22 países não pertencentes à CEI.

No primeiro trimestre de 2020, a **Fábrica de Automóveis de Minsk** aumentou os seus fornecimentos de equipamento a países não pertencentes à CEI em quase

¹⁸⁸ Nemankova, Y. As exportações de produtos MTZ para países africanos aumentaram 70% / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-produktsii-mtz-v-strany-afriki-vyros-na-70-386540-2020/>

¹⁸⁹ Nemankova, Y. MTZ fornecerá o segundo lote de máquinas ao Sudão / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-postavit-v-toruj-u-u-partij-u-tehniki-v-sudanu-tehniki-v-sudan-386164-2020/>

¹⁹⁰ A MTZ tem um bom desempenho a nível das exportações: as entregas para a Rússia aumentaram 20%, as entregas para a Rússia aumentaram 70% - para África [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://ont.by/news/u-mtz-horoshie-pokazateli-po-eksportu-na-20-vyrosli-postavki-v-rossiyu-na-70-v-pokazateli-po-eksportu-na-20-vyrosli-postavki-v-rossiyu-na-70-v-afriku>

¹⁹¹ A MTZ duplicou as suas exportações para o Tajiquistão [Recurso electrónico]. - 2020 - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-velichil-eksport-produktsii-v-tadzhikistan-v-2-raza-387386-2020/>

duas vezes e meia. Um componente importante para alcançar este valor foi o facto de, no início deste ano, a empresa, juntamente com a Borisov Pozhsnab LLC, ter assinado um contrato para fornecer 73 unidades de veículos de combate a incêndios e salvamento à Agência Mongol para Situações de Emergência. E a MAZ já "começou a cumprir o contrato de fornecimento de chassis e montagem de veículos de passageiros para exportação para a Mongólia.¹⁹² O projecto conjunto será implementado durante este ano".

Na primavera de 2020, a **Amkodor-DOMZ**, uma empresa unitária sediada em Dzerzhinsk, na região de Minsk, atualizou seriamente os seus planos de exportação ao enviar o seu primeiro lote de produtos para a região russa, a República da Carélia, em abril.¹⁹³ Ali, estes sete pórticos com capacidade de carga de 3,2 a 16 toneladas serão utilizados para a implementação de um projecto de investimento, ao qual o Governo da Carélia atribui grande importância - "nas instalações da antiga fábrica de tractores Onega, para criar uma produção de alta tecnologia de substituição de importações de equipamento de colheita de ciclo completo: ceifeiras e forwarders, classe média e pesada". Um pormenor típico: as pontes rolantes enviadas para a Carélia são equipamentos de última geração, que são controlados a partir do chão através de um sinal de rádio, garantindo elevados padrões de segurança para o pessoal. É igualmente importante o facto de um segundo lote de equipamento de Dzerzhinsk, na Bielorrússia, dever ser enviado para a Carélia nesta Primavera. Outra empresa bielorrussa que reforçou significativamente a sua posição no mercado russo no primeiro trimestre de 2020 é a **EMPRESA BELJI**. Nos primeiros três meses deste ano, a empresa montou 5.059 veículos e vendeu um total de

¹⁹² Nemankova, Y. MAZ no primeiro trimestre aumentou as exportações para o estrangeiro quase 2,4 vezes / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]: <https://www.belta.by/economics/view/maz-v-i-kvartale-uvelichil-eksport-v-dalnee-zarubezhje-pochti-v-24-raza-387079-2020/>

¹⁹³ "Amkodor-Onego na Carélia recebeu o primeiro lote de pontes rolantes [recurso electrónico]. - 2020. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/amkodor-onego-v-karelii-poluchil-pervuju-partiju-mostovyh-kranovpoluchil-pervuju-partiju-mostovyh-kranov-388008-2020/](https://www.belta.by/economics/view/amkodor-onego-v-kareliihttps://www.belta.by/economics/view/amkodor-onego-v-karelii-poluchil-pervuju-partiju-mostovyh-kranovpoluchil-pervuju-partiju-mostovyh-kranov-388008-2020/)

5.230.¹⁹⁴ "Ao mesmo tempo, "as entregas para o mercado russo aumentaram 2,5 vezes, com 2.705 veículos exportados para lá no primeiro trimestre". A empresa planeia vender um total de 28.000 veículos em 2020, dos quais 18.000 serão enviados para a Rússia.

Os produtores agrícolas e alimentares bielorrussos também continuam a aumentar as suas entregas no estrangeiro. No primeiro trimestre de 2020, as suas exportações para 83 países cresceram mais quase 10 por cento, ascendendo a quase mil milhões e meio de dólares. Um pormenor importante: o aumento dos fornecimentos foi observado em quase todas as direcções. Especificamente, "as exportações para a Rússia aumentaram 4,4 por cento, para os países da CEI excluindo a Rússia 24,7 por cento, para a Ásia e Oceânia 2,2 vezes, para as Américas e Caraíbas 52,4 por cento e para a UE 54,3 por cento.¹⁹⁵ O destino chinês registou um aumento de 2,4 vezes". Os fornecimentos de carne e produtos à base de carne, leite e produtos lácteos e batatas da Bielorrússia para os mercados estrangeiros aumentaram de forma particularmente intensa durante os primeiros três meses de 2020. Estas tendências positivas foram em grande parte uma continuação do forte desempenho das exportações que o complexo agro-industrial bielorrusso demonstrou em 2019.

Recorde-se que os fornecimentos de produtos agrícolas e alimentares a 104 países excederam então cinco mil milhões e meio de dólares em termos monetários, representando praticamente um sexto das exportações de mercadorias da República da Bielorrússia em 2019. Uma série de tendências positivas contribuiu para a obtenção deste nível.¹⁹⁶ Em primeiro lugar, "as remessas de leite e produtos lácteos, óleo de colza, peixe preparado ou enlatado,

¹⁹⁴ "BELJI aumentou as exportações para a Rússia em 2,5 vezes no primeiro trimestre / Yu. Nemankova // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-v-https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-v-i-kvartale-uvlichil-eksport-v-rossiju-v-25-razakvartale-uvlichil-eksport-v-rossiju-v-25-raza-386430-2020/>.

¹⁹⁵ As exportações de produtos agrícolas da Bielorrússia cresceram 9,8% no primeiro trimestre [recurso electrónico] : https://www.belta.by/economics/view/eksport-https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorussoj-_-selhozproduksii-v-i-kvartale-vyros-na-98-389760-2020/.

¹⁹⁶ As exportações agrícolas bielorrussas excedem 5,5 mil milhões de dólares em 2019 [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorussoj-selhozproduksii-v-2019-godu-prevysil-55-mlrd-378531-2020>

frutas e legumes enlatados, óleo de soja, carne de aves de capoeira, ovos, chocolate e outros produtos acabados contendo cacau, e batatas aumentaram" . Em segundo lugar, a diversificação geográfica das exportações da Bielorrússia aumentou. Os novos mercados incluem países de quase todos os continentes: na Ásia - Afeganistão; em África - Angola, Benim, Burkina Faso, Guiné, Quênia, Mauritânia, Moçambique, Níger, Sudão, Uganda; nas Américas e nas Caraíbas - Belize, Cuba, Uruguai; na Europa - Luxemburgo, Finlândia, Albânia, Bósnia e Herzegovina. A diversidade dos fornecimentos da Bielorrússia a estes novos países foi ilustrada pelos seguintes exemplos. Assim, foram lançados fornecimentos de soro de leite e leite em pó desnatado para o Afeganistão, malte para Angola e Burkina Faso, leite em pó desnatado para o Benim, Moçambique e Níger, leite enlatado e leite em pó para Cuba, bebidas alcoólicas para o Uruguai, peles e matérias-primas para peles para a Finlândia, açúcar e batatas para a Albânia e batatas para a Bósnia e Herzegovina.

Em terceiro lugar, as exportações bielorrussas de produtos agrícolas e alimentares para os parceiros estratégicos da Bielorrússia - Rússia e China - aumentaram em 2019. Especificamente, para a Rússia, o seu volume aumentou três por cento e ascendeu a 4,3 mil milhões de dólares. É de notar que "o principal motor do crescimento dos fornecimentos à Rússia foram os produtos lácteos. As suas receitas de exportação aumentaram 23%. ¹⁹⁷Os fornecimentos de ovos, fibra de linho, gelatina, sementes e óleo de colza também aumentaram" .

Quanto à China, as entregas da Bielorrússia aumentaram quase 60 por cento e ascenderam a 131,5 milhões de dólares. Isto elevou a quota das exportações bielorrussas para o mercado chinês na estrutura das exportações totais para os países da Ásia e da Oceânia para 68%. ¹⁹⁸Ao mesmo tempo, "o volume de

¹⁹⁷ Nemankova, Yu. A Bielorrússia planeia fornecer mais de 3 milhões de toneladas de produtos lácteos e 316 mil toneladas de carne à Rússia em 2020 / Yu. Nemankova // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavit-bolee-3-mln-t-molochki-ihhttps://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavit-bolee-3-mln-t-molochki-i-316-tys-t-t-mj-asa-v-rossiju-vasa-v-rossiju-v-2020-godu-378543-2020>

¹⁹⁸ A partida do primeiro comboio de contentores com produtos à base de carne para a China está

entregas de produtos de carne transformada de elevado valor acrescentado (carne de bovino e de aves de capoeira) aumentou 53,3 milhões de dólares para 44,1 por cento da estrutura total das exportações de produtos alimentares da Bielorrússia para a China. Isto para além do facto de os fornecimentos de óleo de colza, fibra de linho, chocolate, bebidas alcoólicas, água mineral, leite em pó desnatado e soro de leite em pó ao Império Celestial terem aumentado.

¹⁹⁹Foram adoptados na Bielorrússia planos ainda mais agressivos para o desenvolvimento das exportações agrícolas e alimentares para 2020 - "aumentar os fornecimentos em 4,2% em comparação com 2019 e atingir um montante superior a 5,7 mil milhões de dólares" . Ao mesmo tempo, foram depositadas esperanças não só nos produtos lácteos, mas também nos produtos vegetais e de carne. Especificamente, 3,6 milhões de toneladas de produtos lácteos e 316 mil toneladas de produtos de carne serão enviados apenas para a Rússia. Há também perspectivas interessantes para a China, onde mais 14 novos produtores de produtos à base de carne da Bielorrússia foram acreditados em Janeiro de 2020. Estes incluem 11 novos produtores de carne de bovino - Pinsk, Brest, Zhlobin, Gomel, Grodno, Vitebsk, Slonim, frigoríficos Volkovysk, Brest Traditions, Vakhavyak Plus, Miron, bem como três produtores de carne de frango - Belorusneft-Osobino e duas instalações da exploração avícola Rassvet. Mais cinco empresas alargaram a gama de produtos que podem ser exportados para

²⁰⁰o mercado chinês de produtos "incluindo pés de galinha, pontas de asas e miudezas" .

Todos estes factos demonstram que quem não desiste nas circunstâncias mais

prevista para este ano:

<https://www.belta.by/economics/view/pervyj-kontejnernyj-poezd-s-mjasnoj-produktsiej-planiruj-ut-otpraviv-v-kitaj-v-etom-godu-378553-2020>

¹⁹⁹ A Bielorrússia planeja aumentar as exportações de alimentos em 4,2% em 2020 [recurso eletrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarushttps://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-uvelichit-eksport-prodovolstvija-na-42-v-2020-goduplaniruet-uvelichit-eksport-prodovolstvija-na-42-v-2020-godu-378535-2020>

²⁰⁰ Outros 14 produtores foram acreditados para fornecer produtos de carne bielorrussa à China [Recurso electrónico]:

<https://www.belta.by/economics/view/dlja-postavok-belorusskoj-mj-asnoj-produktsii-v-kitaj-akkreditovany-esche-14-proizvoditelej-375197-2020/>

difíceis acaba por vencer, contribuindo para ultrapassar as consequências da situação epidemiológica adversa no mundo.

FOR AUTHOR USE ONLY

CAPÍTULO 10

Rumo à diversificação das exportações

²⁰¹Um dos objectivos prioritários para o desenvolvimento da economia bielorrussa, tal como estabelecido no Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025, é a diversificação das exportações por produto e por país, que deverá assegurar o crescimento dos fornecimentos bielorrussos em 2025 para 50 mil milhões de dólares, bem como a "promoção de bens e serviços para novos mercados" . É evidente que as empresas que já criaram uma certa base para o desenvolvimento de mercados de vendas no estrangeiro podem contribuir para resolver esta tarefa. Estas incluem, evidentemente, em primeiro lugar, os porta-estandartes da indústria bielorrussa.

Por exemplo, apesar da pandemia de coronavírus, a fábrica de tractores de Minsk expediu produtos para exportação no valor de 530 milhões de dólares em 2020. Ao mesmo tempo, aumentou as entregas a países não pertencentes à CEI em 18,5 por cento. ²⁰²Embora a Rússia, o Cazaquistão e a Ucrânia continuassem a ser os principais importadores da sua maquinaria, "um total de 45 países foram abastecidos com produtos, incluindo nove países que não foram vendidos em 2019 (Burundi, Grã-Bretanha, Haiti, Guatemala, Guiné, República Dominicana, Zimbabué, Indonésia, Espanha)" .

Dois milhões de toneladas de produtos siderúrgicos foram expedidos para 52 países em 2020 pela Siderurgia bielorrussa. Ao mesmo tempo, a quota dos países da União Europeia no total das exportações ultrapassou os 45%. O facto de "os envios para Espanha, Eslovénia e França terem duplicado ou mais. ²⁰³Os envios para a Áustria, Finlândia, Irlanda, Roménia e Polónia aumentaram mais de 30 por cento". O fio-máquina laminado, o bronze plano e o fio de aço, bem

²⁰¹ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. - C. 46.

²⁰² MTZ aumentou as exportações para países não pertencentes à CEI em 18,5% em 2020 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-v-2020-godu-uvelichil-eksport-produktsii-v-dalnee-zarubezhje-nagodu-uvelichil-eksport-produktsii-v-dalnee-zarubezhje-na-185-427593-2021/>

²⁰³ O BMZ aumentou as exportações de produtos siderúrgicos para 13 países da UE [recurso electrónico] : <https://www.belta.by/regions/view/bmz-narastil-eksport-metalloproduktsii-v-13-stran-evrosoj-uz-a-426139-2021/>

como o aço estrutural para a indústria automóvel, foram os produtos com maior procura nestes mercados.

A Fábrica de Motores de Minsk (MMZ), por outro lado, aumentou os seus fornecimentos à Rússia em mais de 12 por cento em 2020, ultrapassando os 40 milhões de dólares.²⁰⁴ Isto deve-se em grande parte ao facto de, no país vizinho, a MMZ "cooperar com 59 empresas russas de montagem industrial e estar também a trabalhar no estabelecimento de parcerias com mais dez".

As empresas da indústria ligeira bielorrussa Bellegprom, que no ano passado enviaram cerca de 60% da sua produção total para 52 países, estão a começar bem o novo período de cinco anos, tendo também alcançado um excedente de comércio externo de mais de 170 milhões de dólares.²⁰⁵ Simultaneamente, "aumentaram as exportações para a Lituânia (128,7%), Alemanha (104,6%), Estónia (115,3%), Japão (296,2%), Uzbequistão (107,3%), Suécia (102,8%), Bulgária (158,2%), Eslováquia (176,2%), República Checa (115,8%), Israel (129,4%), Dinamarca (360,3%), Austrália (361,2%), Áustria (261,4%)".

As empresas da Bellesbumprom Concern também aumentaram as suas exportações em cinco por cento em 2020, com as exportações para 70 países a atingirem quase 610 milhões de dólares, representando um recorde de três quartos da produção total da Concern. Foi possível fazê-lo, em grande medida, devido ao crescimento do volume de exportações para países não pertencentes à CEI. Em particular, foram retomados os envios para a Albânia, Irlanda, Islândia, Chipre e México, mas a taxa de crescimento mais elevada registou-se nos EUA, Canadá, Áustria, Grã-Bretanha, Suíça, Finlândia, Turquia, Índia e Indonésia. Para além disso, "as exportações para a China cresceram quase 1,3 vezes ao

²⁰⁴ A MMZ aumentou as suas remessas para a Rússia em mais de 12% em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mmz-v-2020-godu-narastilhttps://www.belta.by/economics/view/mmz-v-2020-godu-narastil-objemy-postavok-v-rossiju-bolee-chem-naobjemy-postavok-v-rossiju-bolee-chem-na-12-425977-2021/>

²⁰⁵ "A Bellegprom forneceu produtos a 52 países em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellegprom-v-2020-goduhttps://www.belta.by/economics/view/bellegprom-v-2020-godu-postavil-produktsiiu-v-52-strany-mirapostavil-produktsiiu-v-52-strany-mira-427383-2021/>

longo do ano.²⁰⁶ As exportações para a Rússia registaram um aumento de 5,2% e para a Ucrânia de 7%".

É de supor que, em 2021, estas e outras empresas bielorrussas tentarão não abrandar o seu ritmo actual. Pelo menos, os resultados de Janeiro deste ano mostram que as entidades económicas do nosso país levaram muito a sério a tarefa de exportar os seus bens e serviços para o estrangeiro, aumentando os fornecimentos de bens e serviços a países estrangeiros em 13,5% - para mais de 3 mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "as exportações de bens aumentaram 19,4%, para 2,36 mil milhões de dólares <...>".²⁰⁷ O saldo foi positivo em 100,2 milhões de dólares (em Janeiro de 2020, foi negativo em 61,2 milhões de dólares" .

As empresas da Bellesbumprom Concern, que conseguiram aumentar os fornecimentos de exportação em 18 por cento até 55,5 milhões de dólares em Janeiro, estão entre as que deram um contributo significativo para alcançar este índice. Tal deveu-se a um aumento das exportações de placas de madeira, mobiliário, pasta de madeira, contraplacado, papel e cartão. No total, foram quase 50 posições de commodities exportadas para mercados de 48 países. Um pormenor importante: mais de metade das exportações - quase 30 milhões de dólares - destinaram-se a países não pertencentes à CEI. Além disso, "os envios para os países da União Europeia aumentaram 15,5% e para a China 35,9%.

²⁰⁸ Os envios para os mercados da CEI cresceram 10,6%". Entre os países, a

²⁰⁶ As empresas de Bellesbumprom aumentaram as exportações em 5% em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/predpriiatiahttps://www.belta.by/economics/view/predpriiatia-bellesbumproma-v-bellesbumproma-v-2020-godu-uvlichili-eksport-produktsii-nagodu-uvlichili-eksport-produktsii-na-5-427809-2021/>.

²⁰⁷ A Bielorrússia aumentou as exportações de bens e serviços em 13,3 por cento para 3,057 mil milhões de dólares em Janeiro [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-vhttps://www.belta.by/economics/view/belarus-v-ianvare-uvlichila-eksport-tovarov-i-uslug-na-135-do-3057-mlrd-ianvare-uvlichila-eksport-tovarov-i-uslug-na-135-do-3057-mlrd-432023-2021/>.

²⁰⁸ As empresas de Bellesbumprom aumentaram as exportações em 18% em Janeiro [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/predpriijatjahttps://www.belta.by/economics/view/predpriijatja-bellesbumproma-v-bellesbumproma-v-j-ianvare-uvlichili-eksport-produktsii-na-ianvare-uvlichili-eksport-produktsii-na-18-432143-2021/>.

Rússia, a Polónia e a China foram os líderes desta lista.²⁰⁹No seu conjunto, em 2021, as empresas da empresa Bellesbumprom planeiam "continuar a aumentar a exportação de bens em pelo menos 6,5% em comparação com o nível de 2020". Em particular, a este respeito, este ano está prevista a entrada em funcionamento de uma fábrica para a produção de cartão laminado com base na Fábrica de Papel Dobrush "Hero of Labor" e uma nova unidade de produção para a produção de combustível de madeira - pellets - em Vitebsk.

Os produtos nacionais de alta tecnologia podem e devem contribuir para a realização de objectivos elevados de diversificação das exportações. Em 2020, a República da Bielorrússia fixou o objectivo de manter o volume das suas exportações ao nível de 15 mil milhões de dólares, tanto através de fornecimentos de produtos existentes como da emergência de novas prioridades. No ano passado, os fornecimentos de tais produtos ao estrangeiro foram efectuados em áreas como a radioelectrónica, o fabrico de instrumentos, a construção de máquinas e os produtos farmacêuticos. "O sector das TIC contribui significativamente para as exportações."²¹⁰Há também uma procura crescente de propriedade intelectual bielorrussa". A participação de criadores nacionais em exposições internacionais realizadas no Outono de 2020 tem sido um instrumento muito eficaz para promover os produtos bielorrussos de alta tecnologia nos mercados estrangeiros.

Assim, em Novembro, a exposição dos fabricantes bielorrussos Made in Belarus foi apresentada na exposição e fórum internacional de telecomunicações e tecnologias de informação Cairo ICT na capital do Egipto, que contou com a presença de mais de 400 empresas de países como a Rússia, China, EUA, França, Alemanha, Itália, Reino Unido, República da Coreia, Arábia Saudita. A característica distintiva da exposição bielorrussa foram os últimos desenvolvimentos das organizações de investigação da Academia Nacional de

²⁰⁹ As empresas de Bellesbumprom planeiam aumentar as exportações em pelo menos 6,5% em 2021 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2021-godu-planirujut-uvelichit-eksport-ne-menee-chem-na-65-429310-2021/>

²¹⁰ A Bielorrússia espera manter as exportações de alta tecnologia em 15 mil milhões de dólares este ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-v-etom-godu-sohranit-objemhttps://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-v-etom-godu-sohranit-objem-eksporta-eksporta-vysokotekhnologichnoj-produktsii-na-urovne-15-421-produktsi-na-urovne-15-421250-2020/>

Ciências e das instituições de ensino superior do Ministério da Educação, que têm um elevado potencial de exportação. Em particular, a Universidade Estatal da Bielorrússia demonstrou no Cairo uma série de desenvolvimentos médicos: um conjunto de programas médicos em cardiologia, modelos matemáticos para a prática cirúrgica, modelação informática para a criação de medicamentos contra o coronavírus SARS-CoV. A Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia apresentou desenvolvimentos no domínio da protecção da informação para empresas dos sectores bancário e aduaneiro. A Universidade Bielorrusso-Russa atraiu a atenção dos visitantes da exposição e dos participantes no fórum com o seu sistema de informação e publicidade "Guia Electrónico" concebido para os transportes públicos. ²¹¹ Quanto ao Instituto Unido de Problemas Informáticos da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, "demonstrou um micro-módulo inteligente para o reconhecimento a bordo de imagens de superfícies e objectos, bem como um supercomputador pessoal em cluster UIIP-OFFICE concebido para cálculos científicos complexos, modelização, solução de tarefas de engenharia e ensino de tecnologias de programação paralela às universidades".

A exposição nacional da Bielorrússia na terceira Feira Internacional de Importação da China no formato em linha foi também uma boa ajuda para promover as exportações bielorrussas de alta tecnologia. Basta dizer que a parte bielorrussa expôs mais de uma centena de desenvolvimentos científicos, tecnológicos e inovadores no domínio das tecnologias da informação e da comunicação, dos cuidados de saúde, das biotecnologias, dos novos materiais e da agricultura. ²¹² Entre eles, é de referir o desenvolvimento mais do que actual do Centro Republicano Científico e Prático de Transfusiologia e Biotecnologias Médicas - "imunoglobulina anticovid para o tratamento de doentes com formas graves de infecção por COVID-19, bem como de doentes com encefalite viral e meningoencefalite". A Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia mostrou aqui um sistema acústico único para o tratamento de doenças oncológicas da

²¹¹ Exposição de fabricantes bielorrussos Made in Belarus apresentada na exposição internacional no Cairo [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/ekspozitsija-belorusskikh-proizvoditelej-made-in-belarushttps://www.belta.by/society/view/ekspozitsija-belorusskikh-proizvoditelej-made-in-belarus- predstavlena-na-predstavlena-na-mezhdunarodnoj - vystavke-v-kaire-4-vystavke-v-kaire-417549-2020/>

²¹² Mais de 100 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela Bielorrússia na Feira de Importação da China [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee100-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-belarus-na-kitaj100-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-belarus-na-kitajskoj -vystavke-importa-vystavke-importa- 414174-2020/>

pele, que tem uma maior eficiência em comparação com os métodos tradicionais e, ao mesmo tempo, permite uma redução de um quarto da dose de radiação do paciente. A Academia Nacional de Ciências demonstrou na exposição "Imports" um supercomputador de escritório, que tem pequenas dimensões e, ao mesmo tempo, permite cálculos científicos complexos e o processamento de grandes quantidades de dados, e a Universidade Estatal da Bielorrússia demonstrou preparações fitossanitárias baseadas em componentes naturais, que podem ser utilizadas na agricultura biológica.²¹³ Entre os desenvolvimentos inovadores da Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia na Exposição Internacional de Importação da China, em Xangai, contam-se "a tecnologia de revestimento de níquel-diamante, revestimentos compósitos antibacterianos autolimpantes, vidro radioactivo, vidro em folha de denominação fina e películas de vidro flexíveis para baterias solares", bem como a tecnologia de formação de revestimentos decorativos de imitação em madeira, cartão, materiais de revestimento e compósitos e cimentos e materiais dentários

Finalmente, uma vasta gama de desenvolvimentos científicos e técnicos bielorrussos de alta tecnologia foi apresentada na exposição industrial internacional em linha TeMEx, que teve lugar sob os auspícios da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia durante três meses a partir de meados de Outubro de 2020 e contou com a presença de mais de 70 empresas de oito países. Uma novidade absoluta, um autocarro eléctrico, foi demonstrada pela fábrica de automóveis de Minsk. O projecto "Pedreira Inteligente" foi demonstrado pela fábrica de automóveis da Bielorrússia.²¹⁴ Todos estes e vários outros factos apoiam a conclusão de que "o principal factor central no

²¹³ Inovações da BSTU a serem apresentadas na exposição de bens e serviços em Xangai [Recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/innovatsionnyehttps://www.belta.by/society/view/innovatsionnye-razrabotki-razrabotki-b-gtu-gtu-predstavj-at-na-vystavke-tovarov-i-uslug-v-shanhae-414078at-na-vystavke-tovarov-i-uslug-v-shanhae-414078-2020/>

²¹⁴ Kharitonchik: o principal factor de desenvolvimento do complexo industrial da Bielorrússia é o crescimento de produtos inovadores [recurso electrónico]. 2020. - URL:

https://www.belta.by/economics/view/kharitonchik-glavnym-faktorom-razvitiya-promkompleksa-belarusi-j-avljaetsja-a-rost-innovatsionnoj-410940-2020/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

desenvolvimento do complexo industrial bielorrusso é o crescimento da componente inovadora dos produtos fabricados", o que, por sua vez, contribuirá inevitavelmente para o crescimento das exportações bielorrussas de alta tecnologia num futuro próximo.

Outro domínio prioritário para o desenvolvimento das exportações bielorrussas é o dos produtos agrícolas e dos géneros alimentícios. O referido programa de acção do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025, sob o título "Agricultura eficiente e ecologicamente segura", estabelece as tarefas de melhoria da competitividade da produção agrícola e de aumento do potencial de exportação, a fim de alcançar, a prazo, a "exportação de produtos alimentares e

²¹⁵de matérias-primas agrícolas em 2025 - 7 mil milhões de dólares". ²¹⁶Para o efeito, o Governo tenciona concentrar-se em "todos os segmentos: produção vegetal e animal", bem como na diversificação dos fornecimentos para exportação.

Além disso, a República da Bielorrússia aprovou o programa estatal "Agrarian Business" para 2021-2025. ²¹⁷Este programa prevê a realização de objectivos como o aumento da competitividade dos produtos agrícolas e dos géneros alimentícios, o desenvolvimento de uma agricultura ecologicamente segura, o fornecimento de alimentos nutritivos e de um estilo de vida saudável à população e o "aumento do potencial de exportação". O programa contém nove subprogramas que tratam de áreas como: 1) produção vegetal; 2) produção de sementes; 3) produção animal; 4) criação de animais; 5) pesca; 6) recuperação de terras; 7) medidas de controlo de inundações para proteger as terras agrícolas; 8) garantia de condições gerais para o funcionamento do complexo agro-

²¹⁵ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. - C. 35.

²¹⁶ Crescimento da produção e diversificação das exportações - Alexander Subbotin define os objectivos para a indústria da carne [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9783.government.by/ru/content/9783>

²¹⁷ Segurança alimentar e promoção das exportações - áreas identificadas de desenvolvimento das empresas agrícolas [Recurso electrónico]: <https://www.belta.by/economics/view/prodbezopasnost-i-naraschivanie-eksporta-opredeleny-napravleniya-razvitiya-agrarnogo-biznesa-427294-2021/>

industrial; e 9) apoio à pequena agricultura. ²¹⁸Se a sua aplicação for bem sucedida, "prevê-se que as exportações de produtos alimentares e de matérias-primas agrícolas aumentem 21,3 por cento até 2020 (até 7 mil milhões de dólares) em 2025". Isto é viável de alcançar, desde que a base de matérias-primas da produção agro-industrial seja reforçada, as indústrias competitivas existentes sejam modernizadas e novas indústrias competitivas sejam desenvolvidas, a digitalização das indústrias e subsectores do complexo agro-industrial seja aumentada e a criação e génética para as necessidades da agricultura sustentável sejam desenvolvidas. E a tarefa imediata para o ano de 2021 é "aumentar as exportações de produtos agrícolas em 4,3 por cento em relação ao nível de 2020. ²¹⁹Este valor ascenderá a pouco mais de 6 mil milhões de dólares".

Os exportadores bielorrussos tencionam avançar nesta direcção com base em várias prioridades básicas. Em primeiro lugar, é importante manter os ganhos alcançados nos mercados tradicionais, que incluem a Rússia, bem como o Uzbequistão e o Azerbaijão. Basta dizer que a quota de mercado russa nas exportações bielorrussas de produtos agrícolas em 2020 foi de quase três quartos do total, ou seja, 4,3 mil milhões de dólares. E não se trata apenas de carne e produtos lácteos, mas também de produtos de alta tecnologia. ²²⁰"Trata-se de sementes e material de plantação, material de reprodução, produtos fitossanitários, medicamentos veterinários, aditivos para forragens, equipamento agrícola moderno". Numa sessão conjunta do conselho de administração das agências agrárias dos dois países, realizada em Março de 2021, as partes delinearam outras medidas necessárias para intensificar o comércio mútuo e as

²¹⁸ Programa de Estado "Empresas Agrárias" para 2021-2025 [Recurso electrónico] . URL: <https://pravo.by/document/?guid=12551&p0=C22100059&p1=1&p5=0>

²¹⁹ A Bielorrússia espera aumentar as exportações agrícolas para 7 mil milhões de dólares em 2025 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-v-2025-godu-narastit-eksport-selhozproduktov-do-7-mlrd-427628-2021/>.

²²⁰ Mais de 70% das exportações de alimentos da Bielorrússia em 2020 foram para a Rússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/boleehhttps://www.belta.by/economics/view/bole-70-beloruskogo-eksporta-prodovolstvija-v-2020-godu-prihodilos-na-rossijubeloruskogo-eksporta-prodovolstvija-v-2020-godu-prihodilos-na-rossiju-432008-2021/>.

principais áreas de integração dos complexos agrícolas bielorrusso e russo no Estado da União, o que dá boas razões para acreditar: a cooperação na agricultura entre a Bielorrússia e a Rússia só irá crescer.

Quanto ao Uzbequistão, em 2020, o comércio de produtos agrícolas e alimentares com este país da Ásia Central ultrapassou os 87 milhões de dólares, aumentando 76% de uma só vez.²²¹ Um detalhe importante é que "as exportações de produtos alimentares bielorrussos em 2020 mais do que duplicaram para 73 milhões de dólares. Os fornecimentos de carne de bovino bielorrussa ao Uzbequistão mais do que duplicaram, o açúcar - 3,5 vezes, o leite seco - 2 vezes, o peixe e os produtos de peixe - 1,5 vezes". As partes também cooperaram activamente noutras áreas da indústria. No que respeita à criação de animais, a Bielorrússia deverá fornecer cerca de 400 bovinos ao Uzbequistão em 2020. A fim de reforçar esta cooperação, foi criado um centro de selecção e genética conjunto entre a Belplemzhiyodobniya bielorrussa e a VostokMedGeruda uzbeque para adquirir e fornecer gado de raça bielorrussa ao Uzbequistão, bem como prestar apoio científico e tecnológico. No domínio da medicina veterinária, a empresa bielorrussa BelVitunifarm, juntamente com o Instituto de Medicina Veterinária de Samarkand e o Instituto de Investigação de Medicina Veterinária, decidiram criar uma empresa comum para produzir medicamentos e vacinas veterinárias em território uzbeque. No domínio da reprodução, foram produzidas 45 variedades de produtos hortícolas e 6 variedades de melões seleccionados na Bielorrússia em colaboração com o Instituto de Investigação de Produtos Hortícolas, Melões e Batatas do Uzbequistão. Há também resultados na criação de sementes, em que a parceria é activamente desenvolvida pela Belsemena e pelo Centro de Criação de Sementes do Uzbequistão. Em 2020, foram enviadas para a Bielorrússia amostras de sementes de ervilha, feijão, cenoura, cebola e tomate da selecção

²²¹ As exportações de alimentos da Bielorrússia para o Uzbequistão mais do que duplicaram em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorussskogo-prodovolstvija-v-uzbekistan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-v-dva-razabelorussskogo-prodovolstvija-v-uzbekistan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-v-dva-raz-431838-2021/>.

uzbeque para serem testadas, enquanto as sementes de variedades de tomate, cebola, beterraba, rabanete, cenoura e feijão da selecção bielorrussa foram cultivadas com sucesso no Uzbequistão. Por último, no domínio da educação, a Universidade Agrária Estatal de Tashkent e a Universidade Agrária Estatal de Grodno criaram faculdades conjuntas em Tashkent e em Andijan e começaram a admitir estudantes para a obtenção de diplomas de bacharelato em protecção e quarentena de plantas e em tecnologia de armazenamento e transformação de matérias-primas animais.

As exportações de produtos agrícolas bielorrussos para o Azerbaijão também cresceram mais de 10 por cento no ano passado. Mais precisamente, "em 2020, o volume de negócios dos produtos agrícolas e alimentares atingiu 35 milhões de dólares e aumentou 5,3 por cento em comparação com 2019.²²² As exportações de mercadorias foram de 30,4 milhões de dólares (ou 110,7%) e as importações de 4,6 milhões de dólares". Tal deveu-se às entregas de uma vasta gama de produtos lácteos e de carne da Bielorrússia por empresas exportadoras bielorrussas como a Belovezhskie Cheese, a Luninets Dairy Plant, a Dairy World, a Rogachev Dairy and Canning Plant, a Kalinkovich Dairy Plant, a Lidsky Dairy and Canning Plant e a Minsk Dairy Plant No. 1. As empresas da Bielorrússia participarão na exposição internacional da indústria alimentar InterFood Azerbaijão em Junho de 2021 para abrir novas oportunidades de entrada no mercado de consumo deste país do Cáucaso do Sul. Assim, existem boas perspectivas para aumentar as exportações.

Em segundo lugar, será dada especial atenção à diversificação dos mercados e ao desenvolvimento das exportações também para outros países do mundo. Em particular, está previsto desenvolver activamente o fornecimento de produtos alimentares ao mercado chinês, que só em 2020 quase duplicou devido às exportações de carne de bovino, carne de aves de capoeira, leite em pó, soro de

²²² As exportações da Bielorrússia para o Azerbaijão aumentaram 10,7% em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/eksporthttps://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj--selhozproduktii-v--selhozprodukti-v-azerbaj-dzhan-v-2020-godu-vyros-nadzhan-v-2020-godu-vyros-na-107-433105-2021/>

leite em pó, gelados, queijo, manteiga, bem como açúcar, amido, batatas fritas e produtos de peixe. E isto está longe de ser o limite. Note-se que, em 2020, os produtos agrícolas e alimentares bielorrussos foram fornecidos a 116 países do mundo. Ao mesmo tempo, foram abertos 20 novos mercados. "Entre eles estão o Kuwait (começou a fornecer farinha de confeitaria e doces), Nepal (substratos proteicos), Argélia e Madagáscar (farinha), Congo (sementes de milho), Mali (grãos de milho), Marrocos (polpa de beterraba), Namíbia (leite em pó), Somália (açúcar), Serra Leoa (produtos de processamento de ovos), Guiné Equatorial (aves de capoeira), Sudão do Sul (leite em pó inteiro).²²³ Também fazem parte da lista o Paraguai, Santa Lúcia, Jibuti, Irlanda, Chipre, Malta, Portugal e Croácia". Globalmente, a quota dos países longínquos no total das exportações agrícolas bielorrussas em 2020 aumentou para 796 milhões de dólares e é agora de quase 14%.

Em suma, as exportações de produtos alimentares da Bielorrússia aumentaram 4,3 por cento em 2020 e ultrapassaram os 5,8 mil milhões de dólares. Isto permitiu ao nosso país, por exemplo, ganhar uma posição entre os cinco principais exportadores mundiais de uma série de produtos lácteos - manteiga, queijo, leite em pó e soro de leite.²²⁴ Ao mesmo tempo, a parte bielorrussa procura "não exportar matérias-primas, mas processar cereais, leite e carne no país e fornecer produtos de elevado valor acrescentado no estrangeiro, para que estes produtos cheguem às prateleiras das lojas e os compradores formem uma opinião estável e leal sobre os produtos bielorrussos".

Um bom exemplo desta abordagem para desenvolver e assegurar uma posição nos mercados estrangeiros é demonstrado, em particular, por Rogachev MCC

²²³ A Bielorrússia começa a fornecer produtos agrícolas a 20 novos mercados em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2020-nachala-postavki-selhozproduksii-na-20-novyh-rynkov-godu-nachala-postavki-selhozproduksii-na-20-novyh-rynkov-427631-2021/>

²²⁴ As exportações agrícolas bielorrussas em 2020 cresceram 4,3% [recurso electrónico]. - 2021. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/eksport-https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj - selhozproduksii-v-2020-godu-vyros-na-43-427620-2021](https://www.belta.by/economics/view/eksport-https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-_-selhozproduksii-v-2020-godu-vyros-na-43-427620-2021)

O desenvolvimento económico externo da empresa em 2020 consistiu em aumentar os fornecimentos aos mercados existentes - Rússia, Cazaquistão, Azerbaijão, Arménia, Ucrânia, Israel e EUA, bem como em entrar em novos mercados - Emirados Árabes Unidos, Singapura, Coreia do Sul e Afeganistão.

²²⁵Para tal contribuiu também o facto de, em 2020, "ter sido alargada a gama de produtos fornecidos aos mercados fora da CEI, onde os consumidores apreciaram o leite condensado com adição de cacau, café e chicória", optando por produtos seguros e naturais.

Outro exemplo interessante neste contexto é a fábrica de laticínios Turovsky, que "representa actualmente 80% da sua produção para consumidores estrangeiros. ²²⁶As entregas a outros países trouxeram à empresa quase 87 milhões de dólares - 20% mais do que em 2019". No total, os produtos lácteos de Turow foram fornecidos a 16 países em 2020. A Mongólia, o Turquemenistão e o Iraque tornaram-se novos mercados. A fábrica planeia aumentar os volumes de exportação em mais de um quarto em 2021. Estes planos baseiam-se num reequipamento activo da empresa. Em 2020, aumentou a capacidade de produção de queijo creme, instalou linhas de processamento e espessamento de soro de leite. Em 2021, a linha de extração de queijo deverá ser modernizada.

Todos estes exemplos mostram que o potencial e as oportunidades para uma implementação bem sucedida das tarefas definidas para o novo período de cinco anos para diversificar as exportações da República da Bielorrússia são bastante reais e alcançáveis com o trabalho activo das entidades económicas bielorrussas,

²²⁵ Rogachev ICC expandiu as exportações em 2020, fornecendo novos mercados em quatro países [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogachevskij-mkk-v-2020-godu-rasshiril-eksport-za-schet-postavok-na-novye-rynki-chetyreh-stran-427607-2021>

²²⁶ A fábrica de laticínios Turovsky em 2020 produziu um terço a mais de queijo e gerou US \$ 110 milhões em receitas [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turovskij-molochnyj-kombinat-v-2020-godu-proizvel-nahthttps://www.belta.by/economics/view/turovskij-molochnyj-kombinat-v-2020-godu-proizvel-na-tret-bolshe-syrov-i-vyruchil-110-mln-tret-bolshe-syrov-i-vyruchil-110-mln-427862-2021/>

tanto na indústria, na produção de produtos de alta tecnologia, como no complexo agro-industrial.

FOR AUTHOR USE ONLY

CAPÍTULO 11

Tirar partido do desenvolvimento de novos mercados de exportação

²²⁷ A República da Bielorrússia está a tomar medidas activas para abordar uma das prioridades de desenvolvimento económico do país, delineada no programa de actividades do governo bielorrusso para 2025 - "diversificação das exportações de mercadorias e países, que deverá assegurar o crescimento dos fornecimentos bielorrussos em 2025 para 50 mil milhões de dólares, bem como a promoção de bens e serviços em novos mercados" . Este facto é evidenciado pelas estatísticas do primeiro trimestre de 2021. Especificamente, o volume de negócios do comércio externo de bens e serviços aumentou mais de 17% durante o período, aproximando-se dos 20 mil milhões de dólares. E o excedente para o lado bielorrusso ascendeu a 828 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "as exportações de bens aumentaram 24,9% para 8,023 mil milhões de dólares <...>". ²²⁸ As exportações de serviços aumentaram 3,8% para 2,287 mil milhões de dólares" .

A região de Gomel está entre as regiões que expandiram significativamente a geografia dos fornecimentos e aumentaram as exportações desde o início de 2021. Aqui, só em janeiro-fevereiro de 2021, eles enviaram US \$ 745 milhões em produtos para mercados estrangeiros - US \$ 200 milhões a mais do que no ano anterior. Neste, "para a União Europeia, as empresas da região exportaram 39% das mercadorias, a UEE - 33%, o Extremo Oriente - 21% de todas as exportações <...>". ²²⁹ As exportações para a China nos primeiros dois meses ascenderam a 20 milhões de dólares, o que é mais do que no ano anterior". Entre as empresas da região encontra-se a Belarusian Steel Works que exportou mais

²²⁷ Zalesky, B. A chave do sucesso é a cooperação. Colectânea de artigos / B. Zalesky. - Publicação académica Palmarium, 2021. - C. 65.

²²⁸ A Bielorrússia aumentou as exportações de bens e serviços em 19,5 por cento para 10,3 mil milhões de dólares no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-i-kvartale-uvlichila-eksport-tovarov-i-uslug-na-195-do-103-mlrd-441081-2021/>.

²²⁹ Em Janeiro-Fevereiro, a região de Gomel enviou 745 milhões de dólares de produtos para exportação [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomelskaja-oblast-v-janvare-fevrale-otgruzila-na-eksport-produktsii-na-745-mln-439081-2021/>.

de 25 milhões de dólares de tubos sem costura no primeiro trimestre de 2021 - na sua maioria para a Rússia e países europeus. Em particular, mais de 10 milhões de dólares de tubos foram fornecidos apenas ao mercado da União Europeia. "Este valor é quase o dobro do registado no mesmo período do ano passado. Os produtos foram enviados para 10 países da região europeia.²³⁰ A Alemanha, a Itália, a Polónia, a Roménia e a Finlândia registaram o maior crescimento do consumo durante o período em análise".

Outra empresa da região de Gomel, a Fábrica de Lacticínios Rogachev, está a expandir a geografia dos seus fornecimentos em 2021. Em particular, o primeiro lote dos seus produtos foi enviado para a Líbia.²³¹ "Vários contentores de leite concentrado foram expedidos pela empresa em Abril". E agora está a ser abordada a questão de mais entregas a este mercado, uma vez que a produção própria da empresa neste país do Norte de África não satisfaz plenamente as necessidades do mercado interno. Em Abril de 2021, pela primeira vez, os produtos lácteos Rogachev Dairy foram também enviados para a Jordânia, no noroeste da Península Arábica. Verificou-se que "os produtos lácteos são bastante utilizados na cozinha jordana.²³² O país tem a sua própria produção de leite condensado, mas para satisfazer a necessidade deste produto em todos os domínios, também é importado do estrangeiro". Os produtores bielorrussos tentaram tirar partido deste interesse.

A propósito, muitos outros produtores agrícolas e alimentares bielorrussos fizeram um bom trabalho no primeiro trimestre de 2021 em termos de expansão da geografia dos fornecimentos, aumentando as exportações em mais de cinco

²³⁰ BMZ aumenta as exportações de tubos em um terço em janeiro-março [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-na-tret-uvelichil-eksport-trub-v-janvare-www.belta.by/economics/view/bmz-na-tret-uvelichil-eksport-trub-v-janvare-marte-438662-2021/>.

²³¹ Rogachev ICC enviou o primeiro lote de produtos para a Líbia [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rogachevskij-mkk-otgruzilhttps://www.belta.by/regions/view/rogachevskij-mkk-otgruzil-pervij-u-u-partij-u-produktsii-v-u-produktsii-v-livij-u-440966-2021u-440966-2021/>.

²³² Os produtos lácteos enlatados de Rogachev ICC foram enviados para a Jordânia pela primeira vez [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <httpshhttps://www.belta.by/regions/view/molochnye-konservy-rogachevskogo-mkk-vpervye-otgruzili-v-iordanij-u-441150-2021/>.

por cento para 1,5 mil milhões de dólares. ²³³"Os produtos alimentares bielorrussos foram fornecidos a 88 países em Janeiro-Março (83 países no mesmo período em 2020)" . Globalmente, as exportações para países não pertencentes à CEI - Ásia e Oceânia, América e Caraíbas, África e China - aumentaram quase metade.

Outro exemplo interessante neste contexto é o da região de Grodno. O volume de entregas das empresas da região aos mercados estrangeiros cresceu 16 por cento em três meses e ascendeu a 679 milhões de dólares, resultando num excedente do comércio externo de mais de 260 milhões de dólares. Além disso, "no primeiro trimestre de 2021, as mercadorias da região de Grodno foram exportadas para 84 países em todo o mundo. ²³⁴Ao mesmo tempo, no mesmo período do ano passado, as mercadorias foram exportadas para 60 países" . Os residentes da zona económica livre (FEZ) Grodnoinvest, que exportam produtos químicos, de madeira e têxteis, deram um contributo significativo para o desempenho da região,

Os sectores da engenharia e da agricultura. Em Janeiro-Março deste ano, aumentaram os seus envios para o estrangeiro em 23 por cento, para 280 milhões de dólares, devido ao aumento dos envios de ácidos policarboxílicos, fertilizantes, placas de madeira, contraplacado, mobiliário e óleo de colza. No espaço pós-soviético, os seus principais destinatários foram os mercados russo e ucraniano, e na União Europeia, não só a Polónia, mas também a Alemanha, a França, a Estónia, a República Checa, a Dinamarca, a Lituânia e os Países Baixos. Quanto aos países do "arco distante", as exportações para lá "ascenderam a 6,4 milhões de dólares, o que é 3,8 vezes mais do que no primeiro trimestre de 2020. ²³⁵Os fornecimentos de produtos bielorrussos ao

²³³ As exportações de produtos agrícolas bielorrussos cresceram 5,3% no primeiro trimestre [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-.selhozproduktii-v-i-kvartale-vyros-na-53-440045-2021/](https://www.belta.by/economics/view/eksport-https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-.selhozproduktii-v-i-kvartale-vyros-na-53-440045-2021/)

²³⁴ A região de Grodno expandiu a sua geografia de abastecimento e aumentou as exportações em 16% [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-rasshirila-geografiju-postavok-i-uvelichila-eksport-na-16-441068-2021>

²³⁵ As exportações dos residentes do FEZ Grodnoinvest aumentaram 23% [recurso electrónico]. -

Vietname, Egipto, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Turquia aumentaram significativamente" . Todos estes factos mostram que os fabricantes bielorrussos estão a lançar uma boa base para o cumprimento bem sucedido do objectivo quinquenal de desenvolver a componente de exportação da economia nacional, o que no ambiente actual não é muito fácil de fazer.

FOR AUTHOR USE ONLY

CAPÍTULO 12

Zonas francas e zonas económicas especiais como pontos de crescimento nas regiões

²³⁶A Lei da República da Bielorrússia "Sobre as Zonas Económicas Livres", adoptada em 7 de Dezembro de 1998, define como um dos principais objectivos do estabelecimento de FEZ a atracção de "investimentos na criação e desenvolvimento de produções orientadas para a exportação e para a substituição de importações baseadas em novas e altas tecnologias". Mais de 20 anos de experiência na actividade dos FEZ estabelecidos no território do país mostram que, durante este período, este modelo de relações económicas nas regiões demonstrou muitas tendências positivas e, no futuro, poderá tornar-se um instrumento ainda mais eficaz de desenvolvimento socioeconómico do Estado bielorrusso.

A **ZEE de Minsk**, criada na Bielorrússia em 1998, está a fazer bons progressos para atingir este objectivo. No início de Fevereiro de 2020, já tinha incorporado 116 empresas residentes, 57 das quais com investimentos estrangeiros. A Zona Económica Franca de Minsk tem mais de 20 anos de história e atraiu mais de 2 mil milhões de dólares de investimentos, incluindo investimentos de investidores de mais de 20 países. Ocupando uma área de cerca de três mil hectares, inclui actualmente 23 locais em Minsk e na região da capital, incluindo em cidades como Molodechno, Zhodino, Fanipol, Borisov, onde estão a funcionar com êxito indústrias de engenharia mecânica e metalomecânica, química e petroquímica, madeira e construção. Fabricantes tão conhecidos, não só na Bielorrússia, mas também no estrangeiro, como a "Stadler-Minsk" são o cartão de visita peculiar da FEZ "Minsk": "Stadler-Minsk" - comboios eléctricos e eléctricos; grupo de empresas

"Alutech" - componentes para persianas de segurança, sistemas de portões;

"Adani" - equipamento de raios X; "BELJI" - automóveis e camiões ligeiros;

"SN Europe Industries Bisov" - serras de fita e serras de ponta bimetálicas.

²³⁶ Lei da República da Bielorrússia sobre as zonas económicas livres [Recurso electrónico]. - 1998. - URL: <http://pravo.by/documenthttp://pravo.by/document/?guid=387guid=3871&p0=&p0=H19800213>

O facto de este centro industrial no mapa empresarial da Bielorrússia continuar a desenvolver-se muito activamente é evidenciado pelos factos. Basta dizer que em 2019, a administração do FEZ Minsk registou mais 17 novas empresas residentes. Uma delas em Dezembro de 2019 foi a Belagromash OJSC, que pretende estabelecer a produção de contentores ferroviários especializados em aço na Molodechno Metal Works, cujas propriedades inovadoras aumentarão a velocidade de carga e descarga de mercadorias devido ao facto de os novos contentores poderem ser levantados de um modo de transporte para outro - de uma plataforma ferroviária para uma plataforma rodoviária e vice-versa. O projecto é igualmente atractivo devido ao facto de "o principal cliente dos contentores ser uma empresa estrangeira, pelo que a nova unidade de produção será tão orientada para a exportação quanto possível. ²³⁷Serão criados pelo menos 130 postos de trabalho".

Na véspera de 2020, a BelMetr Limited Liability Company tornou-se residente do FEZ e planeia implementar um projecto de investimento em Zhodino para a produção de contadores de água anti-vandalismo com características melhoradas. Estas incluem: protecção anti-magnética; dispositivo anti-fraude contra influências externas na tampa; alta sensibilidade do contador; eliminação do embaciamento da parte superior do corpo. ²³⁸E se "a produção será inicialmente efectuada em instalações alugadas, está previsto para o futuro um novo edifício de produção".

As fileiras dos residentes do FEZ de Minsk começaram a expandir-se de forma bastante intensa em 2020. Em meados de Janeiro, a Techno-Express JLLC, um dos principais fabricantes bielorrussos de sistemas de apoio à vida dos automóveis de passageiros, foi registada aqui. A empresa planeia levar a cabo

²³⁷ A produção de contentores de carga será instalada em Molodechno [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-gruzovyh-kontejnerovhttps://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-gruzovyh-kontejnerov-naladj-at-v-molodechno-37267at-v-molodechno-372673-2019/>.

²³⁸ Um projecto de investimento para a produção de contadores de água será implementado em Zhodino [recurso electrónico] URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/investitsionnyi-proekt-po-proizvodstvu-schetchikov-vody-budet-realizovan-v-zhodino-3745-81-2019/>

um projecto de investimento no FEZ para produzir equipamento eléctrico para automóveis de passageiros de tracção locomotiva. ²³⁹Em particular, estamos a falar da produção de conversores de ar condicionado - "dispositivos concebidos para alimentar motores assíncronos de unidades de ar condicionado em veículos ferroviários de passageiros como parte de equipamentos eléctricos e complexos de suporte de vida". Este projecto tem um potencial tanto de substituição de importações como de exportação, porque o principal consumidor destes produtos será não só os caminhos-de-ferro bielorrussos, mas também as empresas interessadas dos países da CEI.

Uma semana mais tarde, um segundo residente, BEL-DOZER LLC, apareceu no FEZ em 2020. A empresa planeia construir uma fábrica em Fanipole para produzir uma vasta gama de máquinas especializadas concebidas para trabalhos de terraplanagem, construção e transporte. A fábrica deverá "produzir retroescavadoras, máquinas polivalentes para trabalhos de construção e renovação, bem como niveladoras, máquinas especiais eficientes utilizadas na construção e manutenção de estradas e aeródromos. ²⁴⁰<...> O investimento no projecto ascenderá a mais de 1 milhão de euros" .

Outro novo residente da Zona Económica Livre de Minsk, a Empil Ail LLC, registada aqui no início de Fevereiro de 2020, também ficará localizada em Fanipole. Uma característica distintiva do seu projecto de investimento será uma acentuada orientação dos produtos para a exportação. ²⁴¹O facto é que "a empresa planeia estabelecer a produção de despoeiramento, bem como de elementos filtrantes quimicamente activos para a purificação do ar, com base

²³⁹ O primeiro residente em 2020 está registado no FEZ Minsk [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervyi-v-2020-godu-rezident-zaregistrirovanhttps://www.belta.by/regions/view/pervyi-v-2020-godu-rezident-zaregistrirovan-v-sez-minsk-v-sez-minsk-376013-2020/>.

²⁴⁰ Um novo residente do FEZ de Minsk construirá uma fábrica para produzir maquinaria especial em Fanipole [recurso electrónico]: <https://www.belta.by/economics/view/novyy-rezident-sez-minsk-postroit-v-fanipole-zavod-po-proizvodstvu-spetstehniki-376899-2020/>

²⁴¹ Um novo residente do FEZ Minsk produzirá equipamento não normalizado para a purificação do ar [recurso electrónico]. -2020 . - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyy-rezident-sez-minsk-budet-vypuskat-nestandartnoe-oborudovanie-dlja-ochistki-vozduha-378734-2020>

nos quais será organizada a produção de equipamento inovador de alta tecnologia", que será concebido, desenvolvido e fabricado exclusivamente por encomenda.

Por último, um exemplo muito recente. Em Maio, o sétimo residente do FEZ de Minsk, Zaslavskie Kraski LLC, foi registado no FEZ para 2020, que planeia estabelecer a produção de materiais de pintura especiais para marcações rodoviárias em Zhodino. ²⁴²"O custo do projecto de investimento está estimado em 10 milhões de dólares". Como podemos ver, à medida que 2020 chega, o FEZ de Minsk não está a abrandar, contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico não só da região da capital, mas também do país como um todo.

A Zona Económica Livre "Brest" foi a primeira a ser criada na República da Bielorrússia. Foi criada em 1996. E actualmente

Trata-se de um território económico pluridisciplinar, onde se podem desenvolver actividades transformadoras , tecnológicas e outras actividades económicas,

actividades logísticas. Além disso, parte da zona é adjacente aos pontos de passagem fronteiriços rodoviários e ferroviários e pode ser utilizada como componente logística. Desde a criação do FEZ, o investimento total aqui ultrapassou um bilião e meio de dólares. Este investimento está certamente a dar frutos. Em três trimestres de 2019, os residentes do FEZ de Brest quase duplicaram os seus pagamentos ao orçamento - de 20,9 milhões de rublos bielorrussos em 2018 para 41 milhões agora. Actualmente, já existem 73 empresas de 20 países a operar no seu território. ²⁴³Notavelmente, em 2018 "exportaram 700 milhões de dólares de mercadorias, a geografia das exportações

²⁴² Uma fábrica para produzir materiais de pintura será construída no território do FEZ Minsk em Zhodino [recurso electrónico]. -2020: <https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-lakokrasochnyh-materialov- postrojat-na-territorii-sez-minsk-v-zhodino-390518-2020>

²⁴³ Os residentes do FEZ de Brest duplicam os seus pagamentos para o orçamento [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-brest-vdvoe-uvelichili- otchislenij-a-v-bj-udzhet-367876-2019/3>

inclui 70 países do mundo".²⁴⁴ Um ano mais tarde - no início de 2020 - "as entidades do FEZ exportaram bens no valor de 718 milhões de dólares, e a geografia das exportações inclui 75 países do mundo" .

Entre os países estrangeiros, a Alemanha lidera em termos de investimento nos FEZ. Os investidores alemães representam um terço do total do investimento estrangeiro neste país. E as empresas com capital alemão apresentam uma elevada eficiência económica. Entre elas estão a Santa Bremor, a Discom e a Salamander Window and Door Systems, cujos produtos são bem conhecidos tanto na Bielorrússia como no estrangeiro. Em particular, em Abril de 2019, uma nova unidade de produção de tintas e vernizes, Discom, abriu no FEZ, com cerca de dois milhões de euros investidos na sua construção. Esta empresa faz parte da empresa alemã DAW SE, fundada na Alemanha em 1895. "Actualmente, a Discom emprega mais de 250 especialistas.²⁴⁵ A abertura da nova fábrica criou cerca de 20 postos de trabalho adicionais para a população de Brest".

Os empresários italianos são muito activos no FEZ de Brest, que "já investiram 3 milhões de euros em novos projectos e criaram 150 postos de trabalho. Em 2018, foi inaugurada uma nova unidade de produção da empresa italo-bielorrussa Frieza Industry no sítio Aeroport.²⁴⁶ Fabrica dispositivos de poupança de energia para equipamentos de refrigeração" e está a apresentar uma das mais elevadas taxas de crescimento das exportações entre as empresas do FEZ. Gostaríamos de recordar que, em 2010, o Ministério do Desenvolvimento Económico italiano, o Ministério dos Negócios Estrangeiros bielorrusso e o Comité Executivo Regional de Brest assinaram uma declaração sobre a criação de uma região industrial italiana no FEZ com uma área de 26 hectares.²⁴⁷ Um

²⁴⁴ História [Recurso electrónico]. -2020. - URL: <https://fezbrest.com/historyfezbrest.com/history>

²⁴⁵ Inauguração da nova unidade de produção Discom [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/otkrytie-novogo-proizvodstva-%C2%ABdiskom%C2%BBfezbrest.com/otkrytie-novogo-proizvodstva-%C2%ABdiskom%C2%BB>

²⁴⁶ Discussão do Fórum Empresarial Bielorrusso-Italiano continuou em Brest [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/obsuzhdenie-voprosovhttps://fezbrest.com/obsuzhdenie-voprosov-belorussko-italyanskogo-biznes-foruma-prodolzhilos-v-belorussko-italyanskogo-biznes-foruma-prodolzhilos-v-breste>

²⁴⁷ Zalesky, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Uma visão da Bielorrússia / B. Zalesky. - Editora Académica Palmarium, 2014. - C. 147.

ano mais tarde, foi adoptado em Trieste um Memorando de Entendimento sobre o desenvolvimento desta zona industrial, que previa a criação de condições máximas favoráveis para atrair investidores italianos e previa "o desenvolvimento da zona industrial italiana em Brest como um centro de transportes e logística que asseguraria o transbordo e o trânsito de mercadorias entre a União Europeia, a União Aduaneira e, no futuro, a China" . Assim, as perspectivas para as empresas italianas na FEZ de Brest são enormes.

Os empresários polacos também estão a mostrar grande interesse no FEZ. Actualmente, há 11 empresas com capital polaco a operar aqui, incluindo a Stomil Sanok BR. Os investidores deste país europeu "ocupam o terceiro lugar, depois da Alemanha e da Rússia. ²⁴⁸Os investimentos polacos representam 17% do total". Em particular, em Março de 2019, a English Windows Ltd. com investimentos polacos foi registada aqui. ²⁴⁹"Há planos para criar pelo menos 20 postos de trabalho na nova empresa" . É possível que, em 2020, o acordo de cooperação assinado em Abril de 2017 entre a administração do FEZ de Brest e a Agência de Desenvolvimento Económico da Baixa Silésia venha a ser desenvolvido sob a forma de projectos específicos.

²⁵⁰O interesse na cooperação com o FEZ de Brest é também demonstrado por empresários israelitas, que têm um bom exemplo a seguir: o actual residente da zona económica livre é "uma empresa com capital israelita Fa-UH, que estabeleceu no FEZ a produção de aditivos alimentares para a produção agrícola" . Em Setembro de 2019, uma delegação da cidade israelita de Ashdod, cujo porto é o maior de Israel e pelo qual passa 60% de toda a carga importada para o país do Médio Oriente, incluindo a do residente do FEZ Santa Bremor. Espera-se que o diálogo entre as empresas de Brest e Ashdod, que foi iniciado

²⁴⁸ Reforço das parcerias [recurso electrónico]

- 2019. - URL:

<https://fezbrest.com/2-ukreplyaya-partnerskie-svyazi>

²⁴⁹ Novo residente do FEZ de Brest registado [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://fezbrest.com/zaregistrovan-novyy-rezident-sez-%C2%ABrest%C2%BBfezbrest.com/zaregistrovan-novyy-rezident-sez-%C2%ABrest%C2%BB>

²⁵⁰ A administração do FEZ de Brest acolheu uma reunião com uma delegação de Israel [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczi-sez-%C2%ABrest%C2%BBhttps://fezbrest.com/v-administraczi-sez-%C2%ABrest%C2%BB-proshla-vstrecha-s-delegaczi-iz-proshla-vstrecha-s-delegaczi-iz-izrailya>

entre as duas partes, se desenvolva num futuro próximo.

Os empresários suíços têm o seu próprio interesse no FEZ. São atraídos, em primeiro lugar, pela localização vantajosa do aeroporto de Brest, que permite a sua utilização para voos de aviação privada. O passo seguinte seria instalarem-se aqui

²⁵¹"instalações de produção de empresas com capital suíço relacionadas com a engenharia mecânica e a produção alimentar".

O volume de exportações das empresas residentes na **Zona Económica Livre de Grodno** invest em 2019 aproximou-se de mil milhões de dólares, aumentando quase 10% em relação a 2018. Isto elevou a quota do FEZ no total das exportações de bens industriais na região de Grodno para 42%. Globalmente, o volume de negócios comercial dos residentes do FEZ excedeu um bilião e meio de dólares com um excedente de mais de 380 milhões de dólares. Existem dois vectores principais na geografia destes fornecimentos de exportação: pós-soviético - Rússia e Ucrânia; e europeu - Polónia, Lituânia, Roménia e Letónia. ²⁵²A base das exportações bielorrussas "era constituída por empresas dos sectores da indústria da madeira e do mobiliário (30% do total das exportações), da transformação de produtos alimentares (27%), da construção de máquinas e da transformação de metais". As empresas das indústrias química e têxtil, bem como do fabrico de veículos e equipamento, de produtos de borracha e de plástico devem igualmente ser mencionadas. O FEZ vê as perspectivas de desenvolvimento na atracção de novos residentes que poderão contribuir para um maior aumento das exportações de bens e serviços através das suas

²⁵¹ A administração do FEZ de Brest discutiu propostas da comunidade empresarial suíça [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez><https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-C2%ABbrest%C2%BB-obsudili-predlozheniya-delovyix-krugov-%C2%ABbrest%C2%BB-obsudili-predlozheniya-delovyix-krugov-shvejczarii>

²⁵² As exportações dos residentes do FEZ Grodno invest em 2019 aproximaram-se de mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-priblizilsja-k-1mlrdrezydentov-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-priblizilsja-k-1mlrd-379958-2020>

actividades.

Recorde-se que o FEZ Grodnoinvest, criado em 2002, tem actualmente 12 territórios não só em Grodno, mas também em cidades da região de Grodno como Mosty, Novogrudok, Slonim, Shchuchin, Smorgon e Svisloch. Em meados de Janeiro de 2020, 75 empresas com capital de 41 países estavam a operar no FEZ. Em 2019, quatro empresas da Bielorrússia, Áustria e Polónia envolvidas na transformação da madeira e na produção de produtos minerais não metálicos, com um investimento total declarado de mais de 190 milhões de dólares, incluindo activos fixos, tornaram-se residentes do FEZ, onde são oferecidos aos potenciais investidores terrenos e áreas de produção com infra-estruturas de engenharia e transporte, preferências fiscais, aduaneiras e outras que permitem reduzir significativamente os custos do projecto e aumentar a competitividade dos produtos fabricados. Os investidores tencionam construir fábricas altamente eficientes em Grodno e Svisloch, criando mais de 560 novos postos de trabalho. ²⁵³ Ao mesmo tempo, "a maior parte dos produtos será fornecida aos países da União Europeia".

O ano de 2020 também teve um início muito produtivo para o FEZ. Em particular, em Fevereiro, a empresa EUECOPAK foi registada aqui como residente, que pretende investir mais de um milhão de dólares na criação de instalações de produção para a produção de embalagens de papel descartáveis e louça de mesa. O tema é, sem dúvida, de interesse actual na Bielorrússia, onde estão a ser tomadas medidas a nível legislativo para encorajar as empresas a mudar para embalagens amigas do ambiente, incluindo o papel. Prevê-se que o novo residente do FEZ produza sacos de papel Kraft com e sem pegas, embalagens de cartão do tipo lancheira, palitos de cocktail de papel e copos para bebidas frias e quentes. Prevê-se que estes produtos "sejam vendidos predominantemente nos mercados estrangeiros. A quota das vendas de

²⁵³ Quatro empresas com projectos de investimento no valor de 190 milhões de dólares tornaram-se residentes do FEZ Grodnoinvest em 2019 [recurso electrónico]: <https://www.belta.by/economics/view/rezidentami-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-stali-4-kompanii-s-investproektami-na-190-mln-375887-2020/>

exportação será superior a 85%. ²⁵⁴Os principais mercados serão os da União Europeia". Para além disso, serão criados 25 novos postos de trabalho.

Em Fevereiro de 2020, a ZOV-MARKET tornou-se residente do FEZ e estabelecerá uma empresa moderna para a produção de tábuas com arestas secas, vigas e placas de mobiliário com base numa instalação em construção em Grodno. ²⁵⁵Caracteristicamente, "70% da produção será exportada para a União Europeia". ²⁵⁶Um dos novos residentes do FEZ pode vir a ser a empresa de logística Berango de França, que está interessada em implementar no território do FEZ Grodnoinvest um projecto de investimento "para criar um terminal logístico multimodal para manuseamento e limpeza de contentores e tanques". As negociações sobre este projecto específico foram realizadas com a administração do FEZ em Grodno em Fevereiro de 2020.

Os actuais residentes da BMS estão também a expandir activamente a produção de produtos orientados para a exportação. Por exemplo, em Fevereiro de 2020, a Terrazit Plus LLC demonstrou um novo e inovador VPC ALPHA Grip da série Constellation como parte do projecto inovador da Virpil Controls para criar dispositivos para controlo virtual de protótipos de aviões, helicópteros e naves espaciais. ²⁵⁷É importante notar que este "produto é procurado no mercado da Europa Ocidental, sendo a quase totalidade da produção destinada à exportação" e que o projecto envolve pilotos, designers, construtores e programadores de

²⁵⁴ Um novo residente do FEZ Grodnoinvest produzirá embalagens de papel. [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-bumazhnoj-upkaki-sozdast-novyy-rezident-sez-grodnoinvest-379035-2020/>.

²⁵⁵ A ZOV-MARKET LLC está registada como residente da FEZ Grodnoinvest. [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/ooo-zov-market-zaregistrirvano-v-kachestve-rezidenta-sez-grodnoinvest/>

²⁵⁶ Uma empresa de França considera estabelecer um terminal no FEZ Grodnoinvest [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kompanija-iz-frantsii-rassmatrivaet-vozmozhnost-sozdaniya-terminala-v-sez-grodnoinvest-379266-2020/>

²⁵⁷ O residente do FEZ "Grodnoinvest" Terrazit Plus Ltd. apresentou novos produtos inovadores [Recurso electrónico]. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest-ooo-terrazit-plyus-predstavil-novyyu-innovacionnuyu-produkciyu/>

software.

Em 2019, a Belabedding FLLC, que é residente do FEZ desde 2006, começou a produzir novos produtos - camas continentais Boxspringbett.²⁵⁸ E agora "mais de 80% dos produtos da empresa são exportados para países da Europa Ocidental". É de supor que as medidas tomadas na FEZ trarão resultados ainda mais fortes em termos de aumento das exportações de produtos dos residentes da zona económica livre "Grodnoinvest" em 2020.

Em Junho de 2019, entrou em vigor na República da Bielorrússia **um regime de zona económica especial (ZEE)** para **O** complexo logístico multimodal **Bremino-Orsha**, localizado na aldeia de Bolbasovo, distrito de Orsha, região de Vitebsk. Isto significa que a Bielorrússia tem um segundo complexo económico a funcionar num regime semelhante. O parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen foi o primeiro na lista de ZEEs em 2015. É de notar que o Código Aduaneiro da União Económica Eurasiática (UEE) restringe estritamente a possibilidade de estabelecer tais entidades territoriais nos Estados membros da associação de integração.²⁵⁹ Em particular, apenas "podem ser estabelecidas três zonas deste tipo na Rússia, duas na Bielorrússia e uma na Arménia, no Cazaquistão e no Quirguizistão".²⁶⁰ Recorde-se que o termo "zona económica especial" é utilizado para descrever um território que tem "um estatuto jurídico especial em relação ao resto do país e condições económicas preferenciais para os empresários". As ZEE são criadas para atrair investimento directo estrangeiro, criar novos postos de trabalho para pessoal altamente qualificado, desenvolver a base de exportação, minimizar os custos devido à ausência de direitos de exportação e importação, aproximar a produção do consumidor, utilizar mão-de-obra mais barata e desenvolver territórios.

²⁵⁸ A FEZ Grodnoinvest residente em Belabedding FLLC lançou a produção de novos produtos [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest-iooo-belabedding-zapustila-vypusk-novoj-produkcii/>.

²⁵⁹ A Zona Económica Especial Bremino-Orsha começou a funcionar em Bolbasovo [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://news.21.by/otherhttps://news.21.by/other-news/20news/2019/06/27/1827049.html>

²⁶⁰ Zona Económica Especial (ZEE) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: https://www.audit-it.ru/terms/taxation/https://www.audit-it.ru/terms/taxation/osobaya_ekonomicheskaya_zona.html

A SEZ de Bremino-Orsha pretende atrair investidores com uma série de benefícios e vantagens fiscais. Em especial, taxas zero de imposto sobre os lucros (durante 9 anos), bens imobiliários (durante 20 anos) e dividendos (até 1 de Janeiro de 2033), bem como taxas zero de direitos offshore, imposto sobre o valor acrescentado (IVA) na exportação de produtos manufacturados para fora da UE e IVA na venda, aluguer ou arrendamento de bens imobiliários por residentes (até 1 de Janeiro de 2033), por último, um regime jurídico especial de 50 anos para a transformação industrial, o comércio grossista, o comércio electrónico, os serviços de logística e de armazenamento, os serviços postais, os serviços de informação e administrativos e a investigação e desenvolvimento

trabalhos de concepção. Para o efeito, estão a ser criados dois sectores na ZEE - um sector industrial e um sector logístico. No primeiro, serão produzidos electrodomésticos e electrónica, produtos e preparações farmacêuticas, produtos alimentares - café, chá, arroz, bem como

O centro terá lojas de peças sobresselentes para automóveis, perfumes e cosméticos, produtos químicos para o lar e joalharia. Haverá também lojas de pronto-a-vestir, showrooms, armazéns, um centro de negócios e um parque de estacionamento.

Quanto ao sector logístico, "incluirá terminais rodoviários, ferroviários e aéreos.

²⁶¹Haverá um posto de desalfandegamento 24 horas, serviços fitossanitários e veterinários, uma agência bancária, um agente de seguros e um gabinete de despachante aduaneiro na zona económica especial". Até Dezembro de 2023, data de conclusão do projecto, os investimentos neste complexo industrial-logístico multimodal ascenderão a 200 milhões de dólares. Prevê-se a construção de 17 mil metros quadrados de escritórios, 190 mil metros quadrados de armazém e 280 mil metros quadrados de espaço de produção. Além de 1,7

²⁶¹ A Zona Económica Especial Bremino-Orsha foi lançada em Bolbasovo [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/osobajahttps://www.belta.by/regions/view/osobaja-ekonomicheskaja-zona-bremino-orsha-nachala-rabotat-v-bolbasovoeconomicheskaja-zona-bremino-orsha-nachala-rabotat-v-bolbasovo-352502-2019/>

mil lugares de estacionamento para camiões.²⁶²O terminal ferroviário irá lidar com os fluxos de carga entre a Europa e a Ásia, o que já hoje permite planejar que "entre 2018 e 2022 o fluxo total de trânsito através de Bremino-Orsha ascenderá a 10 milhões de toneladas, atingindo a sua capacidade total de 12 milhões de toneladas de carga por ano está prevista para 2026".

É importante notar que os primeiros passos na implementação deste projecto já foram dados. Em Fevereiro de 2019, o primeiro comboio de exportação com mais de quarenta contentores de mercadorias bielorrussas partiu daqui para a cidade chinesa de Nanchang. O tempo de viagem é de dez dias. "O transporte por mar demoraria 40 dias.²⁶³O comboio circulará uma vez por mês". Também em Fevereiro de 2019, o Bremino Group Ltd. abriu a primeira fase do complexo Bremino-Orsha em Bolbasovo, no qual foram investidos cerca de 20 milhões de dólares. Um terminal logístico rodoviário com um parque de estacionamento para 212 camiões está agora operacional e já transbordou quase dois milhões de toneladas de carga por ano. O edifício administrativo e de lazer alberga os serviços aduaneiros, veterinários e de inspecção fitossanitária, que estão disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana. As infra-estruturas já existentes permitem a recolha e manuseamento da carga e a recepção dos serviços necessários para apoiar o processo logístico.

No início de Dezembro de 2019, o Grupo Bremino assinou um acordo com o parceiro chinês Shaanxi Zhongqiao Silk Road Technology Development Co.²⁶⁴Ltd, para estabelecer uma cidade internacional de comércio da Rota da Seda na ZEE, que, espalhada por 62 hectares, será um complexo de comércio e exposições em grande escala, que deverá "realizar vendas por grosso e em pequena escala de bens de consumo, entrega e armazenamento, operações de

²⁶² A Bielorrússia lança a segunda zona económica especial com regime fiscal preferencial [recurso electrónico]. -2019 . - URL:

<https://interfax.by/news/biznes/novosti kompaniy/1260614/>

²⁶³ Zakrzewski, G. Bremino-Orsha: na encruzilhada / G. Zakrzewski // Transport Newsletter. - 2019. - 14 Fev. - C. 9.

²⁶⁴ Uma cidade de comércio internacional surgirá na Zona Económica Especial de Bremino Orsha" [Recurso electrónico]. -2019 . - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mezhdunarodnyj-torgovyj-gorodok-pojavitsja-v-osobojej-ekonomicheskoy-zone-bremino-orsha-371406-2019/>

comércio electrónico e exposições de produtos de vários países asiáticos" . Os investimentos neste projecto, que está a ser implementado no âmbito da iniciativa chinesa "Uma Faixa, Uma Rota", serão superiores a 128 milhões de rublos bielorrussos.

Todos estes exemplos ilustram de forma muito eloquente uma verdade simples: apesar da difícil situação da economia mundial devido à pandemia do coronavírus, nunca se deve deixar de procurar novos caminhos. Tanto mais que os contornos do futuro já começam a surgir hoje de muitas formas. O funcionamento das zonas económicas livres e das zonas económicas especiais, cuja influência na vida económica do país está a tornar-se cada vez mais proeminente, pode razoavelmente ser contado entre elas na Bielorrússia.

FOR AUTHOR USE ONLY

CAPÍTULO 13

Perspectivas de crescimento - na zona económica livre

²⁶⁵ A região de Vitebsk está entre as regiões da Bielorrússia onde, de acordo com o chefe de Estado bielorrusso, "é necessário tomar medidas tecnológicas e organizacionais para lidar com os problemas que aí existem" e orientar o desenvolvimento da região numa direcção inovadora. Uma das ferramentas reais utilizadas na região para abordar a tarefa é a zona económica livre (FEZ) de Vitebsk, criada há vinte anos - em 1999. Até Agosto de 2018, era composta por 13 sectores, incluindo sete em Vitebsk, quatro em Orsha e um em cada distrito de Vitebsk e Postavy.

Em Agosto de 2018, a fim de continuar a desenvolver as zonas económicas livres e intensificar a atracção de investimentos nacionais e estrangeiros, a República da Bielorrússia adoptou o Decreto n.º 346, que falava da necessidade de expandir o território e otimizar as zonas económicas livres existentes no país - Minsk, Vitebsk, Grodnoinvest, Mogilev, Gomel-Raton. ²⁶⁶ Partiu-se do princípio de que as medidas adoptadas no decreto "permitirão acolher os residentes tendo em vista as suas perspectivas de crescimento, organizar empregos, utilizar de forma óptima os terrenos livres com as infra-estruturas de engenharia e de transportes disponíveis, e contribuirão igualmente para atrair investimentos na criação de indústrias orientadas para a exportação e de substituição das importações".

É de notar que este decreto identificou 16 sectores só no FEZ de Vitebsk, localizados não só em torno de Vitebsk, mas também noutras cidades e vilas da região - Postavy, Orsha, Barany, Bolbasovo, Novopolotsk, distrito de Polotsk,

²⁶⁵ Reunião sobre o desenvolvimento do complexo agroindustrial da região de Vitebsk [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://http://president.gov.by/ru/news.gov.by/ru/news.ru/view/soveschanie-po-voprosam-razvitiya-agropromyshlennogo-kompleksa-vitebskoj-oblasti-22434/>.

²⁶⁶ A Bielorrússia vai considerar a possibilidade de contrair um empréstimo para construir infra-estruturas energéticas em FEZs [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rassmatrivaet-vozmozhnost-privlechenija-zajmahttps://www.belta.by/economics/view/belarus-rassmatrivaet-vozmozhnost-privlechenija-zajma-dlja-stroitelstva-energeticheskoy-infrastrukturydlja-stroitelstva-energeticheskoy-infrastruktury-330424-2018/>.

bem como em torno das aldeias de Kosachi e Kopti no distrito de Vitebsk, cada um dos quais pode e deve receber um forte impulso para o desenvolvimento. E estes planos já começaram a ser implementados na prática. Quarenta e oito empresas com a participação de investidores de 14 países, incluindo a Alemanha, a República Checa, a Rússia, a Polónia, o Reino Unido, os EUA, Israel, Chipre e a Estónia, incluindo a alemã Vitella, a polaca Dekora East e a britânica LINPAK Packing East, começaram a operar no seu território, a "Soyuz-Kabel" da Estónia, a "CESS-Bel" dos EUA e uma série de outras, que operam em 25 direcções de produção, incluindo engenharia mecânica, electrónica, medicina veterinária, química, combustíveis, alimentos e indústrias ligeiras. E o número total de empregados nas empresas residentes era de cerca de 11 mil pessoas.

Em Dezembro de 2018, o primeiro residente com capital lituano apareceu no FEZ Vitebsk - VMG WoodArt LLC, cujo local de produção está localizado no primeiro sector do FEZ no território do antigo aeródromo militar nos arredores de Vitebsk, que se chama Zhurzhevo. O novo residente faz parte de um dos maiores fabricantes e exportadores de mobiliário e de aglomerado de madeira do Báltico - a holding internacional "VMG", com sede em Klaipeda e que reúne várias empresas na Lituânia, Ucrânia e Bielorrússia. O projecto proposto para a zona económica livre de Vitebsk prevê a construção de uma serração e de fábricas de aglomerado de madeira e de mobiliário. O projecto será executado em duas fases. "Numa primeira fase, até 2023, serão investidos mais de 50 milhões de euros no desenvolvimento da actividade de produção e serão criados cerca de 200 postos de trabalho. O volume total de transformação da madeira nas empresas da exploração será de cerca de 700 000 metros cúbicos por ano.

²⁶⁷No total, serão criados pelo menos 500 postos de trabalho".

Entre os Estados com os quais os residentes do FEZ de Vitebsk estão a

²⁶⁷ Um residente com capital lituano registado no FEZ Vitebsk [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-s-litovskim-kapitalomhttps://www.belta.by/regions/view/rezident-s-litovskim-kapitalom- zaregistririvan-v-sez-vitebskzaregistririvan-v-sez-vitebsk-330553-2018/>

desenvolver com sucesso a cooperação está a Letónia. Em três trimestres de 2018, o seu volume de negócios comercial com entidades económicas letãs aproximou-se de cerca de 25 milhões de dólares, o que representou mais de um terço do volume de comércio mútuo de toda a região de Vitebsk com este país báltico. ²⁶⁸"As seguintes empresas estão envolvidas em transacções de exportação-importação com a Letónia: BelGigaSint LLC, PO Energokomplekt LLC, Vityaz OJSC, Modern-Expo LLC, Allianzplast LLC, Orsha Flax Mill RUPTP" .

Resultados ainda mais significativos são característicos da interacção dos residentes do FEZ Vitebsk com parceiros russos, especialmente de Moscovo e da Região de Moscovo. ²⁶⁹Assim, só no primeiro semestre de 2018, o volume de negócios comercial com eles ultrapassou os 60 milhões de dólares, e os líderes da cooperação empresarial com os moscovitas incluem não só a JSC Vitebsk Carpets, mas também a "empresa estrangeira VIK Animal Health", IOOO Prodexim, SOOO TransExpedition, CJSC Pozhtechnika e uma série de outros.

Outros planos específicos do FEZ Vitebsk para expandir a geografia da cooperação internacional são também de interesse. Por exemplo, a empresa chinesa Blue Lotus planeava lançar aqui um projecto em 2019 com investimentos de pelo menos 300 milhões de dólares. O investidor chinês está a planear criar "até dez empresas de produção no território do FEZ".

²⁷⁰produção de produtos de madeira - desde biomateriais combustíveis a mobiliário" . O Grupo AL Maya, sediado nos Emirados Árabes Unidos, cujos representantes visitaram Vitebsk em Julho de 2018, considerou os produtos farmacêuticos como uma das áreas promissoras para a cooperação em matéria de investimento, "uma vez que a

²⁶⁸ Participação da administração do FEZ Vitebsk no Fórum Empresarial Bielorrusso-Latviano [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news.fez-vitebsk.com/ru/news>

²⁶⁹ Participação da administração do FEZ Vitebsk numa apresentação abrangente da região de Vitebsk em Moscovo [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fezhttp://www.fez-vitebsk.com/ru/com/ru/news>

²⁷⁰ É assinado um acordo de intenções entre a administração do FEZ Vitebsk e uma empresa chinesa [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fezhttp://www.fez-vitebsk.com/ru/com/ru/news>

²⁷¹Os parceiros do Médio Oriente têm uma vasta experiência neste domínio" .

²⁷²Finalmente, em Setembro de 2018, a administração do FEZ Vitebsk assinou um acordo de cooperação com a empresa indiana India Advisory, que, segundo as partes, "servirá de impulso para uma maior cooperação frutuosa e atracção de investimentos indianos na região de Vitebsk" .

Os residentes do FEZ Vitebsk demonstraram uma elevada taxa de crescimento na atracção de investimento directo estrangeiro em 2019 - três vezes e meia mais, atingindo 16,5 milhões de dólares. ²⁷³Como resultado, "a quota do FEZ "Vitebsk" na carteira de investimentos da região de Vitebsk para 2019 foi de quase 39% e aumentou 10 pontos percentuais em comparação com 2018" . Entre os residentes do FEZ que mostraram a maior actividade de investimento estão JLLC Natrix, LLC Chess-Bell, LLC Akitama, FEZ VIK-Zdorovye Zdorovye Zdorovye Zdorovye Zdorovye. Um total de 50 residentes começaram a implementar os seus projectos no FEZ, quase metade dos quais com capital estrangeiro. É de notar que em 2019, oito organizações estabelecidas com a participação de investidores da Lituânia, Suécia e Espanha receberam o "estatuto de residente no FEZ Vitebsk", Rússia e Bielorrússia. ²⁷⁴O investimento total nos novos projectos ultrapassa os 52 milhões de dólares e prevê-se a criação de, pelo menos, 270 postos de trabalho". Aparentemente, estes números só irão aumentar num futuro próximo. Em Novembro de 2019, foi acrescentado um novo residente - LLC Rubovsky Dolomite Quarry, que envolve um investidor da Lituânia e um projecto de

²⁷¹ A administração do FEZ Vitebsk foi visitada por empresários dos EAU [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news.fez-vitebsk.com/ru/news>

²⁷² Participação da administração do FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-indiano [Recurso electrónico]. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news.fez-vitebsk.com/ru/news>

²⁷³ Os residentes do FEZ "Vitebsk" aumentaram o volume de investimentos directos estrangeiros 3,5 vezes [recurso electrónico]. - 2020 . - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-uvlichili-obiem-priamyh-inostrannyh-investitsij-v-35-raza-379775-2020/>

²⁷⁴ Investidores de quatro países planeiam lançar projectos no FEZ Vitebsk este ano [Recurso electrónico] :

<https://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-planirujut-v-etom-godu-nachat-realizatsiju-proektov-v-sez-vitebsk-379788-2020/>

produção de materiais de construção à base de dolomite. Este é um projecto para produzir tijolos Lego e outros materiais de construção decorativos feitos de matérias-primas amigas do ambiente. As instalações de produção situar-se-ão no território do antigo aeródromo nos arredores de Vitebsk. Aparentemente, o projecto tem uma perspectiva a longo prazo, uma vez que as reservas totais de dolomite na região de Vitebsk "estão estimadas em mais de 5 mil milhões de toneladas a uma profundidade de 2,5 a 38 metros, das quais 878 milhões de toneladas são reservas comprovadas.²⁷⁵ O depósito de dolomite de Ruba é um dos maiores entre os explorados na Bielorrússia". De facto, por esta razão, a produção de materiais de construção com base em matérias-primas naturais é uma das áreas prioritárias do desenvolvimento económico da região de Vitebsk. Outra área muito promissora para o desenvolvimento do FEZ "Vitebsk" é a produção de madeira. Existem já cinco empresas residentes especializadas neste sector. Em particular, a VMG WoodArt Ltd . um complexo integrado de transformação de madeira. Outra empresa, a OOO Akitama, está a construir uma fábrica para a transformação de madeira de baixa qualidade e para a produção de pellets de madeira para combustível. E a Karelia Venirs está a organizar a produção de folheados. Além disso, mais dois projectos estavam a ser registados no FEZ, incluindo um para estabelecer a produção de maquinaria e equipamento para a indústria da madeira.

Dado o evidente interesse crescente dos investidores em projectos de transformação de madeira, o FEZ "Vitebsk" tomou a iniciativa de criar um cluster de transformação de madeira na região, envolvendo a associação de fabricantes, centros de investigação e instituições de ensino, que se espera que proporcionem condições favoráveis à implementação de inovações. Afinal, "esta forma de cooperação estimulará os desenvolvimentos científicos e a sua

²⁷⁵ Um novo residente do FEZ Vitebsk irá criar a produção de materiais de construção a partir de dolomite [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-resident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-iz-dolomita-371163-2019/>.

aplicação prática. ²⁷⁶Como resultado, aumentará a profundidade da transformação das matérias-primas de madeira e criará produtos com maior valor acrescentado". As empresas, as instituições de ensino superior e as instituições de ensino que formam especialistas para esta indústria, incluindo o Colégio Técnico Estatal de Vitebsk, podem tornar-se participantes neste agrupamento. Está prevista a assinatura de um acordo sobre a criação do cluster de trabalho da madeira na Primavera de 2020, no âmbito do Fórum Económico Internacional em Vitebsk. Deve assumir-se que esta forma de coordenação, que implica um efeito sinérgico na produção, ajudará realmente a introduzir inovações não só na zona económica livre, mas também fora dela.

É de notar que o surgimento deste cluster na região de Vitebsk pode continuar e complementar a direcção inovadora do desenvolvimento da região norte da Bielorrússia. Como lembrete, em Outubro de 2017, o cluster de inovação e petroquímica de Novopolotsk já foi estabelecido aqui, que inclui o Comité Executivo da Cidade de Novopolotsk, a Universidade Estatal de Polotsk, JSC Naftan, JSC Construction and Assembly Center No. 16, Novopolotsk, LLC Interservice e Novopolotsk Center of Entrepreneurship and Real Estate. Prevê-se que o número de participantes quase duplique já em 2020, incluindo participantes estrangeiros. Em particular, poderão ser parceiros chineses de Weihai, na província de Shandong, a cidade gémea de Novopolotsk, que estão interessados nos desenvolvimentos inovadores dos cientistas de Polotsk na criação de novos tipos de produtos petroquímicos e na melhoria das características do combustível produzido. Uma empresa da República Checa, que está interessada em entrar no mercado bielorrusso, parece estar entre os potenciais parceiros do agrupamento.

O interesse crescente dos parceiros estrangeiros pelo cluster petroquímico leva os seus organizadores a otimizar os mecanismos de interacção entre os seus

²⁷⁶ FEZ Vitebsk propõe a criação de um cluster de trabalho da madeira [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-predlagaet-sozdathttps://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-predlagaet-sozdat- derevoobratyvaj uschij - klaster-37-klaster-371147-2019/>.

participantes. Por esta razão, está prevista a criação de uma associação em 2020, que funcionará como centro de coordenação e formulará propostas para melhorar as exigências regulamentares que regem as actividades dos sujeitos desta infra-estrutura inovadora.²⁷⁷ Além disso, "a associação também se encarregará da organização de eventos para desenvolver uma interacção eficaz dos participantes, construir uma carteira de encomendas conjuntas, promover a imagem do cluster e melhorar o pessoal das suas actividades" . Há todos os motivos para acreditar que este formato de cooperação pode também ter o efeito mais benéfico no desenvolvimento inovador da economia da região de Vitebsk. O primeiro residente registado no FEZ em 2020 foi a BelBanka LLC, estabelecida com a participação de um investidor da Rússia. O projecto de investimento desta empresa envolve a reconstrução e modernização de instalações de produção nos arredores de Vitebsk e no local de Vityaz, bem como a instalação de duas linhas para a produção de latas para enlatamento industrial de produtos alimentares. A produção terá início em 2021. A matéria-prima, a folha-de-flandres, será fornecida pela fábrica de laminagem de metais Miorsky, situada em Vitebsk Oblast, e entrará em funcionamento no segundo trimestre de 2021. Como resultado, a BelBanka LLC "dedicar-se-á à produção de latas de uma só peça, em que o fundo e a superfície lateral são uma só peça, apenas a tampa é laminada."²⁷⁸ Numa segunda fase, a empresa produzirá produtos pré-fabricados compostos por três partes (fundo, corpo e tampa). Um pormenor importante: quando a nova fábrica atingir a sua capacidade total, o volume de produção duplicará. E toda ela será enviada para mercados estrangeiros. O quadro de investimento para 2020 no FEZ Vitebsk é muito complementado pelo facto de já existirem planos para registar como residentes pelo menos seis empresas criadas com investidores do Canadá, China, Azerbaijão e Rússia. O

²⁷⁷ O número de participantes no pólo petroquímico de Novopolotsk deverá ser quase duplicado [recurso electrónico] :

<https://www.belta.by/regions/view/chislo-uchastnikov-novopolotskogo-neftehimicheskogo-klastera-planiruietsja-uvelicit-pochti-v-dva-raz-371161-2019/>

²⁷⁸ Um investidor russo vai criar uma produção de latas de conserva no FEZ Vitebsk [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-sez-vitebsk-s-uch-astiem-rossijskogo-investora-sozdatut-proizvodstvo-zhestjanyh-banok-377712-2020/>.

investimento total nestes projectos excederá os 100 milhões de dólares e o número de postos de trabalho criados será de, pelo menos, 300. Em particular, em Polotsk, o residente do FEZ é

A Belsun International High Technology Corporation Ltd estabelecerá uma produção de alta tecnologia

produtos químicos de baixa tonelagem que não têm análogos na antiga União Soviética. O investidor azerbaijanês produzirá produtos inovadores concebidos "para prestar assistência a vários tipos de máquinas, incluindo em condições de funcionamento difíceis.²⁷⁹ O início da produção está previsto para o final de 2020 e os produtos serão totalmente expedidos para mercados estrangeiros.

Em Polotsk, um investidor bielorrusso pretende estabelecer a produção de contentores de aço inoxidável e criar cerca de 20 postos de trabalho. A empresa comum bielorrusso-russa Novopolotsk Plant of Technological Metal Structures está a considerar um projecto com cerca de 10 milhões de dólares de investimentos em galvanização a quente na aldeia de Farinovo, distrito de Polotsk. Cerca de 28 milhões de dólares serão investidos por uma empresa chinesa num complexo de transformação de madeira nos arredores de Vitebsk. A Belmatch Ltd. em Postavy especializar-se-á na produção de palha de fósforo. Em Orša, uma empresa bielorrussa tentará estabelecer a produção de pellets de combustível e a Zavod PAK JSC iniciará um projecto para estabelecer a produção de componentes para camiões basculantes.

Outro desenvolvimento de investimento significativo terá lugar no FEZ Vitebsk em 2020, uma vez que a holding lituana VMG Group decidiu expandir o financiamento de um projecto de investimento já em curso no FEZ de 100 para 200 milhões de euros. Para o efeito, o investidor está disposto a organizar uma produção adicional de mobiliário de madeira maciça, para além do complexo de

²⁷⁹ Um investidor do Azerbaijão criará uma produção de alta tecnologia de química de baixa tonelagem no FEZ Vitebsk [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investor-iz-azerbajdzhana-sozdast-www.belta.by/economics/view/investor-iz-azerbajdzhana-sozdast-vysokotekhnologichnoe-proizvodstvo-malotonnazhnoj-himii-v-sez-vitebsk-381432-2020>

transformação de madeira verticalmente integrado que está a ser criado.²⁸⁰ Isto aumentará o número de postos de trabalho criados pelos projectos da holding para 1.000". Isto está a ser feito para iniciar em 2021, na nova unidade de produção de mobiliário, a produção de novos produtos - mesas e cadeiras, cujo principal comprador será a IKEA, que está agora a ajudar a financiar este projecto.

É de notar que a economia da região de Vitebsk atraiu mais de mil milhões de dólares em investimentos em 2019. Graças a uma política de investimento activa, a primeira fábrica para a produção de cilindros de aço sem costura na Bielorrússia foi posta em funcionamento aqui. Foram abertas novas empresas e fábricas de transformação de madeira nos distritos de Rossonyi, Sharkovshchino, Beshankovich, Gorodoki e Polotsk.²⁸¹ Foi posto em funcionamento um complexo de secagem de cereais da exploração avícola de frangos de carne de Vitebsk na povoação urbana de Surazh e uma loja de transformação de soja da empresa Ekomol-Agro". Além disso, o Complexo Agrícola de Yubileiny está a concluir a construção do maior complexo leiteiro da Bielorrússia, Kupalinka, para mais de duas mil vacas. No primeiro semestre de 2020, entrarão em funcionamento outros dois objectos inovadores da empresa agrícola Ustye, um complexo de secagem de cereais de 10 mil toneladas para a preparação de culturas agrícolas e um complexo leiteiro com um sistema de ordenha robotizado. Esta lista não é exaustiva. Este é o ritmo estabelecido pelos investimentos atraídos actualmente para desenvolver apenas uma das regiões bielorrussas, encorajando a criação de novos pontos de crescimento no seu território.

²⁸⁰ A holding lituana VMG Group aumentará os investimentos em projectos no FEZ Vitebsk para 200 milhões de euros [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/litovskij-holding-vmg-grupp-uvlechit-objem-investitsij-po-proektam-v-sez-vitebsk-do-200-mln-evro-379950-2020/>

²⁸¹ Bogacheva, O. Mais de mil milhões de dólares de investimentos atraídos para a economia da região de Vitebsk em 2019 / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolee-1-mlrd-investitsij-privlecheno-v-ekonomiku-vitebskoj-oblasti-za-2019-god-378810-2020/>

Investimento e exportação como factores de desenvolvimento regional

O programa de desenvolvimento quinquenal e a previsão de objectivos para os próximos três anos actualmente em elaboração na República da Bielorrússia incluem as zonas económicas livres (FEZ) entre os segmentos mais importantes que deverão receber novos impulsos para o desenvolvimento a médio prazo, com mais de 450 entidades económicas residentes em FEZ no início do Outono de 2020.²⁸² O elevado potencial das zonas económicas livres é também demonstrado pelo facto de "as zonas económicas livres representarem hoje quase 17% da produção industrial, 20% dos investimentos estrangeiros directos e quase 20% das exportações do país". E há todos os motivos para crer que, nas difíceis condições actuais de desenvolvimento da economia bielorrussa, são os FEZ que podem e devem tornar-se o principal motor de investimento, com base no qual se poderá desenvolver o potencial inovador, industrial e de exportação dos territórios em que estão localizados.²⁸³ Tanto mais que "os nossos vizinhos estão a criar zonas com condições de incentivos e funções absolutamente diferentes". Actualmente, é necessário continuar a desenvolver activamente os FEZ na Bielorrússia, não só em termos de melhoria da legislação, das relações fundiárias e do desenvolvimento de infra-estruturas, mas também em termos de formas de aumentar o afluxo de investimentos e a eficiência económica. Tanto mais que as FEZ bielorrussas já adquiriram alguma experiência na abordagem destas questões. Basta dizer que, só no primeiro semestre de 2020, o número de residentes nas zonas económicas livres da Bielorrússia aumentou em mais de 60 entidades económicas. E no primeiro trimestre do mesmo ano, os investidores

²⁸² Mais de 60 residentes registados no FEZ da Bielorrússia no primeiro semestre do ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/bolee-60-rezidentov- zaregistrovano-v-sez-belarusi-v-i-polugodii zaregistrovano-v-sez-belarusi-v-i-polugodii-405375-2020/](https://www.belta.by/economics/view/bolee-60-rezidentovhttps://www.belta.by/economics/view/bolee-60-rezidentov- zaregistrovano-v-sez-belarusi-v-i-polugodii zaregistrovano-v-sez-belarusi-v-i-polugodii-405375-2020/).

²⁸³ Os FEZs devem tornar-se o principal motor de investimento - Nikitina // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/sez-dolzny- stat-osnovnym-investitsionnym-lokomotivom-nikitinastat-osnovnym-investitsionnym-lokomotiv-nikitina-405379-2020/](https://www.belta.by/economics/view/sez-dolznyhttps://www.belta.by/economics/view/sez-dolzny- stat-osnovnym-investitsionnym-lokomotivom-nikitinastat-osnovnym-investitsionnym-lokomotiv-nikitina-405379-2020/).

estrangeiros investiram quase três mil milhões de dólares na economia real do país. "Os principais investidores na Bielorrússia foram entidades da Rússia (35,7% de todos os investimentos recebidos), Chipre (15%) e Áustria (8,4%).

Em particular, as elevadas taxas de desenvolvimento em 2020 foram demonstradas pela **ZONA ECONÓMICA ESPECIAL DE Minsk**, que no início de Setembro tinha 118 empresas residentes, 69 das quais - com investimento estrangeiro, e que no primeiro semestre do ano recebeu mais de 118 milhões de dólares do estrangeiro. Ao mesmo tempo, "o investimento directo estrangeiro numa base líquida em Janeiro-Junho ascendeu a quase 70 milhões de dólares, um aumento de 76% em relação ao mesmo período do ano passado.²⁸⁵ Os principais investidores foram a Confederação Suíça, a República de Chipre e a República Popular da China".

²⁸⁴ Os investidores estrangeiros investiram 2,8 mil milhões de dólares na economia bielorrussa no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/inostrannyevlozhi-v-i-kvartale-v-ekonomiku-belarusi-28-mlrdinvestor-vlozhi-i-v-i-kvartale-v-ekonomiku-belarusi-28-mlrd-390601-2020/>

económica livre metropolitana só irá aumentar num futuro próximo, uma vez que estão actualmente em curso vários projectos de investimento significativos. Estes incluem a produção de válvulas de controlo para a indústria petroquímica, equipamento inovador de alta tecnologia e sistemas de filtração de ar, tintas especiais para marcação de estradas, equipamento eléctrico para carros de passageiros de tracção de locomotivas, embalagens de papel e a montagem de estruturas e produtos feitos de metais ferrosos e não ferrosos. Cada um destes projectos já está a criar novos postos de trabalho no FEZ. Basta dizer que nos primeiros seis meses de 2020, 482 pessoas foram contratadas aqui.

Os factos mostram que o FEZ Minsk também não iria abrandar no segundo semestre de 2020. Assim, em Outubro, registou o 14º residente em 2020. (Houve 17 em todo o ano de 2019!). ²⁸⁶Esta é a empresa BASISPRO GROUP, que pretende implementar um projecto de investimento "para a produção de uma estrutura de alumínio para estruturas de fecho translúcidas", cujos consumidores serão não só empresas de construção bielorrussas, mas também de países vizinhos. Afinal, as vedações feitas com a estrutura de alumínio são agora amplamente utilizadas na construção de edifícios modernos. Em Novembro de 2020, o 15º residente da Zona Económica Livre, MKtrade, especializou-se no fabrico de produtos de aço galvanizado com vários tipos de revestimento de polímeros. ²⁸⁷A sua chegada a esta zona deve-se ao facto de pretender abrir uma nova unidade de produção para o fabrico de vedações e elementos de cobertura para edifícios de tipo casa de campo, para o que "pretende expandir as suas próprias instalações e montar uma nova oficina no local de produção em Fanipole".

O projecto de investimento da InCata para criar um parque científico e

²⁸⁶ Um novo residente do FEZ Minsk construirá uma fábrica para produzir produtos de alumínio [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sezhttps://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-postroit-zavod-po-proizvodstvu-minsk-postroit-zavod-po-provodstvu-izdelij-iz-aluminija-4-iz-aluminija-411877-2020/>.

²⁸⁷ Um novo residente do FEZ Minsk produzirá materiais para telhados e fachadas [recurso electrónico]. - 20230. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezidenthttps://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-krovelnye-i-fasadnye-materialysez-minsk-budet-proizvodit-krovelnye-i-fasadnye-materialy-415998-2020/>.

estão empregadas. Em 2019, o FEZ atraiu 107 milhões de dólares em investimentos, enquanto as exportações dos seus residentes para 75 países atingiram quase 730 milhões de dólares. Estas tendências positivas continuaram em 2020, no primeiro trimestre do qual o FEZ atraiu investimento directo estrangeiro numa base líquida de quase 50 milhões de dólares, quatro vezes o objectivo. A dinâmica do desenvolvimento actual do FEZ é tal que todos os indicadores de desempenho para 2019 poderão ser ultrapassados em 2020. Os pré-requisitos para tal foram sérios. Por exemplo, enquanto em 2018 foram criados 721 postos de trabalho no FEZ através da abertura de novas instalações de produção por residentes, e 890 postos de trabalho em 2019, foi planeado abrir pelo menos mil postos de trabalho em 2020. Com este potencial de desenvolvimento, cinco novos residentes com capital polaco e alemão estão a chegar aqui, cujas actividades se centram na indústria ligeira, no trabalho da madeira, nos cosméticos e na produção de produtos metálicos e unidades e componentes para a indústria automóvel.

É de notar que, no final de Abril de 2020, mais duas parcelas de terreno com uma área total de mais de cem hectares, localizadas em Ivatsevichi e no distrito de Ivatsevichi, foram acrescentadas ao FEZ Brest para a implementação de projectos de investimento envolvendo capital estrangeiro. Já em Junho de 2020 foi registado aqui um novo residente do FEZ - Polipol Mebel Bel Ltd., que faz parte da Polipol Produktions Verwalfund GmbH, uma conhecida holding no mercado europeu, que produz mobiliário estofado há 30 anos. Emprega mais de sete mil pessoas em dez fábricas, não só na Alemanha, mas também noutros países europeus. O novo residente planeia construir uma fábrica de mobiliário e várias outras instalações relacionadas no sítio industrial de Ivatsevichi. "O projecto será implementado ao longo de seis anos. A empresa espera investir mais de 25 milhões de euros na produção de mobiliário durante este período e criar mais de 1.000 postos de trabalho.²⁹⁰ Ao mesmo tempo, 90% da produção

²⁹⁰ Novo residente do FEZ de Brest pretende investir mais de 25 milhões de euros na produção de mobiliário [Recurso electrónico]:
<https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-brest-na-meren-investirovat-v->

será exportada". Um pormenor importante: a OOO "Polish Mebel Bel" tornou-se a sétima empresa no FEZ com capital alemão. E, de um modo geral, os empresários alemães ocupam aqui o primeiro lugar em termos de investimento, uma vez que representam mais de um terço da carteira total de investimentos do FEZ.

Outros novos residentes estão também a vir para cá com projectos interessantes. Por exemplo, a Savantdrev LLC, uma empresa com capital bielorrusso, registada como residente do FEZ em Maio de 2020, planeia investir meio milhão de euros na produção de madeira serrada - tábuas, madeira e várias estruturas de construção. Prevê-se que o local de produção perto da Rua Krasnogvardeyskaya em Brest produza pellets de combustível ou pellets de resíduos de madeira, que são muito populares nos países da União Europeia.²⁹¹ É por esta razão que "a Savantdrev espera fornecer até 85% da sua produção aos mercados estrangeiros". Um ciclo de produção completo terá início aqui em 2021. Serão criados pelo menos 15 postos de trabalho na nova fábrica.

Também em Maio de 2020, o FEZ registou a Lady- X LLC, que planeia localizar as suas instalações de produção nas instalações não utilizadas da Fábrica de Linhas Automatizadas de Baranovichi. A empresa bielorrussa planeia "investir cerca de 2 milhões de euros no projecto para a produção de roupa de colecção".²⁹² Quando atingir a sua capacidade total em 2024, a empresa empregará 260 pessoas". Além disso, espera-se que os residentes previamente registados iniciem as suas actividades no FEZ. Em particular, "a BTV-Agro LLC construiu o primeiro complexo de cultivo de cogumelos para a Bonche LLP, que se dedica à produção de cogumelos. Também aí serão criados postos

[proizvodstvo-mebeli-bolee-25-mln-evro-394124-2020/](https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-brest-zajmetsja-proizvodstvo-mebeli-bolee-25-mln-evro-394124-2020/)

²⁹¹ Um novo residente do FEZ de Brest vai dedicar-se ao trabalho da madeira [recurso electrónico]. -

2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-brest-zajmetsja-2020>.
www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-brest-zajmetsja-2020

[derevoobrabotkoj-392514-2020/](https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-brest-budet-odezhduvypuskat-kollektsionnuju-odezhdu-392737-2020/)

²⁹² . Um novo residente da FEZ Brest produzirá roupas colecionáveis [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-brest-budet-odezhduvypuskat-kollektsionnuju-odezhdu-392737-2020/>.

de trabalho. ²⁹³Está a ser considerada a questão da organização da produção de arneses para automóveis e caravanas no território do FEZ".

O Distrito Industrial Italiano, cujas infra-estruturas deverão ser concluídas em breve, deverá igualmente contribuir para os objectivos do BMS. Já foram construídos um posto de transformação de 5 MW e uma estação de bombagem de águas residuais na zona industrial de Aeroport. Além disso, está a ser instalada uma rede de ruas e estradas, um sistema de abastecimento de água e um sistema de drenagem pluvial. A instalação deverá entrar em funcionamento em 2021. Uma vez que grande parte da área já foi dotada das infra-estruturas de engenharia necessárias, incluindo o fornecimento de electricidade, gás e água, esgotos e telefonia, "isto permitiu que as entidades empresariais do FEZ instalassem aqui 10 empresas. ²⁹⁴Mais duas estão em construção".

²⁹⁵Recorde-se que a ideia de criar um tal distrito na zona industrial do Aeroport foi expressa há cerca de dez anos, quando foi adoptado em Trieste, em Junho de 2011, um Memorando de Entendimento sobre o desenvolvimento de um distrito industrial na região de Brest, que previa "criar as condições mais favoráveis para atrair investidores italianos e implementar os seus projectos na Bielorrússia". Actualmente, não só os italianos, mas também qualquer investidor disposto a estabelecer e desenvolver a sua actividade aqui pode vir para o território do distrito, utilizando as vantagens da zona económica livre. É por isso que duas empresas com investimentos da Alemanha já estão a operar aqui, bem como empresas com capital israelita, britânico, polaco e russo. "Em 2018, uma nova unidade de produção da empresa ítalo-bielorrussa Frieza Industry, que produz

²⁹³ Brest FEZ planeja criar 1.000 empregos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-sez-brest-planirujut-sozdat-1-tys-rabochih-mest-380116-2020/>

²⁹⁴ FEZ Brest completa o desenvolvimento do distrito industrial italiano [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-bresthttps://www.belta.by/regions/view/sez-brest-zavershaet-obustroystvo-italijanskogo-promyshlennogo-okrugazavershaet-obustroystvo-italijanskogo-promyshlennogo-okruga-418092-2020/>

²⁹⁵ Zalessky, B. Bielorrússia - Europa: potencial de parceria. Política multi-vectorial no contexto dos desafios globais / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. - C. 43.

elementos economizadores de energia para equipamentos de refrigeração comercial, foi lançada no local do Aeroport.²⁹⁶ Actualmente, a empresa comum tem uma das mais elevadas taxas de crescimento das exportações entre as empresas do FEZ".

Todos estes exemplos são certamente encorajadores quando se avaliam as perspectivas de desenvolvimento do FEZ de Brest.

A **ZEE Grodnoinvest**, cujos residentes atraíram um montante recorde de investimento directo estrangeiro numa base líquida nos primeiros três meses de 2020 - 59,8 milhões de dólares - de um total de 157 milhões de dólares em entradas de capital estrangeiro, mostra um exemplo interessante de desenvolvimento. "Os principais países investidores foram a Rússia (mais de 45 milhões de dólares), a Áustria (39 milhões de dólares) e os Países Baixos (34 milhões de dólares).²⁹⁷ Os investimentos vieram de 15 países, incluindo os EAU, a Alemanha, os EUA e o Reino Unido". No total, durante os 18 anos da sua existência, o FEZ "Grodnoinvest" atraiu mais de 900 milhões de dólares de investimentos estrangeiros de 40 países, incluindo o Japão, Chipre, Turquia, Canadá e Polónia, para a economia da região de Grodno.

A crescente atracção do investimento por este local de produção não pode certamente ter surgido do nada. Deve-se em grande parte à atenção da administração do FEZ ao desenvolvimento das infra-estruturas da zona económica livre. As seguintes estatísticas são bastante reveladoras: desde 2015, cerca de nove milhões de rublos bielorrussos foram investidos nas infra-estruturas das instalações industriais em Grodno e na região de Grodno, Lida e Smorgon para melhorar a atractividade do investimento das instalações do Fundo de Desenvolvimento FEZ. Por exemplo, foi construída uma subestação

²⁹⁶ O FEZ Brest conclui este ano o desenvolvimento de infra-estruturas na zona industrial italiana [recurso electrónico]:

<https://www.belta.by/special/regions/view/sez-brest-zavershaet-v-etom-godu-sozdanie-infrastruktury-v-italjianskom-promyshlennom-okrug-380751-2020/>

²⁹⁷ Os residentes do FEZ Grodnoinvest atraíram um montante recorde de IDE numa base líquida no primeiro trimestre [recurso electrónico]:

<https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnomvest-v-i-kvartale-privlekli-rekordnyj-objem-pii-na-chistoj-osnove-389251-2020/>

transformadora no local do FEZ perto de Grodno na área de Novaya Gozha, que forneceu electricidade a novas indústrias residentes e criou a reserva necessária para potenciais investidores. Em Lida, um sítio industrial na zona

"As redes de água, de esgotos, de comunicações e de electricidade da cidade foram instaladas.

Em Smorgon, foi lançado em 2019 um projecto de grande escala para reconstruir a Avenida Industrialny, que liga a cidade à zona industrial do FEZ, onde estão localizados residentes como o Grupo Kronospan, a Fábrica de Agregados de Smorgon, a Europlastic Invest e a Shinaka Mebel Bel, com financiamento do Fundo de Desenvolvimento do FEZ. O projecto deverá resultar numa estrada de quatro faixas com pavilhões de paragem e pequenas formas arquitectónicas, iluminação externa, fornecimento de energia e água, esgotos pluviais e sistemas de comunicação externa. Tudo isto está a ser feito com um único objectivo em mente: ²⁹⁸"A nova infra-estrutura tornará o local mais atractivo para potenciais investidores e participantes do Cluster do Mobiliário no FEZ Grodnoinvest".

²⁹⁹Neste ponto, é necessário explicar que actualmente "foi formado um cluster de mobiliário eficiente na região de Grodno, que inclui mais de 20 empresas que produzem embalagens de produtos de madeira, placas de madeira, mobiliário e muito mais". É de notar que a indústria de transformação da madeira representa cerca de metade de todos os investimentos no FEZ. Assim, não deve surpreender que também em 2019 os residentes do FEZ Grodnoinvest tenham atraído 436 milhões de dólares em investimentos, um quarto do valor de todos os FEZs na Bielorrússia. E, como resultado, este um dos mais jovens FEZ bielorrussos tornou-se o líder em termos de investimentos atraídos por investidores estrangeiros.

²⁹⁸ O FEZ Grodnoinvest investiu cerca de Br9 milhões no desenvolvimento de infra-estruturas durante cinco anos [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-grodnoinvest-za-pj-at-let-investirovala-v-razvitie-infrastruktury-okolo-br9-mln-387801-2020/>.

²⁹⁹ Os residentes do FEZ Grodnoinvest atraíram 436 milhões de dólares em investimentos em 2019 [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-privlekli-436-mln-investitsij-385388-2020/>.

Em Novembro de 2020, 75 empresas com capital de 40 países já estavam a operar aqui. No entanto, uma série de novos residentes do FEZ apareceu em 2020. Incluem a empresa irlandesa Skywatt com um projecto de construção de uma central fotovoltaica, a empresa bielorrussa ZOV-MARKET com um projecto de criação de uma fábrica de transformação de madeira, e a empresa bielorrusso-russa EUecoPack com um projecto actual de criação de uma fábrica de embalagens de papel. ³⁰⁰Uma outra empresa, a IBA Investment, está a implementar um projecto como residente do parque turístico e recreativo especial "Avgustovsky kanal". Particularmente interessante nesta linha é um projecto do investidor irlandês Skywatt, com um volume de investimento de mais de cinco milhões de euros, para criar uma rede de estações fotovoltaicas para fornecer energia verde aos residentes do FEZ. ³⁰¹A sua implementação permitirá, entre outras coisas, "estabelecer ligações de cooperação com empresas internacionais que têm requisitos para a utilização de energia proveniente de fontes renováveis".

Em meados de Dezembro de 2020, a primeira pedra foi colocada pela HSBelakon LLC, uma subsidiária do grupo austríaco HS Timber, uma das principais empresas de transformação de madeira da Europa, no local n.º 12 do FEZ Grodnoinvest no distrito de Svisloch. A construção está planeada para estar concluída em 2022. "Os investimentos ascenderão a cerca de 84 milhões de dólares e existem planos para processar até 500.000 metros cúbicos de coníferas por ano. ³⁰²O principal objectivo será a reciclagem e a criação de pellets". Para além disso, irá criar emprego para cerca de 230 pessoas, o que não é de somenos importância para uma zona como Svisloch.

³⁰⁰ Desde o início do ano, os residentes da SMEZ "Grodnoinvest" pagaram mais de Br157 milhões em impostos [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/s-nachala-goda-rezidenty-sez-grodnoinvest-uplatili-br157-mln-nalogov-415012-2020/>

³⁰¹ A Grodnoinvest, residente no FEZ, criará uma rede de estações fotovoltaicas [recurso electrónico]. - 2020. - URL: [https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-set-fotoelektricheskikh-set-fotoelektricheskikh-stantsij -410108-2020/](https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-grodnoinvest-sozdasthttps://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-set-fotoelektricheskikh-set-fotoelektricheskikh-stantsij -410108-2020/)

³⁰² Um investidor austríaco vai construir uma fábrica de transformação de madeira na região de Svisloch [Recurso electrónico]: <https://www.belta.by/economics/view/avstrij skij -investor-postroit-derevoobrabatyvaj ushchee-predpriyatie-v-svislochskom-rajone-420771 -2020/>

O aparecimento de novos residentes no FEZ Grodnoinvest é em grande parte ditado pelas vantagens óbvias desta região bielorrussa, entre as quais se destaca "a disponibilidade de caminhos-de-ferro de bitola larga e estreita".³⁰³ Isto permite que as empresas de logística entreguem mercadorias da Ásia para a Europa e vice-versa de forma rápida e eficiente". É por isso que, no Verão de 2020, a administração do FEZ ofereceu aos potenciais investidores a participação na criação de um centro logístico multimodal na fronteira bielorrusso-polaca, onde poderiam ser tratados dez pares de comboios por dia. Estamos a falar da implementação de subprojectos de infra-estruturas - construção de uma estrada motorizada, vias férreas de acesso e exposição, redes de engenharia. Esperemos que esta proposta seja bem recebida pelos empresários interessados.³⁰⁴ Especialmente porque "desde 2018, cinco empresas com investimentos da Bielorrússia, dos Países Baixos, dos Emirados Árabes Unidos e da China tornaram-se residentes do FEZ Grodnoinvest no sector da logística".

Em 2020, as actividades dos residentes do FEZ continuaram a ser caracterizadas pela sua política activa de investimento. Durante os primeiros 10 meses deste ano, investiram quase cento e cinquenta milhões de rublos bielorrussos em activos fixos, a maior parte dos quais - mais de 60 por cento - foi gasta na compra de maquinaria e equipamento tecnológico. A tendência é especialmente notória nas instalações da zona industrial baseada em Smorgon, onde foram investidos mais de 90 milhões de rublos bielorrussos e onde empresas com capital estrangeiro, como a Kronospan, a Szynaka e a Sodrugestvo, estão a funcionar com sucesso. Recorde-se que a zona industrial Grodnoinvest FEZ no distrito de Smorgon foi criada em 2015. Actualmente, é composta por três sectores. "Em apenas alguns anos, oito novos residentes com investimentos dos

³⁰³ Um investidor da Alemanha considera construir um terminal de contentores perto de Grodno [Recurso electrónico]. -2020. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/investor-iz-germanii-rassmatrivaet-vozmozhnost-stroitelstva-pod-grodno-kontejnernogo-termmala-417507-2020/>

³⁰⁴ É oferecido aos investidores um projecto de centro logístico multimodal na fronteira bielorrusso-polaca [recurso electrónico]. -2020. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/investoram-predlagajut-proekt-multimodalnogo-tsentra-logistiki-na-belorussko-polskoj-granitse-396558-2020/>

Países Baixos, Polónia, Turquia e Chipre apareceram aqui.³⁰⁵ <...> Os residentes do FEZ investiram 425 milhões de dólares na criação de instalações de produção conjuntas". Como resultado, actualmente os residentes do FEZ constituem mais de 90% da indústria na região de Smorgon, onde mais de duas mil pessoas estão empregadas e o volume de exportação é de quase 500 milhões de dólares. Quanto aos residentes do FEZ em Grodno e no distrito de Grodno, investiram 30 milhões de Br em activos fixos de Janeiro a Novembro de 2020.³⁰⁶ Ao mesmo tempo, "as empresas Bigan, ZOV, Makey, Gronitex, Belagrofert estão a modernizar e a expandir activamente as suas instalações de produção.

A política activa de investimento dos residentes do FEZ Grodnoinvest permite-lhes abordar com sucesso a exportação dos seus produtos como resultado. Nos primeiros 10 meses de 2020, enviaram quase 778 milhões de dólares de mercadorias para 55 países. Além disso, só as exportações para os EUA triplicaram.³⁰⁷ Além disso, "as remessas de produtos dos residentes do FEZ para o Canadá (4,7 vezes), os Países Baixos (2,4 vezes), os Emirados Árabes Unidos (2,3 vezes), a Estónia (1,9 vezes), a Turquia (1,5 vezes), bem como a Suíça e o Afeganistão multiplicaram-se". Mas a Rússia, a Polónia e a Ucrânia continuam a ser os principais destinos das exportações. Dois terços de todas as expedições para outros países a partir do FEZ são produtos alimentares e agrícolas, mobiliário e produtos de transformação de madeira.

Todos estes factos confirmam mais uma vez a ideia de que as zonas económicas livres na República da Bielorrússia estão a tornar-se um instrumento de desenvolvimento económico, cujo potencial só agora começa a ser verdadeiramente realizado e pode trazer resultados ainda maiores em benefício de todo o país.

³⁰⁵ Em Smorgon, a reconstrução da parte principal da Avenida Industrial foi concluída [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-smorgoni-zavershili-rekonstruktsij-u-osnovnoj-chasti-industrialnogo-prospekta-405149-2020/>

³⁰⁶ Os residentes do FEZ Grodnoinvest investiram 144 milhões de Br em capital fixo [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-vlozhili-br-144-mln-investitsij-v-osnovnoj-kapital-417225-2020/>

³⁰⁷ As exportações dos residentes do FEZ Grodnoinvest para os EUA triplicaram em Janeiro-Setembro [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-grodnomvest-v-ssha-za-janvar-sentjabr-vozros-v-tri-raza-416050-2020/>

Uma tónica na inovação

Criar novos pontos de crescimento económico nas regiões bielorrussas, incluindo para a implementação de "projectos do futuro" complexos, a fim de atingir o nível de desenvolvimento inovador dos países líderes na região da Europa Oriental - República Checa, Eslováquia, Hungria - até 2025, é a tarefa estabelecida no Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. Neste contexto, na região de Vitebsk foram definidos, para os próximos cinco anos, cinco ramos nos quais serão criadas empresas de alta tecnologia para produzir bens de nível mundial: 1) transporte eléctrico; 2) bioindústria; 3) farmacêutica; 4) robótica; 5) produção de materiais compósitos.³⁰⁸ E não apenas identificados, mas "já existem primeiros passos na implementação destas áreas, e em 2021-2025 serão activamente implementados projectos inovadores e de investimento nestas áreas" .

No que diz respeito aos **veículos eléctricos e à indústria eléctrica**, a Vityaz tem grandes esperanças. A empresa é o primeiro fabricante bielorrusso de infra-estruturas para veículos eléctricos, a criar modelos de alta potência de dispositivos de carregamento. Estamos a falar de um protótipo de uma estação de carregamento eléctrico ultra-rápido de 200kW.³⁰⁹ "O tempo para carregar completamente a bateria de um veículo eléctrico capaz de realizar o potencial de tais estações será de cerca de 10 minutos". A entrega destes postos de carregamento ultra-rápido está prevista para 2021

ao operador estatal para o projecto-piloto funcionamento. Recorde-se que, em 2020, a Vityaz certificou o sistema de concepção e produção de estações de carregamento eléctrico em conformidade com os requisitos da norma internacional STB ISO 90012015. E o primeiro

³⁰⁸ Pushnyakova, A. Matskevich sobre a indústria de Vitebsk Oblast: ênfase no desenvolvimento de 5 indústrias de alta tecnologia / A. Pushnyakova // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/matskevich-o-promyshlennosti-vitebskoj-oblasti-aktsent-sdelan-na-razvitii-5-vysokotekhnologichnyh-431976-2021/>.

³⁰⁹ "A Vityaz vai construir um protótipo de uma estação de carregamento eléctrico ultra-rápido para carros eléctricos até ao final do ano [recurso electrónico]. -2020 . - URL: <https://www.belta.by/tech/view/vitiaz-do-kontsa-goda-sozdast-opytnyj-obrazets-verhbystroy-elektrozarj-adnoj-stantsii-dlja-413363-2020/>

modelo de tal estação foi instalado no parque de estacionamento perto da empresa em 2017.

Em termos de desenvolvimento **da bioindústria, estamos a falar** de "projectos do futuro", como a construção de uma fábrica digitalizada para a produção de medicamentos veterinários inovadores da série "linha verde". Este projecto está a ser implementado na zona económica livre "Vitebsk". Para além dos medicamentos veterinários tradicionais, a empresa irá expandir a produção de medicamentos originais para o tratamento de animais, desenvolvidos em conjunto com cientistas da Academia Estatal de Medicina Veterinária de Vitebsk. A fábrica está a ser construída em três fases. Prevê-se que a produção de medicamentos não esterilizados seja transferida para as novas instalações este ano. "A terceira fase implica a organização da produção estéril. Trata-se da parte mais dispendiosa do projecto, cuja conclusão está prevista para 2025. ³¹⁰ A empresa criará pelo menos 80 postos de trabalho". Ao mesmo tempo, a implementação do projecto permitirá à empresa de Vitebsk, criada em 1995, expandir significativamente o seu potencial de exportação.

Na **indústria farmacêutica**, os planos quinquenais de inovação estão relacionados com o trabalho do cluster especializado, que foi estabelecido em Vitebsk em Agosto de 2015. Para ser absolutamente preciso, o cluster médico-farmacêutico "União de Organizações Médicas, Farmacêuticas e Científicas e Educacionais "Medicina e Produtos Farmacêuticos - Projectos Inovadores" inclui hoje a Universidade Médica Estatal de Vitebsk, SOOO Nativita, BelVitunifarm OJSC, VitVar LLC, AconitPharma JLLC, Medelcombel JLLC, Pharmmarketing Group LLC, Vitebsk Regional Marketing Centre CCUE, NP Union of Pharmaceutical and Biomedical Clusters (Rússia), Akadempharm RUE, SiVital LLC, P. Masharov Vitebsk State University. Masharov. Desde 2018, começaram a ser formados aqui conselhos de peritos envolvendo

³¹⁰ Belcarolin lançará a produção farmacêutica de acordo com as normas GMP até 2025 [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kompanija-belkarolin-k-2025-godu-zapustit-farmproizvodstvo-po-standartam-gmp-383600-2020/>

cientistas de renome, representantes de centros de investigação e empresas da indústria farmacêutica para melhorar a interacção entre a ciência e a prática.

³¹¹"Esta forma de comunicação permite aos participantes do cluster farmacêutico utilizar o potencial científico não só da região de Vitebsk, mas também do país como um todo, e permite reduzir a distância temporal entre a criação de um medicamento e a sua introdução na produção".

A área da **robótica** na região de Vitebsk está a ser desenvolvida, em primeiro lugar, pela Belwest LLC, onde estão a ser gradualmente introduzidos complexos de software e hardware robóticos desenvolvidos no laboratório científico da própria empresa. O facto é que a percentagem de trabalho manual na indústria do calçado é muito elevada. "Para alguns tipos de calçado, o número total de operações é próximo de 250, das quais apenas duas são automatizadas. ³¹²Cada produto pode passar por até 185 pares de mãos de obra". É por isso que a empresa tem como objectivo a automatização total ou parcial de muitos destes processos. E já criou máquinas inovadoras que não têm paralelo no mundo.

Quanto à **produção de materiais compósitos**, foram dados passos específicos nesta direcção na região de Vitebsk em 2018. Em particular, foi criado o cluster de compósitos Polotsk, que já inclui 11 empresas. Actualmente, estas empresas não só produzem materiais compósitos, como também realizam investigação científica sobre o desenvolvimento da produção de compósitos de alta tecnologia. ³¹³"Entre os projectos do cluster estão "Reforço composto", "Macrofibra de basalto-plástico e fibra de vidro para betão", "Capital humano".

Os projectos do futuro estão a ser lançados hoje

O Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para o

³¹¹ A Universidade Estatal de Vitebsk juntou-se ao cluster médico-farmacêutico [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskij-gosuniversitet-voshel-v-sostav-mediko-farmatsevticheskogo-klastera-303786-2018/>.

³¹² Sumaneyev Y., Director da Belwest sobre concorrência, robôs na indústria ligeira e bónus para não fumadores / Y. Sumaneyev //. [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/direktor-belvesta-o-konkurentsii-robotah-v-legprome-i-bonusah-dlja-nekurjaschih-6889/>

³¹³ Polotsk Innovative-Industrial Composite Cluster [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://clusterland.by/2019/11/16/innovacionno-https://clusterland.by/2019/11/16/innovacionno-promyshlennyj-kompozitnyj-klasterv-g-poloczkklasterv-g-poloczki/>.

período até 2025 estabelece o objectivo de atingir, em cinco anos, o nível de desenvolvimento inovador dos países líderes da região da Europa Oriental.³¹⁴ Para tal, está prevista a criação de novos pontos de crescimento da economia bielorrussa, nomeadamente através da implementação de "projectos do futuro" complexos - "novos projectos inovadores nas seguintes áreas: indústria eléctrica, transportes eléctricos, bioindústria, produtos farmacêuticos, robótica, instrumentação, produção de materiais compósitos", bem como o desenvolvimento de uma gama de protótipos de maquinaria fundamentalmente nova para a Bielorrússia e a organização da produção em série com base nos mesmos.

Note-se que uma solução para este problema deve e será baseada em alguma experiência de anos anteriores. Tanto mais que há muito em que se basear. Basta dizer que, nos últimos cinco anos, a Bielorrússia aumentou para metade a produção de produtos inovadores, atingindo quase sete mil milhões e meio de dólares.³¹⁵ Além disso, "a percentagem de exportações de produtos de alta tecnologia e de uso intensivo de ciência aumentou de 30% em 2015 para 38% em 2020, a percentagem de organizações activas na inovação aumentou de 19,6% para 26%". Além disso, o país já criou uma rede de 17 tecnoparques, que cobrem todas as regiões da Bielorrússia e estão a tornar-se centros de atracção para a produção e o desenvolvimento inovadores.

Os residentes do Parque Industrial China-Bielorrússia Grande Pedra, onde 68 empresas de 14 países estavam registadas até ao final de 2020, depositam agora grandes esperanças a este respeito. Um pormenor importante: 12 residentes já pertencem especificamente ao domínio da ciência, da inovação, de desenvolvimentos novos e absolutamente únicos. Uma dessas entidades empresariais é a inovadora empresa sino-bielorrussa Aviation Technologies and

³¹⁴ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. - C. 25.

³¹⁵ A Bielorrússia aumentou a produção de produtos inovadores em 1,5 vezes em cinco anos [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-za-https://www.belta.by/economics/view/belarus-za-pj-atat-let-uvelichila-proizvodstvo-innovatsionnoj-produktsii-let-uvelichila-provodstvo-innovatsionnoj-produktsi-v-15-15-raza-415-raza-415135-2020/>

Complexes, cujos produtos foram apresentados na Grande Pedra em Dezembro de 2020 - drones multirotor e do tipo aeronave, bem como complexos aéreos não tripulados polivalentes de tipo híbrido. Não é segredo que existe actualmente uma procura muito elevada desta tecnologia no mundo.³¹⁶ É por isso que a empresa produtora já chegou a um acordo com a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia "para facilitar a promoção activa das máquinas e tecnologias bielorrussas no domínio do controlo remoto nos mercados estrangeiros". Estes produtos inovadores, podemos ter a certeza, não terão atrasos nas vendas no estrangeiro próximo e distante. Outro residente promissor apareceu aqui em Dezembro de 2020 - Solidpipe System, que irá implementar um projecto no domínio dos novos materiais relacionados com a produção e aplicação de um revestimento protector inovador em componentes para equipamento utilizado na indústria mineira. A questão é que "esta tecnologia é única para a Bielorrússia e para os países da região euro-asiática.³¹⁷ O início da produção está previsto para 2021".

O Centro Sino-Bielorrusso de Cooperação em Ciência e Tecnologia, que será inaugurado aqui em Dezembro de 2020, destina-se a facilitar o desenvolvimento de indústrias inovadoras no Parque Industrial da Grande Pedra e albergará laboratórios de investigação, zonas de incubação e aceleração para empresas em fase de arranque, um centro de testes e de produção em pequena escala e um salão para demonstração de realizações científicas e tecnológicas. É de salientar que "entre os que irão trabalhar no centro recém-inaugurado está o Centro de Inovação de Tecnologias Industriais China-Bielorrússia, criado pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e pela Academia de Ciências da província

³¹⁶ A empresa Aviation Technologies and Complexes foi apresentada na Grande Pedra [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikomhhttps://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-prezentovali-kompaniju-aviatsionnye-tehnologii-i-kompleksy-421952-2020/>.

³¹⁷ Residente da Grande Pedra implementa projecto de novos materiais [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezident-velikogo-kamniahttps://www.belta.by/economics/view/rezident-velikogo-kamnia-realizuet-proekt-v-sfere-novyh-materialovrealizuet-proekt-v-sfere-novyh-materialov-420268-2020/>.

de Guangdong (República Popular da China).³¹⁸ O programa Spark será lançado aqui no primeiro trimestre de 2021 para ajudar a desenvolver projectos de I&D dos dois países".³¹⁹ Além disso, a construção de um centro internacional de exposições começou aqui em Dezembro de 2020, que "será um dos elos importantes da infra-estrutura empresarial do parque industrial, juntamente com o parque comercial e logístico, os centros comerciais e de comércio e exposições".

Globalmente, as prioridades da Grande Pedra para 2021 incluem o apoio à implementação de projectos de investimento residentes, bem como o desenvolvimento de um programa de desenvolvimento de alta qualidade para o parque industrial e um estudo de viabilidade para as instalações da sua segunda fase, que prevê "uma maior expansão dos sectores de produção para atrair investimento, a promoção activa da plataforma regional de investigação e desenvolvimento

"cooperação".³²¹ Mais especificamente, durante a implementação da segunda fase do desenvolvimento da Grande Pedra e do desenvolvimento da área de quase mil hectares, está "planeada a criação de uma cidade inteligente - amiga do ambiente, com soluções não padronizadas, introdução de inovações avançadas em telecomunicações, informação, tecnologias móveis, sem condutor,

³¹⁸ O centro sino-bielorrusso de cooperação no domínio da ciência e tecnologia é inaugurado em Velikiy Kamen [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/https://www.belta.by/economics/view/kitaj-sko-sko-belorusskij-tsentr-sotrudnichestva-v-oblasti-tsentr-sotrudnichestva-v-oblasti-nauchno-tehnicheskikh-nauchno-tehnicheskikh-dostizhenij-otkryt-v-otkryt-v-421475-2020/>.

³¹⁹ Foi iniciada a construção de um centro de exposições internacional na Grande Pedra [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/stroitelstvohttps://www.belta.by/economics/view/stroitelstvo-mezhdunarodnogo-vystavochnogo-tsentra-nachalos-v-velikom-kamnemezhdunarodnogo-vystavochnogo-tsentra-nachalos-v-velikom-kamne-421518-2020/>.

³²⁰ Yan, G. Será que as empresas chinesas vão continuar a investir na Bielorrússia / G. Yan // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/prodolzhit-lihttps://www.belta.by/interview/view/prodolzhit-li-kitajskij-biznes-investirovat-v-belarus-jan-gan-o-novyh-tsentrakh-pritjazhenijakitajskij-biznes-investirovat-v-belarus-jan-gan-o-novyh-tsentrakh-pritjazhenija-7602/>.

³²¹ O investimento declarado pelos residentes da Grande Pedra está estimado em mais de 1,2 mil milhões de dólares [recurso electrónico]: <https://www.belta.by/economics/view/zajavlenye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnja-otsenivajutsja-v-bolee-chem-12-mlrd-421491-2020/>

inteligência artificial, computação quântica". Todos estes factos provam que os planos associados ao Parque Industrial da Grande Pedra, como um inovador "projecto do futuro", são bastante reais, concretos e viáveis, o que é especialmente importante nas actuais condições difíceis para o desenvolvimento da economia bielorrussa.

³²²As regiões fortes, definidas como "condições de vida e de trabalho confortáveis e seguras, infra-estruturas sociais de alta qualidade e acessíveis, elevada mobilidade, investimentos em nova produção e emprego produtivo", contam-se também entre as principais prioridades do programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia até 2025. Ao mesmo tempo, a estratégia de desenvolvimento regional implica a implementação de projectos de investimento em regiões mais atrasadas - para utilizar recursos locais e criar novas instalações de produção, e em territórios com tratamento preferencial - para criar instalações de produção de alta tecnologia orientadas para a exportação. É evidente que quanto mais eficientes forem os empregos nas regiões, quanto maior for a produtividade, mais atractiva se tornará a vida fora da capital. ³²³A este respeito, "a primeira tarefa é criar condições para o aparecimento nas regiões de empresas com empregos altamente produtivos, com um certo nível de salários". ³²⁴As zonas económicas livres da Bielorrússia (FEZ), que "estão a tornar-se um instrumento para o desenvolvimento da economia, cujo potencial só agora começa a ser verdadeiramente realizado e pode trazer resultados ainda melhores em benefício de todo o país", já lançaram uma boa base para uma solução bem sucedida deste

³²² Principais disposições do Projecto de Programa de Desenvolvimento Socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/osnovnye-polozheniya-proekta-programmy-sotsialno-ekonomicheskogo-razvitiya-respubliki-belarus-ekonomicheskogo-razvitiya-respubliki-belarus-na-2021.html>

³²³ Crescimento do PIB e desenvolvimento regional - Ministro da Economia nos planos quinquenais [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rost-vvp-i-razvitie-regionov-ministr-ekonomiki-o-planah-na-pjatiletku-428671-2021/>

³²⁴ Zalesky, B. Com ênfase na cooperação. Crónica da interacção internacional no espaço pós-soviético / B. Zalesky. - Editora Académica Palmarium, 2020. - C. 104.

problema no novo período de cinco anos. Isto é comprovado por factos concretos.

Basta dizer que, a partir de 1 de Janeiro de 2021, 440 entidades empresariais foram registadas como residentes no FEZ. E agora estão a ser implementados projectos no valor de cerca de sete mil milhões de dólares de investimentos de mais de 30 países. Só em 2020, 43 novos residentes foram trazidos para o FEZ na Bielorrússia, cerca de metade dos quais com capital estrangeiro, com investimentos totais declarados de cerca de duzentos milhões de dólares. E por outros indicadores, a dinâmica destes complexos territoriais é nada menos do que encorajadora. "Em comparação com 2019, houve um aumento de 1,5 vezes no investimento directo estrangeiro numa base líquida (até 307 milhões de dólares), um aumento de 10% na produção industrial e nas receitas de vendas <...> e um aumento de 2,2% nas exportações de bens (até 5,9 mil milhões de dólares). ³²⁵Dependendo dos FEZs, os residentes geraram até 85% dos investimentos, até metade das exportações de bens e um terço da produção industrial regional".

Por exemplo, só no FEZ Gomel-Raton, onde, no início de 2021, havia 70 entidades residentes, incluindo 32 empresas com capital estrangeiro de 16 países, atraiu quase 110 milhões de dólares em investimento directo estrangeiro para implementar projectos de investimento em 2020, o que é quase metade do volume total de investimento na região. E produziu um resultado correspondente. Os residentes do FEZ venderam a maior parte dos seus produtos fora da Bielorrússia. O volume destes fornecimentos ultrapassou os mil milhões de dólares. No total, os produtos foram fornecidos aos mercados de 63 países. "A maior parte das exportações é ocupada pela Rússia (48,1%), Ucrânia (18,6%), Polónia (7,8%), China (6,1%), Lituânia (6,6%) <...>. ³²⁶O volume de

³²⁵ Os residentes das zonas económicas livres formaram quase 5% do PIB da Bielorrússia em 2020 [Recurso electrónico]. -2021 . - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-svobodnyh-ekonomicheskikh-zon-v-2020-goduhttps://www.belta.by/economics/view/rezidenty-svobodnyh-ekonomicheskikh-zon-v-2020-godu-sformirovali-sformirovali-pochti-5-5-vvp-belarusi-428975-202-vvp-belarusi-428975-2021>

³²⁶ Os residentes do FEZ Gomel-Raton aumentaram a produção em 13,1% em 2020 [recurso

negócios do comércio externo de mercadorias em 2020 foi de 1,7 mil milhões de dólares" com um excedente de mais de 600 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, foram abertos mais de 700 novos postos de trabalho no FEZ em 2020, e o número total de pessoas empregadas aqui actualmente é de quase trinta mil.

Os residentes do FEZ Grodnoinvest, que representa cerca de 40 por cento do total das exportações da região de Grodno, também alcançaram um excedente comercial de 438 milhões de dólares em 2020. É composto por produtos de madeira e papel, mobiliário, produtos alimentares, bem como máquinas e equipamentos, computadores, dispositivos electrónicos e ópticos, equipamento eléctrico, veículos, produtos metálicos e têxteis prontos a usar, produtos químicos e fertilizantes. No total, os produtos dos residentes do FEZ foram exportados para 65 países em 2020. Mesmo os bastante exóticos, como o Zimbabué, o Peru e a Somália. A Rússia, a Polónia e a Ucrânia continuaram a ser os principais mercados. ³²⁷No entanto, "em 2020, houve um aumento significativo no fornecimento de produtos bielorrussos aos Estados Unidos (taxa de crescimento - 337%), Emirados Árabes Unidos (229%), Estónia (210%), Egipto (209%), Canadá (194%), e Países Baixos (185%)" . É também característico o facto de os fornecimentos à União Europeia terem aumentado para quase 200 milhões de dólares, representando um quinto de todas as exportações dos residentes do FEZ Grodnoinvest.

No FEZ "Minsk", as exportações dos residentes em 2020 aumentaram 11% e ascenderam a quase 1,5 mil milhões de dólares, e o influxo de investimento directo estrangeiro numa base líquida aumentou 3,7 vezes - até 68 milhões de dólares. ³²⁸Além disso, em 2020, "pouco mais de 1 mil pessoas estavam

electrónico]. -2021 . - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-uvlichili-obiiem-proizvodstva-produktsii-na-131-V-2020-godu-429328-2021/>

³²⁷ Os residentes do FEZ Grodnoinvest exportaram produtos para 65 países em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnomvest-v-2020-godu-eksportirovali-produktsiju-v-65-stran-429156-2021>

³²⁸ As exportações dos residentes do FEZ de Minsk em 2020 ascenderam a quase 1,5 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov->

empregadas aqui", e estão previstos projectos de engenharia mecânica, instrumentação e tecnologia verde, de modo que até 2025 serão criados no FEZ cerca de mais quatro mil empregos de alto desempenho.

O FEZ "Vitebsk" é também um dos verdadeiros instrumentos para desenvolver a economia da região de Vitebsk de uma forma inovadora. Actualmente, 56 projectos de investimento estão a ser implementados aqui em 16 sectores com a participação de investidores de 15 países, incluindo a Alemanha, a República Checa, a Rússia, a Polónia, o Reino Unido, os Estados Unidos da América, Israel, Chipre e a Estónia. Em 2020, exportaram mais de 550 milhões de dólares de produtos, o que representou quase um terço do total de fornecimentos aos mercados estrangeiros de toda a região de Vitebsk. Isto tornou possível obter um excedente de comércio externo: mais de 177 milhões de dólares em bens e mais de 13 milhões de dólares em serviços. "Ao mesmo tempo, o FEZ "Vitebsk" é a única zona económica livre na região que forneceu serviços que excedem as exportações em relação às importações.³²⁹ Um total de 24,4 milhões de dólares de serviços foi fornecido a parceiros estrangeiros".

Este forte desempenho não teria sido possível sem a dependência de uma política de investimento activa, que é característica deste FEZ. Basta dizer que, em 2020, a entrada de investimento directo estrangeiro aumentou mais 16% e ultrapassou os 30 milhões de dólares. Conseguiu criar 235 novos postos de trabalho, mais de 1,5 vezes o número dos anunciados nos planos empresariais. Um detalhe importante: em 2020 há seis novas empresas registadas como residentes na Zona Económica Franca, com um investimento total anunciado superior a 35 milhões de dólares, o que permitirá criar aqui pelo menos mais uma centena de postos de trabalho. Cinco delas são empresas com capital

[sez-minsk-vhttps://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-minsk-v- 2020- godu-sostavil-pochti-godu-sostavil-pochti-15 -mlrd-429-mlrd-429290-2021/](https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-minsk-v-2020-godu-sostavil-pochti-godu-sostavil-pochti-15-mlrd-429-mlrd-429290-2021/).

³²⁹ Os residentes do FEZ Vitebsk aumentaram a produção em 17% em 2020 [recurso electrónico]. -

2021. - URL: [https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez- vitebsk-v-2020-godu-uvlichili-objem-proizvodstva-produktsii-navitebsk-v-2020-godu-uvlichili-objem-proizvodstva-produktsii-na-17-429730-2021](https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-2020-godu-uvlichili-objem-proizvodstva-produktsii-navitebsk-v-2020-godu-uvlichili-objem-proizvodstva-produktsii-na-17-429730-2021)

estrangeiro.³³⁰"Empresários da Rússia, Canadá, Irlanda e Azerbaijão pretendem implementar projectos de organização da produção de latas de alimentos, meios de protecção e produtos para fins especiais, palhinhas de fósforos, construir estações fotovoltaicas para fornecimento de energia à actividade dos residentes, bem como estabelecer a produção de lubrificantes plásticos de ampla gama de temperaturas de funcionamento".

Mais três empresas receberam o estatuto de residente do FEZ nos primeiros dois meses de 2021. A primeira delas foi a OOO STS-Beton, no início de Janeiro, com um projecto de investimento para desenvolver a produção de materiais de construção. O novo residente, especializado na produção de cimento e betão, planeia expandir a nomenclatura e dominar a produção de novos produtos para a indústria da construção após a aquisição de novos equipamentos.³³¹"Isto permitirá aumentar o volume de negócios, bem como entrar em novos mercados, incluindo a exportação de produtos".

Em meados de Janeiro, a Hydropress LLC foi registada no FEZ com um projecto para desenvolver a produção de prensas hidráulicas especiais. A empresa, que opera em Polotsk e é especializada na concepção e produção de prensas hidráulicas especiais para a indústria de engenharia geral, ferroviária e complexo militar-industrial, planeia actualizar o seu parque de máquinas, adicionar novas máquinas, o que lhe permitirá dominar a produção de novos tipos de produtos da sua própria concepção. "Entre os novos produtos, haverá equipamento para a produção de acessórios para tubagens para a indústria do petróleo e do gás, bem como uma prensa de hidroformação de grandes dimensões, que é procurada para a produção de conchas para a indústria espacial

³³⁰ Vityaz JSC é reconhecido como o melhor residente do FEZ Vitebsk em 2020 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/special/economics/view/oaohhttps://www.belta.by/special/economics/view/oaovitjaz-priznano-luchshim-rezidentom-sez-vitebsk-po-itogam-2020-godavitjaz-priznano-luchshim-rezidentom-sez-vitebsk-po-itogam-2020-goda-429541-2021/>.

³³¹ Um novo residente do FEZ Vitebsk desenvolverá a produção de materiais de construção [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/novyihttps://www.belta.by/regions/view/novyi-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-stoitelnyh-materialovrezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-provodstvo-stoitelnyh-materialov-422919-2021/>

e de foguetões.³³² Além disso, a produção de equipamento para a utilização de barris de 200 litros de combustível e lubrificantes em condições de campo será adicionalmente desenvolvida". É sabido que o problema ambiental associado aos barris de 200 litros é característico da zona ártica. É por isso que a sua solução permitirá ao novo residente do FEZ exportar os seus produtos quase na totalidade.

Em meados de Fevereiro, uma empresa privada, a New Century Spring, apareceu no FEZ com um projecto para modernizar a produção de componentes para máquinas agrícolas que substituem as importações. O novo residente é um membro associado da associação russa Rosspetsmash, que reúne fabricantes de maquinaria agrícola, de construção e rodoviária, reboques e semi-reboques. O projecto de investimento a ser implementado na zona económica livre permitirá aumentar a produção total uma vez e meia, expandir a gama de dentes de mola, molas de tracção e compressão para empresas de construção de máquinas e criar oportunidades adicionais para diversificar as exportações e aumentar os fornecimentos aos mercados estrangeiros. É isto apesar do facto de, actualmente, esta empresa já exportar mais de metade da sua produção para parceiros na Rússia.

³³³ Além disso, "mais dois projectos de investimento são considerados promissores para registo no FEZ "Vitebsk" - criação de um parque de transformação de madeira e organização de uma empresa para a produção de bio-carvão, que investidores da China e da Suécia mostraram interesse em implementar" . A ³³⁴ fim de tornar estes e outros projectos promissores um

³³² Um novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de equipamento especial de prensa hidráulica [recurso electrónico]. -2021 . - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-spetsialnogo-gidropressovogo-oborudovaniia-424231-2021/>

³³³ O novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de componentes para máquinas agrícolas [recurso electrónico]:

<https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-komplektujuschih-dlja-selhoz mashin-429288-2021/>

³³⁴ Serão investidos cerca de Br40 milhões na construção de instalações de infra-estruturas do FEZ "Vitebsk" [Recurso electrónico].-2021:

<https://www.belta.by/economics/view/okolo-br40-mln-planiruetsja-investirovat-v-stroitelstvo-objektov-infrastruktury-sez-vitebsk-429858-2021>

sucesso, o FEZ está agora a desenvolver activamente energia adicional, abastecimento de água e estradas de acesso ferroviário no território do sector de Zhurzhevo, nos arredores de Vitebsk, onde "o desenvolvimento de infra-estruturas de engenharia e transporte do local permitirá atrair pelo menos 165 milhões de dólares em investimento estrangeiro e criar cerca de 1.000 postos de trabalho para os projectos que já estão em curso ou estão a ser preparados para registo este ano [2021]" xml-ph-0000@deepl.inte Deve assumir-se que a implementação de todos estes planos significará que o FEZ Vitebsk atingirá um nível qualitativamente novo de desenvolvimento inovador.

Outro mecanismo importante para a implementação da estratégia de desenvolvimento da inovação na Bielorrússia deveria ser a implementação de projectos de investimento para criar agrupamentos e parques tecnológicos nas instalações de produção não utilizadas e ineficientemente utilizadas das empresas estatais. Recorde-se que um parque tecnológico é actualmente entendido como uma forma de integração territorial da ciência, da educação e da produção sob a forma de uma associação de organizações científicas, gabinetes de design e engenharia, instituições de ensino, empresas de produção ou suas subdivisões. Por outras palavras, "o objectivo da criação de um parque tecnológico é concentrar num território especialistas com um perfil de actividade comum.³³⁵ Os investigadores podem aí efectuar investigação, leccionar em estabelecimentos de ensino e participar no processo de aplicação dos resultados da sua investigação". As organizações que adquirem o estatuto de residente do parque tecnológico beneficiam de oportunidades de desenvolvimento adicionais sob a forma de reduções fiscais e de rendas, da utilização de equipamento especial do parque tecnológico e de instalações de produção, bem como de serviços de consultoria jurídica e empresarial.

Na Bielorrússia, o primeiro projecto "de criação de um parque científico e tecnológico foi implementado em Mogilev.³³⁶ Os fundadores do Parque

³³⁵ Xiaojuan, L. Shaping the Belarusian Model of Technopark Development / L. Xiaojuan // *Economia e Banca*. - 2018. - №2. - C. 54.

³³⁶ Pinyagin, Y. Technoparks as an Element of the Country's Innovation Infrastructure / Y. Pinyagin,

Tecnológico CJSC de Mogilev foram os comités executivos municipais e regionais, bem como as universidades da cidade". O seu registo teve lugar em Março de 2011. Actualmente, a rede de infra-estruturas de inovação do nosso país já abrange todos os centros regionais, bem como os distritos de Novopolotsk, Pinsk, Gorki, Borisov e Lyakhovich, e inclui 17 tecnoparques, 7 centros de transferência de tecnologia e o Fundo de Inovação da Bielorrússia. Um pormenor importante: nos últimos cinco anos, os residentes dos tecnoparques bielorrussos sextuplicaram a sua produção, que atingirá quase 200 milhões de rublos bielorrussos em 2020. Ao mesmo tempo, "o número de residentes dos parques tecnológicos aumentou 2,2 vezes durante este período e o número total dos seus empregados aumentou 2,7 vezes.³³⁷ Em 2016-2020, foram criados 2566 postos de trabalho nos tecnoparques, em comparação com o plano de 1536".³³⁸ As principais áreas de actividade dos residentes dos tecnoparques bielorrussos são actualmente a instrumentação e a construção de máquinas, a electrónica, as tecnologias da informação e o desenvolvimento de software, a medicina, os produtos farmacêuticos e o fabrico de equipamento médico, bem como "a óptica, a tecnologia laser, a energia, a poupança de energia, a biotecnologia e a nanotecnologia". E já foram alcançados bons resultados em vários destes domínios.

Por exemplo, havia 61 residentes registados em tecnoparques universitários bielorrussos no início de 2021. O volume de produtos neles fabricados em 2020 excedeu 17 milhões de rublos bielorrussos, incluindo produtos inovadores no valor de mais de 10 milhões de rublos. Uma característica especial destes tecnoparques é que cada um deles está incluído no processo educativo e cada um tem a sua própria especialização, dependendo da região de localização e do foco

L. Xiaojuan // Boletim Bancário. - 2016. - №12. - C. 52.

³³⁷ Os residentes dos tecnoparques bielorrussos aumentaram a produção em 6 vezes em 5 anos [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/rezidentyhttps://www.belta.by/economics/view/rezidenty-belorusskih-tehnoparkov-za-5-let-uvelichili-vypusk-produktsii-v-6-razbelorusskih-tehnoparkov-za-5-let-uvelichili-vypusk-produktsii-v-6-raz-428037-2021/>.

³³⁸ Temas da infra-estrutura de inovação da República da Bielorrússia / ed. por A.G. Shumilin. - Minsk: GU BelISA, 2018. - C. 3.

científico.

³³⁹"Em particular, o parque tecnológico "Unitehprom BSU" especializa-se na produção de medicamentos veterinários e farmacêuticos, o parque científico e técnico BNTU "Polytechnik" na criação e produção de equipamento médico". A actividade do parque tecnológico da Universidade Tecnológica Estatal de Vitebsk está centrada na criação de uma produção inovadora na indústria ligeira. Além disso, na região de Vitebsk "foi formado um agrupamento médico-farmacêutico com base em 10 organizações, incluindo duas universidades e um parque tecnológico. O núcleo do agrupamento é a Universidade de Medicina de Vitebsk que forma pessoal para a farmácia. ³⁴⁰E este é um modelo para o futuro".

³⁴¹Outro exemplo interessante é o parque científico e tecnológico da Universidade Estatal Yanka Kupala de Grodno, o lucro total dos seus residentes "em 2020 aumentou 2,5 vezes, para mais de Br 800 mil". E só em 2018, um edifício não utilizado de uma das empresas de Grodno na Rua Gospodarča foi reconstruído para este tecnoparque. Catorze empresas tornaram-se residentes em breve, metade delas fundadas por estudantes e professores universitários. A construção da segunda fase do parque tecnológico está quase concluída, tendo sido reorganizado o antigo edifício da oficina da empresa industrial, com mais de seis mil metros quadrados, que albergará escritórios e instalações de produção com todas as infra-estruturas necessárias ao funcionamento de uma empresa inovadora. É de salientar que uma parte deste espaço já foi reservada por empresas que trabalham nos domínios dos transportes eléctricos, da

³³⁹ Os tecnoparques das universidades bielorrussas produziram produtos no valor de Br17 milhões em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tehnoparki-vuzovhttps://www.belta.by/society/view/tehnoparki-vuzov- belarusi-zabelarusi-za-2020- god-proizveli-produktsii-na-god-proizveli-produktsii-na-br 17 -mln-425-mln-425772-2021/>.

³⁴⁰ Relatório do Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia, Roman Golovchenko, em VI Assembleia Popular de toda a Bielorrússia "Sobre a política de crescimento económico". [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://http://www.government.by/ru/content/9740.government.by/ru/content/9740>

³⁴¹ Parecer: criação de tecnoparques em espaços não utilizados - um exemplo de desenvolvimento avançado das regiões [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mnenie-sozdanie-tehnoparkov-na-neispolzuemyh- ploschadjah-primer-operezhajushchego-razvitiya-regionov-428389-2021>

bioengenharia e da eficiência energética. Este facto revela boas perspectivas de desenvolvimento, não só para o parque tecnológico em si, mas também para a região onde se insere.

FOR AUTHOR USE ONLY

As zonas económicas livres como instrumento para aumentar as exportações

A diversificação das exportações de produtos e países é um dos objectivos mais importantes para o desenvolvimento da economia bielorrussa nos próximos cinco anos - até 2025. Os números mostram como está a ser implementado em 2021. No primeiro trimestre deste ano, o volume de negócios do comércio externo de bens e serviços da República da Bielorrússia "cresceu mais de 17%, aproximando-se dos 20 mil milhões de dólares.³⁴² E o excedente para o lado bielorrusso ascendeu a 828 milhões de dólares". As zonas económicas livres (FEZ) que operam na Bielorrússia dão um contributo significativo para a solução deste problema.

Por exemplo, o **FEZ Grodnoinvest** conseguiu obter um lucro líquido de mais de cem milhões de rublos bielorrussos em Janeiro-Março de 2021, aumentando a oferta de produtos dos residentes aos mercados estrangeiros, o que é o melhor indicador entre os FEZs nas seis regiões bielorrussas.³⁴³ Ao mesmo tempo, "no primeiro trimestre, as exportações aumentaram 23% e atingiram 280 milhões de dólares. No total, mais de 70% da produção é exportada". Note-se que, actualmente, os residentes deste FEZ incluem 75 empresas com investimentos de 40 países, que implementam com êxito projectos de investimento na transformação da madeira e na produção de mobiliário, construção de máquinas e metalurgia, indústrias alimentares, químicas e ligeiras, e agricultura.

No primeiro trimestre de 2021, os residentes do **FEZ "Vitebsk"** aumentaram as entregas de exportação para os mercados estrangeiros em quase 30%, enviando mercadorias exportadas no valor de quase 165 milhões de dólares, o que representou um terço do indicador de exportação de toda a região de Vitebsk. Os destinatários desta produção são parceiros comerciais e consumidores do FEZ

³⁴² Zalesky, B.L. Com base no desenvolvimento de novos mercados de exportação / B.L. Zalesky // Materiais da XVII Conferência Internacional Científica e Prática "Tendências da ciência moderna - 2021", 30 de Maio - 7 de Junho de 2021; Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 17.

³⁴³ O lucro líquido dos residentes do FEZ Grodnoinvest no primeiro trimestre excedeu Br100 mln [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/chistaja-pribyl- rezidentov-sez-groinoinvest-v-i-kvartale-prevysila-br-100-mln-442835-2021>

em 62 países, incluindo 22 países da União Europeia. Por exemplo, "as vendas para a Dinamarca, Hungria, Irlanda, Eslováquia, Eslovénia e França duplicaram, enquanto as vendas para outros 9 Estados-Membros da UE aumentaram 10% ou mais.³⁴⁴ Além disso, as exportações dos residentes para alguns países longínquos, em especial para os países da África Austral, aumentaram quase 20%, para a Índia aumentaram 5 vezes e para Israel aumentaram mais de 6 vezes". Quanto à promoção dos produtos dos residentes do FEZ para novos mercados, podemos ver países localizados em diferentes continentes. Na Ásia, foi o Afeganistão, para onde foram enviados pela primeira vez cabos de fibra óptica, e a China - fornecimentos de peles de animais. Na Europa, foi a França, para onde foram enviados cabos eléctricos fabricados em Vitebsk. No continente americano, o México (produtos de fibra de vidro) e o Chile (linho) foram os destinatários dos produtos dos residentes da BMS Vitebsk.

Vale a pena mencionar que actualmente 56 projectos de investimento estão a ser implementados neste FEZ em 16 sectores com a participação de investidores de 15 países, incluindo a Alemanha, a República Checa, a Rússia, a Polónia, a Lituânia, o Reino Unido, Israel, Chipre e Espanha. No primeiro trimestre de 2021, três novos residentes registaram-se aqui com projectos para desenvolver a produção de equipamento especial de prensa hidráulica, materiais de construção e modernização de instalações para a produção de componentes de substituição de importações para máquinas agrícolas e automóveis.³⁴⁵ Os projectos atraíram 12,2 milhões de dólares de investimento directo estrangeiro numa base líquida, o que representa mais de 40% do investimento total em Vitebsk Oblast". E estão a ser desenvolvidos planos de negócios para vários outros projectos, que deverão ser registados no primeiro semestre de 2021.

³⁴⁴ Os residentes da Zona Económica Livre "Vitebsk" aumentaram as exportações em quase 30% no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-vitebsk-narastili-eksport-pochti-na-30-za-pervyj-kvartal-442145-2021/>.

³⁴⁵ Os residentes da Zona Económica Livre "Vitebsk" aumentaram as exportações em quase 30% no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-vitebsk-narastili-eksport-pochti-na-30-za-pervyj-kvartal-442145-2021/>.

A componente de exportação está a ser activamente desenvolvida no **FEZ Gomel-Raton**, onde "a percentagem de entregas fora da Bielorrússia ascendeu a 70% das receitas totais das vendas. <...> Os produtos dos residentes do FEZ são fornecidos aos mercados de 64 países do mundo. ³⁴⁶A Rússia, a Ucrânia, a Polónia, a China e a Lituânia detêm a maior parte das exportações. Actualmente, existem 69 residentes na ZEE, incluindo 30 empresas com participação de capital estrangeiro de 16 países. Devido às suas actividades, o volume de negócios do comércio externo da zona económica livre no primeiro trimestre de 2021 aumentou 19 por cento, garantindo um saldo positivo para Gomel. A atracção activa de investimentos - quase 160 milhões de rublos bielorrussos - na implementação de projectos, que é duas vezes e meia superior à do primeiro trimestre de 2020, desempenhou um papel importante neste contexto.

Até ao final deste ano, o FEZ espera aumentar os volumes de produção em 18,5 por cento através da modernização das instalações existentes e do registo de novos residentes com projectos de investimento promissores. Por exemplo, "a empresa Alkopak está a construir um novo edifício no qual planeia produzir novos produtos médicos. ³⁴⁷A Polikap está a trabalhar num projecto de produção de louça de mesa descartável feita de celulose". As empresas Veza-G e Multipak também vão aumentar a sua produção. A MIRTEK-Engineering LLC, que produz dispositivos de medição de energia, já fornece mais de metade da sua produção a mercados estrangeiros - Rússia, Cazaquistão, Arménia e países europeus. Recentemente, começou a subcontratar o fabrico de componentes SMD e DIP - uma direcção promissora, que é relevante para todas as empresas envolvidas na produção de módulos e conjuntos electrónicos. ³⁴⁸Note-se que

³⁴⁶ Os residentes do FEZ de Gomel-Raton aumentaram a produção de produtos industriais em quase um terço no primeiro trimestre [recurso electrónico]. -2021 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-gomel-raton-pochti-na-tret-uvlichili-proizvodstvo-promproduktsii-v-i-kvartale-441862-2021/>

³⁴⁷ Os residentes do FEZ de Gomel-Raton pretendem aumentar a produção em 18,5% em 2021 [recurso electrónico]. -2021 . - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-namereny-uvlichit-objem-proizvodstva-na-185-v-2021-godu-434576-2021/>

³⁴⁸ Os FEZs são um motor de desenvolvimento territorial - Asluk [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-javlajutsja-drajverom-razvitija-territorij-asljuk->

"em 2020 serão investidos 230 milhões de dólares no FEZ Gomel-Raton". Os planos do FEZ para 2021 não são menos ambiciosos. A sua implementação bem sucedida permitirá a esta e a outras regiões bielorrussas continuar a aumentar a sua componente de exportação, utilizando o FEZ como um instrumento eficaz para o desenvolvimento acelerado dos territórios.

FOR AUTHOR USE ONLY

CAPÍTULO 16

Novos residentes, novos projectos

Uma das tendências óbvias do primeiro trimestre de 2021 foi a entrada activa de novos residentes nas zonas económicas especiais e zonas económicas livres da Bielorrússia com os seus projectos de inovação e investimento orientados para a exportação.³⁴⁹ Por exemplo, 65 empresas com "medicina, fintech, comércio electrónico, indústria de jogos, transportes, indústria e agricultura" como áreas de actividade, foram registadas como residentes da Zona Económica Especial - Parque de Alta Tecnologia (HTP) em Março de 2021. Como resultado, no início de Março, o HTP contava já com 1.021 empresas, apresentando taxas de crescimento invejáveis da produção (+43%), das exportações (+25%) e do investimento directo estrangeiro (+26%).³⁵⁰ Paralelamente, "os principais consumidores dos produtos e serviços informáticos dos residentes na HTP são os EUA e os países da UE, que representam cerca de 90% do total das exportações".

Entre os novos residentes HTP encontra-se a Integration Distribution Projects, que pretende desenvolver software e equipamento para o pagamento de tarifas através de terminais biométricos no metro de Minsk, bem como criar uma estação de trabalho para guardas de fronteira com um sistema de reconhecimento facial para a passagem de fronteiras. Outro residente da HTP, a Badrobot, desenvolverá um complexo de software e hardware que consiste numa impressora de construção inteligente de concepção própria, software incorporado e uma aplicação CAD/CAM para controlar a impressora de construção. A AMIS-ITI planeia desenvolver software personalizado para as áreas de

segurança industrial, energias renováveis, medicina, electricidade,

³⁴⁹ O número de residentes no HTP ultrapassa os 1.000. [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-pvt-prevysilo-1-tys-431144-2021/www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-pvt-prevysilo-1-tys-431144-2021/>

³⁵⁰ Recorde absoluto de todos os tempos - as exportações de HTP devem exceder 2,7 mil milhões de dólares em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/absolutnyi-rekord-za-vsju-za-vsju-istorij-eksport-pvt-vu-eksport-pvt-v-2020-godu-prevysil-27-mlrd-43godu-prevysil-27-mlrd-432318-2021/>

transportes, petróleo e gás

A linha de produtos será representada pela sua própria aplicação móvel de perfil médico para médicos e pessoal de enfermagem. A RINGL Software Development planeia criar uma plataforma universal para uma comunicação quotidiana confortável e comunicações empresariais com segurança avançada, interação social e capacidades de comércio electrónico.

Além disso, os residentes com capital estrangeiro também aderiram ao HTP, incluindo dois centros de desenvolvimento de empresas estrangeiras. Em particular, a Altors Bel, como centro de desenvolvimento da empresa norte-americana Altors, planeia desenvolver e apoiar software nas áreas das finanças descentralizadas e da restrição DA COVID-19, enquanto a Deriv BAY representa o grupo multinacional de empresas Deriv e trabalhará em várias plataformas de negociação em linha.

Se falarmos da zona económica especial (SEZ) - o parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen, onde operam actualmente 68 entidades empresariais, há planos para atrair cerca de 17 novos residentes em 2021, o trabalho com eles no seu registo já está em curso.³⁵¹ Em regra, estes "projectos são muito bons, alguns são realmente <...> sistémicos". Por exemplo, o projecto de criação de um terminal ferroviário multimodal envolvendo a Alemanha, a China, a Bielorrússia e a Suíça, cuja construção terá início este ano.

³⁵² As zonas económicas livres (FEZ) bielorrussas estão também a acrescentar novos participantes, "cujo número de residentes no início do Outono de 2020 ultrapassava as 450 entidades económicas". Aqui estão apenas alguns exemplos. Já em Janeiro de 2021, a Empire Green LLC, um produtor de pellets premium e pellets industriais, que são vendidos não só no mercado interno, mas também em

³⁵¹ O Parque Industrial da Grande Pedra espera atrair cerca de 17 residentes em 2021 [recurso electrónico]:
<https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-rasschityvaet-v-2021-godu-privlech-okolo-17-rezidentov-423412-2021/>

³⁵² Zaleski, B. Em foco - Parceria. Compromisso internacional sob incerteza e volatilidade / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 23.

países estrangeiros, tornou-se um residente do FEZ de Mogilev.³⁵³ A entrada no FEZ permitirá à empresa aumentar a produção do produto procurado, que é "considerado uma das áreas mais eficientes de pequenos resíduos de madeira e reciclagem de cascas devido à utilização de quase 100% de matérias-primas de entrada" .

E em Março de 2021, a SodaStream LLC veio ao FEZ Mogilev com um projecto de investimento na produção de produtos plásticos para embalagem de mercadorias, produzindo tampas-sifões especiais que podem ser utilizados para todas as bebidas carbonatadas e com baixo teor de álcool, bem como água mineral e potável carbonatada. O novo residente já está a fornecer os seus produtos à Rússia, Ucrânia, Sérvia, Moldávia e Roménia.³⁵⁴ A implementação deste projecto no FEZ "aumentará as exportações regionais e contribuirá também para a criação de emprego para os residentes de Mogilev e da região de Mogilev".

No final de Fevereiro de 2021, foi também registado um novo residente na ZEE de Minsk - a empresa Altovatt, que irá implementar um projecto de investimento para construir e manter uma central eléctrica para as necessidades de outros residentes da ZEE. A construção desta central permitir-lhes-á reduzir o custo dos seus produtos, optimizando o custo da electricidade durante o dia. É interessante notar que "o projecto será gerido, na fase de concepção e construção, pela Pew Energy, que supervisiona os projectos dos investidores irlandeses na República da Bielorrússia.³⁵⁵ Por outras palavras, haverá um investimento irlandês de cerca de 4,5 milhões de euros".

³⁵³ Novo residente registado no FEZ Mogilev [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-zaregistrovan-v-sez-mogilev-rezident-zaregistrovan-v-sez-mogilev-423476-2021/>.

³⁵⁴ Um novo residente do FEZ Mogilev produzirá produtos plásticos para embalagens [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyjhttps://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-mogilev-budet-proizvodit-plastikovye-izdelija-dliia-upakovki-tovarovrezident-sez-mogilev-budet-proizvodit-plastikovye-izdelija-dliia-upakovki-tovarov-432388-2021/>.

³⁵⁵ Um novo residente do FEZ Minsk vai construir uma fábrica para poupar energia a outros residentes [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-postroit-ustanovku-dlj-a-ekonomii-elektroenergii-drugimi-rezidentami-430335-2021/>.

CAPÍTULO 17

O objectivo é o desenvolvimento regional integrado

No Programa de Acção do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025, está previsto prestar grande atenção à implementação da estratégia de desenvolvimento regional, a fim de reduzir o número de áreas subdesenvolvidas no país em 18 até ao final do novo plano quinquenal.³⁵⁶ Para o efeito, está prevista a realização de projectos de investimento em cidades e distritos com uma população igual ou superior a 80.000 habitantes, com vista à preparação de zonas industriais e à criação de infra-estruturas para a organização de duas ou três novas empresas, que não têm análogos no país, bem como a "criação em cada distrito de 1-2 empresas industriais de média dimensão". As regiões mais atrasadas receberão um determinado conjunto de benefícios para a criação de novas indústrias de ponta, enquanto a eficiência será colocada no centro do novo ciclo de investimento.³⁵⁷ Por outras palavras, "pelo menos uma nova empresa eficiente deve surgir em cada uma dessas regiões". E é preciso dizer que já estão a ser tomadas medidas concretas nas regiões bielorrussas para implementar com êxito os planos.

Por exemplo, no primeiro semestre de 2021, espera-se que o projecto de investimento para a produção de electrónica especial para veículos de grande porte no distrito de Braslav, na região de Vitebsk, esteja concluído. O projecto está a ser implementado pela empresa unitária de capital russo Zavod Zaryad, um promotor e fabricante de produtos electrónicos e electromecânicos, incluindo unidades de comutação electrónicas, interruptores de chave e equipamento de iluminação automóvel para operações pesadas, que já tem uma produção. Caracteristicamente, os produtos da nova "empresa" serão

³⁵⁶ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025

[Recurso electrónico] URL:

<http://www.government.by/upload/docs/file/2635c85fcdcb1ca5.PDF>

³⁵⁷ O apoio às regiões mais atrasadas basear-se-á no seu potencial - Chebotar [Recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/podderzhkahttps://www.belta.by/economics/view/podderzhka-otstajuschih-regionov-budet-bazirovatsja-na-ih-potentsiale-chebotarotstajuschih-regionov-budet-bazirovatsja-na-ih-potentsiale-chebotar-421034-2020/>

predominantemente orientados para a exportação e para a substituição de importações. O foco principal é a Rússia.³⁵⁸ Mais de Br503 mil foram investidos neste projecto". Um pormenor importante: este projecto de investimento com capital estrangeiro não é o único para o distrito de Braslav. Em 2020, surgiu aqui uma nova empresa para a produção de estruturas metálicas pré-fabricadas, na qual um investidor da Letónia investiu mais de 370 mil dólares, e os seus produtos já são vendidos não só no mercado bielorrusso, mas também nos países vizinhos.

Outra nova unidade de produção com um investimento de cerca de dois milhões de rublos bielorrussos na mesma região de Vitebsk abriu no final de 2020 no município de Begoml, distrito de Dokshitsky. Esta fábrica da Vetraz, filial da Mogilevliftmash, instalou aí uma oficina de montagem eléctrica que já emprega mais de 80 pessoas e que "permitirá, juntamente com a empresa italiana, criar novos tipos de produtos e aumentar a produção em 150% em 2021.³⁵⁹ Contribuirá igualmente para a abertura de novas instalações de produção". Em particular, haverá em breve uma instalação de moldagem por injeção de plástico, para a qual já foram adquiridas duas máquinas.

Na região de Minsk, foi inaugurada uma nova unidade de produção na cidade de Zhodino na véspera de 2021. A Fábrica de Automóveis de Minsk montou a montagem de veículos eléctricos - tróleys de várias modificações e os mais recentes autocarros eléctricos - e pretende montar pelo menos trezentos veículos por ano, que serão fornecidos tanto a cidades bielorrussas como a países do estrangeiro próximo e distante. O projecto é o resultado da parceria estatal-privada entre a Fábrica de Automóveis de Minsk e a ETON LLC e já criou mais de 130 postos de trabalho. É igualmente importante que o ciclo completo das

³⁵⁸ Pushnyakova, A. A fábrica para a produção de electrónica especial em Braslav começará a funcionar em 2021 / A. Pushnyakova // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-spetsialnoj-elektroniki-v-braslave><https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-spetsialnoj-elektroniki-v-braslave-nachnet-rabotu-v-2021>[-godu-godu-422488-2020](https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-spetsialnoj-elektroniki-v-braslave-nachnet-rabotu-v-2021-godu-godu-422488-2020)

³⁵⁹ Uma nova oficina na fábrica da Vetraz em Begoml irá aumentar a produção [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyy-by/regions/view/novyy-tseh-zavoda-vetraz-v-begomle-pozvolit-narastit-objem-proizvodstva-422131-2020/>

linhas de montagem tenha sido criado em Zhodino, incluindo trabalhos de soldadura, ajustamento e pintura, ajustamento dos sistemas de controlo, diagnóstico dos sistemas electrónicos, controlo e aceitação dos produtos - tudo isto demorou apenas meio ano.³⁶⁰ Simultaneamente, as perspectivas ambiciosas deste projecto são evidentes, uma vez que "o desenvolvimento de competências no domínio da construção de transportes eléctricos permitirá criar uma linha completa de transportes de passageiros e marcar presença em todos os segmentos de mercado" .

Na véspera de 2021, a Região de Grodno registou a Instituição Florestal Experimental Estatal "Smorgon Experimental Forestry" como residente da zona económica livre "Grodnoinvest" com um projecto de investimento para estabelecer a produção de combustível de madeira - pellets. A ideia do projecto é organizar a produção de pellets em Smorgon e envolver a madeira de baixa qualidade e os resíduos da serração de madeira no volume de negócios económico. Prevê-se que todo o volume do produto produzido aqui seja exportado. O investimento na nova fábrica será superior a 2,5 milhões de euros e o início da produção está previsto para o segundo semestre de 2021. Conclusão

³⁶¹"A execução do projecto permitirá alargar a gama de produtos, aumentar a escala da produção e das exportações, melhorar a rentabilidade e a eficácia da produção, criar empregos suplementares e aumentar as contribuições para o orçamento" .

É fácil ver que todos estes exemplos mostram que as regiões bielorrussas tencionam enfrentar com êxito os desafios do desenvolvimento socioeconómico no novo período de cinco anos, apoiando-se na experiência existente de actividades de investimento, incluindo em cooperação com parceiros

³⁶⁰ MAZ abre a produção de montagem de veículos eléctricos em Zhodino [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/maz-otkryl-sborochnoehhttps://www.belta.by/regions/view/maz-otkryl-sborochnoe-proizvodstvo-elektrotransporta-v-zhodmo-422proizvodstvo-elektrotransporta-v-zhodmo-422142-2020/>.

³⁶¹ A Floresta Experimental de Smorgon tornou-se um novo residente do FEZ Grodnoinvest [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/smorgonskijhttps://www.belta.by/regions/view/smorgonskij-opytnyj-leshoz-stal-novym-rezidentom-sez-grodnoinvestopytnyj-leshoz-stal-novym-rezidentom-sez-grodnoinvest-422374-2020/>.

estrangeiros. Os formatos de cooperação internacional a nível regional, que existem no nosso país e ainda estão em funcionamento, deverão também facilitar este processo.

Assim, com a chegada de 2021, terminou o período de execução do Programa de Cooperação Transfronteiriça Polónia-Bielorrússia-Ucrânia 2014-2020, que é um instrumento importante para o desenvolvimento da cooperação entre a União Europeia e os Estados parceiros da Europa Oriental, a fim de assegurar laços regionais integrados e sustentáveis.³⁶² Recorde-se que este programa, cujo primeiro período de programação foi implementado em 2004-2006, "apoia há 17 anos os processos de desenvolvimento nas zonas fronteiriças da Polónia, da Bielorrússia e da Ucrânia através do co-financiamento de uma série de projectos". Todos os projectos são não comerciais e contribuem para melhorar a qualidade de vida dos habitantes das voivodias orientais da Polónia, bem como de algumas regiões ocidentais da Bielorrússia e da Ucrânia. Mais especificamente, o programa abrange as seguintes áreas em três países: Polónia condados de Krosno, Przemysl, Rzeszow, Tarnobrzec, Chełm-Zamojski, Pulawskie, Lubelskie, Bialystok e Suwałki; Bielorrússia - regiões de Grodno, Brest, Minsk, Gomel e a cidade de Minsk; Ucrânia - regiões de Lviv, Volyn, Zakarpattia, Rivne, Ternopil e Ivano-Frankivsk. No âmbito dos quatro objetivos temáticos deste programa - Património, Acessibilidade, Segurança e Fronteiras - foram executados três tipos de projetos entre 2014 e 2020: grandes infraestruturas, projetos regulares e microprojetos. Só em 2020, estavam a ser executados 139 projectos em simultâneo, dos quais 12 foram concluídos.

Em particular, foram construídos ou reconstruídos 85 quilómetros de estradas locais que ligam cidades e aldeias no âmbito do objetivo temático "Acessibilidade", e foram efetuadas reparações nas regiões de Grodno e Brest, nos voivodships de Lublin, Mazowieckie e Podkarpackie, e nas regiões de Lviv e Volyn. Apenas em janeiro de 2021, foram inauguradas duas novas rotundas na

³⁶² Programa [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/pages/135> www.pbu2020.eu/by/pages/135

cidade polaca de Biała Podlaska, construídas no âmbito do projeto "Melhoria da acessibilidade dos transportes em Brest e Biała Podlaska". E a Empresa de Manutenção Rodoviária de Brest, no âmbito do mesmo projecto, "reconstruiu sete intersecções em Brest, equipando-as com um sistema de controlo de tráfego adaptável. ³⁶³Posteriormente, foi desenvolvido um sistema de transporte inteligente (ITS), que reduz o tempo de deslocação através da regulação do modo de tráfego". Para ser absolutamente preciso, trata-se da instalação de "semáforos inteligentes" e da incorporação de sensores na estrada, que transmitem informações a controladores especiais, nos cruzamentos em Brest da rua Moskovskaya com as avenidas Partizansky e Respublika, as ruas Gavrilova e Pionerskaya, e da auto-estrada de Varsóvia com as ruas October Revolution, Krasnoznamenskaya e Makhnovicha.

No que se refere ao objectivo temático "Fronteiras", o principal resultado do trabalho conjunto foi a criação de dois novos

Os novos corredores aduaneiros e de controlo e os novos pavilhões

Controlo de passaportes no posto fronteiriço de Forge

Bialystok-Bruzgi". Estes acontecimentos foram , entre outros

tarefas paralelas, aumentando a eficiência da fronteira. ³⁶⁴Com a conclusão destes dois projectos, o rendimento aumentou em quase 76%, acelerando significativamente os controlos nas fronteiras". Além disso, as autoridades aduaneiras dos países participantes executaram uma série de outros projectos.

³⁶⁵Em primeiro lugar, um grande projecto de infra-estruturas, "Construção de um sistema de controlo de veículos por varrimento de raios X no posto fronteiriço rodoviário de Berestovitsa", que envolveu a construção de um complexo de inspecção e varrimento, "incluindo um sistema de varrimento de raios X, um

³⁶³ Novas rotundas em Biała Podlaska [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/news/1961>

³⁶⁴ Resultados para 2020 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/news/1952>

³⁶⁵ Programa de Cooperação Transfronteiriça Polónia-Bielorrússia-Ucrânia 2014-2020. [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <https://www.customs.gov.by/ruhttps://www.customs.gov.by/ru/2014-2020-ruru/>

edifício de protecção para o mesmo e um edifício para o pessoal, sistemas de engenharia, formação de peritos para operar, organização de inspecções rápidas de veículos, intercâmbio de experiências na utilização de scanners com parceiros polacos". E vários projectos regulares, incluindo "Melhoria do controlo aduaneiro no PCA da estrada de Domachevo" e "Reforço da capacidade do serviço canino das estâncias aduaneiras da República da Bielorrússia e da República da Polónia". O primeiro destes projectos, destinado a reforçar a segurança da fronteira bielorrusso-polaca e a melhorar a qualidade das operações de controlo aduaneiro, implicou a instalação de equipamento de pesagem, o que permitiu reduzir o tempo gasto nessas operações e acelerar o tráfego transfronteiriço. O segundo projecto, destinado a impedir a circulação ilegal de drogas ilícitas, substâncias psicotrópicas e produtos do tabaco e a impedir a migração ilegal, envolveu a aquisição de seis veículos equipados com gaiolas para o transporte de cães de trabalho para as alfândegas de Grodno e Brest, bem como para a alfândega de Minsk-2.

Todos estes factos mostram que o Programa de Cooperação Transfronteiriça Polónia-Bielorrússia-Ucrânia 2014-2020, já concluído, ajudou os seus participantes a abordar muitas questões específicas da cooperação transfronteiriça. Aparentemente, a mesma abordagem pragmática será incorporada no novo programa transfronteiriço para 2021-2027, que já está a ser ativamente discutido pelas partes interessadas.³⁶⁶ Em particular, Brest, na Bielorrússia, e Biała Podlaska, na Polónia, estão a trabalhar na possibilidade de implementar projetos conjuntos em três áreas ao mesmo tempo: possibilidades de conversão de transportes públicos em transportes elétricos, projetos de poupança de energia, reabilitação energética e térmica de instalações sociais, bem como "tratamento e posterior utilização de águas pluviais".

Outro aspecto importante do tema em apreço é o facto de a República da

³⁶⁶ Brest e Biała Podlaska trabalham em projetos conjuntos na economia verde [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-bjalahttps://www.belta.by/regions/view/brest-i-bjala-podlaska-prorabatyvajut-sovmestnye-proekty-v-zelenoj-ekonomikepodlaska-prorabatyvajut-sovmestnye-proekty-v-zelenoj-ekonomike-424871-2021>

Bielorrússia estar a assistir a um aumento significativo do trabalho a nível local no domínio do desenvolvimento energético sustentável e da adaptação às alterações climáticas.

³⁶⁷Basta dizer que já 53 cidades bielorrussas declararam a sua disponibilidade para aderir ao Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia, uma importante iniciativa europeia de cooperação no domínio do clima, que surgiu em 2008 e "até 2020, mais de 10 000 cidades e comunidades com cerca de 320 milhões de habitantes aderiram ao mesmo" . ³⁶⁸Recorde-se que, ao assinar este acordo, "os governos locais assumem o compromisso voluntário de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 30% até 2030" . É evidente que cada cidade está a abordar o objectivo à sua maneira.

Por exemplo, na cidade bielorrussa de Kostyukovich, na região de Mogilev, em Agosto de 2020, o projecto "Construção de um sistema fotovoltaico. Fornecimento descentralizado de energia ao ginásio do ponto de vista ambiental". Foi iniciado e financiado por parceiros da cidade gémea alemã Ditzgenbach, com a qual Kostyukovich coopera em vários domínios: educação, cuidados de saúde, desporto, cultura, turismo e ecologia. Como parte do projecto já mencionado, "foram instalados 135 painéis fotovoltaicos com uma capacidade total de 35,8 kW no telhado do ginásio. ³⁶⁹Existe também um sistema de monitorização para acompanhar a produção de electricidade, recolhendo e armazenando dados sobre o funcionamento da central durante, pelo menos, um ano para cada dia, mês" . Há também uma nova central de energia solar (SPP) localizada na região de Mogilev, que começou a funcionar em 2020 perto da aldeia de Asmolovich, distrito de Mstislav. Aqui, numa área de cerca de quatro hectares

³⁶⁷ Arikas, D. Iniciativas em matéria de energia e clima das cidades europeias / D. Arikas, M. Gratz, E. Ferrer, A. Chumakova, N. Andreenko. - Fórum Ambiental Báltico Alemanha, 2019. - C. 4.

³⁶⁸ Mais de 50 cidades bielorrussas estão prontas a comprometer-se a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa [Recurso electrónico] . - URL:

<https://www.belta.by/society/view/bole-50-belorusskih-gorodov-gotovy-vzjat-na-sebja-obiazatelstva-po-snizheniju-vybrossov-pamikovyh-424013-2021/>

³⁶⁹ Uma central fotovoltaica será construída no telhado de uma escola secundária em Kostyukovich [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/664.ecopartnerstvo.by/ru/news/664>

Foram instalados 4752 painéis solares. "Cada um dos painéis tem uma capacidade nominal de 335 watts.³⁷⁰Consequentemente, a capacidade instalada acumulada da nova central de energia solar foi de 1,6 MW". Além disso, a central eólica mais alta da Bielorrússia, com uma altura de 142 metros, foi também construída perto de Asmolovichi em 2020.

Note-se que a presença destas instalações orientadas para o ambiente no distrito de Mstislavl não é uma coincidência. A própria cidade de Mstislavl assinou o Pacto de Autarcas sobre o Clima e a Energia em 2017. Desde então, realizou-se aqui uma grande variedade de eventos para promover uma cultura de conservação de energia e responsabilidade ambiental entre a geração mais jovem. Em particular, no Verão de 2020, como parte dos Dias da Energia organizados, todos puderam participar na maratona na Internet dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável "EcoMy Mstislavl". Os seus participantes publicaram na rede mundial os seus materiais relacionados com a poupança de energia, a ecologia e o desenvolvimento sustentável da região. Nos estabelecimentos de ensino pré-escolar e nos campos de saúde do distrito, realizaram-se aulas interactivas sobre "Como viver ambientalmente na Terra", o concurso "Partilha connosco" e foram organizadas projecções de filmes "Escolas que poupam energia" - sobre formas e métodos modernos de poupar e conservar energia em casa, na escola e no trabalho. Campanhas ecológicas "Nós limpámos aqui! E tu?". Perto do ginásio de Mstislavlje, foi plantada a alameda "Educação para um amanhã sustentável", junto da qual foram colocados cartazes com informações sobre cada um dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Os Dias da Energia terminaram com a corrida de bicicleta Mstislavskoe Ring, que se realizou pela terceira vez e reuniu cerca de uma centena de participantes de diferentes idades de todo o distrito.³⁷¹Estes factos

³⁷⁰ Uma nova central de energia solar entrou em funcionamento na Bielorrússia [Recurso electrónico].

-

2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/664>

³⁷¹ Mstislavl para uma vida amiga do ambiente! E os Dias da Energia provam-no [Recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<http://http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/616.ecopartnerstvo.by/ru/news/616>

mostram que, ao participarem em todos estes eventos, os habitantes do distrito de Mstislavlau puderam ver em primeira mão que o principal objectivo da Iniciativa do Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia é o desenvolvimento energético sustentável a nível local e a tomada de medidas concretas para a atenuação e adaptação às alterações climáticas, e que "um papel importante no trabalho de redução das emissões de gases com efeito de estufa do distrito é desempenhado pelos residentes, que podem dar um contributo valioso para a causa comum através do seu comportamento pessoal" .

Outra ferramenta eficaz que também é activamente utilizada nas cidades do Pacto de Autarcas é a Semana Europeia da Mobilidade, uma campanha internacional destinada a tornar os sistemas de transportes urbanos mais ecológicos, a alterar os comportamentos em matéria de transportes e a fazer uma utilização mais inteligente dos espaços públicos, que se realiza tradicionalmente de 16 a 22 de Setembro, culminando no Dia sem Carros. Os eventos desta semana envolvem normalmente mais de 50 países em todo o mundo.³⁷² O tema de 2020, "Movimento sem emissões para todos", centrou-se na "redução das emissões de gases com efeito de estufa e em tornar as infra-estruturas e os transportes sem emissões acessíveis a todas as categorias de cidadãos" . A popularidade deste tema no nosso país é ilustrada pelo facto de um número recorde de cidades na Bielorrússia - mais de 80 - ter aderido a esta campanha em 2020. Por exemplo, só esta semana Minsk organizou uma corrida de ciclismo, ofereceu transportes públicos gratuitos aos automobilistas e abriu a primeira eco-rota para ciclistas na Bielorrússia, que ligou três trilhos ambientais da capital bielorrussa - "Cidade dos Pássaros", "Silver Log" e "Chizhovka".³⁷³ A sua característica especial era "a possibilidade de andar de bicicleta e observar aves", bem como painéis informativos sobre as aves locais ao longo do percurso.

³⁷² Semana Europeia da Mobilidade [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://rosavtotransport.ru/ru/activities/european-mobility-week/>

³⁷³ Uma nova rota ecológica, passeio de bicicleta e tarifa gratuita - como será a Semana Europeia da Mobilidade em Minsk [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-ekomarshrut-robeg-i-besplatnyj-proezd-kakoj-budet-evropejskaja-nedelja-mobilnosti-v-minske-406811-2020/>

³⁷⁴Resumindo estas considerações, deve notar-se que "o objectivo estratégico da política regional bielorrussa é o desenvolvimento integrado de cada região e a redução das disparidades regionais existentes, tendo em conta a utilização eficaz do seu potencial de recursos e vantagens competitivas, a fim de assegurar elevados padrões de vida para a população, a conservação da natureza e a contribuição positiva das regiões para a competitividade e segurança nacionais". Como podemos ver, no âmbito da segunda fase da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Social e Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030, as regiões bielorrussas já estão a tomar muitas medidas concretas destinadas a expandir a autonomia local na resolução de problemas socioeconómicos, ambientais e ecológicos, reduzindo os subsídios e assegurando um elevado nível de vida da população.

FOR AUTHOR USE ONLY

³⁷⁴ Zalesky, B. O ponto de partida é o multi-vectorialismo. Parte I / B. Zalesky. - Publicação Acadêmica Palmarium, 2020. - C. 24-25.

CAPÍTULO 18

Criar cidades inovadoras

Em Março de 2021, o fórum da União Internacional de Telecomunicações "Cidades Inteligentes Sustentáveis: Aspectos Organizacionais e Técnicos do Desenvolvimento" teve lugar na capital bielorrussa, onde participaram cerca de 200 pessoas e os representantes da Rússia, Ucrânia, Azerbaijão, peritos de Green Cities Projects, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, e especialistas das principais empresas bielorrussas partilharam a sua experiência prática de construção de uma cidade inteligente sustentável. Note-se que o conceito de cidade inteligente e sustentável é actualmente definido como "

uma cidade inovadora que utiliza tecnologias de informação e comunicação

³⁷⁵ tecnologias de comunicação e outros meios para melhorar os meios de subsistência, a eficiência e a competitividade urbanas, satisfazendo simultaneamente as necessidades das gerações presentes e futuras em termos económicos, sociais, ambientais e culturais". Particularmente relevante nesta fase, em termos de implementação deste tema, é a identificação de abordagens integradas para a construção dessas cidades, o desenvolvimento de documentos conceptuais e a forma de medir a eficácia do desenvolvimento. A este respeito, a escolha do local para este fórum pela União Internacional das Telecomunicações está longe de ser acidental, uma vez que a Bielorrússia tem um nível bastante elevado de desenvolvimento de infra-estruturas. Nomeadamente, "os cabos de fibra óptica chegam praticamente a todos os edifícios de vários andares. Existe um bom nível de cobertura 4G. Por conseguinte, constitui uma excelente base técnica para a colocação de todos os tipos de plataformas electrónicas e serviços digitais sobre a infra-estrutura existente.

³⁷⁶ A única coisa que falta fazer é implementar estes serviços digitais e ensinar

³⁷⁵ A Bielorrússia está a avançar gradualmente para a implementação prática do conceito de cidade inteligente - Shulgan [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-belarusi-poeta-pno-perehodjat-k-prakticheskoij-realizatsii-kontseptsii-umnogo-goroda-shulgan-432843-2021/>.

³⁷⁶ A sociedade digital deve ser construída tendo em mente as pessoas com deficiência física - UIT

todos os cidadãos a utilizá-los" .

De facto, já em 2019, a Bielorrússia desenvolveu um conceito modelo para o desenvolvimento de cidades inteligentes e adaptou-o a Orsha e ao distrito de Orsha, com um roteiro refinado para a sua implementação. Em 2020, a adaptação do conceito de modelo foi continuada em centros potenciais de crescimento económico bielorrusso como Minsk, Baranovich, Pinsk, Novopolotsk, Bobruisk e uma série de outras cidades.³⁷⁷ Por exemplo, "Polotsk implementou o projecto My City, em que uma aplicação móvel ofereceu uma janela única para a interacção do cliente com todas as organizações e infra-estruturas da região".

Ao completar a instalação de linhas de comunicação de fibra óptica em todas as povoações com mais de 100 agregados familiares e ao fornecê-las a mais de metade dos agregados familiares com pelo menos 50 quintais em 2020, a Bielorrússia já começou a implementar fragmentos individuais do conceito de cidade inteligente sustentável, avançando em três direcções principais. Em primeiro lugar, a base de assinantes do projecto "casa inteligente" é já de cerca de 60 mil. Em segundo lugar, o número total de câmaras de vídeo instaladas é de cerca de 35 mil e o número total de consumidores - pessoas singulares e colectivas - aproxima-se dos 65 mil. Em terceiro lugar, foi assegurada a mobilidade da comunicação entre as empresas, as infra-estruturas de qualquer distrito e a população.

Em Fevereiro de 2021, o nosso país adoptou o Programa Estatal "Desenvolvimento Digital da Bielorrússia" para 2021-2025, que consiste em seis subprogramas: 1) "Informação e apoio analítico e organizacional e técnico para o desenvolvimento digital"; 2) "Infra-estruturas para o desenvolvimento digital"; 3) "Desenvolvimento digital da administração pública"; 4) "Desenvolvimento digital dos sectores económicos"; 5) "Desenvolvimento digital regional"; 6)

[Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsifrovoe-obschestvo-dolzno-stroitsja-s-uchetom-liudei-s-fizicheskimi-ogranicheniyami-mse-432906-2021/>

³⁷⁷ Karaim: Desenvolver a metodologia e a estrutura de uma cidade inteligente é importante hoje [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/karaim-na-segodnia-vazhna-razrabotka-metodologii-i-strukturny-umnogo-goroda-432929-2021/>

"Segurança da informação e confiança digital". ³⁷⁸Ao mesmo tempo, o subprograma "Desenvolvimento Digital Regional" prevê "a implementação de medidas cujos resultados terão um carácter sistémico para o desenvolvimento de tecnologias de "cidades inteligentes" em todas as regiões do país".

Em particular, estamos a falar neste caso da criação de uma plataforma digital de modelo estatal regional "Smart City (Region)", concebida para a transformação digital dos processos de gestão regional, resolvendo problemas de desenvolvimento socioeconómico e comunitário, organizando a interação da informação, incluindo a obtenção de feedback dos cidadãos. A implementação desta plataforma digital está planeada principalmente em centros regionais e cidades com uma população de mais de 80.000 pessoas. Está igualmente prevista a transferência para a prática das tecnologias de modelação da informação das unidades de planeamento urbano e dos espaços urbanos ou a criação de "gémeos digitais" de cidades, que permitirão uma modelação eficaz do desenvolvimento urbano e da gestão das várias esferas da vida da cidade. Além disso, com base na plataforma digital Smart City (Região), serão criados serviços típicos, incluindo habitação e serviços comunitários, contabilidade e alienação de propriedade, construção e planeamento espacial, gestão de instalações de infra-estruturas urbanas e de transportes, cuidados de saúde, educação, garantia de segurança pública, monitorização ambiental, organização da participação dos cidadãos na gestão da cidade, desenvolvimento da cultura, turismo e, em geral, o sector dos serviços. Deve assumir-se que o Fórum Internacional de Minsk "Cidades Inteligentes e Sustentáveis: Aspectos Organizacionais e Técnicos do Desenvolvimento" se tornou mais um passo importante para a resolução de questões urgentes de desenvolvimento inovador das cidades e regiões bielorrussas, enriquecendo-as com uma experiência internacional efectiva.

³⁷⁸ Programa estatal "Desenvolvimento digital da Bielorrússia" para 2021-2025. - Minsk, 2021. - C. 19.

Um programa abrangente abre caminho para o futuro

A Bielorrússia preparou um projecto de Programa Estatal de Desenvolvimento Inovador para 2021-2025 que prevê a implementação de cerca de 80 projectos de inovação para criar indústrias de alta tecnologia. Entre as prioridades deve estar o desenvolvimento de seis "projectos do futuro", que se centram na nova produção, tecnologia e produtos que estão em linha com as tendências globais e têm em conta o desenvolvimento dos mercados. Um dos mais proeminentes é o transporte eléctrico nacional. A implementação do programa abrangente preparado para o desenvolvimento deste sector em 2021-2025 não só criará um novo sector de construção de máquinas na Bielorrússia - veículos eléctricos - como também terá um efeito multiplicador em grande escala no desenvolvimento inovador de outros sectores, como a metalurgia, a engenharia eléctrica, a robótica e as tecnologias da informação.³⁷⁹ Além disso, "está previsto o desenvolvimento de amostras de novos equipamentos, a criação de 14 instalações de produção de veículos eléctricos de carga, de passageiros e especiais, incluindo a instalação de montagem de veículos eléctricos em BELJI, bem como de componentes básicos para os mesmos" .

Recorde-se que, em Março de 2020, a República da Bielorrússia adoptou um decreto "Sobre o incentivo à utilização de veículos eléctricos", que previa medidas para estimular a procura deste veículo amigo do ambiente no país, bem como a criação de infra-estruturas de carregamento e de serviços relevantes nas regiões. O surgimento deste documento foi motivado por um conjunto de circunstâncias.³⁸⁰ Em primeiro lugar, recordemos que "na 24ª Conferência Mundial das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, realizada em

³⁷⁹ Shumilin, A. Como a Bielorrússia planeia desenvolver o sector de alta tecnologia / A. Shumilin // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kakhttps://www.belta.by/interview/view/kak-belarus-planiruet-razvivat-vysokotekhnologichnyj-sektor-77belarus-planiruet-razvivat-vysokotekhnologichnyj-sektor-7711/>

³⁸⁰ Zalesky, B. Pontos de crescimento. Peculiaridades do desenvolvimento sustentável no contexto dos desafios globais / B. Zalesky. - Editora Acadêmica Palmarium, 2020. - C. 57.

Dezembro de 2018 em Katowice, Polónia, a parte bielorrussa declarou que considera a economia verde e o desenvolvimento sustentável com baixo teor de carbono como um vector estratégico" .

Em segundo lugar, as previsões actuais dos especialistas indicam que "em 2030, um em cada cinco automóveis no mundo será eléctrico.³⁸¹ Este processo está a ser estimulado pelas políticas governamentais em vários países, onde estão prestes a ser impostas restrições aos automóveis com motores de combustão interna" . Em terceiro lugar, o número crescente de carros eléctricos ajudará a reduzir a poluição atmosférica na Bielorrússia.³⁸² Em quarto lugar, "a utilização de veículos eléctricos é uma das formas de aumentar de forma inteligente o consumo de electricidade" , o que se torna especialmente relevante no contexto da entrada em funcionamento da central nuclear bielorrussa. Em quinto lugar, a transição para os veículos eléctricos é uma viragem para as novas tecnologias em conformidade com as melhores práticas mundiais, de modo que, até 2025, cerca de 40% dos automóveis com motores de combustão interna existentes na Bielorrússia poderão ser substituídos por veículos eléctricos.

Passando ao decreto, registamos algumas das medidas nele contidas. Por exemplo, este documento isenta os proprietários de automóveis eléctricos do pagamento de uma taxa para a obtenção de uma licença de participação no tráfego rodoviário. Os particulares não terão de pagar imposto sobre o valor acrescentado quando introduzirem no nosso país automóveis eléctricos para uso pessoal.³⁸³ Além disso, "os proprietários de veículos eléctricos ficarão isentos do

³⁸¹ As medidas a tomar contribuirão para a criação da produção de automóveis eléctricos na Bielorrússia - Ministério da Economia [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prinimaemye-mery-budut-sposobstvovat-sozdaniju-vyhttps://www.belta.by/economics/view/prinimaemye-mery-budut-sposobstvovat-sozdaniju-v-belarusi-proizvodstva-belarusi-provodstva-elektromobilej -minekonomiki-minekonomiki-3 83056-2020/>.

³⁸² Ecologia e consumo inteligente de electricidade - o que beneficia o crescimento dos carros eléctricos na Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2020 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekologija-i-gramotnoe-potreblenie-elektroenergii-chem-vygoden-rost-chisla-elektromobilej-v-belarusi-383046-2020>

³⁸³ Lukashenka assinou um decreto sobre incentivos à compra de carros eléctricos [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/president/view/lukashenko-podpisal-ukaz-ohhttps://www.belta.by/president/view/lukashenko-podpisal-ukaz-o-stimulirovanii-zakupok-stimulirovanii-zakupok-elektromobilej -383041 -2020>

pagamento de taxas de estacionamento em lugares designados em parques de estacionamento comuns até 1 de Abril de 2026" .

O decreto continha igualmente medidas para os produtores de automóveis eléctricos e de estações de carregamento eléctricas, bem como para as organizações que os exploram. Em especial, as estações de carregamento foram isentas do imposto sobre o valor acrescentado quando utilizadas na Bielorrússia. Além disso, as parcelas de terreno para a construção e manutenção das estações de carregamento eléctrico foram arrendadas à Associação de Produção Belorusneft sem a realização de um leilão. Esta pode ser a razão pela qual a Associação de Produção Belorusneft planeava abrir 180 estações de carregamento rápido de uma só vez em 2020.

Nessa altura, a situação das estações de carregamento eléctrico (EPS) na Bielorrússia era a seguinte.³⁸⁴ Desde o início de 2020, "a rede EPS expandiu-se para 251 estações deste tipo (mais 13 instalações)". E já podia servir até nove mil veículos eléctricos. A rede EFS no território bielorrusso inclui dois tipos de estações: em primeiro lugar, o Modo 3, em que um veículo eléctrico necessita de seis a oito horas para carregar; em segundo lugar, o Modo 4, em que a bateria pode ser recarregada em menos de uma hora. Um pormenor importante: no início de 2020, a rede de estações de carregamento da Belorusneft recebeu uma nova marca, Malanka, que deverá estar a operar 639 estações de carregamento até 2022. E até 2030, deverão ser suficientes para servir até 300.000 veículos eléctricos.

Falando sobre a produção dos próprios carros eléctricos do nosso país, é de recordar que a primeira amostra bielorrussa de tais veículos baseados na Geely foi revelada em Agosto de 2017. Nessa altura, foi dito que "depois de testar o primeiro carro eléctrico, os cientistas começarão a desenvolver um protótipo

³⁸⁴ "Belorusneft planeia abrir 180 estações de carregamento eléctrico este ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusnefthttps://www.belta.by/economics/view/belorusneft-planiruet-otkryt-180-planiruet-otkryt-180-elektrozarj-adnyh-adnyh-stantsij-v-etom-godu-v-etom-godu-383042-2020>

melhorado.³⁸⁵ Poderá estar pronto já no próximo ano [2018]". No entanto, como já foi referido na reunião de Março de 2020 do Presidente da Bielorrússia com a liderança do Conselho de Ministros, até agora o tema da produção do seu próprio carro eléctrico não recebeu o impulso adequado, embora o transporte eléctrico tenha um enorme potencial. "Trata-se de uma necessidade urgente já hoje. <...> Muitos países já estão a desenvolver esta direcção promissora.

³⁸⁶ Países como nós, que são orientados para a exportação e não têm grandes reservas no subsolo, há muito que se concentram no transporte eléctrico" .

³⁸⁷ Quando foi publicado o decreto "Sobre a promoção de automóveis eléctricos", tornou-se claro que a BELJI CJSC iria assumir a causa e estava "pronta a considerar a produção de automóveis eléctricos na Bielorrússia, sujeita a vendas de 5-10 mil automóveis por ano". Ao mesmo tempo, a empresa recebeu quatro modelos eléctricos chineses Geely Geometry A, que deviam ser testados: um na fábrica e três nos concessionários. Esta versão do carro eléctrico atraiu por ter uma autonomia de 500 quilómetros, cruise control adaptativo e sistemas de resposta a peões e ciclistas, bem como um sistema de estacionamento automático inteligente. Ao mesmo tempo, havia a esperança de que, com a adopção do decreto presidencial, a produção do modelo Geely Geometry A na BELJI SAO fosse muito mais rápida.

Em Janeiro de 2021, o projecto de programa global de desenvolvimento do transporte eléctrico para 2021-2025, desenvolvido pela Academia Nacional das Ciências em conjunto com outras partes interessadas e que prevê o aumento da quota do transporte público eléctrico na Bielorrússia até 30 por cento em 2025, foi analisado na reunião do Presidium do Conselho de Ministros, que expressou

³⁸⁵ Gavrilova, V. Ecológico, moderno e manobrável: os cientistas apresentaram o primeiro carro eléctrico bielorrusso / V. Gavrilova // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/reportazh-ekologichnyj-sovremennyj-i-manevrennyj-uchenye-prezentovali-pervyj-belorusskij-elektromobil-262688-2017>

³⁸⁶ Reunião com a liderança do Conselho de Ministros [Recurso electrónico]. - 2020. - URL:

http://president.gov.by/ru/news_ru/view/soveschanie-s-rukovodstvom-soveta-ministrov-23197/

³⁸⁷ "A BELJI está pronta a considerar a produção de carros eléctricos com vendas de 5-10 mil carros por ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-gotov-rassmatrivat-vypusk-elektromobilej-pri-prodazhe-5-10-tys-avto-v-god-382660-2020/>

os principais requisitos do governo para o conteúdo do documento: "O programa deve ser realmente abrangente - desde a investigação e desenvolvimento até ao estímulo ³⁸⁸Por outras palavras, deve ser "transversal" e abordar praticamente todas as esferas relacionadas com o transporte eléctrico, de uma forma ou de outra". Esta pode ser a razão pela qual outros documentos de alto nível também falam do desenvolvimento do transporte eléctrico na Bielorrússia. ³⁸⁹Em particular, o Programa Estatal "Poupança de Energia" para 2021-2025 prevê o desenvolvimento da produção de veículos eléctricos, componentes e infra-estruturas de carregamento para os mesmos no sector industrial, enquanto no sector dos transportes prevê "o desenvolvimento de automóveis eléctricos, automóveis híbridos e rede de carregamento, electrificação dos transportes urbanos de passageiros para substituir a utilização de hidrocarbonetos" .

No que diz respeito à componente de investigação deste tópico, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia delineou os seus planos para criar uma produção experimental de carros eléctricos bielorrussos já em Janeiro de 2021. O facto é que os cientistas nacionais estão a trabalhar em modelos de classe média concebidos para uma vasta gama de consumidores. Estamos a falar da produção de vários modelos ao mesmo tempo: carga, carro de passageiros, monovolume e até um carro desportivo. Caracteristicamente, "não é o Geely, é um carro eléctrico fundamentalmente diferente com recheio totalmente bielorrusso. ³⁹⁰<...> Estão a ser desenvolvidos vários modelos de baterias - iões de lítio, grafeno e grafeno-chumbo - para o carro eléctrico bielorrusso" com uma autonomia de 500 quilómetros.

A este respeito, é de notar que na exposição das realizações e dos resultados mais significativos das actividades científicas, técnicas e de inovação "Dias da

³⁸⁸ A quota de transportes públicos eléctricos na Bielorrússia quer aumentar para 30% até 2025 [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<http://www.government.by/ru/content/9713>

³⁸⁹ Programa estatal "Engergo-Saving" para 2021-2025. - Minsk, 2021. -

C. 15.

³⁹⁰ A Academia Nacional de Ciências espera iniciar a produção experimental de carros eléctricos bielorrussos [recurso electrónico]:

<https://www.belta.by/society/view/nan-rasschityvaet-sozdat-eksperimentalnoe-proizvodstvo-belorusskih-elektromobilej-425463-2021/>

Ciência Bielorrussa - 2021", realizada em Minsk em Janeiro de 2021, já foi possível ver uma amostra simulada de um carro eléctrico Academic Electro do Instituto Unido de Engenharia Mecânica, concebido para o transporte em zonas fechadas, ou seja, sem acesso a vias públicas, e concebido para dois passageiros em zona aberta. "A velocidade máxima do carro eléctrico é de 50 km/h. ³⁹¹O tipo de estrutura e painel da carroçaria permite a produção em pequenos lotes de acordo com as necessidades do cliente". Outra particularidade desta novidade é o facto de a parte eléctrica do seu habitáculo não conter elementos metálicos: é feita de plástico de fibra de vidro. Além disso, o Instituto Unido de Engenharia Mecânica da Academia Nacional de Ciências já está a implementar uma série de projectos conjuntos com várias empresas bielorrussas. ³⁹²Assim, "está a ser desenvolvido um camião eléctrico em conjunto com a MAZ, que será equipado com um sistema de propulsão eléctrica desenvolvido no instituto". E o resultado do trabalho com a fábrica de tractores de Minsk será uma máquina eléctrica de derramamento de gelo, cuja primeira produção está prevista para 2021. Quanto à produção de automóveis eléctricos com base no BELJI, em 2021 estava prevista a entrega de quinhentos a mil automóveis eléctricos à Bielorrússia "para estudar a procura, compreender as possibilidades e depois fazer todos os preparativos necessários para a produção. ³⁹³Devemos esperar os carros eléctricos mais perto da segunda metade do ano". Em suma, as medidas que estão a ser tomadas na Bielorrússia para criar os seus próprios automóveis eléctricos prometem produzir resultados o mais rapidamente possível.

Por último, em Abril de 2021, a República da Bielorrússia já aprovou finalmente

³⁹¹ Novo drone e carro eléctrico - Academia Nacional de Ciências apresenta cerca de 200 desenvolvimentos na exposição do Dia da Ciência [Recurso electrónico]. -2021 .

- URL:

<https://www.belta.by/society/view/novyy-bespilotnik-i-elektromobil-nan-predstavit-okolo-200-razrabotok-na-vystavke-ko-dnj-u-nauki-425608-2021/>

³⁹² Camiões eléctricos, combinações eléctricas e automóveis de passageiros eléctricos - em que estão a trabalhar os cientistas bielorrussos [recurso electrónico]:
<https://www.belta.by/economics/view/elektrogruzoviki-elektrokombajny-i-legkovye-elektromobili-nad-chem-rabotajut-belorussian-uchenye-426333-2021/>

³⁹³ "A BELJI vai estudar a procura de automóveis eléctricos e preparar-se para a produção.

Parhomchik [Recurso electrónico]. -2021 . - URL:
<https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-izuchit-spros-na-elektromobili-i-budet-gotovitsja-k-proizvodstvu-parhomchik-423890-2021/>

o Programa Global para o Desenvolvimento do Transporte Eléctrico para 2021-2025, que visa alcançar objectivos fundamentais como

- 1) a criação de um novo ramo da engenharia - a produção de veículos eléctricos;
- 2) Garantir condições para aumentar o número de veículos eléctricos em circulação;
- 3) expansão das infra-estruturas de transporte eléctrico ; 4) minimizar os impactos negativos no ambiente.

Para o efeito, o programa integrado tem sete objectivos:

- 1) criação de um sistema de apoio científico, incluindo o que garante a segurança científica e tecnológica do país no domínio da engenharia mecânica;
- 2) organização da produção de veículos eléctricos, dos seus componentes de base e dos elementos de infra-estrutura e sua máxima localização;
- 3) a criação de um conjunto de condições institucionais para o desenvolvimento do transporte eléctrico com base na prestação sistemática de apoio à sua normalização, avaliação da conformidade e regulamentação;
- 4) Criação de infra-estruturas de transporte eléctrico, incluindo EPS, com uma disposição espacial óptima e tendo em conta as características específicas dos consumidores (transporte público de passageiros e de mercadorias, transporte eléctrico pessoal);
- 5) coordenar a acção governamental para o desenvolvimento do transporte eléctrico e das suas infra-estruturas à escala nacional e regional; otimizar o investimento na criação e aquisição de veículos eléctricos;
- 6) desenvolver e aplicar medidas para estimular o desenvolvimento dos transportes eléctricos, desde a investigação, aquisição e exploração até à reciclagem e reutilização, incluindo a atracção de investimentos para acelerar o desenvolvimento dos transportes eléctricos;
- 7) minimizar os riscos económicos, ambientais, sociais e outros.

Dois subprogramas - "Produção e base tecnológica para veículos eléctricos" e "Criação de infra-estruturas de carregamento para veículos eléctricos" - prevêm

a criação de bases científicas e de uma base de produção para aumentar o número de veículos eléctricos em utilização, bem como de uma rede desenvolvida de estações de abastecimento eléctricas que assegurarão a circulação sem problemas dos veículos eléctricos em toda a Bielorrússia.

³⁹⁴Entre as actividades planeadas pelo programa integrado, gostaríamos de mencionar a criação de uma produção experimental piloto de veículos eléctricos e a "isenção dos utilizadores de automóveis eléctricos do pagamento pela utilização de parques de estacionamento, que são propriedade pública". Além disso, este tipo de transporte está isento do imposto de transporte na República da Bielorrússia. Mais precisamente, "os proprietários de veículos da categoria M1, M1G (automóveis eléctricos e automóveis eléctricos todo-o-terreno) movidos exclusivamente por um motor eléctrico não terão de pagar imposto de transporte. ³⁹⁵Esta isenção é concedida até 31 de Dezembro de 2025".

Naturalmente, todas estas medidas criam boas condições para o crescimento do número de carros eléctricos, dos quais já existiam mais de dois mil e quinhentos no nosso país em meados de Março de 2021. ³⁹⁶Ao mesmo tempo, "o volume de consumo de electricidade por estações de carregamento para veículos eléctricos na Bielorrússia quase duplicou em 2020 em comparação com 2019, para 7,7 milhões de kWh". Até duzentos novos utilizadores estão agora registados na rede EHS todos os meses. ³⁹⁷E "há uma média de 250 sessões de carregamento por dia nas estações e, nos últimos dois meses [Janeiro e Fevereiro], o número

³⁹⁴ Sobre o programa global para o desenvolvimento do transporte eléctrico até 2025 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://http://government.by/ru/content/9804.by/ru/content/9804>

³⁹⁵ Ministério dos Impostos: carros eléctricos isentos do imposto de transporte até ao final de 2025 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: [https://www.belta.by/society/view/mns-elektromobili-osvobozhdeny-ot-transportnogo-naloga-do-kontsa-2025-godaosvobozhdeny-ot-transportnogo-naloga-do-kontsa-2025-goda-434965-2021/](https://www.belta.by/society/view/mns-elektromobilihttps://www.belta.by/society/view/mns-elektromobili-osvobozhdeny-ot-transportnogo-naloga-do-kontsa-2025-godaosvobozhdeny-ot-transportnogo-naloga-do-kontsa-2025-goda-434965-2021/)

³⁹⁶ O consumo de electricidade por estações de carregamento de veículos eléctricos na Bielorrússia quase duplicou em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://atom.belta.by/ru/https://atom.belta.by/ru/news_ru/view/elektropotreblenie-zarjadnvmi-stantsiiami-dliaru/view/elektropotreblenie-zarjadnvmi-stantsiiami-dlia-elektrotransporta-v-belarusi-v-2020-godu-vyroslo-pochti-vdvoe-elektrotransporta-v-belarusi-v-2020-godu-vyroslo-pochti-vdvoe-11190/

³⁹⁷ O número de carros eléctricos na Bielorrússia ultrapassou os 2,5 mil. [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-elektromobiley-v-belarusi-prevysilo-25-tyshttps://www.belta.by/economics/view/chislo-elektromobiley-v-belarusi-prevysilo-25-tys-431822-2021/>

total ultrapassou as 15 000". O Programa Global contém medidas sérias para o desenvolvimento da rede EPS. Se actualmente a rede é constituída por 288 EZS, no final de 2021 deverá ser constituída por 471. Na segunda fase (2022-2025), serão acrescentados 466 e, na terceira fase (2026-2030), mais 407.

Outra questão importante sobre este tema é o facto de os automóveis eléctricos chineses de baixo custo continuarem a ser particularmente populares entre os consumidores bielorrussos, devido ao facto de ainda não existirem modelos nacionais. ³⁹⁸O programa global para o efeito indica que "está previsto desenvolver a produção em série de automóveis eléctricos na BELJI e produzir 1 000 automóveis eléctricos com base no modelo "Geometry C" em 2021" e estabelecer a produção de montagem experimental de modelos únicos e pequenos lotes de automóveis eléctricos de várias modificações no "United Institute of Machine Building of the NAS of Belarus", utilizando, tanto quanto possível, componentes e unidades de produção bielorrussa.

Quanto a outros tipos de veículos de transporte movidos a electricidade, foi delineado um programa de desenvolvimento muito extenso. Em particular, até ao final de 2023, deverá estar dominada a produção de autocarros eléctricos para o transporte de passageiros nos aeroportos com componentes de centrais eléctricas fabricados na Bielorrússia.

O Instituto Unificado de Engenharia Mecânica, juntamente com a Fábrica de Automóveis de Minsk, criará um modelo de camião eléctrico com uma capacidade de carga útil de cerca de quatro toneladas e meia, e com a Belkommunmash - até dez toneladas. Prevê-se que a frota de transportes eléctricos da Bielorrússia inclua também um camião de lixo eléctrico doméstico. Por último, a Fábrica de Automóveis da Bielorrússia "no âmbito do programa pretende criar uma amostra de um camião basculante a bateria. ³⁹⁹O peso bruto

³⁹⁸ Programa global de desenvolvimento do transporte eléctrico para 2021-2025. - Minsk, 2021. - C. 20.

³⁹⁹ O camião basculante eléctrico, o camião de lixo eléctrico e o veículo eléctrico de produção bielorrussa estão planeados para serem criados até 2025 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://doingbusiness.by/elektrosamosval-elektromusorovoz-i-elektromobil-belorusskogohhttp://doingbusiness.by/elektrosamosval-elektromusorovoz-i-elektromobil-belorusskogo->

desse veículo será de 176 toneladas e a sua carga útil será de 90 toneladas".

Como podemos ver, o aumento da utilização de veículos eléctricos na Bielorrússia deverá tornar-se uma das áreas de desenvolvimento mais promissoras já nos próximos anos, o que não só ajudará a reduzir a utilização de energia importada, mas também melhorará a situação ambiental e assegurará a utilização da capacidade do sistema energético bielorrusso.

FOR AUTHOR USE ONLY

CAPÍTULO 20

A fim de maximizar o potencial

O ano de 2020 marca o 15.º aniversário da primeira negociação na Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUCE), quando a empresa bielorrussa Unitary Enterprise Bellesexport e a empresa polaca International Paper Kwidzyn S.A. fizeram a sua primeira venda na bolsa de madeira de balanço no valor de 189 000 dólares.⁴⁰⁰ No total, durante a última década e meia, "foram efectuadas aqui 3,2 milhões de transacções no valor de 21 mil milhões de dólares e o volume de exportações ascendeu a 5,8 mil milhões de dólares". Estes números mostram que a BUTB já se transformou numa das maiores bolsas de mercadorias da Europa Oriental, cuja principal função é ajudar as empresas bielorrussas a exportar produtos e ajudar as empresas estrangeiras a entrar no mercado bielorrusso.

Este facto também é muito significativo. O mecanismo de fixação de preços baseado no mercado e a elevada concentração da oferta e da procura nesta plataforma de intercâmbio permitiram aos proponentes bielorrussos, a partir de 2005, obter receitas adicionais e poupar até um bilião e meio de dólares. Importa recordar que as empresas acreditadas no BUOTB participam na negociação electrónica de cinco posições de mercadorias: 1) produtos metálicos; 2) produtos de madeira; 3) produtos agrícolas; 4) bens industriais e de consumo; 5) bens de troca em perspectiva. No mercado interno, a madeira redonda, os produtos metálicos ferrosos e as farinhas de oleaginosas são particularmente procurados, enquanto no comércio externo os seus participantes dão preferência à madeira e aos produtos lácteos. Estas tendências são características do desenvolvimento do BUTB também em 2020.

No início de Dezembro de 2020, 24815 empresas foram acreditadas aqui, incluindo 4904 empresas de 63 países. Entre Janeiro e Novembro, o volume de negócios cresceu 12%, atingindo quase cinco mil milhões de rublos

⁴⁰⁰ Negócios no valor de 21 mil milhões de dólares concluídos no BOOTB em 15 anos [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: https://www.belta.by/economics/view/sdelki-na-2https://www.belta.by/economics/view/sdelki-na-21 -mlrd--mlrd-zaklj_ucheny-na-butb-za-ucheny-na-butb-za-15 --let- 393174-2020

bielorrussos. Estima-se que entre 1 500 e 3 000 transacções sejam concluídas todos os dias. Para além disso, a exportação de bens através da bolsa demonstra uma dinâmica positiva. "Com o montante total das transacções de exportação em mil milhões de rublos, o resultado do ano passado foi ultrapassado em 5%.⁴⁰¹ Madeira serrada, cavacos de madeira e produtos agrícolas foram os líderes de vendas no mercado externo". Curiosamente, em Outubro de 2020, o BUTB registou um recorde de 46,5 milhões de dólares de transacções de exportação este ano, mais de metade dos quais provenientes de produtos de madeira - madeira serrada e aparas de madeira. As empresas da Alemanha, Letónia e Lituânia foram os maiores compradores de madeira serrada, enquanto as empresas da Lituânia, Polónia e Estónia foram os maiores compradores de aparas de madeira. Outro pormenor característico é que "em Outubro houve também um aumento notável de compradores estrangeiros de cimento.⁴⁰² O montante das transacções com esta mercadoria aumentou 4,3 vezes, atingindo 2,6 milhões de dólares. O principal mercado para esta mercadoria foi a Rússia". É de notar que o cimento não é o único item que atrai os empresários russos para o BUTB. Em particular, têm um forte interesse nos produtos lácteos bielorrussos, que foram exportados através da bolsa durante os primeiros dez meses de 2020, num total de cerca de trinta milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "cerca de 80% deste montante foi contabilizado por transacções feitas com empresas da Rússia.

O leite em pó, a manteiga e o soro de leite em pó foram os principais produtos adquiridos.⁴⁰³ A manteiga dominou a estrutura de vendas, com vendas de 14,9

⁴⁰¹ O volume de negócios do comércio BUTB em Janeiro-Novembro aumentou 12% [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-butb-v-janvare-nojabre-vyros-nahttps://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-butb-v-janvare-nojabre-vyros-na-12-420279-2020/>.

⁴⁰² As exportações de mercadorias através do BUTB aumentaram 22% em Outubro [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tovarov-cherez-butb-v-oktjabre-vyros-nahttps://www.belta.by/economics/view/eksport-tovarov-cherez-butb-v-oktjabre-vyros-na-22-415863-2020/>.

⁴⁰³ A Rússia é responsável por cerca de 80% das exportações de produtos lácteos através do BUTB [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolohttps://www.belta.by/economics/view/okolo-80-eksporta-eksporta-molochnoj-produktsii-cherez--produktsii-cherez-butb--prihoditsja-na--prihoditsja-na-rossij>

milhões de dólares".

Estes factos são indicações bastante eloquentes do potencial do vector russo nas actividades do BUTB, onde 2.482 residentes russos foram acreditados a partir de 1 de Dezembro de 2020. E este número não parece ser conclusivo, uma vez que o BUTB tomou medidas enérgicas em 2020 para desenvolver novos contactos comerciais na direcção oriental da interacção, que estão a dar resultados. Basta dizer que, desde o início de 2020, 183 novas empresas russas foram acreditadas na bolsa, a maioria das quais são licitantes activos, o que, naturalmente, tem um impacto positivo na dinâmica do volume de negócios da bolsa. Em particular, a "oferta de acções negras

O crescimento das exportações de produtos metálicos laminados para as empresas industriais bielorrussas nos primeiros 11 meses foi de 68%, e as exportações de leite em pó para a Rússia aumentaram 53% <...>. ⁴⁰⁴O óleo de colza, a farinha e os materiais de construção também registaram uma tendência positiva".

O vector russo caracteriza-se pelo seguinte pormenor: o interesse pelo BUTB está a crescer especialmente rápido entre os círculos empresariais das regiões russas que fazem fronteira com a Bielorrússia. A região de Smolensk é um exemplo. Actualmente, cerca de quatrocentas empresas de Smolensk estão acreditadas na bolsa, mais do que qualquer outra região russa. Muitas delas participam regularmente em concursos de importação e exportação. Mas, como se verificou durante um webinar piloto realizado em Dezembro de 2020 pela BUTB em conjunto com o Centro de Apoio à Exportação da Região de Smolensk, mesmo as empresas desta região russa ainda não estão a realizar plenamente o potencial do mecanismo de intercâmbio. E "entre as áreas promissoras estão as vendas de matérias-primas de madeira russas, culturas de

[u-41u-414442-2020/](https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-rasshirenie-sotrudnichestva-s-omskoj-oblasti-420606-2020/)

⁴⁰⁴ BUTB aguarda com expectativa a expansão da cooperação com a região de Omsk da Rússia [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-rasshirenie-sotrudnichestva-s-omskoj-oblasti-420606-2020/>

cereais, aditivos para rações, produtos metálicos ferrosos laminados, bem como a compra de carne e produtos lácteos bielorrussos e materiais de construção.

⁴⁰⁵Estes produtos de base podem constituir a base de uma cooperação mutuamente benéfica a longo prazo". O "Digital Contact Exchange", também realizado em Dezembro de 2020 sob a forma de uma conferência em linha, mostrou que o BUTB pode desenvolver a cooperação com regiões mais remotas da Rússia da mesma forma mutuamente benéfica. Em particular, com empresas da região de Omsk, para as quais o intercâmbio pode tornar-se um instrumento eficaz para a venda e aquisição de materiais a curto prazo.

O facto de, no caso da BUTB, a distância entre vendedor e comprador já não desempenhar um papel decisivo é demonstrado pela experiência da bolsa no desenvolvimento de contactos com o Egipto. Também em Dezembro de 2020, a BUTB chegou a um acordo com a empresa egípcia Sama Al Jazeera for Import and Export para organizar as exportações de madeira serrada para aquele país do Norte de África através da bolsa. ⁴⁰⁶A intriga aqui é que, até agora, "quase todas as importações de madeira serrada para o Egipto são organizadas através de intermediários, e os preços são por vezes muito elevados". Mas um pregão permitirá às empresas egípcias comprar produtos de madeira em quantidades quase ilimitadas, sem intermediários, directamente aos fabricantes da Bielorrússia, e os exportadores bielorrussos poderão entrar num mercado muito lucrativo no Egipto, onde o consumo anual de madeira é de cerca de cinco milhões de metros cúbicos. A parte egípcia considera que esta é uma solução óptima, porque, ao participar no concurso, tem acesso a um grande número de empresas especializadas que estão prontas a fornecer os bens de que necessita em condições aceitáveis. As vantagens para a parte bielorrussa não são menos

⁴⁰⁵ . BUTB aguarda com expectativa o desenvolvimento da cooperação com a região de Smolensk [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butbhttps://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-razvitie-sotrudnichestva-so-rasschityvaet-na-razvitie-sotrudnichestva-so-smolenskoj-oblastiju-42-oblastiju-421404-2020>

⁴⁰⁶ Através da BUTB está prevista a organização do fornecimento de madeira ao Egipto [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherez-butbhttps://www.belta.by/economics/view/cherez-butb-planiruetsja-organizovat-postavki-pilomaterialov-v-egipetplaniruetsja-organizovat-postavki-pilomaterialov-v-egipet-419296-2020/>

óbvias. Assim, a geografia dos contactos mutuamente benéficos está a desenvolver-se de forma bastante diversificada e eficaz. E isto no contexto da pandemia do coronavírus, que não afectou da melhor forma as economias da maioria dos países do mundo e que exige que todos os intervenientes no mercado encontrem novas formas de trabalhar com os parceiros comerciais para, em última análise, serem bem sucedidos.

O BUTB não é excepção a este respeito. Em Maio de 2020, organizou o primeiro webinar bielorrusso-canadiano-britânico ou seminário em linha Timber: Doing Business in Belarus, que contou com a presença de mais de quarenta representantes das comunidades empresariais canadianas e britânicas. É de salientar que 63 empresas do Reino Unido e 6 do Canadá já foram acreditadas junto do BUTB.⁴⁰⁷ A discussão em formato de videoconferência sobre as especificidades do comércio de troca de produtos de madeira e as principais vantagens da plataforma de troca bielorrussa, incluindo o controlo da execução das transacções, a transparência dos preços, a ausência de intermediários, a possibilidade de utilizar instrumentos de financiamento do comércio, resultou no facto de "várias empresas britânicas e canadianas terem manifestado o seu interesse em serem acreditadas para participar no comércio de troca de madeira serrada e aparas de madeira na BUOTB".

É de notar que a BUTB também utiliza o formato de seminário em linha para formar os seus potenciais parceiros comerciais. Para este fim, em Maio de 2020 realizaram o primeiro webinar de formação para especialistas da Bolsa de Mercadorias da República do Usbequistão, com a qual a BUTB assinou um acordo de cooperação estratégica em Setembro de 2018. Graças a este formato moderno de cooperação, os parceiros uzbeques puderam conhecer melhor não só a estrutura e as características específicas do sistema de contratos públicos bielorrusso, mas também as oportunidades para os fornecedores estrangeiros de

⁴⁰⁷ As empresas britânicas e canadianas estão interessadas em comprar madeira serrada da Bielorrússia nas bolsas de valores [Recurso electrónico]: <https://www.belta.by/economics/view/britanskij-i-kanadskij-biznes-zainteresovan-v-zakupke-belorusskih-pilomaterialov-na-birzhevyh-torgah-391809-2020>

bens, obras e serviços participarem em procedimentos de adjudicação de contratos.⁴⁰⁸ Acredita-se que a informação recebida pela parte usbeque não só contribuirá para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e o Usbequistão em matéria de contratos públicos electrónicos, mas também "servirá de guia de acção para as empresas usbeques que planeiam operar no mercado bielorrusso". O desenvolvimento da cooperação entre o Banco Comercial Bielorrusso-Turco e os parceiros chineses merece uma discussão separada neste contexto. O facto é que em Dezembro de 2020, realizou-se uma reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, que registou mudanças positivas no compromisso comercial entre os dois países, associadas a mudanças na estrutura das exportações bielorrussas. Em primeiro lugar, a nomenclatura dos fornecimentos de produtos de base da Bielorrússia à China está a aumentar. Em segundo lugar, a dependência do volume de negócios do comércio bilateral da exportação de fertilizantes de potássio bielorrusso para os consumidores chineses está a diminuir. E as principais prioridades previstas para impulsionar acções conjuntas destinadas a expandir a cooperação são "a inclusão de produtos bielorrussos nas reservas estatais da República Popular da China e o estabelecimento de

⁴⁰⁹ As instalações de produção conjunta da China para a transformação de matérias-primas bielorrussas, a simplificação dos procedimentos comerciais e a eliminação das barreiras comerciais, a optimização das liquidações financeiras", bem como a utilização de plataformas comerciais electrónicas como um mecanismo promissor para o comércio bilateral, onde o papel fundamental será aparentemente atribuído ao BUTB, onde 28 empresas chinesas já estavam acreditadas no início de Dezembro de 2020, 13 das quais vieram aqui este ano.

Basta dizer que, nos três trimestres de 2020, o montante das transacções de

⁴⁰⁸ A Bielorrússia e o Uzbequistão desenvolvem a cooperação em matéria de contratação pública electrónica [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbequistão-razvivajut-vzaimodejstvie-v-oblasti-elektronnyh-zakupok-390898-2020/>.

⁴⁰⁹ Nikolay Snopkov: a Bielorrússia vê os produtos agrícolas como um novo motor de exportação para a China [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://http://www.government.by/ru/content/9682.government.by/ru/content/9682>

compra efectuadas por empresas da China na bolsa aumentou mais de dez vezes(!) para dois milhões de dólares. Os tarugos de madeira e a madeira serrada dominaram a mistura de mercadorias. É de notar que, até há pouco tempo, a maioria dos produtos de madeira da Bielorrússia costumava ir para o Império Celestial principalmente através dos Estados Bálticos, o que contribuía para a sua valorização para o consumidor final e reduzia as receitas em divisas dos exportadores bielorrussos.⁴¹⁰ Graças ao projecto conjunto com a Bellesexport e a Beltamozhservice, dezenas de empresas florestais bielorrussas puderam vender os seus produtos no mercado chinês de elevada margem sem intermediários.

A BUTB acredita que este forte aumento do interesse no comércio de divisas por parte das empresas chinesas se deve não só ao ambiente de preços favorável, mas também à "logística conveniente que os exportadores bielorrussos puderam oferecer". Em particular, a partir deste ano [2020], tornou-se possível comprar produtos de madeira serrada em diferentes bases de entrega (lotes multi-base), o que permitiu às empresas chinesas escolher o ponto de recolha que mais lhes convém.⁴¹¹ Além disso, os prazos de entrega foram significativamente reduzidos através da utilização do transporte ferroviário no âmbito da iniciativa do governo chinês "Uma Faixa, Uma Estrada".

Após a recepção destas estatísticas, a BUTB começou a considerar a possibilidade de introduzir uma sessão de negociação separada para produtos de madeira no mercado chinês, na qual todos os lotes colocados em leilão seriam adaptados, tanto quanto possível, aos consumidores chineses, e o nível necessário de concorrência seria assegurado por uma densa concentração de compradores. Tanto mais que o aumento da actividade das empresas da China

⁴¹⁰ A madeira serrada bielorrussa no valor de 5,1 milhões de dólares foi vendida à China através do BUTB desde o início do ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskiepilomaterialy-na-51-mln-prodali-v--mln-prodali-v-kitaj--cherez--cherez-butb--s-nachala-nachala-godagoda-400531-2020/>

⁴¹¹ Mais de 10 vezes o montante das transacções de empresas da China no TSB em Janeiro-Setembro [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolechem-v-10-raz-vyrosla-summa-sdelok-kompanijami-iz-chem-v-10-raz-vyrosla-summa-sdelok-kompanijami-iz-kita-ja-na-butb-v-ijanvare-sentjabreja-na-butb-v-ijanvare-sentjabre-413129-2020/>

tem sido particularmente visível desde Outubro de 2020, quando compraram mais de um milhão de dólares de madeira serrada através da bolsa. Isto deve-se também ao procedimento de acreditação simplificado do BUTB, que agora não leva mais de três dias para completar todos os documentos.⁴¹² E "em Janeiro-Novembro, foram vendidos através da bolsa produtos de madeira no valor total de mais de 9 milhões de dólares em direcção à China". Um ano antes, este valor era apenas de cerca de duzentos mil dólares. Com base nesta experiência bem sucedida, a BUTB realizou a sua primeira sessão de negociação especializada na venda de madeira serrada à China em meados de Dezembro de 2020. Esperemos que esta nova forma de trabalho abra também novos horizontes para a cooperação com parceiros chineses, porque há todos os motivos para acreditar que num futuro próximo a nomenclatura de exportação aqui irá expandir-se visivelmente, especialmente à custa dos produtos do complexo agro-industrial. Afinal, "para além dos produtos da indústria madeireira, o óleo de colza, a polpa de beterraba, a carne, o açúcar e os produtos lácteos fazem parte das promissoras mercadorias de troca procuradas no mercado chinês.⁴¹³ O número de pedidos de informação de empresas chinesas interessadas em comprar estes produtos aumentou significativamente nos últimos tempos".

Em particular, o óleo de colza oferece perspectivas interessantes neste contexto "chinês", com as exportações via BUTB a triplicarem em termos de valor nos primeiros oito meses de 2020 no seu conjunto. Isto deve-se ao facto de os produtos de colza serem amplamente utilizados tanto na indústria alimentar como na produção de biodiesel. Talvez também por esta razão, o maior comprador destes produtos na BUTB é a Suíça, com transacções de Janeiro a Agosto de 2020 no valor de quase seis milhões de dólares.⁴¹⁴ Os três principais

⁴¹² BUTB realizará o primeiro concurso de exportação especializado para o mercado chinês a 15 de Dezembro [recurso electrónico]. - 2020 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-provedet-pervye-spetsializirovannye-eksportnye-torgi-dlja-kitaj-skogo-rynka-15-dekabrya-420090-2020>

⁴¹³ As empresas chinesas compraram mais de 1 milhão de dólares em madeira serrada na BUTB em Outubro [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskie-kompanii-v-oktjabre-zakupili-pilomaterialy-cherez-butb-na-summu-bolee-1-mln-417473-2020/>

⁴¹⁴ As exportações de óleo de colza através da BUTB triplicaram, sendo o maior comprador

mercados para o óleo de colza bielorrusso são também a Lituânia com 3,5 milhões de dólares em negócios e a Estónia com 3,3 milhões de dólares" .

Quanto à China, onde o óleo de colza é também muito procurado, o seu parceiro tradicional para esta posição de importação tem sido o Canadá. "No entanto, devido ao prolongado conflito comercial, a oferta deste produto diminuiu consideravelmente. A escassez resultante provocou um aumento recorde dos preços. ⁴¹⁵Por isso, a China está agora a procurar activamente canais de abastecimento alternativos e a Bielorrússia pode vir a ser um deles". Em Setembro de 2020, a empresa comercial chinesa Shandong Liuqing decidiu tirar partido da situação, anunciando a sua intenção de se submeter ao procedimento de acreditação e iniciar as operações no BUTB. Ao mesmo tempo, a empresa manifestou a sua disponibilidade para investir na indústria da madeira bielorrussa. Está igualmente interessada no desenvolvimento das infra-estruturas de transporte e logística da Bielorrússia. Esta é a abordagem polivalente que foi iniciada pela cooperação com o BUTB.

Outra tendência importante no desenvolvimento do BUTB em 2020 é um aumento das exportações de produtos metálicos em um terço de uma só vez - até Br27 milhões, onde a maior parte das transacções veio de metais ferrosos e não ferrosos, bem como da sua sucata e resíduos. ⁴¹⁶Basta dizer que "as empresas da Alemanha, Canadá, Letónia, Lituânia, Polónia, Rússia e Ucrânia adquiriram estes produtos por 24 milhões de Br no primeiro semestre do ano, excedendo em 20% o valor de 2019" . Durante o mesmo período, foi activamente desenvolvido na BUTB um projecto conjunto com a Belarusian Steel Works, graças ao qual foram vendidos ao mercado polaco três milhões de rublos bielorrussos de

Suíça [recurso electrónico] . - 2020 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez-butb-vyros-v-3-raza-krupnej-shij-pokupatel-shvejtsarija-406915-2020/>

⁴¹⁵ . Cartão de paletes e óleo de colza da Bielorrússia a exportar para a China via BUTB [recurso electrónico] :

<https://www.belta.by/economics/view/beloruskuii-palletnuii-dosku-i-rapsovoe-maslo-budut-eksportirovat-v-kitaj-cherez-butb-408061-2020/>

⁴¹⁶ As exportações de produtos siderúrgicos através da BUTB cresceram 33% no primeiro semestre do ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/eksport-metalloproduktssii-cherez-butb-v-i-polugodi-vyros-nacherez-butb-v-i-polugodi-vyros-na-33-399873-2020/](https://www.belta.by/economics/view/eksport-metalloproduktssiihttps://www.belta.by/economics/view/eksport-metalloproduktssii-cherez-butb-v-i-polugodi-vyros-nacherez-butb-v-i-polugodi-vyros-na-33-399873-2020/)

vergalhões. No futuro, a bolsa planeia alargar a nomenclatura das mercadorias de exportação de produtos metálicos através do desenvolvimento de novos mercados promissores, a fim de aumentar a quota desta secção nas transacções de exportação de cinco para vinte por cento nos próximos cinco anos.

De grande interesse a este respeito são os planos da BUTB para trazer também outras empresas bielorrussas para os mercados estrangeiros. Em especial, está previsto combinar os esforços da bolsa para atingir este objectivo com

A fábrica de laminagem de metais Mior é uma empresa industrial inovadora na região de Vitebsk, com investimentos estrangeiros significativos, que poderá produzir cerca de 240 mil toneladas de folha-de-flandres branca por ano, após atingir a sua capacidade projectada. Note-se que apenas a Magnitogorsk Iron and Steel Works, na Rússia, e a ArcelorMittal Temirtau Joint Stock Company, no Cazaquistão, produzem produtos semelhantes na antiga União Soviética. Para a empresa bielorrussa orientada para a exportação, "as

A Escandinávia é o mercado mais interessante <...>. ⁴¹⁷Este facto deve-se, em primeiro lugar, à situação favorável em termos de preços e à procura constantemente elevada de folha-de-flandres". A folha-de-flandres branca é amplamente utilizada no fabrico de recipientes para produtos alimentares e químicos. Além disso, a empresa planeia produzir folha-de-flandres ultrafina a partir de 0,1 mm de espessura. Com a ajuda do BUTB, a empresa espera não só encontrar novos compradores e, eventualmente, estabelecer fornecimentos regulares de folha-de-flandres para a Europa, mas também encontrar parceiros para as matérias-primas, uma vez que o mecanismo de troca é eficaz em ambas as direcções - na exportação de produtos acabados e na compra de matérias-primas.

⁴¹⁸Todos estes factos indicam que o ritmo de desenvolvimento actual da BUTB é

⁴¹⁷ BUOTB e Miory Metal Rolling Plant planeiam desenvolver conjuntamente as exportações de folha-de-flandres [Recurso electrónico]: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-miorskij-metalloprokatnyj-zavod-planirujut-sovmestno-razvivat-eksport-belozhesti-400676-2020/>

⁴¹⁸ BUTB deve tornar-se um motor do comércio electrónico no país - Koltović [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-dolzha-stat-draj-verom-elektronnoj->

tal que esta pode e deve tornar-se em breve o motor do comércio electrónico na República da Bielorrússia, onde acreditam que, para assegurar o desenvolvimento sustentável e a competitividade do Estado bielorrusso na arena global, "é necessário criar as nossas próprias plataformas digitais em sectores-chave da economia para que as empresas estrangeiras, ao chegarem ao mercado bielorrusso, não imponham as suas soluções tecnológicas, mas se integrem na infra-estrutura digital do país" . A este respeito, é seguro dizer que os primeiros quinze anos de funcionamento da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia são a prova de que os alicerces para a resolução dos objectivos aqui definidos foram solidamente lançados.

FOR AUTHOR USE ONLY

Características de uma parceria de intercâmbio multidireccional

Uma integração mais profunda com a Federação Russa nos próximos cinco anos continuará a ser o objectivo mais importante do governo bielorrusso em termos de desenvolvimento de actividades económicas estrangeiras e de cooperação internacional.⁴¹⁹ Para o efeito, está prevista a execução de planos de actividades sectoriais conjuntas, bem como a "cooperação comercial, económica, científico-técnica e sociocultural com as regiões da Federação Russa". Actualmente, muitos intervenientes no mercado do nosso país estão a tomar medidas activas para integrar actividades neste sentido. Entre eles está a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUCE), para a qual o vector russo de interacção tem um grande potencial.

Recorde-se que, em 1 de Dezembro de 2020, havia 2.482 residentes russos a utilizar os serviços do BUTB.⁴²⁰ E isto apesar do facto de, ao mesmo tempo, "24815 empresas terem sido acreditadas aqui, incluindo 4904 empresas de 63 países". Mas a experiência de interacção com parceiros russos em 2020 mostrou que mesmo nas regiões limítrofes da Bielorrússia - regiões de Smolensk, Bryansk e Pskov - as oportunidades oferecidas por este mecanismo de comércio electrónico ainda não são totalmente compreendidas. Quando esta percepção muda para melhor, o resultado não demora muito a chegar. Um bom exemplo neste contexto é o recorde de vendas de exportação em Janeiro de 2021 na BUTB Cement, que aumentou dez vezes de uma só vez, para 5,3 milhões de dólares. Este aumento foi "devido à maior atenção dada à bolsa pelas empresas comerciais e de construção russas <...>".⁴²¹ Depois de a Ucrânia ter introduzido um direito anti-dumping e ter efectivamente fechado o seu mercado ao cimento

⁴¹⁹ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. - C. 44.

⁴²⁰ Zalesky, B.L. Prospective e-commerce mechanism on the way to maximum potential realization / B.L. Zalesky // Estudos sociais e humanitários. - 2020. - №5. - C. 20.

⁴²¹ As exportações de cimento através da BUTB aumentaram 10 vezes em Janeiro [recurso electrónico]. - 2021. -

URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tsementa-cherez-butb-v-janvare-vyros-v-10-raz-428027-2021/>

bielorrusso, a Rússia tornou-se o destino prioritário". Actualmente, pelo menos oito empresas russas participam regularmente nestes leilões de exportação de cimento no BUTB.

Talvez também por esta razão, com o advento de 2021, o BUTB intensificou seriamente as suas actividades na direcção da Rússia. Por exemplo, em Fevereiro foi alcançado um acordo com a Representação Comercial da Federação Russa na Bielorrússia sobre acções conjuntas para aumentar o volume de negócios comercial entre as regiões bielorrussas e russas. A missão comercial utilizará plenamente os contactos comerciais da missão comercial para informar as empresas russas sobre as oportunidades oferecidas pela Missão Comercial Bielorrússia-Bielorrússia como uma plataforma eficaz para actividades comerciais e de aquisição. Além disso, as partes conjugarão os seus esforços na organização e realização de eventos destinados a intensificar a cooperação entre entidades empresariais da Bielorrússia e da Rússia, a fim de tornar a BUTB um ponto de entrada primordial no mercado bielorrusso para todos os empresários russos. Afinal, o registo nesta plataforma de negociação "abre automaticamente o acesso a 25 mil empresas de 64 países, que, aliás, é activamente utilizada por participantes estrangeiros. Um exemplo recente é o de uma empresa da região de Kaliningrado, que vendeu óleo de colza no valor de mais de um milhão de euros através da nossa plataforma de negociação.⁴²² O comprador era uma empresa lituana". De facto, este esforço para expandir os contactos comerciais com as regiões russas está a começar a dar frutos. Só numa semana, em Fevereiro de 2021, oito empresas da Rússia foram acreditadas no BUTB. Isto mostra que o reforço da cooperação com as regiões russas se tornou realmente uma das prioridades da BUTB deste ano, e uma variedade de ferramentas de colaboração está a ser utilizada para atingir este objectivo.

Assim, na primeira década de Fevereiro de 2021, as possibilidades de aumentar

⁴²² A BUTB e a Representação Comercial Russa pretendem ajudar a aumentar o volume de negócios do comércio [recurso electrónico]. -2021 . - URL:
<https://www.belta.by/economics/view/butb-i-torgovoe-predstavitelstvo-rf-namerenyhttps://www.belta.by/economics/view/butb-i-torgovoe-predstavitelstvo-rf-namereny-sodejstvovat-uvlicheniju-tovarooborotasodejstvovat-uvlicheniju-tovarooborota-428409-2021/>

o volume de negócios do comércio mútuo entre a Bielorrússia e a Udmurtia foram discutidas numa conferência em linha com representantes do governo daquela região russa. ⁴²³É de notar que em 2020, "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a Udmurtia ascendeu a 184,5 milhões de dólares, ou seja, 112,5% do nível de 2019" . Durante a discussão, as partes concordaram que mesmo estes indicadores relativamente bons podem ser significativamente melhorados através da implementação do comércio de intercâmbio, que pode tornar-se um instrumento eficaz para aumentar o volume e expandir a gama de bens que são procurados nos mercados bielorrusso e udmurtiano. Se considerarmos que, nos últimos anos, a Udmúrcia se tornou uma das regiões mais orientadas para a exportação da Rússia e ocupa actualmente o primeiro lugar no país vizinho no que diz respeito à taxa de crescimento das exportações não energéticas, podemos ter a certeza de que, num futuro próximo, os representantes da empresa de Udmúrcia se tornarão participantes regulares do comércio no BUOTB.

Na segunda década de Fevereiro de 2021, foi realizada uma conferência em linha para discutir a expansão da cooperação entre o BUTB e a comunidade empresarial da região de Volgograd. Os participantes nesta discussão notaram a tendência constante observada desde o final de 2020 para aumentar o número de residentes da Rússia negociados em bolsa. E não se trata apenas da exportação de produtos bielorrussos para o mercado russo e da compra de produtos russos por empresas bielorrussas, mas também de "transacções de trânsito" mais frequentes entre empresas da Rússia e de países terceiros. ⁴²⁴Por outras palavras, a bolsa é utilizada como um instrumento para segurar os riscos

⁴²³ A Bielorrússia e a Udmúrtia pretendem aumentar o volume de negócios comercial através de uma utilização mais activa do comércio de divisas [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-udmurtija-namereny-uvelichit-tovarooborot-zahttps://www.belta.by/economics/view/belarus-i-udmurtija-namereny-uvelichit-tovarooborot-za-schet-bolee-aktivnogo-ispolzovanija-birzhevojschet-bolee-aktivnogo-ispolzovanija-birzhevoj-427781-2021/>.

⁴²⁴ A BUTB espera expandir a cooperação com a comunidade empresarial de Volgograd Oblast [recurso electrónico] : <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-rasshirenie-sotrudnichestva-s-delovymi-krugami-volgogradskoj-oblasti-429055-2021/>

do comércio externo". E isto, evidentemente, alarga as suas oportunidades em termos de atracção de parceiros comerciais, entre os quais, acreditamos, aparecerão em breve muitos mais representantes do comércio da região de Volgogrado.

Ao mesmo tempo que desenvolve parcerias com as regiões da Federação Russa, o BUTB planeia simultaneamente expandir seriamente a cooperação com a comunidade empresarial europeia em 2021, devido ao enorme e ainda não realizado potencial deste vector de parceria. Isto pode ser visto com base na negociação em Janeiro de 2021, que resultou num aumento imediato de 27% nas exportações de madeira através da BUTB, excedendo 30 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "os principais mercados foram a Alemanha, a Letónia e a Lituânia.⁴²⁵ As empresas destes países compraram produtos de madeira da Bielorrússia num total de 24,4 milhões de dólares". Representantes de países europeus como a Grã-Bretanha, os Países Baixos, a Polónia, a Eslováquia e a Estónia também se encontravam entre os maiores compradores deste tipo de produtos, com os quais os billetes de madeira para exportação tinham maior procura. Basta dizer que durante o primeiro comércio de exportação na BUTB em 2021, mais de um milhão e meio de estacas de madeira no valor de mais de um milhão de euros foram vendidas apenas ao Reino Unido, o que foi imediatamente superior ao nível das exportações para este país em 2020. Um pormenor importante: no passado, estes produtos tinham sido fornecidos ao mercado britânico em quantidades muito menores e principalmente através de intermediários nos Estados Bálticos. Os resultados deste pregão de Janeiro, no entanto, confirmaram claramente o elevado potencial de exportação dos produtos de madeira fabricados no nosso país, bem como a tendência observada no ano passado, quando "o montante das transacções cambiais para a exportação de produtos de madeira arredondados e descascados em 2020 ascendeu a 4,2

⁴²⁵ Em Janeiro, as exportações de madeira serrada através da BUTB aumentaram 27% [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-ianvare-eksport-pilomaterialov-cherezhttps://www.belta.by/economics/view/v-ianvare-eksport-pilomaterialov-cherez-butb-vyros-nabutb-vyros-na-27-429846-2021/>.

milhões de euros. ⁴²⁶Os principais mercados foram a Alemanha, Letónia Lituânia e Polónia".

Planeando expandir a geografia das vendas dos mesmos produtos de madeira no vector europeu em 2021, a BUTB já está a trabalhar na possibilidade de exportar madeira serrada bielorrussa, por exemplo, para França. Assim, em Fevereiro de 2021, a empresa delineou as perspectivas de utilização do mecanismo de comércio de intercâmbio com o importador francês de madeira Bois Import SA. O facto é que esta empresa tem vindo a comprar madeira, incluindo madeira bielorrussa, aos Estados Bálticos há muito tempo. No entanto, a pandemia do coronavírus veio alterar esta situação, obrigando a procurar mercados alternativos. Assim, a Bielorrússia chamou a atenção dos compradores franceses, onde cerca de metade de toda a madeira manufacturada - cerca de dois milhões de metros cúbicos - é vendida para exportação através do mecanismo de troca. É evidente que este facto abre grandes oportunidades para os importadores franceses. Especialmente porque a empresa francesa também foi convidada "a não se limitar à madeira serrada, mas a considerar a compra de outros produtos de transformação da madeira, incluindo os aglomerados de madeira. Em 2020, foram construídas e colocadas em funcionamento seis novas instalações de produção de pellets na Bielorrússia. ⁴²⁷Está planeada a construção de mais seis este ano [2021]". Consequentemente, o volume anual de exportação da Bielorrússia poderá ascender a cerca de 250 mil toneladas de pellets.

A possibilidade de vendas de pellets de combustível bielorrusso ou pellets através da BUTB para países europeus em 2021 pode também ser vista pelo interesse dos empresários europeus na Conferência Nórdica de Pellets 2021 em linha, organizada pela associação sueca de bioenergia Svebio no final de Janeiro

⁴²⁶ Uma empresa britânica comprou produtos de madeira no valor de mais de um milhão de euros através da BUTB [recurso electrónico]: <https://www.belta.by/economics/view/britanskaja-kompanija-kupila-cherez-butb-produktsiju-derevoobrabotki-bolee-chem-na-1 -mln-evro-424714-2021/>

⁴²⁷ A BUTB está a trabalhar na possibilidade de exportar madeira serrada da Bielorrússia para França [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butbhttps://www.belta.by/economics/view/butb-prorabatyvaet-vozmozhnost-eksporta-belorusskikh-pilomateriatov-vo-frantsijuprorabatyvaet-vozmozhnost-eksporta-belorusskikh-pilomateriatov-vo-frantsiju-430040-2021>

de 2021. O evento reuniu os principais especialistas em bioenergia e produtores de biocombustíveis da Dinamarca, França, Alemanha, Lituânia, Polónia, Suécia e Reino Unido. O facto de a procura de pellets na União Europeia estar actualmente a aumentar de forma constante foi o que os levou à conferência. Este facto, por sua vez, contribui não só para o aumento da capacidade de produção própria dos produtores europeus, mas também para a importação destes produtos de outros países, incluindo a Bielorrússia.⁴²⁸ Ao mesmo tempo, a BUTB está confiante de que "dada a baixa capacidade do mercado interno, praticamente todo o volume de pellets produzidos na Bielorrússia pode ser fornecido ao estrangeiro, o que fará do nosso país um dos maiores exportadores da região". Afinal, as empresas europeias poderão comprar qualquer volume necessário de pellets directamente aos fabricantes bielorrussos, com base em contratos pontuais ou anuais. A procura deste tipo de comércio electrónico é evidenciada pelas estatísticas de 2020, quando apenas a madeira serrada foi vendida por 260 milhões de dólares, e os compradores eram empresas de 30 países.

Outro produto procurado nos países europeus são os óleos vegetais e aditivos para rações, cujas exportações aumentaram 2,3 vezes para 26 milhões de dólares nos primeiros 10 meses de 2020, representando mais de 40 por cento das exportações agrícolas através do BUTB.⁴²⁹ "O aumento da procura de óleos vegetais bielorrussos nos Estados Bálticos contribuiu para o crescimento das exportações: foram aí vendidos produtos de oleaginosas no valor de 14,7 milhões de dólares, com a Lituânia a liderar as compras com 6,2 milhões de dólares de transacções". Ao mesmo tempo, a polpa de beterraba e o melaço foram vendidos por quase dois milhões de dólares em apenas um mês e meio

⁴²⁸ A BUTB está pronta para promover as exportações de pellets de combustível para o norte da Europa [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotovahttps://www.belta.by/economics/view/butb-gotova- sodejstvovat-eksportu-toplivnyh-granuLv-sevemuju-cvropusodejstvovat-eksportu-toplivnyh-granuLv-sevemuju-cvropu-426052-2021/>

⁴²⁹ Os óleos vegetais e os aditivos para alimentação animal representaram mais de 40% das exportações agrícolas através do BUTB [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rastitelnye-masla-i-kormovye-dobavki-obespechili-bolee-eksporta-selhozproduktii-cherez-40-eksporta-selhozproduktii-cherez-butb -415013-2020/>

através do BUTB, cujos principais compradores foram novamente os países da União Europeia.⁴³⁰ Por último, em Janeiro de 2021, as exportações de óleo de colza através do BUOTB aumentaram quase dez vezes, "atingindo 8,4 milhões de dólares". Também aqui, a Letónia, a Estónia e a Suíça estão entre os líderes em termos do montante das transacções. E a própria dinâmica de crescimento das vendas na direcção europeia sugere que as oportunidades de expandir as exportações bielorrussas nesta via estrangeira estão longe de estar esgotadas.

Finalmente, outra prioridade para o desenvolvimento do BUTB em 2021 é aumentar a quota de empresas dos países do "arco distante" - Ásia, África, Médio Oriente, América Latina - no volume de negócios do intercâmbio. Isto pode ser explicado pelo potencial significativo que existe na interacção com estes parceiros, e cuja implementação bem sucedida promete benefícios significativos tanto para os exportadores bielorrussos como para os importadores estrangeiros. Entre os países do "arco distante", cujo desenvolvimento de contactos comerciais com representantes é hoje particularmente intenso no BUTB, deve mencionar-se, em primeiro lugar, a República Popular da China.

⁴³¹ Basta dizer que "em termos de taxa de crescimento do volume de transacções cambiais, a China ultrapassou quase todos os principais mercados com os quais a Bielorrússia está actualmente envolvida no comércio cambial nos primeiros dois meses [de 2021].

Neste contexto, é muito significativo que a 5.000.^a empresa estrangeira a ser acreditada para negociação na BUTB tenha sido a empresa de produção chinesa Wenzhou Ruijun Steel Co. no início de Março de 2021. Ltd. é agora também a 36.^a empresa da China a ser cotada na bolsa. A empresa tenciona utilizar a plataforma da bolsa para fornecer à Bielorrússia aço laminado e outros produtos

⁴³⁰ As exportações de óleo de colza através da BUTB aumentaram quase 10 vezes em Janeiro [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-maslahttps://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez-butb-v-cherez-butb-v-j-anvare-vyros-pochti-v-10-razanvare-vyros-pochti-v-10-raz-426697-2021/>

⁴³¹ A 5.000.^a empresa não residente acreditada no BUTB [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovalas-5-tysjachnajahttps://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovalas-5-tysjachnaja-kompanij-a-nerezident-43a-nerezident-431246-2021/>

de metais ferrosos. Numa primeira fase, venderá produtos de tubos na bolsa e, posteriormente, em função da dinâmica das vendas e das condições de mercado, a gama de produtos será gradualmente alargada. Provavelmente da mesma forma que está a acontecer na BUTB com os produtos para o trabalho da madeira.

Como lembrete, desde Dezembro de 2020 que se realizam na BUTB sessões especiais de negociação para vendas de exportação de madeira serrada com entrega em contentores para o destino no mercado chinês.⁴³² Como resultado, os envios de produtos domésticos de madeira serrada para a China aumentaram significativamente e ascenderam a quase 5 milhões de dólares em termos monetários em Janeiro-Fevereiro". O facto de quase todos os meses duas ou três novas empresas chinesas serem acrescentadas ao processo de concurso para produtos de madeira no BUTB contribui grandemente para isto. Este facto tem um efeito positivo na formação de um ambiente altamente competitivo e permite aos produtores de madeira da Bielorrússia venderem madeira serrada em condições mais favoráveis. Em particular, mais de 11 mil metros cúbicos de madeira serrada no valor de 2,5 milhões de dólares foram vendidos no primeiro comércio de produtos de madeira para o mercado chinês em Janeiro de 2021. Devido ao aumento do preço durante a sessão de negociação, os exportadores da Bielorrússia receberam receitas adicionais superiores a 90 mil dólares. E "todo o volume de madeira para venda foi comprado com entrega em Qingdao - o maior porto marítimo da província de Shandong."⁴³³ Isto aumenta a atractividade dos produtos bielorrussos para os compradores chineses e permite aos exportadores nacionais expandir a sua geografia de vendas e aumentar as receitas.

É também importante para o desenvolvimento do vector chinês na BUTB que

⁴³² Madeira serrada bielorrussa no valor de 2,6 milhões de dólares vendida à China através da BUTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-nahttps://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-mln-prodany-v-kitaj-cherez-butb26-mln-prodany-v-kitaj-cherez-butb-431434-2021/>.

⁴³³ Madeira serrada da Bielorrússia no valor de 2,4 milhões de dólares vendida à China em leilões de troca [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-24-mln-prodany-v-kitaj-na-birzhevyh-torgahpilomaterialy-na-24-mln-prodany-v-kitaj-na-birzhevyh-torgah-425850-2021/>.

em 2021 tenha lançado negócios de exportação em artigos tão promissores para os compradores chineses como o óleo de colza, o leite em pó e o açúcar. No que diz respeito ao óleo de colza, imediatamente após o início da sua entrega ao mercado chinês através da bolsa, as duas primeiras sessões de negociação resultaram em negócios no valor de cerca de um milhão e meio de dólares. Isto colocou a China em segundo lugar em termos do montante de transacções com estes produtos, ultrapassando a Letónia, a Estónia e a Suíça, os líderes de todo o ano. Ao mesmo tempo, surgiram as condições prévias para um novo aumento substancial noutros valores de exportação.⁴³⁴ "Em primeiro lugar, está o aumento do número de empresas chinesas acreditadas na bolsa", o que contribui para um maior nível de concorrência no processo de concurso.

Em Janeiro de 2021, o primeiro lote de leite em pó foi também vendido ao mercado chinês através da BUTB. "Foram colocados à negociação dois lotes de 300 e 100 toneladas."⁴³⁵ O montante total das transacções efectuadas no final da sessão de negociação foi de 940.000 dólares". Isto aconteceu depois de os preços globais dos alimentos terem começado a subir no segundo semestre de 2020, o que aumentou consideravelmente a atractividade dos produtos lácteos bielorrussos não só na China, mas também noutros países do "arco distante". Isto é evidenciado, em particular, pelo regresso de um dos maiores comerciantes agrícolas do mundo, a Olam International, sediada em Singapura, ao BUTB no final de 2020. E mostra que as perspectivas de exportação de produtos lácteos da Bielorrússia para o continente asiático através do mecanismo de comércio de intercâmbio são actualmente bastante significativas.

O Egipto é outro país "longínquo" cujos representantes estão a começar a trabalhar activamente no TSB. No início de Março de 2021, a empresa egípcia

⁴³⁴ As exportações de óleo de colza através da BUTB aumentaram quase 10 vezes em Janeiro [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-maslahttps://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla- cherez-butb-v-cherez-butb-v-j-anvare-vyros-pochti-v-10-razanvare-vyros-pochti-v-10-raz-426697-2021/>

⁴³⁵ Um carregamento de leite em pó vendido pela primeira vez à China através de uma bolsa [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/partiiu-suhogo-moloka-vpervye-prodali-v-kitaj- cherez-birzhu-424904-2021/>

Sama Al Jazeera for Import and Export fez o seu primeiro acordo para exportar produtos bielorrussos para aquele país do Norte de África, comprando um lote experimental de madeira serrada bielorrussa. O objectivo estratégico da empresa é "tornar-se o maior importador de produtos de madeira bielorrussa para o Egipto e outros países do Norte de África no futuro". ⁴³⁶O primeiro passo nesta direcção já foi dado". O seu próximo passo na cooperação com a BUTB pode vir a ser o papel de corretor de bolsa nesta plataforma de comércio electrónico. Neste caso, o mercado de quase todo o continente africano dará um novo impulso aos produtores-exportadores bielorrussos. Com a ajuda de um mecanismo de exportação como a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁴³⁶ O primeiro negócio com uma empresa egípcia foi feito na BUTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervuiu-sdelku-s-kompaniej-iz-egipta-sovershili-na-butb-431073-2021>

Literatura

1. Delovarova, L.F. Alguns aspectos teóricos do multi-vectorismo / L.F. Delovarova // [Recurso electrónico]. - 2009. - URL: <http://articlekz.com/article/7012.com/article/7012>
2. Karavaev, A. "Adversarial" e "discreto" multi-vectorismo dos Estados do Cáucaso do Sul / A. Karavaev // [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://ia-centr.ru/expert/10473/-centr.ru/expert/10473/>
3. Reunião com representantes dos principais canais de televisão nacionais [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: http://www.akorda.kz/ru/events/akorda_news/press_conferences/page_218_761_vstrecha-s-predstaviteli-vedushchikh-otchestvennykh-telekanalov
4. Lavrov, S. The rise of Asia and the Eastern vector of Russia's foreign policy / S. Lavrov // [Recurso electrónico]. - 2006. - URL: http://www.globalaffairs.ru/number/http://www.globalaffairs.ru/number/n_6566
5. Entrevista do Ministro dos Negócios Estrangeiros S.V. Lavrov à VGTRK no âmbito do jubileu de E.M. Primakov [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://phhttp://p.120-bal.ru/doc/9801/ru/doc/9801/index.html?pagepage=4>
6. Shadursky, V.G. O princípio multi-vectorial na política externa da Bielorrússia / V.G. Shadursky // Problemas de política externa e de segurança : Bielorrússia - Polónia : história e perspectivas de cooperação / ed., Lisboa, Portugal. Editor-chefe: A. V. Rusakovich (ed.) [etc.]. - Minsk : Theseus, 2009. - C. 37-45.
7. Shadursky, V.G. Implementation of the multi-vector principle in Belarusian foreign policy / V.G. Shadursky // Actas da Faculdade de Relações Internacionais 2010 : coleção científica. Vol. 1. - BSU, 2010. - C. 47-51.
8. Política Externa Multidireccional: O Fenómeno da Ásia Central. - 2015. - URL: <http://politobzor.net/showhttp://politobzor.net/show-mnogovektornost-vneshney-politiki-fenomen-centralnoy-67519-mnogovektornost-vneshney-politiki-fenomen-centralnoy-azii.html>
9. Alguns Aspectos Teóricos do Multivectorismo nas Políticas Externas dos Estados da Ásia Central [Recurso electrónico]. - 2009. - URL: <http://http://www.easttime.rU/reganalitic/1/206p.html.easttime.rU/reganalitic/1/206p.html>
10. Medeubaeva J.M., Medeubaeva J.M. Multi-vectorism - the conceptual foundation of the foreign policy doctrine of Kazakhstan / J.M. Medeubaeva // [Recurso electrónico] - 2014. - URL: <http://e-history.kz/media/upload/1466/2014/06/26/7457d86661d4c9e1cd89610d267637eb.pdf>
11. Usualiev, E. Política externa da República do Quirguistão e meios de comunicação social: problemas de cobertura internacional / E. Usualiev // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.media.kg/blogs/usubaeliev-e-vneshnyaya-politika-kyrgyzstana-i-smi-problemy-osveshheniya-mezhdunarodnoj-zhizni/>
12. Snapkovsky, V.E. Política externa da República da Bielorrússia: fundamentos conceptuais e direcções prioritárias / V.E. Snapkovsky // [Recurso

- electrónico]. - 2014. - URL:
<http://www.mirperemen.net/content/vneshnyaya-politika-respubliki-belarus-konceptualnye-osnovy-i-prioritetnye-napravleniya>
13. Sobre a aprovação das principais orientações da política interna e externa da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2005 .- URL:
http://www.economy.gov.by/dadvfiles/001296_334566_2.pdf
14. Política externa da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: http://mfa.gov.by/http://mfa.gov.by/foreign_policypolicy/.
15. Reunião do Conselho de Segurança da Bielorrússia [recurso electrónico].- 2014 . - URL:
http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soviet-bezopasnosti-belarusi-10444/
16. Discurso no Debate Geral da 70ª Sessão da Assembleia Geral da ONU [Recurso electrónico]. - 2015. - URL:
http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vystuplenie-v-obschej-diskussii-70-j-sessii-generalnoj-assamblei-on-12219/
17. Princípios, metas e objectivos da República da Bielorrússia na cena internacional [Recurso electrónico]. - 2015. - URL:
http://mfa.gov.by/http://mfa.gov.by/foreign_aimspolicy/aims/
18. Cooperação entre as regiões da Bielorrússia e da Rússia [Recurso electrónico]. - 2015 . - URL:
http://mfa.gov.by/bilateral/russia_regions/
19. A Bielorrússia e os países da CEI e a Geórgia [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://http://mfa.gov.by/bilateral/cis/.gov.by/bilateral/cis/>
20. União Europeia [Recurso electrónico]. - 2015. - URL:
<http://http://mfa.gov.by/multilateral/organization/list/c723f8823e56d467.html.gov.by/multilateral/organization/list/c723f8823e56d467.html>
21. Visita de Estado do Presidente da República Popular da China, Xi Jinping, à Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2015 . - URL:
http://president.gov.by/ru/news_ru/view/gosudarstvennyj-vizit-predsedatelja-kr-si-tszipina-v-belarus-11366/
22. Discurso de boas-vindas de L.S. Ananich, Ministro da Informação da República da Bielorrússia // Harmonia e tolerância interétnicas - a base de valores da integração euro-asiática: actas da conferência internacional científico-prática, República da Bielorrússia, Minsk, 9 de Dezembro de 2014 / Instituto de Filosofia, Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. - Minsk: Direito e Economia, 2015. - C. 13-14.
23. O activismo internacional dos deputados deve contribuir para o bem-estar da população - Andreichenko [recurso electrónico]. - 2016 . - URL:
<http://www.belta.by/politics/view/mezhdunarodnaja-aktivnost-deputatov-dolzha-sposobstvovat-povysheniju-blagosostojaniya-naroda-224872-2016/>
24. Likhachev, V. Diplomacia parlamentar / V. Likhachev // [Recurso electrónico]. - 2009 . - URL:
https://interaffairs.ru/j_author/material/122
26. Gavrilov, S. A diplomacia parlamentar regressa aos interesses nacionais / S.

- Gavrilov // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: http://185.37.61.231/news_rl/2016/04/26/parlamentskaya_diplomatiya_voz_vrawaetsya_k_nacionalnym_interesov/
27. Kondrashova, E.V. A evolução do parlamentarismo no contexto da política externa da Rússia / E.V. Kondrashova // [Recurso electrónico]. - 2008. - URL: <http://www.lib.uahttp://www.lib.ua-ru.net/diss/net/diss/cont/295367.html>
28. Gorelik, A.A. Actividade de política externa do parlamento bielorrusso em condições modernas / A.A. Gorelik // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: http://www.pac.by/ncatfiles/000038_786310_k_Gorelik.pdf
29. Reunião com Nurlan Nigmatulin, Presidente dos Majilis do Parlamento do Cazaquistão [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predsdatelem-mazhilisa-parlamenta-kazaxstana-nurlanom-nigmatulinym-15817/
30. Andreichenko e Nigmatulin concordaram em trocar experiências no domínio da legislação de forma mais activa [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/andreichenko-i-nigmatulin-dogovorilis-aktivnee-obmenivatsja-opytom-v-zakonotvorcheskoj-sfere-237815-2017/>
31. Uma delegação parlamentar do Cazaquistão chega à Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/parlamentskaja-delegatsija-kazahstana-pribyla-v-belarus-237708-2017/>
32. Os produtos bielorrussos são procurados pelos consumidores no Cazaquistão - Nigmatulin [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belorusskaja-produktsija-polzuetsjahttp://www.belta.by/economics/view/belorusskaja-produktsija-polzuetsja-sprosom-u-potrebitelej-v-kazahstane-nigmatulinsprosom-u-potrebitelej-v-kazahstane-nigmatulin-237925-2017/>
33. Reunião com uma delegação parlamentar do Cazaquistão [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7109>
34. Muminov, A. Nursultan Nazarbayev nomeou cinco prioridades para a modernização do Cazaquistão / A. Muminov // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.abctv.kz/ru/news/nursultan-nazarbaev-nazvalhttp://www.abctv.kz/ru/news/nursultan-nazarbaev-nazval-pyat-prioritetov-modernizacii-pyat-prioritetov-modernizaci-ka>
35. Grishkevich, A. A Bielorrússia e o Paquistão são capazes de aumentar o volume de negócios do comércio mútuo até mil milhões de dólares até 2020 - Vovk / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarusi-i-pakistanu-po-silam-narastit-vzaimnyj-tovarooborot-do-1-mlrd-k-2020-godu-vovk-239082-2017/>
36. As relações entre o Paquistão e a Bielorrússia têm vindo a desenvolver-se a um ritmo sem precedentes nos últimos anos - Sharif [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-pakistana-i-belarusi-v-poslednie-gody-razvivajutsja-bespretседentnymi-tempami-sharif->

[242294-2017/](#)

37. A Bielorrússia e o Paquistão declaram a importância da cooperação no domínio do agronegócio [recurso electrónico]. - 2017. - URL:

<http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-zajavili-o-vazhnosti-sotrudnichestva-v-sfere-apk-241978-2017/>

38. O Paquistão está pronto para investir numa nova fábrica de montagem de tractores DA BIELORRÚSSIA [recurso electrónico]. - 2017. - URL:

<http://www.belta.by/economics/view/pakistan-gotov-investirovat-v-sozdanie-novogo-sborochnogo-proizvodstva-traktorov-belarus-240149-2017/>

39. Andreichenko sobre as prioridades da cooperação com o Paquistão: aumentar o volume de negócios comercial e criar JVs [recurso electrónico]. - 2017. - URL:

[http://http://www.belta.by/economics/view/andrejchenko-o-](http://http://www.belta.by/economics/view/andrejchenko-o-belta.by/economics/view/andrejchenko-o-)

[As prioridades de prioritetah-sotrudnichestva-s-pakistanom-naraschivanie-tovarooborota-i-sozdanie-sp-242175-2017/](#)

40. A Bielorrússia e o Paquistão pretendem estabelecer empresas comuns [Recurso electrónico]. - 2017. - URL:

<http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-namereny-sozdavat-sovmestnye-predpriiatiya-242021-2017/>

41. Reunião com Pandikar Amin Mulia, Presidente da Câmara dos Representantes da Malásia [Recurso electrónico]. - 2016. - URL:

<http://president.gov.by/ru/news/ru/view/vstrecha-so-spiker-palaty-predstavitelej-parlamenta-malajzii-pandikarom-aminom-mulia-15126/>

42. A Bielorrússia e a Malásia têm grandes oportunidades para desenvolver a cooperação bilateral [Recurso electrónico]. - 2014. - URL:

<http://www.belta.by/politics/view/belarus-i-malajziya-imejut-bolshie-vozmozhnosti-dlja-razvitiya-dvustoronnego-sotrudnichestva-51954-2014>

43. Andreichenko: A Bielorrússia e a Malásia têm uma base para aprofundar o diálogo político [Recurso electrónico]. - 2016. - URL:

<http://http://www.belta.by/politics/view/andrejchenko-u-belarusi-i-belta.by/politics/view/andrejchenko-u-belarusi-i-malajzi-est-osnova-dlja-uglublenija-politicheskogo-dialoga-224305-2016/>

44. Andrei Kobyakov reuniu-se com o Presidente da Câmara dos Representantes do Parlamento da Malásia [Recurso electrónico]. - 2016. - URL:

<http://http://www.government.by/ru/content/6900.government.by/ru/content/6900>

45. A Bielorrússia convida a Malásia a intensificar a cooperação na formação de pessoal [recurso electrónico]. - 2016. - URL:

<http://http://www.belta.by/society/view/belarus-predlagat-belta.by/society/view/belarus-predlagat-malajzii-bolee-intensivno-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-podgotovki-kadrov-224404-2016/>

46. A Malásia considera comprar máquinas MTZ para trabalhar nos campos de arroz [recurso electrónico]. - 2016. - URL:

http://www.belta.by/economics/view/malaj_zij_a-rassmtrivaet-vozmozhnost-

[zakupki-tehniki-mtz-dlja-raboty-na-risovyh-poljah-224664-2016/](#)

47. Ogneva, Y. As máquinas BelAZ podem ser de interesse para o sector privado na Malásia - Parkhomchik / Y. Ogneva // [Recurso electrónico]. - 2016.

- URL: <http://www.belta.by/economics/view/tehnika-belaz-mozhet-byt-interesna-chastnomu-sektoru-malajzii-parhomchik-225091-2016/>.

48. A Malásia está interessada em expandir a cooperação com a Bielorrússia na reparação de aeronaves militares [recurso electrónico]. - 2016. - URL:

<http://www.belta.by/economics/view/http://www.belta.by/economics/view/malaj-zij-aa->

[zainteressovana-rasshirit-sotrudnichestvo-s-belarusj-po-remontu-voennoj-aviatehniki-224895-2016/](#)

49. Zhibul, A. As mais recentes tecnologias de defesa da Bielorrússia serão apresentadas na exposição LIMA na Malásia / A. Zhibul // [Recurso electrónico].

-2017. - URL:

<http://www.belta.by/society/view/novejshe-oboronnye-tehnologii-belarusi-budut-predstavleny-na-vystavke-lima-v-malajzii-235856-2017/>

50. A região de Minsk planeia desenvolver a cooperação com o estado malaio de Sabah [recurso electrónico]. - 2016. - URL:

<http://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-planiruet-razvivathttp://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-planiruet-razvivat-sotrudnichestvo-s-malajzijskim-shtatom-sabahsotrudnichestvo-s-malajzijskim-shtatom-sabah-224590-2016/>.

51. As exportações da Bielorrússia para a Malásia, Singapura e Filipinas aumentaram no início de 2017 [recurso electrónico]. - 2017. - URL:

<http://www.belta.by/economics/view/belarus-v-nachale-2017-godahttp://www.belta.by/economics/view/belarus-v-nachale-2017-goda-rezko-narastilarezko-narastila-eksport-v-eksport-v-malaj-zij-uu-singapur-isingapur-i-filippiny-filippiny-235803-2017/>

52. Os líderes dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e da Malásia observam um grande potencial para as relações bilaterais [recurso electrónico]. - 2017. - URL:

<http://http://www.belta.by/politics/view/rukovodstvo-mid-belarusi-i-belta.by/politics/view/rukovodstvo-mid-belarusi-i-malajzii-otmechajut-bolshoj-potentsial-dvustoronnih-otnoshenij-237705-2017/>

53. Discurso aos membros do Parlamento da República do Sudão [Recurso electrónico]. -2017. - URL:

<http://president.gov.by/ru/news-ru/view/vystuplenie-pered-deputatami-parlamenta-respubliki-sudan-15402/>

54. Andreichenko, V. A diplomacia parlamentar pode ser mais activamente envolvida na preparação de roteiros de cooperação / V. Andreichenko // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL:

<http://http://www.belta.by/opinions/view/parlamentskuju-diplomatiju-belta.by/opinions/view/parlamentskuju-diplomatiju-mozhno-aktivnee-zadejstvovat-pri-podgotovke-dorozhnyh-kart-sotrudnichestva-5462/>

55. Yevdochenko exortou os deputados a trabalharem para melhorar a legislação em matéria de investimento [Recurso electrónico]. -2017 . - URL: <http://www.belta.by/economics/view/evdochenko-prizval-deputatov-k-rabote-po-sovershenstvovaniyu-zakonodatelstva-v-investitsionnoj-sfere-240193-2017/>
56. Programa nacional de desenvolvimento das exportações da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://pravo.levonevsky.org/bazaby11/republic01/text820.htm>
57. Reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros Uladzimir Makiej [Recurso electrónico]. -2014 . - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-ministrom-inostrannyx-del-vladimirom-makeem-10420/
58. Exportações [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://http://mfa.gov.by/export/export.gov.by/export/export/>
59. Revisão da política externa da República da Bielorrússia e actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2015 [Recurso electrónico]. - 2016 . - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/ad9a745931227143.html>
60. Potencial de exportação [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://mfa.gov.by/export/export/potential/>
61. Andrei Kobyakov realizou uma reunião do Presidium do Conselho de Ministros [Recurso electrónico]. -2015 . - URL: <http://www.government.by/ru/content/5967>
62. Andrei Kabiakoû reuniu-se com os chefes das missões diplomáticas e escritórios consulares da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://http://www.government.by/ru/content/5956.government.by/ru/content/5956>
63. O Ministério da Indústria da Bielorrússia vai aumentar as exportações para novos mercados para 168,7 milhões de dólares em 2014 [recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/minpromu-belarusihttp://www.belta.by/economics/view/minpromu-belarusi-predstoit-vpredstoit-v-2014-godu-narastit-eksport-tovarov-na-novye-rynki-dogodu-narastit-eksport-tovarov-na-novye-rynki-do-1687-mlnmln-42698-2014>
64. Revisão dos resultados da política externa da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2014 [Recurso electrónico]. -2015 . - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/a2973e28e4b86261.html>
65. Andrei Kobyakov realizou uma reunião do Presidium do Conselho de Ministros [Recurso electrónico]. -2015 . - URL: <http://www.government.by/ru/content/5840>
66. Grigorovich, T. Países e regiões específicos foram atribuídos a funcionários bielorrussos para aumentar as exportações / T. Grigorovich //. [Recurso electrónico].-. 2014. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/dlja-narashchivaniya-eksporta-za->

- [belorusskimi-chinovnikami-zakrepili-konkretnye-strany-i-regiony-62465-](#) 2014
67. Matveev, V. O Governo da Bielorrússia implementa um conjunto de medidas de apoio às exportações / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belarus.by/ru/government/events/pravitelstvo-belarusi-realizuet-kompleks-mer-po-podderzhke-eksporta-i-0000019944.html>.
68. Complexo de medidas para abordar as tarefas de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia em 2016 e para garantir o equilíbrio macroeconómico [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/file579cc4076ac5948a.PDF>
69. Aprovou um conjunto de medidas para enfrentar os desafios do desenvolvimento socioeconómico da Bielorrússia em 2016 [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6206>
70. A Bielorrússia planeia reduzir significativamente a sua dependência dos mercados tradicionais até 2020 [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-k-2020-goduhttp://www.belta.by/economics/view/belarus-k-2020-godu-planiruet-znachitelno-snizit-zavisimost-ot-traditsionnyh-rynkov-sbytaplaniruet-znachitelno-snizit-zavisimost-ot-traditsionnyh-rynkov-sbyta-179235-2016/>
71. A Bielorrússia reduziu as importações de bens em 25,2% em 2015 [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-y-2015-godu-umenshila-import-tovarov-na-252-179684-2016/>
72. Tikhonova, A. A região de Vitebsk expandiu a geografia das exportações para 77 países / A. Tikhonova // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://http://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-rasshirila-belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-rasshirila-gеографий-у-экспорта-до-77-стран-178915-2016/>
73. Stasiukevich, E. A região de Grodno vai aumentar as exportações para novos países, preservando os mercados de primeira qualidade / E. Stasiukevich // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-budet-naraschivat-eksport-v-novye-strany-pri-sohranении-premialnyh-rynkov-179447-2016/>
74. Vechorko, S. A expansão das exportações identificada como o principal factor de crescimento económico na região de Brest em 2016 / S. Vechorko // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/rasshirenie-eksporta-opredeleno-glavnym-faktorem-rosta-ekonomiki-brestdskoj-oblasti-v-2016-godu-175763-2015/>
75. Chernovolova, A. As empresas chinesas estão interessadas na cooperação com as empresas de transformação de Brest / A. Chernovolova // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/kitajskie-kompanii-zainteresovany-v-sotrudnichestve-s-pererabatyvajuschimi-predpriyatijami-bresta-167088-2015/>
76. A região de Minsk planeia aumentar as exportações de bens em 5,2% em 2016 [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-planiruet-v-2016->

- <http://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-planiruet-v-2016-godu-uvlichit-eksport-tovarov-na-52-uvlichit-eksport-tovarov-na-52-176378-2016/>.
77. Vovk, V. Diversificação das exportações - uma das tarefas prioritárias em 2015 / V. Vovk // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/comments/view/diversifikatsijahttp://www.belta.by/comments/view/diversifikatsija-eksporta-odna-iz-pervoocherednyh-zadach-v-2015-godu-eksporta-odna-iz-pervoocherednyh-zadach-v-2015-godu-3697/>.
78. As empresas do Ministério da Indústria em Janeiro-Outubro de 2015 começaram a fornecer máquinas a 12 novos países [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predpriy.by/economics/view/predpriy-atija-minprom-a-minprom-a-v-i-anvare-oktj-abre-2015-goda-nachali-postavki-tehniki-v-12-novyh-stran-176237-2016/>.
79. Geografia da parceria de comércio externo da BELAZ em 2015 [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.minprom.gov.by/novost?http://www.minprom.gov.by/novost?NewsIDID=1858>
80. MAZ é a marca número um no novo mercado de camiões na Ucrânia [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.minprom.gov.by/novost?NewsID=1863>
81. Konovalov, E. "Gomselmash" com a palavra "pela primeira vez" / E. Konovalov // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.minprom.gov.by/novost?http://www.minprom.gov.by/novost?NewsIDID=1857>
82. "A AMKODOR assinou um memorando de cooperação com uma grande empresa de investimento chinesa [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.minprom.gov.by/novost?NewsID=1859>
83. Kasko, M. Bellesbumprom definiu os pontos de referência do crescimento das exportações para 2015 / M. Kasko // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/comments/view/bellesbumprom-belta.by/comments/view/bellesbumprom-opredelil-opornye-tochki-rosta-eksporta-na-2015-god-3699/>
84. Atenção às exportações [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://bellesbumprom.by/ru/press-tsentr/novost/924-vnimanie-eksportu>
85. A Belarusian Wallpaper Holding aumentou as suas exportações de papel e cartão em 1,8 vezes para 8,6 mil toneladas em 2015 [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/holding-belorusskiehttp://www.belta.by/economics/view/holding-belorusskie-oboiv-2015-godu-uvlichil-eksport-bumagi-i-kartona-v-18-raza-dooboi-v-2015-godu-uvlichil-eksport-bumagi-i-kartona-v-18-raza-do-86-mln-tmln-t-178139-2016/>
86. Moveleiros e marceneiros unidos numa associação [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://bellesbumprom.by/ru/press-tsentr/novost/936-mebelshchiki-i->

[derevoobrabotchiki-ob-edinilis-v-assotsiatsiyu](#)

87. Dylenok, Y. Na Bielorrússia, a parte da construção na estrutura do PIB ultrapassou os 10% / Y. Dylenok // [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-belarusi-udelnyjhttp://www.belta.by/economics/view/v-belarusi-udelnyj-ves-stroitelstva-v-strukture-vvp-prevysilves-stroitelstva-v-strukture-vvp-prevysil-10-59965-2014>

88. Anatoly Kalinin participou de uma reunião do conselho do Ministério da Construção e Arquitetura [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://http://www.government.by/ru/content/6246.government.by/ru/content/6246>

89. Mihovich, S. Belarus planeia aumentar o fornecimento de cimento à Europa em 500 mil toneladas em 2016 / S. Mihovich // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL:

<http://www.belta.by/economics/view/belarushttp://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-v-2016-godu-uvelichit-na-500-tys-t-postavki-tsementa-v-evropuplaniruet-v-2016-godu-uvelichit-na-500-tys-t-postavki-tsementa-v-evropu-180248-2016/>

90. Artamonov, A. Life shows our complete mutual understanding and readiness to support each other / A. Artamonov // Interação das regiões: Estado da União - um motor da integração euro-asiática : projecto de integração informativa / co-autores, entrevistando : B. Zaleski, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2016. - C. 155-160.

91. Cheremin, S. Belarusian products are in deserved demand among Muscovites / S. Cheremin // Interação das regiões: Estado da União - locomotiva da integração euro-asiática : projecto de informação-integração / co-autores, entrevistando: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk : Biznesofset, 2016. - C. 189-195.

92. O Complexo de Construção da Bielorrússia e da República da Chechénia: Perspectivas de Cooperação [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: http://www.mas.by/ru/http://www.mas.by/ru/news_ru/view/strojkompleks-belarusi-i-chechenskaja-respublika-perspektivy-sotrudnichestvaru/view/strojkompleks-belarusi-i-chechenskaja-respublika-perspektivy-sotrudnichestva-634/

93. Mihovich, S. Uma holding de construção está registada na Bielorrússia / S. Mihovich // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-belarusi-zaregistrirovan-stroitelnyjhttp://www.belta.by/economics/view/v-belarusi-zaregistrirovan-stroitelnyj-holdingholding-180247-2016/>

94. Andrei Kobyakov realizou uma reunião do Conselho de Ministros [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5897>

95. Entrevistas e publicações [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/1>

96. Legky, P. Os media regionais não devem ser inferiores aos republicanos / P.

- Legky // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/opinions/view/regionalnye-smi-ne-dolzny-ustupat><http://www.belta.by/opinions/view/regionalnye-smi-ne-dolzny-ustupat-respublikanskim-respublikanskim-6366/>.
97. Lei da República da Bielorrússia "Principais direcções da política interna e externa da República da Bielorrússia". A Lei da República da Bielorrússia "Sobre as tendências básicas da política interna e externa da República da Bielorrússia" [Recurso electrónico]. - 2005. - URL: <http://laws.newsby.org/documents/laws/law0361.htm>
98. Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Socioeconómico Sustentável da República da Bielorrússia até 2030. - Ministério da Economia da República da Bielorrússia. - Minsk, 2015. - 143 c.
99. Principais disposições do Programa de Desenvolvimento Socioeconómico da República da Bielorrússia para 2016-2020 [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://shod.belta.by/programma/><http://www.belta.by/programma/>
100. Programa de Desenvolvimento Socioeconómico da República da Bielorrússia para 2016-2020 // Conselho de Ministros da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: http://www.government.by/upload/docs/http://www.government.by/upload/docs/program_ek2016-2020.pdf
101. Mais de 60 centros regionais de crescimento económico podem ser criados na Bielorrússia - Zinovsky [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-belarusi-mozhet-byt-sozdano-bolee-60-tsentrov-ekonomicheskogo-rosta-v-regionah-byt-sozdano-bolee-60-tsentrov-ekonomicheskogo-rosta-v-regionah-zinovskij-zinovskij-272081-2017/>
102. Programa de desenvolvimento socioeconómico de Minsk para 2016-2020 [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=12551><http://pravo.by/document/?guid=12551&p0=D917o0083491&p&p0=D917o0083491&p1=1&p&p5=0>
103. Minsk planeia atrair pelo menos 38 mil milhões de dólares em investimento estrangeiro em 2016-2020 [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-planiruet-privlech-vhts://www.belta.by/regions/view/minsk-planiruet-privlech-v-2016-2020-godah-ne-menee-38-mlrd-inostrannyh-investitsijgodah-ne-menee-38-mlrd-inostrannyh-investitsij-252054-2017/>
104. NAIP convida a discutir o projecto de estratégia para atrair investimento directo estrangeiro para a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/naip-www.belta.by/special/economics/view/naip-predlagaet-obsudit-proekt-strategii-privlechenija-prjamyh-inostrannyh-investitsij-v-belarus-337734-2019/>
105. A Bielorrússia pretende duplicar o investimento directo estrangeiro até 2025 [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-k-2025->

[www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-k-2025-](http://www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-k-2025-godu-udvoit-privlechenie-prjamyh-inostrannyh-investitsii-338382-2019/)

[godu-udvoit-privlechenie-prjamyh-inostrannyh-investitsii-338382-2019/](http://www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-k-2025-godu-udvoit-privlechenie-prjamyh-inostrannyh-investitsii-338382-2019/)

106. Bogacheva, O. O decreto sobre o desenvolvimento do distrito de Orsha aumentou o interesse dos investidores na região - Isachenko / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/special/regions/view/ukaz-o-razvitii-orshanskogo-raiona-povysil-interes-investorov-k-regionu-isachenko-336516-2019/>

107. A Bielorrússia planeia atrair pelo menos 1,6 mil milhões de dólares em IDE numa base líquida em 2019 [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-v-2019-goduhttps://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-v-2019-godu-privlech-ne-menee-16-mlrd-pii-na-chistoj-osnoveprivlech-ne-menee-16-mlrd-pii-na-chistoj-osnove-350482-2019/>

108. Os investidores estrangeiros investiram 10,8 mil milhões de dólares na economia da Bielorrússia em 2018 [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/inostranye-investory-v-2018-goduhttps://www.belta.by/economics/view/inostranye-investory-v-2018-godu-vlozhili-v-ekonomiku-belarusi-108-mlrd-336490-2019vlozhili-v-ekonomiku-belarusi-108-mlrd-336490-2019/>

109. A Bielorrússia espera duplicar o investimento até 2025 [recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-udvoit-objem-investitsij-k-2025-godu-325426-2018/>

110. Belyaninov: É crucial que o EDB financie projectos utilizando as moedas nacionais dos países da EAEU [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/beljaninov-eabr-krajne-vazhno-finansirovat-proekty-s-ispolzovaniem-natsvaljut-stran-eaes-345396-2019/>

111. A EDB planeia aumentar a sua carteira de empréstimos para 2,9 mil milhões de dólares em 2019 [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/eabr-planiruet-rost-kreditnogo-portfelja-v-2019-godu-do-29-mlrd-345498-2019/>

112. A carteira de investimentos da EDB ultrapassou US \$ 8 bilhões em 1 de julho [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/objem-investitsionnogo-portfeljahttps://www.belta.by/economics/view/objem-investitsionnogo-portfelja-eabr-eabr-na-1-1-ijulja-prevysil-8-mlrd-ijulja-prevysil-8-mlrd-354493-2019>

113. Reunião com o presidente do conselho da EDB, Andrei Belyaninov [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<http://http://government.by/ru/content/8785.by/ru/content/8785>

114. O EDB alocará US \$ 100 milhões para financiar o capital de giro e o programa de investimento da Belaruskali [recurso eletrônico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/eabr-vydelithttps://www.belta.by/economics/view/eabr-vydelit-100-mln-na-finansirovanie-oborotnogo-kapitala-i-investprogrammymln-na-finansirovanie->

oborotnogo-kapitala-i-investprogrammy-belaruskalijabelaruskalija-347439-2019/

115. O Belinvestbank atraiu um empréstimo sindicado do Banco Eurasiático de Desenvolvimento [recurso electrónico]. - 2018. - URL: https://www.belinvestbank.by/about-bank/article/https://www.belinvestbank.by/about-bank/article/n_Belinvestbank-privlekBelinvestbank-privlek-sindiczirovannyj-kredit-ot-Evrazijskogo-banka-sindiczirovannyj-kredit-ot-Evrazijskogo-bank-razvitiya

116. O EDB considera a participação no financiamento da reconstrução das estradas M10 e M3 na Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eabr-rassmatrivaethttps://www.belta.by/economics/view/eabr-rassmatrivaet-uchastie-v-finansirovanii-rekonstruksii-dorog-m10-i-m3-v-belarusiuchastie-v-finansirovanii-rekonstruksii-dorog-m10-i-m3-v-belarusi-335452-2019/>

117. A EDB está interessada numa presença no HTP bielorrusso [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eabr-rassmatrivaet-uchastie-v-finansirovanii-rekonstruksii-dorog-m10-i-m3-v-belarusi-335452-2019/>

118. "A Grande Pedra e a EDB vão cooperar para atrair investidores para o parque [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-eabr-buduthttps://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-eabr-budut-vzaimodejstvovat-v-privlechenii-v-park-investorovvzaimodejstvovat-v-privlechenii-v-park-investorov-335625-2019/>

119. O Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas acrescenta 6 novos membros [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://ekd.me/2018/12/fora-2018/ekd.me/2018/12/aziatskij-bank-infrastruktturnyx-bank-infrastruktturnyx-investicij-popolnilsya-6-novymi-chlenamipopolnilsya-6-novymi-chlenami/>

120. Valkova, A.V. Asian Infrastructure Investment Bank: new financial initiatives in APR / A.V. Valkova // International Finance. Sistema Bancário. - 2016. - №1. C. 2332.

121. Klishin, V.V. Criação do Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas como instrumento para melhorar a estratégia de investimento dos países em desenvolvimento da região Ásia-Pacífico / V.V. Klishin. Klishin // Negócios em Direito. Revista económica e jurídica. - 2015. - №1. - C. 214-216.

122. A Bielorrússia espera atrair o Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas para co-financiar projectos [recurso electrónico]: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-privlech-aziatskij-bank-infrastruktturnyh-investitsij-k-sofinansirovaniju-proektov-322842-2018/>

123. O Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas aumentará os empréstimos a projectos em 20% em 2019 [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.vestifinance.ru/articles/114547www.vestifinance.ru/articles/114547>

124. A Bielorrússia adere ao Banco Asiático de Investimento em Infra-

- estruturas [Recurso electrónico]. -2019 . - URL:
<https://belta.by/special/economics/view/belarus-vstupila-v-aziatskij-bank-infrastrukturnyh-investitsij-333276-2019/>
125. A Bielorrússia convidou o Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas a considerar projectos no sector dos transportes [recurso electrónico]. -2019 . - URL:
<https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlozhila-aziatskomu-banku-infrastrukturnyh-investitsij-rassmotret-proekty-v-transportnom-347465-2019>
126. O Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas pode começar a financiar projectos na Bielorrússia até ao final do ano [recurso electrónico]. -2019 . - URL:
<https://www.belta.by/economics/view/aziatskij-bank-infrastrukturnyh-investitsij-mozhet-nachat-finansirovanie-proektov-v-belarusi-do-kontsa-350838-2019/>
127. Mensagem ao povo bielorrusso e à Assembleia Nacional [Recurso electrónico]. -2020 . - URL:
http://president.gov.by/ru/news_ru/view/poslanie-belorussskomu-narodu-i-natsionalnomu-sobraniju-24168/
129. Zalesskii, B.L. Jornalismo internacional bielorrusso: peculiaridades, tendências, perspectivas : livro didáctico / B.L. Zalesskii. - Minsk: Universidade Estatal da Bielorrússia, 2014. - 374 c.
130. A Bielorrússia pretende duplicar o investimento directo estrangeiro até 2025 [recurso electrónico]. - 2019. - URL:
<https://www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-k-2025-www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-k-2025-godu-udvoit-privlechenie-prjamyh-inostrannyh-investitsij-338382-2019/>
131. Os investidores estrangeiros investem 10 mil milhões de dólares na economia da Bielorrússia em 2019 [recurso electrónico]. - 2020. - URL:
<https://www.belta.by/economics/view/inostrannye-investory-vlozhili-v-ekonomiku-belarusi-10-mlrd2019-godu-v-ekonomiku-belarusi-10-mlrd-379405-2020/>
132. Os investidores estrangeiros investiram 4,5 mil milhões de dólares na economia bielorrussa no primeiro semestre do ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/inostrannye-investory-vlozhili-v-ekonomiku-belarusi-45-mlrdpolugodii-v-ekonomiku-belarusi-45-mlrd-402451-2020/>
133. Zalessky, B.L. Brest Region: Aiming to attract foreign investments / B.L. Zalessky // Materials for XV international scientific practical conference, Present Investigations and Development - 2019, 15-22 January 2019: Sofia: Byal GRAD-BG. - C. 27-29.
134. Mais de 118 milhões de dólares de investimentos estrangeiros chegaram ao FEZ Minsk em Janeiro-Junho [recurso electrónico]. - 2020. - URL:
<https://www.belta.by/regions/view/bole-118-mln-zarubezhnyh->

investitsij<https://www.belta.by/regions/view/bolee-118-mln-zarubezhnyh-investitsij-postupilo-v-sez-minsk-v-janvare-ijunepostupilo-v-sez-minsk-v-janvare-ijune-403464-2020/>.

135. Mais de 55 milhões de dólares de investimento estrangeiro chegaram ao FEZ Gomel-Raton no primeiro semestre do ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/bolee-55-mln-inostrannyh-investitsij-postupilo-v-sez-gomel-raton-za-polugodiepostupilo-v-sez-gomel-raton-za-polugodie-404136-2020>

136. Gomel excedeu o objectivo de atrair investimento estrangeiro em 1,5 vezes em 2019 [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-v-2019-godu-perevypolnilhttps://www.belta.by/regions/view/gomel-v-2019-godu-perevypolnil>

<https://www.belta.by/regions/view/gomel-v-2019-godu-perevypolnil-zadanie-po-privlecheniju-inostrannyh-investitsij-v-15-razazadanie-po-privlecheniju-inostrannyh-investitsij-v-15-raza-379723-2020/>.

137. Os residentes da Zona Económica Livre "Vitebsk" aumentaram o volume de investimentos directos estrangeiros em quase um terço no primeiro semestre do ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-za-i-polugodie-narastili-objem-prjamyh-inostrannyh-investitsijvitebsk-za-i-polugodie-narastili-objem-prjamyh-inostrannyh-investitsij-na-tretpochti-na-tret-401152-2020/>

138. Shchetkina, M. O desenvolvimento sustentável depende de cada um de nós / M. Shchetkina // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/interview/view/ustojchivoe-razvitie-zavisit-othttps://www.belta.by/interview/view/ustojchivoe-razvitie-zavisit-otkazhdogo-iz-naskazhdogo-iz-nas-6646/>

139. A Bielorrússia ficou em 23º lugar entre 156 países na realização dos ODS em 2018 [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/special/politics/view/belarus-zanjala-23-e-mestohttps://www.belta.by/special/politics/view/belarus-zanjala-23-e-mesto-sredi-156-stran-v-dostizhenii-tsur-za-2018-godsredi-156-stran-v-dostizhenii-tsur-za-2018-god-333890-2019/>

140. A Bielorrússia vê a Agenda 2030 como base para uma nova política global - Myasnikovich [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/belarus-rassmatrivaetpovestku-2030-kak-osnovu-dlja-novoj-globalnoj-politiki-mjasnikovichpovestku-2030-kak-osnovu-dlja-novoj-globalnoj-politiki-mjasnikovich-333892-2019/>

141. Reunião do Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<http://www.government.by/ru/content/8943>

142. 280 projectos são propostos para inclusão no plano de desenvolvimento das regiões mais atrasadas da Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

- <https://www.belta.by/economics/view/v-plan-razvitiya-otstajuschihhttps://www.belta.by/economics/view/v-plan-razvitiya-otstajuschih-regionov-belarusi-predlagaetsja-vkrjuchit-280-proektovregionsov-belarusi-predlagaetsja-vkrjuchit-280-proektov-359816-2019/>.
143. Shchetkina: o trabalho dos grupos regionais de ODS na Bielorrússia precisa de ser sincronizado [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/schetkina-rabotu-regionalnyh-www.belta.by/society/view/schetkina-rabotu-regionalnyh-grupp-po-dostizheniju-tsur-v-belarusi-nuzhno-sinhronizirovat-333887-2019/>
144. Os meios de comunicação social formarão um grupo separado no trabalho para alcançar os ODS na Bielorrússia - Shchetkina [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-sostavjat-otdelnuju-gruppu-v-rabote-nad-dostizheniem-tsur-v-belarusi-schetkina-333874-2019/>.
145. É anunciado um concurso nacional de comunicação social "Dos objectivos globais às acções locais" [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obji-avlen-respublikanskij-konkurs-dlja-smi-ot-globalnyh-tselej-k-lokalnym-dejstviyam-359398-2019/>
146. As equipas editoriais de 7 Dias e Belaruskaya Dumk G ganharam o concurso para a cobertura dos ODS [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/kollektiv-www.belta.by/special/society/view/kollektiv-redaktsij-7-dnej-i-belaruskaj-dumki-pobedili-v-konkurse-po-osvescheniju-tsur-373180-2019/>
147. A Bielorrússia reforçará o trabalho sobre os ODS a nível regional em 2020 [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-belarusi-v-2020-godu-usiljat-rabotuhttps://www.belta.by/society/view/v-belarusi-v-2020-godu-usiljat-rabotu-po-dostizheniju-tsur-na-regionalnom-urovnepo-dostizheniju-tsur-na-regionalnom-urovne-373167-2019/>.
148. Sergei Rumas: A Bielorrússia está a desenvolver um plano de acção para criar condições para o desenvolvimento económico [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9175>
149. Sergei Rumas apresentou o primeiro vice-primeiro-ministro à equipa [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9155>
150. Sergey Rumas: 22 dos 34 objectos de investimento especialmente importantes foram encomendados. [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9174>
151. Shcherbitsky, A. O volume de investimentos letões na região de Vitebsk durante 9 meses aumentou 3,5 vezes / A. Shcherbitsky // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/objemhttps://www.belta.by/regions/view/objem-latvijskih-investitsij-v-vitebskuju-oblast-za-9-mesjatsev-vyros-v-35-razalatvijskih-investitsij-v-vitebskuju-oblast-za-9-mesjatsev-vyros-v-35-raza-371103-2019/>.
152. O investimento directo estrangeiro na economia de Brest Oblast em 2020 será de pelo menos 90 milhões de dólares [-Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/prjamyehttps://www.belta.by/regions/view/prjamye-inostranye-investitsii-v-ekonomiku-brestskoj-oblasti-v-2020-goduinostranye-investitsii-v-ekonomiku-brestskoj-oblasti-v-2020-godu-sostavjat-ne-menee-90-mlnsostavjat-ne-menee-90-mln-374236-2019/>.

153. Um investidor polaco investiu Br1,6 milhões na produção do complexo agro-industrial de Goryn [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polskij-investor-vlozhlil-v-proizvodstvohttps://www.belta.by/regions/view/polskij-investor-vlozhlil-v-proizvodstvo-gorynskogo-agrokombinata-br16-mlngorynskogo-agrokombinata-br16-mln-373083-2019/>.

154. Kuntsevich, A. A responsabilidade perante a sociedade distingue um jornalista de outros sujeitos da criação de informação / A. Kuntsevich // [Recurso electrónico]. -2019:

<https://www.belta.by/opinions/view/otvetstvennost-pered-obschestvom-otlichayet-zhurnalista-ot-drugih-subjektov-sozdaniya-informatsii-7110/>

155. Karlyukevich, A. A principal tarefa dos meios de comunicação social é reflectir a realidade com todos os seus problemas e dificuldades / A. Karlyukevich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/12/11/1940593.html>

156. As capacidades ofensivas de informação já estão em vigor em alguns estados - Makarov [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nastupatelnyjhttps://www.belta.by/society/view/nastupatelnyj-potentsial-v-informatsionnoj-sfere-uzhe-sformirovan-v-nekotoryh-gosudarstvah-makarovpotentsial-v-informatsionnoj-sfere-uzhe-sformirovan-v-nekotoryh-gosudarstvah-makarov-371838-2019/>

157. O conceito de segurança da informação da República da Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<http://president.gov.by/uploads/documents/2019/1post.pdf>

158. Participação numa conferência internacional sobre contra-terrorismo [Recurso electrónico]. -2019. - URL:

<http://president.gov.by/ru/news ru/view/uchastie-v-mezhdunarodnoj-konferentsii-po-borbe-s-terrorizm-21910/>

159. Declaração do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei no Debate Geral da 74ª Sessão da Assembleia Geral da ONU (26 de Setembro de 2019, Nova Iorque) [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://mfa.gov.by/press/news mfa/b698116bea64ee66.html>

160. Participação na reunião do Conselho de Chefes de Estado da CEI [Recurso electrónico]. -2019. - URL:

<http://president.gov.by/ru/news ru/view/rabochij-vizit-v-turkmenistan- 22184/>

161. Lavrov: Moscovo acolhe a proposta de segurança digital de Minsk [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://tass.ru/politika/7145127tass.ru/politika/7145127>

162. Cimeira da Organização do Tratado de Segurança Colectiva [Recurso electrónico]. -2019. - URL:

<http://president.gov.by/ru/news ru/view/sammit-organisatsii-dogovora-o->

[kollektivnoj-bezopasnosti-22481/](#)

163. Discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, V. Makei, na 26.ª reunião do Conselho Ministerial da OSCE (Bratislava, 5 de dezembro de 2019) [Recurso electrónico]. -2019 . - URL:

<http://mfa.gov.by/press/statements/e8f7cc1b86026dad.html/>

164. É impossível construir um sistema de segurança fiável apenas pelo Estado - Vakulchik [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/postroenie-nadezhnoj-sistemy-www.belta.by/society/view/postroenie-nadezhnoj-sistemy-bezopasnosti-tolko-silami-gosudarstva-nevozmozhno-vakulchik-371768-2019/>

165. Matveev, V. O conceito de segurança da informação da Bielorrússia deve ser aprovado num futuro próximo / V. Matveev // [Recurso electrónico]. -2019 . - URL:

<https://belta.by/society/view/kontseptsiju-informatsionnoj-bezopasnosti-belarusi-planiruetsja-utverdit-v-blizhajshee-vremja-339646-2019/>

166. Reunião do Conselho de Segurança da Bielorrússia [Recurso electrónico]. -2019 .- URL:

<http://president.gov.by/ru/news ru/view/zasedanie-soviet-bezopasnosti- belarusi-20668/>

167. Reunião com representantes do público e da comunidade de especialistas, meios de comunicação social bielorrussos e estrangeiros "Grande Conversa com o Presidente" [Recurso electrónico]. -2019 . - URL:

<http://president.gov.by/ru/news ru/view/vstrecha-s-predstaviteljami-obschestvennosti-i-ekspertnogo-soobschestva-belorusskix-i-zarubezhnyx- smi-20590/>

168. Os meios de comunicação social precisam de se unir contra a informação falsa e o não profissionalismo - resolução do fórum dos meios de comunicação social [recurso electrónico]. -2018 . - URL:

<https://www.belta.by/society/view/smi-nuzhno-objedinitjsja-v-borbe-s- fejkovoj-informatsiej-i-neprofessionalizmom-rezoljutsija-mediaforum- 317622-2018/>

169. Pavel Legky: a principal ferramenta na luta contra a informação incorrecta na Internet é a confiança das pessoas [recurso electrónico]. - 2018 . - URL:

<https://www.belta.by/society/view/pavel-legkij-glavnyj-instrument-v- borbe-s-nedoveroj-informatsiej-v-internet-doverie-ljudej-317648- 2018/>

170. Mininform e BelCCI assinam um plano de acção conjunto sobre a cobertura mediática das exportações bielorrussas [recurso electrónico]. - 2019 . - URL:

<https://www.belta.by/special/society/view/mininform-i-beltp-podpisali- plan-sovmestnyh-dejstvij-po-osvescheniju-v-smi-belorusskogo-eksporta- 339703-2019/>

171. A digitalização impulsiona os meios de comunicação regionais - Lung [Recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/tsifrovizatsija-sposobstvuet-https://www.belta.by/society/view/tsifrovizatsija-sposobstvuet->

[povysheni-urovnja-regionalnyh-smi-legkij-317725-2018/](https://www.belta.by/smi-legkijpovysheni-urovnja-regionalnyh-smi-legkij-317725-2018/)

172. As publicações distritais podem manter a confiança do público com uma veracidade excepcional - Melnikova [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/doverie-auditorii-rajonnye-belta-by/regions/view/doverie-auditorii-rajonnye-izdaniya-mogut-podderzhivat-iskljuchitelnoj-pravdivostju-melnikova-338797-2019/>

173. O papel dos meios de comunicação locais no desenvolvimento socioeconómico das regiões será discutido num encontro nacional [recurso electrónico]. - 2019. -URL: <https://www.belta.by/society/view/rol-mestnyh-ekonomicheskoy-razvitiy-regionov-obsudjat-nasmi-v-sotsialno-ekonomicheskoy-razvitiy-regionov-obsudjat-na-respublikanskoy-soveschaniy-respublikanskoy-soveschaniy-337842-2019/>

174. Discurso de Kochanova na abertura da segunda sessão do Conselho da República da Assembleia Nacional da Bielorrússia da sétima convocação [Recurso electrónico]. -2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vystuplenie-kochanovoj-na-otkrytii-vtoroj-sessii-soveta-respubliki-natsionalnogo-sobranija-belarusi-385692-2020/>

175. Zaleskii, B.L. Export Culture and Mass Consciousness / B.L. Zaleskii // Journalshtyka-2016: Status, Problems and Prospects: Mataryaly 18-th International Scientific and Practical Conference marking the 95th anniversary of Belarusian Diplomatic Academy, 10-11st. 2016, Mshsk / editado por: S.V. Dubovn< (editor-chefe) [i.s.]. - Vyp. 18. - Mshsk : AAT "Palshrafkambshat i imya Ya. Kolas", 2016. - C. 233-236.

176. A BELAZ entregou mais um lote de camiões basculantes à empresa russa Apatit [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavil-ocherednuju-partijuhttps://www.belta.by/economics/view/belaz-postavil-ocherednuju-partiju-samosvalov-rossijskomu-apatitusamosvalov-rossijskomu-apatitu-386828-2020/>

177. Nemankova, Y. Os camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar no Krai de Krasnoyarsk / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]. -URL : <https://www.belta.by/economics/view/karjerye-www.belta.by/economics/view/karjerye-samosvaly-belaz-pristupili-k-rabote-v-krasnojarskom-kraine-386202-2020/>

178. Nemankova, Yu. Outro camião basculante de 130 toneladas BELAZ vai começar a trabalhar no "Uralasbest" russo / Yu. Nemankova // [Recurso electrónico]. -2020: <https://www.belta.by/economics/view/ocherednoj-130-tonnyj-samosval-belaz-nachnet-rabotu-na-rossijskom-uralasbeste-385689-2020/>

179. Nemankova, Y. BELAZ enviou camiões basculantes para a Arménia / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-otpravil-v-armeniju-karjeryehttps://www.belta.by/economics/view/belaz-otpravil-v-armeniju-karjerye-samosvalysamosvaly-385547-2020/>

180. Oito camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [Recurso electrónico]. - 2020 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-karjernih-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>
181. Nemankova, Y. Um lote de carregadores BELAZ enviados para a Argélia / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/partija-pogruzchikov-belazhttps://www.belta.by/economics/view/partija-pogruzchikov-belaz-otgruzhena-v-alzhirehttps://www.belta.by/economics/view/partija-pogruzchikov-belaz-otgruzhena-v-alzhire-385911-2020/>.
182. "A Gomselmash entregou mais de 270 ceifeiras-debulhadoras e conjuntos de máquinas a mercados estrangeiros no 1. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-v-ihttps://www.belta.by/economics/view/gomselmash-v-i-kvartale-postavil-na-vneshnie-rynki-bolee-270-kombajnov-ikvartale-postavil-na-vneshnie-rynki-bolee-270-kombajnov-i-mashinokomplektovmashinokomplektov-388443-2020>
183. A MTZ entregou mais de 250 tractores ao Paquistão desde o início do ano [recurso electrónico]. - 2020 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-s-nachala-goda-postavil-v-pakistan-bolee-250-traktorov-388294-2020/>
184. Nemankova, Y. As exportações de produtos MTZ para países africanos aumentaram 70% / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-produktsii-mtz-v-stranyhttps://www.belta.by/economics/view/eksport-produktsii-mtz-v-strany-afriki-vyros-naafriki-vyros-na-70-386540-2020/>.
185. Nemankova, Y. MTZ fornecerá o segundo lote de máquinas ao Sudão / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-postavit-vtoruju-partiju-tehnikihhttps://www.belta.by/economics/view/mtz-postavit-vtoruju-partiju-tehnikih-v-sudanv-sudan-386164-2020/>.
186. A MTZ tem um bom desempenho em termos de exportação: as entregas para a Rússia aumentaram 20% e as entregas para África aumentaram 70% [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://ont.by/news/u-mtz-horoshie-pokazateli-po-eksportu-nahttps://ont.by/news/u-mtz-horoshie-pokazateli-po-eksportu-na-20-vyrosli-postavki-v-rossiyu-na-70-v-vyrosli-postavki-v-rossiyu-na-70-v-afriku>
187. A MTZ duplicou as suas exportações para o Tajiquistão [Recurso electrónico]. - 2020 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-uvlichil-eksport-produktsii-v-tadzhikistan-v-2-raza-387386-2020/>
188. Nemankova, Y. MAZ no primeiro trimestre aumentou as exportações para o estrangeiro quase 2,4 vezes / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-v-i-kvartale-uvlichil-eksport-v-dalnee-zarubezhje-pochti-v-24-raza-387079-2020/>.
189. "Amkodor-Onego recebeu o primeiro lote de pontes rolantes na Carélia [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/amkodor-onego-v-karelii-poluchil-pervuju-partiju-mostovyh-kranov-388008-2020/>

190. Nemankova, Y. BELJI no primeiro trimestre aumentou as exportações para a Rússia em 2,5 vezes / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-v-i-kvartale-uvlechilhttps://www.belta.by/economics/view/beldzhi-v-i-kvartale-uvlechil-eksport-v-rossiju-v-25-razaeksport-v-rossiju-v-25-raza-386430-2020/>.

191. As exportações agrícolas da Bielorrússia cresceram 9,8% no primeiro trimestre [Recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-i-kvartale-vyros-na-98-389760-2020/>

192. As exportações agrícolas bielorrussas excedem 5,5 mil milhões de dólares em 2019 [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-2019-godu-prevysil-55-mlrd-378531-2020>

193. Nemankova, Y. A Bielorrússia planeia fornecer mais de 3 milhões de toneladas de produtos lácteos e 316 mil toneladas de carne à Rússia em 2020 / Y. Nemankova // [Recurso electrónico] :

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavit-bolee-3-mln-t-molochki-i-316-tys-t-mjasa-v-rossiju-v-2020-godu-378543-2020>

194. O primeiro comboio de contentores com produtos de carne deverá partir para a China este ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/pervyj-kontejnornyj-poezd-s-mjasnoj-produktsiej-planirujut-otpravit-v-kitaj-v-etom-godu-378553-2020>

195. A Bielorrússia planeia aumentar as exportações de alimentos em 4,2% em 2020 [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-uvlechit-eksporthttps://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-uvlechit-eksport-prodovolstvija-na-42-v-2020-goduprodovolstvija-na-42-v-2020-godu-378535-2020>

196. Outros 14 produtores foram acreditados para fornecer produtos de carne bielorrussa à China [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/dlja-postavok-belorusskojhttps://www.belta.by/economics/view/dlja-postavok-belorusskoj-mjasnoj-produktsii-v-kitaj-akkreditovany-esche-14-proizvoditejmjasnoj-produktsii-v-kitaj-akkreditovany-esche-14-proizvoditelej-375197-2020/>.

197. Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. - 56 c.

198. MTZ aumentou as exportações para países não pertencentes à CEI em 18,5% em 2020 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/mtz-v-2020-godu-uvlechil-eksporthttps://www.belta.by/economics/view/mtz-v-2020-godu-uvlechil-eksport-produktsii-v-dalnee-zarubezhje-naproduktsii-v-dalnee-zarubezhje-na-185-427593-2021/>

199. BMZ aumenta as exportações para 13 países da UE [Recurso electrónico].

- 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bmz-narastil-eksport-metalloproduktssiihttps://www.belta.by/regions/view/bmz-narastil-eksport-metalloproduktssii-v-13-stran-evrosojuzav-13-stran-evrosojuza-426139-2021/>
200. A MMZ aumentou os seus envios para a Rússia em mais de 12% em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mmz-v-2020-godu-narastil-objemyhttps://www.belta.by/economics/view/mmz-v-2020-godu-narastil-objemy-postavok-v-rossiju-bolee-chem-napostavok-vrossiju-bolee-chem-na-12-425977-2021/>
201. "A Bellegprom forneceu produtos a 52 países em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belleprom-v-2020-godu-postavil-produktsiju-v-52-strany-mira-427383-2021/>
202. As empresas de Bellesbumprom aumentaram as exportações em 5% em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-bellesbumproma-vhttps://www.belta.by/economics/view/predprijatija-bellesbumproma-v-godu-uvlichili-eksport-produktsii-na2020-godu-uvlichili-eksport-produktsii-na-5-427809-2021/>
203. A Bielorrússia aumentou as exportações de bens e serviços em 13,3 por cento para 3,057 mil milhões de dólares em Janeiro [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-janvare-uvlichila-eksporthttps://www.belta.by/economics/view/belarus-v-janvare-uvlichila-eksport-tovarov-i-uslug-na-135-do-3057-mlrdtovar-i-uslug-na-135-do-3057-mlrd-432023-2021/>
204. As empresas de Bellesbumprom aumentaram as exportações em 18% em Janeiro [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-bellesbumproma-vhttps://www.belta.by/economics/view/predprijatija-bellesbumproma-v-janvare-uvlichili-eksport-produktsii-na-anvare-uvlichili-eksport-produktsii-na-18-432143-2021/>
205. As empresas de Bellesbumprom planeiam aumentar as exportações em pelo menos 6,5% em 2021 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economic/view/predprijatija-bellesbumproma-v-2021-godu-planirujut-uvlichit-eksport-ne-menee-chem-na-65-429310-2021/>
206. A Bielorrússia espera manter as exportações de alta tecnologia em 15 mil milhões de dólares este ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-v-etom-godu-sohranit-objem-eksporta-vysokotekhnologichnoj-produktsii-na-urovne-15-421250-2020/>
207. Exposição de fabricantes bielorrussos Made in Belarus apresentada na exposição internacional no Cairo [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/ekspozitsija-belorussskih-proizvoditelej-made-in-belarus-predstavlena-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-kaire-417549-2020/>

208. Mais de 100 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela Bielorrússia na Feira de Importação da China [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-100-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-belarus-na-kitajskoj-vystavke-importa-414174-2020/>
209. Inovações da BSTU a serem apresentadas na exposição de bens e serviços em Xangai [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/innovatsionnye-razrabotki-bgtu-predstavjat-na-vystavke-tovarov-i-uslug-v-shanhae-414078-2020/>
210. Kharitonchik: o principal factor de desenvolvimento do complexo industrial da Bielorrússia é o crescimento de produtos inovadores [recurso electrónico]. 2020. - URL: https://www.belta.by/economics/view/haritonchik-glavnym-faktorom-razvitiya-promkompleksa-belarusi-j-avliyaetsya-a-rost-innovatsionnoj-410940-2020/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent
211. Crescimento da produção e diversificação das exportações - Alexander Subbotin traçou objectivos para a indústria da carne [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9783>
212. Segurança alimentar e crescimento das exportações - áreas identificadas para o desenvolvimento das empresas agrícolas [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prodbezopasnost-i-narashchivanie-eksporta-opredeleny-napravleniya-razvitiya-agrarnogo-biznisa-427294-2021/>
213. Programa de Estado "Empresas Agrárias" para 2021-2025 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://pravo.by/document/?guid=12551&p0=C22100059&p1=1&p5=0>
214. A Bielorrússia espera aumentar as exportações agrícolas para 7 mil milhões de dólares em 2025 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-v-2025-godu-eksport-selhozproduktov-na-7-mlrd-427628-2021/>
215. Mais de 70% das exportações de alimentos da Bielorrússia em 2020 foram para a Rússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-70-belorusskogo-eksporta-prodovolstviya-va-v-2020-godu-prihodilo-na-rossiyu-432008-2021u-432008-2021/>
216. As exportações de alimentos da Bielorrússia para o Uzbequistão mais do que duplicaram em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskogo-prodovolstviya-v-uzbekistan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-v-dva-razaprodovolstviya-v-uzbekistan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-v-dva-razu-432008-2021u-432008-2021/>

[431838-2021/](#)

217. As exportações da Bielorrússia para o Azerbaijão aumentaram 10,7% em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskojhttps://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduksii-v-azerbajdzhan-v-2020-godu-vyros-naselhozproduksii-v-azerbajdzhan-v-2020-godu-vyros-na-107-433105-2021/>

218. A Bielorrússia começa a fornecer produtos agrícolas a 20 novos mercados em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2020-godu-nachalahttps://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2020-godu-nachala-postavki-selhozproduksii-na-20-novyh-rynkovpostavki-selhozproduksii-na-20-novyh-rynkov-427631-2021/>

219. As exportações agrícolas da Bielorrússia crescem 4,3% em 2020 [Recurso electrónico]. -2021 . - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj- selhozproduksii-v-2020-godu-vyros-na-43-427620-2021>

220. Rogachev MCC expandiu as exportações em 2020, fornecendo novos mercados em quatro países [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/rogachevskij-mkk-v- 2020-godu-rasshiril-eksport-za-schet-postavok-na-novye-rynki-chetyreh- stran-427607-2021>

221. A fábrica de laticínios Turovsky em 2020 produziu um terço a mais de queijo e gerou US \$ 110 milhões em receitas [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/turovskij-molochnyj- kombinat-v-2020-godu-proizvel-na-tret-bolshe-syrov-i-vyruchil-110-mln- 427862-2021/>

222. Zalessky, B. A chave do sucesso é a cooperação. Colectânea de artigos / B. Zalessky. - Editora Académica Palmarium, 2021. - 172 c.

223. A Bielorrússia aumentou as exportações de bens e serviços em 19,5 por cento para 10,3 mil milhões de dólares no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-i-kvartale- uvelichila- eksport-tovarov-i-uslug-na- 195-do-103 -mlrd-441081 -2021/>

224. Em Janeiro-Fevereiro, a região de Gomel enviou 745 milhões de dólares de produtos para exportação [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/gomelskaja-oblast-v-janvare-fevralehttps://www.belta.by/economics/view/gomelskaja-oblast-v-janvare-fevrale- .-na-eksport-produksii-na-745-mlnotgruzila-na-eksport-produksii-na-745-mln-439081-2021/>

225. O BMZ aumentou as exportações de tubos em um terço em Janeiro-Março [Recurso electrónico]:

<https://www.belta.by/economics/view/bmz-na-tret-uvelichil-eksport-trub-v-janvare-marte-438662-2021/>

226. Rogachev INC enviou o primeiro lote de produtos para a Líbia [Recurso electrónico]. -2021 . - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/rogachevskij-mkk-otgruzil-pervuju- partiju->

[produktsii-v-liviju-440966-2021/](#)

227. Produtos lácteos enlatados de Rogachev MCC enviados pela primeira vez para a Jordânia [Recurso electrónico]. - 2021 . - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/molochnye-konservy-rogachevskogo-mkk-vpervye-otgruzili-v-iordaniju-441150-2021/>

228. As exportações agrícolas da Bielorrússia cresceram 5,3% no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-2021-01-01>
www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-i-kvartale-vyros-na-53-440045-2021/

229. A região de Grodno expandiu a sua geografia de abastecimento e aumentou as exportações em 16% [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-rasshirila-geografiju-postavok-i-uvelichila-eksport-nageografiju-postavok-i-uvelichila-eksport-na-16-441068-2021>

230. As exportações dos residentes do FEZ Grodnoinvest aumentaram 23% [recurso electrónico]. - 2021 . - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-vozros-na-23-439997-2021/>

231. Lei da República da Bielorrússia sobre as zonas económicas livres [Recurso electrónico]. - 1998. URL:

<http://pravo.by/document/?guid=3871&p0=H19800213>

232. Lançamento da produção de contentores de mercadorias em Molodechno [Recurso electrónico]. - 2019 . - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-gruzovyh-kontejnerov-naladzat-v-molodechno-372673-2019/>

233. Um projecto de investimento para a produção de contadores de água será implementado em Zhodino [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/special/economics/view/investitsionnyj-proekt-po-proizvodstvu-schetchikov-vody-budet-realizovan-v-zhodinoproizvodstvu-schetchikov-vody-budet-realizovan-v-zhodino-374581-2019/>

234. O primeiro residente em 2020 está registado no FEZ Minsk [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/pervyj-v-2020-godu-rezident-zaregistrirovann-v-sez-minsk-376013-2020/>

235. Um novo residente do FEZ Minsk vai construir uma fábrica de maquinaria especial em Fanipole [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-postroit-v-fanipole-zavod-po-proizvodstvu-spetstehnikifanipole-zavod-po-proizvodstvu-spetstehniki-376899-2020/>

236. Um novo residente do FEZ de Minsk produzirá equipamento de purificação do ar não normalizado [Recurso electrónico]. -

2020.

URL:

<https://www.belta.by/regions/view/novyjhttps://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-budet-vypuskat-nestandardnoe-oborudovanie-dlja-rezident-sez-minsk-budet-vypuskat-nestandardnoe-oborudovanie-dlja-ochistki-vozduha-ochistki-vozduha-378734-2020>

237. Uma fábrica para produzir materiais de pintura será construída no território do FEZ Minsk em Zhodino [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvuhttps://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-lakokrasochnyh-materialov-postrojat-na-territorii-sez-minsk-v-lakokrasochnyh-materialov-postrojat-na-territorii-sez-minsk-v-zhodino-390518-2020>

238. Os residentes do FEZ de Brest duplicam as suas contribuições para o orçamento [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-brest-vdvoe-uvlechili-otchisleniya-v-bjuzhet-367876-2019/3>

239. História [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://fezbrest.com/history>

240. Inauguração da nova unidade de produção Discos [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/otkrytie-novogohttps://fezbrest.com/otkrytie-novogo-proizvodstva-%C2%ABdiskom%C2%proizvodstva-%C2%ABdiskom%C2%BB>

241. Discussão do Fórum Empresarial Bielorrusso-Italiano continuou em Brest [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/obsuzhdenie-voprosov-belorusko-italyanskogohttps://fezbrest.com/obsuzhdenie-voprosov-belorusko-italyanskogo-biznes-foruma-prodolzhilos-v-biznes-foruma-prodolzhilos-v-breste>

242. Zalesky, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Uma visão da Bielorrússia / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2014. - 675 c.

243. Reforço das parcerias [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/2-ukreplyaya-partnerskie-svyazifezbrest.com/2-ukreplyaya-partnerskie-svyazi>

244. Novo residente do FEZ de Brest registado [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/zaregistrirovannovyj-rezident-sez-%C2%ABbrest%C2%BB>

245. A administração do FEZ de Brest acolheu uma reunião com uma delegação de Israel [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/v-administracii-sez-%C2%ABbrest%C2%BBhttps://fezbrest.com/v-administracii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-proshla-vstrecha-s-delegacziej-iz-proshla-vstrecha-s-delegacziej-iz-izrailya>

246. A administração do FEZ de Brest discutiu propostas da comunidade empresarial suíça [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://fezbrest.com/v-administracii-sez-%C2%ABbrest%C2%BBhttps://fezbrest.com/v-administracii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-obsudili-predlozheniya-deloviyix->

[krugov-obsudili-predlozheniya-delovyix-krugov-shvejczarii](#)

247. As exportações dos residentes do FEZ Grodnoinvest em 2019 aproximaram-se de mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sezhttps://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-priblizilsja-k-1mlrdgrodnoinvest-v-2019-godu-priblizilsja-k-1mlrd-379958-2020>

248. Quatro empresas com projectos de investimento no valor de 190 milhões de dólares tornaram-se residentes do FEZ Grodnoinvest em 2019 [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidentami-sezhttps://www.belta.by/economics/view/rezidentami-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-stali-4-kompanii-s-investproektami-nagrodnoinvest-v-2019-godu-stali-4-kompanii-s-investproektami-na-190-mlnmln-375887-2020/>

249. Um novo residente do FEZ Grodnoinvest produzirá embalagens de papel. [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-bumazhnoj-upakovkihttps://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-bumazhnoj-upakovki-sozdast-sozdast-novyj-rezident-sez-rezident-sez-.37903grodnoinvest-379035-2020/>

250. A ZOV-MARKET LLC está registada como residente da FEZ Grodnoinvest. [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/ooo-zov-market-zaregistrovano-v-kachestve-rezidenta-sez-grodnoinvest/>

251. Uma empresa de França considera estabelecer um terminal no FEZ "Grodnoinvest". [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kompanija-iz-frantsiihttps://www.belta.by/regions/view/kompanija-iz-frantsii-rassmatrivaet-vozmozhnost-sozdaniya-terminala-v-sez-grodnoinvestrassmatrivaet-vozmozhnost-sozdaniya-terminala-v-sez-grodnoinvest-379266-2020/>

252. FEZ "Grodnoinvest" residente LLC "Terrazit Plus" apresentou novos produtos inovadores [recurso electrónico]. -URL : <https://grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest-ooo-terrazit-plyus-predstavil-novuyu-innovacionnuyu-produkciyu/>

253. A FEZ Grodnoinvest residente em Belabedding FLLC lançou a produção de novos produtos [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest-iooo-belabedding-zapustila-vypusk-novoj-produkcii/>

254. A Zona Económica Especial Bremino-Orsha começou a funcionar em Bolbasovo [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/06/27/1827049.htmlnews.21.by/other-news/2019/06/27/1827049.html>

255. Zona Económica Especial (ZEE) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.audit->

[it.ru/terms/taxation/osobaya ekonomicheskaya zona.html](http://it.ru/terms/taxation/osobaya_ekonomicheskaya_zona.html)

256. A Zona Económica Especial Bremino-Orsha foi lançada em Bolbasovo [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/osobaja-ekonomicheskaja-zonahttps://www.belta.by/regions/view/osobaja-ekonomicheskaja-zona-bremino-orsha-nachala-rabotat-v-bolbasovobremino-orsha-nachala-rabotat-v-bolbasovo-352502-2019/>

257. A Bielorrússia lançou uma segunda zona económica especial com um regime fiscal preferencial [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://interfax.by/news/biznes/novosti kompaniy/1260614/>

258. Zakrzewski, G. Bremino-Orsha: na encruzilhada / G. Zakrzewski // Transport Newsletter. - 2019. - 14 Fev. - C. 9.

259. Uma cidade de comércio internacional surgirá na Zona Económica Especial Bremino-Orsha [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mezhdunarodnyj-torgovyj-gorodok-pojavitsja-v-osoboj-ekonomicheskoy-zone-bremino-orsha-371406-2019/>

260. Reunião sobre o desenvolvimento do complexo agroindustrial da região de Vitebsk [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://president.gov.by/ru/news-ru/view/soveschanie-po-voprosam-razvitija-agropromyshlennogo-kompleksa-vitebskoj-oblasti-22434/>

261. A Bielorrússia vai considerar a possibilidade de contrair um empréstimo para construir infra-estruturas energéticas em FEZs [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rassmatrivaet-vozmozhnost-privlechenija-zajma-dlja-stroitelstva-energeticheskoi-infrastruktury-330424-2018/>

262. Residente com capital lituano registado no FEZ Vitebsk [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-s-litovskim-kapitalom-zaregistrovan-v-sez-vitebsk-330553-2018/>

263. Participação da Administração do FEZ Vitebsk no Fórum Empresarial Bielorrusso-Latviano [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://http://www.fez-vitebsk.com/ru/news.fez-vitebsk.com/ru/news>

264. Participação da administração do FEZ Vitebsk numa apresentação abrangente da região de Vitebsk em Moscovo [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://http://www.fez-vitebsk.com/ru/news.fez-vitebsk.com/ru/news>

265. É assinado um acordo de intenções entre a administração do FEZ Vitebsk e uma empresa chinesa [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fezhttp://www.fez-vitebsk.com/ru/com/ru/news>

266. A administração do FEZ Vitebsk foi visitada por empresários dos EAU [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fezhttp://www.fez-vitebsk.com/ru/com/ru/news>

267. Participação da administração do FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-indiano [Recurso electrónico]. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

268. Os residentes do FEZ Vitebsk aumentaram o volume de investimentos directos estrangeiros em 3,5 vezes [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-www.belta.by/special/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk- uvelichili-objem-prjamyh-inostrannyh-investitsij-v-35-raza-379775-2020/>
269. Investidores de 4 países estão a planear lançar projectos no FEZ Vitebsk este ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-planirujuthttps://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-planirujut- v-etom-godu-nachat-realizatsiju-proektov-v-sez-vitebskv-etom-godu-nachat-realizatsiju-proektov-v-sez-vitebsk-379788-2020/>
270. Um novo residente do FEZ Vitebsk irá criar a produção de materiais de construção a partir de dolomite [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebskhttps://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk- sozdast-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-iz-dolomitasozdast-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-iz-dolomita-371163-2019/>
271. O FEZ Vitebsk propõe a criação de um cluster de trabalho da madeira [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-predlagaet-sozdat-derevoobrabatyvajuschij -klaster-371147-2019/>
272. O número de participantes no cluster petroquímico de Novopolotsk está planeado para ser quase duplicado [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/chislo- uchastnikov-novopolotskogo-neftehimicheskogo-klastera-planiruetsja- uvelichit-pochti-v-dva-raza-371161 -2019/>
273. Um investidor russo vai criar uma produção de latas de conserva no FEZ Vitebsk [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-sez-vitebsk-s-uchastiem- rossijskogo-investora-sozdadut-proizvodstvo-zhestjanyh-banok-377712-2020/>
274. Um investidor do Azerbaijão criará uma produção de alta tecnologia de química de baixa tonelagem no FEZ Vitebsk [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investor-iz- azerbaijdzhana-sozdast-vysokotekhnologichnoe-proizvodstvo- malotonnazhnoj-himii-v-sez-vitebsk-381432-2020>
275. A holding lituana VMG Group vai aumentar os investimentos em projectos no FEZ Vitebsk para 200 milhões de euros [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/litovskij-holding-vmg-grupp- uvelichit-objem-investitsij-po-proektam-v-sez-vitebsk-do-200-mln-evro-379950-2020/>
276. Bogacheva, O. Mais de mil milhões de dólares de investimentos atraídos para a economia da região de Vitebsk em 2019 / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolee-1-mlrd-investitsij-privlecheno-v-ekonomiku-vitebskoj-oblasti-za-2019-god-378810-2020/>

277. Mais de 60 residentes registados no FEZ da Bielorrússia no primeiro semestre do ano [Recurso electrónico]. -recurso electrónico]:

<https://www.belta.by/economics/view/bolee-60-rezidentov-zaregistrirovano-v-sez-belarusi-v-i-polugodii-405375-2020/>

278. Os FEZ devem tornar-se o principal motor de investimento - Nikitina // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/sez-dolzhy-stat-osnovnym-investitsionnym-lokomotivom-nikitina-4053investitsionnym-lokomotivom-nikitina-405379-2020/](https://www.belta.by/economics/view/sez-dolzhy-stat-osnovnymhttps://www.belta.by/economics/view/sez-dolzhy-stat-osnovnym-investitsionnym-lokomotivom-nikitina-4053investitsionnym-lokomotivom-nikitina-405379-2020/).

279. Os investidores estrangeiros investiram 2,8 mil milhões de dólares na economia bielorrussa no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/inostranye-investory-vlozhili-v-ihttps://www.belta.by/economics/view/inostranye-investory-vlozhili-v-i-kvartale-v-ekonomiku-belarusi-28-mlrdkvartale-v-ekonomiku-belarusi-28-mlrd-390601-2020/>.

280. Mais de 118 milhões de dólares de investimentos foram recebidos do estrangeiro no FEZ Minsk no primeiro semestre do ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/svyshe-118-mln-investitsij-postupilo-vhttps://www.belta.by/regions/view/svyshe-118-mln-investitsij-postupilo-v-i-polugodii-v-sez-minsk-iz-za-rubezha-polugodii-v-sez-minsk-iz-za-rubezha-406018-2020/>.

281. Um novo residente do FEZ Minsk construirá uma fábrica para produzir produtos de alumínio [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-postroit-zavod-po-proizvodstvu-izdelij-iz-aluminija-411877-2020/>

282. Um novo residente do FEZ Minsk produzirá materiais para telhados e fachadas [recurso electrónico]. - 20230. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-budethhttps://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-krovelnye-i-fasadnye-materialyproizvodit-krovelnye-i-fasadnye-materialy-415998-2020/>

283. Um parque científico e tecnológico para ajudar as empresas em fase de arranque será construído no território do FEZ de Minsk [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/nauchno-tehnologicheskij-park-vhttps://www.belta.by/regions/view/nauchno-tehnologicheskij-park-v-startapam-postrojat-na-territorii-sez-minskpomosh-startapam-postrojat-na-territorii-sez-minsk-411305-2020/>

284. A Bielorrússia quer obter 14,11 milhões de euros do BERD para construir uma subestação para o FEZ de Minsk [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-hochet-www.belta.by/economics/view/belarus-hochet-privlech-ot-ebr-1411-mln-evro-na-stroitelstvo-podstantsii-dlja-sez-minsk-394602-2020/>

285. Um novo residente do FEZ Brest pretende investir mais de 25 milhões de

- euros na produção de mobiliário [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-brest-nameren-investirovat-v-proizvodstvo-mebeli-bolee-25-mln-evro-394124-2020/>
286. Novo residente do FEZ de Brest para se dedicar ao trabalho da madeira [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-brest-zajmetsja-derevoobrabotkoj-392514-2020/>
287. Um novo residente do FEZ de Brest produzirá Vestuário de colecção [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-brest-budet>
<https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-brest-budet-vypuskat-kollektsionnuju-odezhdu-392737-vypuskat-kollektsionnuju-odezhdu-392737-2020/>
288. O FEZ de Brest planeia criar 1.000 postos de trabalho [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-sez-brest-planirujut-sozdat-1-tys-rabochih-mest-380116-2020/>
289. FEZ Brest completa o desenvolvimento do distrito industrial italiano [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-brest-zavershaet-obustrojstvo>
<https://www.belta.by/regions/view/sez-brest-zavershaet-obustrojstvo-italjanskogo-promyshlennogo-okrugaitaljanskogo-promyshlennogo-okruga-418092-2020/>
290. Zalessky, B. Bielorrússia - Europa: potencial de parceria. Política multivectorial no contexto dos desafios globais / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. - 168 c.
291. O FEZ Brest conclui este ano a criação de infra-estruturas no distrito industrial italiano [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/sez>
<https://www.belta.by/special/regions/view/sez-brest-zavershaet-v-etom-godu-sozdanie-infrastruktury-v-italjanskombrest-zavershaet-v-etom-godu-sozdanie-infrastruktury-v-italjanskompromyshlennom-okrugepromyshlennom-okruga-380751-2020/>
292. Os residentes do FEZ Grodnoinvest atraíram um montante recorde de IDE numa base líquida no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-i-kvartale-privlekli-rekordnyj-obijem-pii-na-chistoj-osnove-389251-2020/>
293. O FEZ Grodnoinvest investiu cerca de Br9 milhões no desenvolvimento de infra-estruturas durante cinco anos [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-grodnoinvest-za-pjat-let-investirovala-v-razvitie-infrastruktury-okolo-br9-mln-387801-2020/>
294. Os residentes do FEZ Grodnoinvest atraíram 436 milhões de dólares em investimentos em 2019 [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-privlekli-436-mln-investitsij-385388-2020/>

295. Desde o início do ano, os residentes da SMEZ "Grodnoinvest" pagaram mais de Br157 milhões em impostos [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/s-nachala-goda-rezidenty-sez-grodnoinvest-uplatili-bolec-br157-mln-nalo-gov-415012-2020/>

296. O residente do FEZ da Grodnoinvest criará uma rede estações fotovoltaicas [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-sethttps://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-set-fotoelektricheskikh-stantsijfotoelektricheskikh-stantsij-410108-2020/>.

297. Um investidor austríaco construirá uma fábrica de madeira no distrito de Svisloch [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/avstrijskij-investor-postroithttps://www.belta.by/economics/view/avstrijskij-investor-postroit-derevoobratyvjajuschee-predprijatje-v-svislochskom-rajonederevoobratyvjajuschee-predprijatje-v-svislochskom-rajone-420771-2020/>.

298. Um investidor da Alemanha considera construir um terminal de contentores perto de Grodno [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-izhttps://www.belta.by/regions/view/investor-iz-germanii-rassmatrivaet-vozmozhnost-stroitelstva-pod-grodnogermanii-fassmatrivaet-vozmozhnost-stroitelstva-pod-grodno-kontejnernogo-terminalakontejnnerogo-terminala-417507-2020/>.

299. É oferecido aos investidores um projecto de centro logístico multimodal na fronteira bielorrusso-polaca [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investoram-predlagajuthttps://www.belta.by/regions/view/investoram-predlagajut-proekt-multimodalnogo-tsentra-logistiki-na-belorussko-polskoj-granitseproekt-multimodalnogo-tsentra-logistiki-na-belorussko-polskoj-granitse-396558-2020/>

300. Em Smorgon, a reconstrução da parte principal da Avenida Industrial foi concluída [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-smorgoni-zavershili-rekonstruksijuhttps://www.belta.by/regions/view/v-smorgoni-zavershili-rekonstruksiju-osnovnoj-chasti-industrialnogo-prospekta-405osnovnoj-chasti-industrialnogo-prospekta-405149-2020/>.

301. Os residentes do FEZ Grodnoinvest investiram 144 milhões de Br em capital fixo [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-vlozhilihttps://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-vlozhili-br-144-mln-144-mln-investitsij-v--v-osnovnoj-kapital-417-kapital-417225-2020/>.

302. As exportações dos residentes do FEZ Grodnoinvest para os EUA triplicaram em Janeiro-Setembro [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-vhttps://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v->

[ssha-za-janvar-sentjabr-voztros-v-tri-razassha-za-janvar-sentjabr-voztros-v-tri-raza-416050-2020/](#).

303. Pushnyakova, A. Matskevich sobre a indústria na região de Vitebsk: ênfase no desenvolvimento de 5 indústrias de alta tecnologia / A. Pushnyakova // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/matskevich-o-promyshlennostihttps://www.belta.by/regions/view/matskevich-o-promyshlennosti-vitebskoj-oblasti-aktsent-sdelan-na-razvitii-5-vysokotekhnologichnyh-vitebskoj-oblasti-aktsent-sdelan-na-razvitii-5-vysokotekhnologichnyh-431976-2021/>

304. "A Vityaz vai construir um protótipo de uma estação de carregamento eléctrico ultra-rápido para carros eléctricos até ao final do ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/tech/view/vitjaz-do-kontsa-goda-sozdast-opytnyj-obrazets-sverhbystroj-elektrozarjadnoj-stantsii-dlja-413363-2020/>

305. A Belcarolin vai lançar a produção farmacêutica de acordo com as normas GMP até 2025 [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/kompanija-belkarolin-khttps://www.belta.by/regions/view/kompanija-belkarolin-k-2025-godu-zapustit-farmproizvodstvo-po-standartam-gmpgodu-zapustit-farmproizvodstvo-po-standartam-gmp-383600-2020/>.

306. A Universidade Estatal de Vitebsk juntou-se ao cluster médico e farmacêutico [recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/vitebskij-gosuniversitet-voshel-vhttps://www.belta.by/regions/view/vitebskij-gosuniversitet-voshel-v-sostav-mediko-farmatsevticheskogo-klasterasostav-mediko-farmatsevticheskogo-klastera-303786-2018/>.

307. Sumaneyev Y., Director da Belwest sobre concorrência, robôs na indústria ligeira e bónus para não fumadores / Y. Sumaneyev // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/interview/view/direktorhttps://www.belta.by/interview/view/direktor-belvesta-o-konkurentsii-robotah-v-legprome-i-bonusah-dlja-nekurjaschih-belvesta-o-konkurentsii-robotah-v-legprome-i-bonusah-dlja-nekurjaschih-6889/>.

308. Polotsk Innovative-Industrial Composite Cluster [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://clusterland.by/2019/11/16/innovacionno-promyshlennyj-kompozitnyj-klasterv-g-poloczki/>

309. A Bielorrússia aumentou a produção de produtos inovadores em 1,5 vezes em cinco anos [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-za-pjat-let-uvlichilahttps://www.belta.by/economics/view/belarus-za-pjat-let-uvlichila-proizvodstvo-innovatsionnoj-produktsii-v-15-razaproizvodstvo-innovatsionnoj-produktsii-v-15-raza-415135-2020/>.

310. A empresa Aviation Technologies and Complexes foi apresentada na

- Grande Pedra [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-prezentovalihttps://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-prezentovali-kompaniju-aviatsionnye-tehnologii-i-kompleksykompaniju-aviatsionnye-tehnologii-i-kompleksy-421952-2020/>.
311. Morador da Grande Pedra implementa projecto de novos materiais [e-resource]. -2020 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-sfere-novyh-materialov-420268-2020/>
312. Centro sino-bielorrusso de cooperação científica e tecnológica é inaugurado em Velikiy Kamen [Recurso electrónico]. -2020 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-belorusskij-tsentr-sotrudnichestva-v-oblasti-nauchno-technicheskikh-dostizhenij-otkryt-v-421475-2020/>
313. Foi iniciada a construção de um centro de exposições internacional na Grande Pedra [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/stroitelstvo-mezhdunarodnohttps://www.belta.by/economics/view/stroitelstvo-mezhdunarodno-vystavochnogo-tsentra-nachalos-v-velikom-kamnevystavochnogo-tsentra-nachalos-v-velikom-kamne-421518-2020/>
314. Yan, G. Será que as empresas chinesas vão continuar a investir na Bielorrússia / G. Yan // [Recurso electrónico]. - 2020. - <https://www.belta.by/interview/view/prodolzhit-li-kitajskij-bizneshttps://www.belta.by/interview/view/prodolzhit-li-kitajskij-biznes-v-belarus-jan-gan-o-novyh-tsentrakh-pritjazhenijainvestirovat-v-belarus-jan-gan-o-novyh-tsentrakh-pritjazhenija-7602/>
315. O investimento reclamado pelos residentes da Grande Pedra está estimado em mais de 1,2 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajavlenye-investitsii-www.belta.by/economics/view/zajavlenye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnja-otsenivajutsja-v-bolee-chem-12-mlrd-421491-2020/>
316. Principais disposições do projecto de programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025 [Recurso electrónico]. -2021 . - URL: <https://www.sb.by/articles/osnovnye-polozeniya-proekta-programmy-sotsialno-ekonomicheskogo-razvitiya-respubliki-belarus-na-202.html>
317. Crescimento do PIB e desenvolvimento regional - Ministro da Economia nos planos quinquenais [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rost-vvp-i-razvitie-regionov-ministrhttps://www.belta.by/economics/view/rost-vvp-i-razvitie-regionov-ministr-ekonomiki-o-planah-na-pjatiletkeekonomiki-o-planah-na-pjatiletku-428671-2021/>.
318. Zalessky, B. Com ênfase na cooperação. Crónica da interacção

internacional no espaço pós-soviético / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2020. - 192 c.

319. Os residentes das zonas económicas livres formaram quase 5% do PIB da Bielorrússia em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-svobodnyhhttps://www.belta.by/economics/view/rezidenty-svobodnyh-ekonomicheskikh-zon-v-2020-godu-sformirovali-pochti-5-vvp-ekonomicheskikh-zon-v-2020-godu-sformirovali-pochti-5-vvp-belarusi-428975-2021>

320. Os residentes do FEZ Gomel-Raton aumentaram a produção em 13,1% em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomelhttps://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-uvelichili-objem-proizvodstva-produktsii-raton-uvelichili-objem-proizvodstva-produktsii-na-131-131-v-2020-godu-v-2020-godu-429328-2021/>

321. Os residentes do FEZ Grodnoinvest exportaram produtos para 65 países em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-vhttps://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-2020-godugodu-eksportirovali-produktsiju-v-65-straneksportirovali-produktsiju-v-65-stran-429156-2021>

322. As exportações dos residentes do FEZ de Minsk em 2020 ascenderam a quase 1,5 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-minsk-vhttps://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-minsk-v-2020-godu-sostavil-pochti-15-mlrdgodu-sostavil-pochti-15-mlrd-429290-2021/>

323. Os residentes do FEZ Vitebsk aumentaram a produção em 17% em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-2020-www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-2020-godu-uvelichili-objem-proizvodstva-produktsii-na-17-429730-2021>

324. Vityaz JSC é reconhecido como o melhor residente do FEZ Vitebsk em 2020 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/oao-vitjaz-priznano-luchshim-rezidentom-sez-vitebsk-po-ito-gam-2020-goda-429541-2021/>

325. Um novo residente do FEZ Vitebsk irá desenvolver a produção de materiais de construção [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-422919-2021/>

326. O novo presidente do FEZ de Vitebsk desenvolverá Produção de equipamento especial de prensagem hidráulica [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-spetsialnogo-gidropressovogo-oborudovaniya-424231-2021/>

327. Um novo residente do FEZ Vitebsk desenvolverá a produção de componentes para máquinas agrícolas [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-provodstvo-komplektujuschih-dlja-selhoz mashin-429288-2021/>.

328. Aproximadamente Br40 milhões serão investidos na construção de instalações de infra-estruturas do FEZ "Vitebsk" [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/okolo-br40-mln-planiruetsja-investirovat-v-stroitelstvo-objektov-infrastruktury-sez-vitebsk-429858-2021>

329. Xiaojuan, L. Shaping the Belarusian Model of Technopark Development / L. Xiaojuan // *Economia e Banca*. - 2018. - №2. - C. 53-64.

330. Pinyagin, Y. Technoparks as an Element of the Country's Innovation Infrastructure / Y. Pinyagin, L. Xiaojuan // *Boletim Bancário*. - 2016. - №12. - C. 48-55.

331. Os residentes dos tecnoparques bielorrussos aumentaram a produção em 6 vezes em 5 anos [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-belorusskih-tehnoparkovhttps://www.belta.by/economics/view/rezidenty-belorusskih-tehnoparkov-za-5-let-uvlechili-vypusk-produktsii-v-6-razza-5-let-uvlechili-vypusk-produktsii-v-6-raz-428037-2021/>

332. Temas da infra-estrutura de inovação da República da Bielorrússia / ed. por A.G. Shumilin. - Minsk: GU BelISA, 2018. - 98 c.

333. Os tecnoparques das universidades bielorrussas produziram produtos no valor de Br17 milhões em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/tehnoparki-vuzov-belarusi-za-2020-godhttps://www.belta.by/society/view/tehnoparki-vuzov-belarusi-za-2020-god-proizveli-produktsii-na-proizveli-produktsii-na-br-17-mln17-mln-425772-2021/>

334. Relatório do Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia Roman Golovchenko na VI Assembleia Popular de toda a Bielorrússia "Sobre a política de crescimento económico". [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<http://http://www.government.by/ru/content/9740.government.by/ru/content/9740>

335. Parecer: criação de tecnoparques em espaços não utilizados - um exemplo de desenvolvimento regional avançado [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/mneniehttps://www.belta.by/regions/view/mnenie-sozdanie-tehnoparkov-na-neispolzuemyh-ploschadjah-primer-operezhajuschego-razvitija-regionovsozdanie-tehnoparkov-na-neispolzuemyh-ploschadjah-primer-operezhajuschego-razvitija-regionov-428389-2021>

336. Zalessky, B.L. Com base no desenvolvimento de novos mercados de exportação / B.L. Zalessky // *Materiais da XVII Conferência Internacional Científica e Prática "Tendências da ciência moderna - 2021"*, 30 de Maio - 7 de Junho de 2021: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 17-20.

337. O lucro líquido dos residentes do FEZ Grodno invest no primeiro trimestre excedeu Br100 mln [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/chistaja-pribyl-rezidentov-sezhttps://www.belta.by/regions/view/chistaja-pribyl-rezidentov-sez->

[gronoinvest-v-i-kvartale-prevysila-br100-mln](https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-vitebsk-narastilihttps://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-vitebsk-narastili-pochti-na-30-za-pervyj-kvartaleksport-pochti-na-30-za-pervyj-kvartal-442145-2021/)[gronoinvest-v-i-kvartale-prevysila-br100-mln-442835-2021](https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-vitebsk-narastilihttps://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-vitebsk-narastili-pochti-na-30-za-pervyj-kvartaleksport-pochti-na-30-za-pervyj-kvartal-442145-2021/)

338. Os residentes da Zona Económica Livre "Vitebsk" aumentaram as exportações em quase 30% no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-vitebsk-narastilihttps://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-vitebsk-narastili-pochti-na-30-za-pervyj-kvartaleksport-pochti-na-30-za-pervyj-kvartal-442145-2021/>

339. Os residentes do FEZ Gomel-Raton aumentaram a produção de produtos industriais em quase um terço no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-gomelhttps://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-gomel-raton-pochti-na-tret-uvelichili-proizvodstvo-promproduktsii-v-i-kvartaleraton-pochti-na-tret-uvelichili-proizvodstvo-promproduktsii-v-i-kvartale-441862-2021/>

340. Os residentes do FEZ Gomel-Raton pretendem aumentar a produção em 18,5% em 2021 [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-namereny-uvelichit-objem-proizvodstva-na-185-v-2021-godu-434576-2021/>

341. As ZEE são um motor de desenvolvimento territorial - Asluk [Recurso electrónico]:

<https://www.belta.by/regions/view/sez-javlajutsja-drajverom-razvitiia-territorij-asljuk-434551-2021/>

342. O número de residentes no HTP ultrapassa os 1.000. [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/chislohttps://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-pvt-prevysilo-rezidentov-pvt-prevysilo-1-tys-431144-2021-tys-431144-2021/>

343. Recorde absoluto de todos os tempos - as exportações de HTP devem exceder 2,7 mil milhões de dólares em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/absoljutnyj-rekord-za-vsju-istorijuhttps://www.belta.by/society/view/absoljutnyj-rekord-za-vsju-istoriju-eksport-pvt-v-2020-godu-prevysil-27-mlrdeksport-pvt-v-2020-godu-prevysil-27-mlrd-432318-2021/>

344. O Parque Industrial da Grande Pedra espera atrair cerca de 17 residentes em 2021 [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-parkhttps://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-rasschityvaet-v-2021-godu-privlech-velikij-kamen-rasschityvaet-v-2021-godu-privlech-okolo-17-rezidentov17-rezidentov-423412-2021/>

345. Zaleski, B. Em foco - Parceria. Compromisso internacional sob incerteza e volatilidade / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 108 c.

346. Novo residente registado no FEZ "Mogilev" [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-zaregistrovan-v-sez-mogilev-423476-2021/>

347. Um novo residente do FEZ Mogilev produzirá produtos plásticos para embalagens [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-mogilev-budet-proizvodit-plastikovye-izdelija-dlja-upakovki-tovarov-432388-2021/>.

348. Um novo residente do FEZ Minsk construirá uma instalação de poupança de energia para outros residentes [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-postroit-ustanovku-dlja-ekonomii-elektroenergii-drugimi-rezidentami-430335-2021/>.

349. O apoio às regiões mais atrasadas basear-se-á no seu potencial - Chebotar [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/podderzhka-otstajuschih-regionovhttps://www.belta.by/economics/view/podderzhka-otstajuschih-regionov-budet-bazirovatsja-na-ih-potentsiale-chebotarbudet-bazirovatsja-na-ih-potentsiale-chebotar-421034-2020/>

350. Pushnyakova, A. A fábrica de produção de electrónica especial em Braslav começará a funcionar em 2021 / A. Pushnyakova // [Recurso electrónico]. -2020. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-spetsialnoj-elektroniki-v-braslave-nachnet-rabotu-v-2021-godu-422488-2020>

351. Uma nova oficina na fábrica da Vétraz em Begoml irá aumentar a produção [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/novyj-tseh-zavoda-vetraz-v-begomlehttps://www.belta.by/regions/view/novyj-tseh-zavoda-vetraz-v-begomle-pozvolit-narastit-pozvolit-narastit-objem-proizvodstvaem-proizvodstva-422131-2020/>

352. A MAZ abriu uma fábrica de montagem de veículos eléctricos em Zhodino [recurso electrónico]:

<https://www.belta.by/regions/view/maz-otkryl-sborochnoe-proizvodstvo-elektrotransporta-v-zhodino-422142-2020/>

353. A Floresta Experimental de Smorgon tornou-se um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" [Recurso electrónico]. -2020. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/smorgonskij-opytnej-leshoz-stal-novym-rezidentom-sez-grodnoinvest-422374-2020/>

354. Programa [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/pages/135www.pbu2020.eu/by/pages/135>

355. Novas rotundas em Biała Podlaska [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.pbuwww.pbu2020.eu/by/news/1961eu/by/news/1961>

356. Resultados para 2020 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/news/1952www.pbu2020.eu/by/news/1952>

357. Programa de Cooperação Transfronteiriça Polónia-Bielorrússia-Ucrânia 2014-2020. [Recurso electrónico]. - 2014. - URL:

<https://www.customs.gov.by/ru/2014-2020-ru/ru/www.customs.gov.by/ru/2014-2020-ru/>

358. Brest e Biala Podlaska trabalham em projetos conjuntos na economia verde [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-bjala-podljaska-prorabatyvajut-https://www.belta.by/regions/view/brest-i-bjala-podljaska-prorabatyvajut-sovmestnye-proekty-v-zelenoj-ekonomikesovmestnye-proekty-v-zelenoj-ekonomike-424871-2021>
359. Arikas, D. Iniciativas em matéria de energia e clima das cidades europeias / D. Arikas, M. Gratz, E. Ferrer, A. Chumakova, N. Andreenko. - Fórum Ambiental do Báltico, Alemanha, 2019. - 34 c.
360. Mais de 50 cidades bielorrussas estão prontas para se comprometerem a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa [recurso electrónico]. - 2021 . - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-50-belorusskih-gorodov-gotovy-vzjat-na-sebja-objazatelstva-po-snizheniju-vybrosov-parnikovyh-424013-2021/>
361. Uma central fotovoltaica será construída no telhado de uma escola secundária em Kostyukovichy [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/664>
362. Uma nova central de energia solar começou a funcionar na Bielorrússia [Recurso electrónico]. -2020 . - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/664>
363. Mstislavl para uma vida amiga do ambiente! E os Dias da Energia provam-no [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/616>
364. Semana Europeia da Mobilidade [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://rosavtotransport.ru/ru/activities/european-mobilityhttps://rosavtotransport.ru/ru/activities/european-mobility-weekweek/>.
365. Nova rota ecológica, passeio de bicicleta e bilhete grátis - como será a Semana Europeia da Mobilidade em Minsk [Recurso electrónico]: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-ekomarshrut-veloprobeg-i-besplatnyj-proezd-kakoj-budet-evropejskaja-nedelja-mobilnosti-v-minske-406811-2020/>
366. Zalessky, B. O ponto de partida é o multi-vectorialismo. Parte I / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2020. - 692 c.
367. A Bielorrússia está a avançar gradualmente para a implementação prática do conceito de cidade inteligente - Shulgan [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-belarusi-poetapno-perehodjat-k-prakticheskoy-realizatsii-kontseptsii-umnogo-goroda-shulgan-432843-2021/>.
368. Uma sociedade digital deve ter em conta as pessoas com deficiência física - UIT [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsifrovoe-obschestvo-dolzno-www.belta.by/society/view/tsifrovoe-obschestvo-dolzno-stroitsja-s-uchetom-ljudej-s-fizicheskimi-ogranichenijami-mse-432906-2021/>
369. Karaim: Desenvolver a metodologia e a estrutura de uma cidade inteligente é importante hoje [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/karaim-na-segodnja-vazhna-razrabotkahttps://www.belta.by/society/view/karaim-na-segodnja-vazhna->

razrabotka- metodologii-i-struktury-umnogo-gorodametodologii-i-struktury-umnogo-goroda-432929-2021/.

370. Programa estatal "Desenvolvimento digital da Bielorrússia" para 2021-2025. - Minsk, 2021. - 28 c.

371. Shumilin, A. Como a Bielorrússia planeia desenvolver o sector de alta tecnologia / A. Shumilin // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kak-belarus-planiruet-razvivat-vysokotekhnologichnyj-sektorrazvivat-vysokotekhnologichnyj-sektor-7711/>.

372. Zalessky, B. Pontos de crescimento. Peculiaridades do desenvolvimento sustentável no contexto dos desafios globais / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2020. - 132 c.

373. As medidas a tomar contribuirão para a criação da produção de automóveis eléctricos na Bielorrússia - Ministério da Economia [Recurso electrónico]. -2020 . - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/prinimaemye-mery-budut-sposobstvovat-sozdaniyu-v-belarusi-proizvodstva-elektromobilej- minkonomiki-383056-2020/>

374. Ecologia e consumo inteligente de electricidade - o que beneficia o crescimento dos carros eléctricos na Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/ekologija-i-gramotnoe-potreblenie-elektroenergii-chem-vygoden-rost-chislagramotnoe-potreblenie-elektroenergii-chem-vygoden-rost-chisla- elektromobilej-v-belarusielektromobilej-v-belarusi-383046-2020>

375. Lukashenko assinou um decreto sobre incentivos à aquisição de automóveis eléctricos [recurso electrónico]. -2020 . - URL:

<https://www.belta.by/president/view/lukashenko-podpisal-ukaz-o-stimulirovanii-zakupok-elektromobilejstimulirovanii-zakupok-elektromobilej-383041-2020>

376. "Belorusneft planeia abrir 180 estações de carregamento eléctrico este ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belorusneft-planiruet-otkryt180-elektrozarjadnyh-stantsij-v-etom-godu-383042-2020>

377. Gavrilova, V. Ecológico, moderno e manobrável: os cientistas apresentaram o primeiro carro eléctrico bielorrusso / V. Gavrilova //. [Recurso electrónico]. -2017:

<https://www.belta.by/economics/view/reportazh-ekologichnyj- sovremennyj-i-manevrennyj-uchenye-prezentovali-pervyj -belorusskij - elektromobil-262688-2017>

378. Reunião com a direcção do Conselho de Ministros [Recurso electrónico]. -2020 . - URL:

<http://president.gov.by/ru/news ru/view/soveshanie-s-rukovodstvom- sovet->

[ministrov-23197/](#)

379. "A BELJI está pronta a considerar a produção de carros eléctricos com vendas de 5-10 mil carros por ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-gotov-rassmatrivathttps://www.belta.by/economics/view/beldzhi-gotov-rassmatrivat-vypusk-elektromobilej-pri-prodazhe-5-10-tys-avto-v-godvypusk-elektromobilej-pri-prodazhe-5-10-tys-avto-v-god-382660-2020/>

380. A quota de transportes públicos eléctricos na Bielorrússia quer aumentar para 30% até 2025 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9713>

381. Programa estatal "Energo-Saving" para 2021-2025. - Minsk, 2021. - 62 c.

382. A Academia Nacional de Ciências espera estabelecer a produção experimental de carros eléctricos bielorrussos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nan-rasschityvaet-sozdathttps://www.belta.by/society/view/nan-rasschityvaet-sozdat-eksperimentalnoe-proizvodstvo-belorusskih-elektromobilejeksperimentalnoe-proizvodstvo-belorusskih-elektromobilej-425463-2021/>

383. Novo drone e veículo eléctrico - a Academia Nacional de Ciências apresentará cerca de 200 desenvolvimentos na exposição do Dia da Ciência [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/novyjhttps://www.belta.by/society/view/novyj-i-bespilotnik-i-elektromobil-nan-predstavit-okolo-200-razrabotok-nabespilotnik-i-elektromobil-nan-predstavit-okolo-200-razrabotok-na-vystavke-ko-dnju-naukivystavke-ko-dnju-nauki-425608-2021/>

384. Camiões eléctricos, camiões e automóveis eléctricos Carros eléctricos - o que os cientistas bielorrussos estão a fazer [Recurso electrónico]. -2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/elektrogruzoviki-elektrokombajny-i-legkovye-elektromobili-nad-chem-rabotajut-belorussian-uchenye-426333-2021/>

385. "BELJI estudará a procura de carros eléctricos e preparará a produção - Parkhomchik [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-izuchit-sprohttps://www.belta.by/economics/view/beldzhi-izuchit-spro-na-elektromobili-i-budet-gotovitsja-k-proizvodstvu-parhomchikna-elektromobili-i-budet-gotovitsja-k-provodstvu-parhomchik-423890-2021/>

386. Sobre o programa global para o desenvolvimento do transporte eléctrico até 2025 [recurso electrónico]. - 2025. - URL: <http://http://government.by/ru/content/9804.by/ru/content/9804>

387. Ministério dos Impostos: carros eléctricos isentos do imposto de transporte até ao final de 2025 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mns-elektromobili-osvobozhdeny-othttps://www.belta.by/society/view/mns-elektromobili-osvobozhdeny-ot-transportnogo-naloga-do-kontsa-2025-godatransportnogo-naloga-do-kontsa-2025-goda-434965-2021/>

388. O consumo de electricidade das estações de carregamento de veículos eléctricos na Bielorrússia quase duplicou em 2020 [recurso electrónico]. - 2021 . - URL: <https://atom.belta.by/ru/news ru/view/elektropotreblenie-zarjadnymi-stantsijami-dlja-elektrotransporta-v-belarusi-v-2020-godu-vyroslo-pochti-vdvoe-11190/>
389. O número de carros eléctricos na Bielorrússia ultrapassou os 2,5 mil. [Recurso electrónico]. - 2021 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-elektromobilej-v-belarusi-prevysilo-25-tys-431822-2021/>
390. Programa global de desenvolvimento do transporte eléctrico para 2021-2025. - Minsk, 2021. - 69 c.
391. O camião basculante eléctrico, o camião de lixo eléctrico e o carro eléctrico produzidos na Bielorrússia estão planeados para serem criados até 2025 [recurso electrónico]. - 2021 . - URL: <http://doingbusiness.by/elektrosamosval-elektromusorovoz-i-elektromobil-belorusskogo-proizvodstva-planiruetsya-sozdat-do-2025-goda>
392. Negócios no valor de 21 mil milhões de dólares concluídos na BUTB em 15 anos [Recurso electrónico]. - 2020 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sdelki-na-21-mlrd-zakljucheny-na-butb-za-15-let-393174-2020>
393. O volume de negócios da BUTB aumentou 12% em Janeiro-Novembro [recurso electrónico]. - 2020 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-butb-v-janvare-nojabre-vyros-na-12-420279-2020/>
394. As exportações de mercadorias através do BUTB aumentaram 22% em Outubro [recurso electrónico]. - 2020 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tovarov-cherez-butb-v-oktjabre-vyros-na-22-415863-2020/>
395. A Rússia é responsável por cerca de 80% das exportações de produtos lácteos através do BUTB [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-80-eksporta-molochnojhttps://www.belta.by/economics/view/okolo-80-eksporta-molochnoj-produktsii-cherez-butb-prihoditsja-na-rossijuproduktsii-cherez-butb-prihoditsja-na-ross-iju-414442-2020/>
396. BUTB aguarda com expectativa a expansão da cooperação com a região de Omsk da Rússia [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-rasshireniehttps://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-rasshirenie-s-otrudnichestva-s-otrudnichestva-s-omskoj - oblastj u-rossiiu-rossii-420606-2020/>
397. BUTB aguarda com expectativa o desenvolvimento da cooperação com a região de Smolensk [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-razvitiehttps://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-razvitie>

[sotrudnichestva-so-smolenskoj-oblastijjusotrudnichestva-so-smolenskoj-oblastju-421404-2020](#)

398. Através do BUTB está prevista a organização do fornecimento de madeira ao Egipto [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherez-butb-planiruetsjahttps://www.belta.by/economics/view/cherez-butb-planiruetsja-organizovat-postavki-pilomaterialov-v-egipetorganizovat-postavki-pilomaterialov-v-egipet-419296-2020/>

399. As empresas britânicas e canadianas estão interessadas em comprar madeira serrada da Bielorrússia em trocas comerciais [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/britanskij-ihttps://www.belta.by/economics/view/britanskij-i-kanadskij-biznes-zainteresovan-v-zakupke-belorusskih-pilomaterialov-nakanadskij-biznes-zainteresovan-v-zakupke-belorusskih-pilomaterialov-na-birzhevyh-torgahbirzhevyh-torgah-391809-2020>

400. A Bielorrússia e o Uzbequistão desenvolvem a cooperação em matéria de contratação pública electrónica [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-razvivajuthttps://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-razvivajut.-v-oblasti-elektronnyh-zakupokvzaimodejstvie-v-oblasti-elektronnyh-zakupok-390898-2020/>

401. Nikolai Snopkov : A Bielorrússia está a considerar Os produtos agrícolas como um novo motor de exportação para a China [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://http://www.government.by/ru/content/9682.government.by/ru/content/9682>

402. A madeira serrada bielorrussa no valor de 5,1 milhões de dólares foi vendida à China através do BUTB desde o início do ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-nahttps://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-51-mln-prodali-v-kitaj-cherez-butb-s-nachala-godamln-prodali-v-kitaj-cherez-butb-s-nachala-goda-400531-202020/>

403. Mais de 10 vezes o montante das transacções de empresas da China no TSB em Janeiro-Setembro [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-chem-v-10-raz-vyroslawww.belta.by/economics/view/bolee-chem-v-10-raz-vyrosla-summa-sdelok-kompanijami-iz-kitaja-na-butb-v-janvare-sentjabresumma-sdelok-kompanijami-iz-kitaja-na-butb-v-janvare-sentjabre-413129-2020/>

404. A BUTB realizará o seu primeiro leilão de exportação especializado para o mercado chinês a 15 de Dezembro [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-provedet-pervyehttps://www.belta.by/economics/view/butb-provedet-pervye-spetsializirovannye-eksportnye-torgi-dlja-kitajskogo-rynka-15-spetsializirovannye-eksportnye-torgi-dlja-kitajskogo-rynka-15-dekabrya-420090-2020>

405. As empresas chinesas compraram mais de 1 milhão de dólares em madeira serrada na BUTB em Outubro [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskie-kompanii-v-oktjabrehttps://www.belta.by/economics/view/kitajskie-kompanii-v-oktjabre-zakupili-pilomaterialy-cherez-butb-na-summu-zakupili-pilomaterialy-cherez-butb-na-summu-bolee-1-1-mln-mln-417473-2020/>
406. As exportações de óleo de colza através da BUTB triplicaram, sendo a Suíça o maior comprador [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-maslahttps://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla- cherez-butb-vyros-v-3-raza-krupnejshij-pokupatel-shvejsarijacherez-butb-vyros-v-3-raza-krupnejshij-pokupatel-shvejsarija-406915-2020/>
407. O cartão de paletes bielorrusso e o óleo de colza serão exportados para a China através do BUTB [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorussskuju-palletnuju-www.belta.by/economics/view/belorussskuju-palletnuju-dosku-i-rapsove-maslo-budut-eksportirovat-v-kitaj-cherez-butb-408061-2020/>
408. As exportações de produtos siderúrgicos através da BUTB aumentaram 33% no primeiro semestre do ano [Recurso electrónico]. -2020 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-metalloproduktii-cherez-butb-v-i-polugodii-vyros-na-33-399873-2020/>
409. BUOTB e Miory Metal Rolling Plant planeiam desenvolver conjuntamente as exportações de folha-de-flandres [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-miorskij-metalloprokatnyj-zavod-planirujut-sovmestno-razvivat-eksport-beloj-zhesti-400676-2020/>
410. BUTB deve tornar-se um motor do comércio electrónico no país - Koltović [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-dolzha-stat-drajveromhttps://www.belta.by/economics/view/butb-dolzha-stat-drajverom-elektronnoj-torgovli-v-strane-koltovichelektronnoj-torgovli-v-strane-koltovich-401009-2020>
411. Zalessky, B.L. Prospective e-commerce mechanism on the way to maximum potential realization / B.L. Zalessky // Estudos sociais e humanitários. - 2020. - №5. - C. 19-31.
412. As exportações de cimento através da BUTB aumentaram 10 vezes em Janeiro [recurso electrónico]. -2021 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tsementa-cherez-butb-v-j-anvare-vyros-v-10-raz-428027-2021/>
413. BUTB e a Representação Comercial Russa pretendem ajudar a aumentar o volume de negócios do comércio [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-torgovoe-predstavitelstvo-rf-namereny-sodejstvovat-uvlicheniju-tovarooborota-428409-2021/>
414. A Bielorrússia e a Udmúrtia tencionam aumentar o volume de negócios através de uma utilização mais activa das trocas comerciais [recurso electrónico]. -2021 . - URL:

- <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-udmurtija-namereny- uvelichit-tovarooborot-za-schet-bolee-aktivnogo-ispolzovaniya-birzhevoj- 427781-2021/>
415. BUTB aguarda com expectativa a expansão da cooperação com a comunidade empresarial de Volgograd Oblast [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na- rasshirenie-sotrudnichestva-s-delovymi-krugami-volgogradskoj-oblasti- 429055-2021/>
416. As exportações de madeira serrada através da BUTB aumentaram 27% em Janeiro [Recurso electrónico]. -2021 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-janvare-eksport-pilomaterialov- cherez-butb-vyros-na-27-429846-2021/>
417. Uma empresa britânica comprou mais de 1 milhão de euros em produtos de madeira através da BUTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/britanskaja-www.belta.by/economics/view/britanskaja-kompanija-kupila-cherez-butb-produktsiju-derevoobrabotki-bolee-chem- na-1 - mln-evro-424714-2021/>
418. A BUTB está a trabalhar na possibilidade de exportar madeira serrada da Bielorrússia para França [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-prorabatывaet-vozmozhnost-eksporta-belorusskikh-pilomaterialov-vo-frantsiju-430040-2021>
419. A BUTB está pronta para promover as exportações de pellets de combustível para o norte da Europa [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-sodejstvovat-eksportuhttps://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-sodejstvovat-eksportu- toplivnyhtoplivnyh- granul-vgranul-v- severnuy uu- evropu- 42605evropu-426052-2021/>
420. Os óleos vegetais e os aditivos para alimentação animal representaram mais de 40% das exportações agrícolas através do BUTB [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rastitelnymasla-ihttps://www.belta.by/economics/view/rastitelnymasla-i- kormovye-dobavki-obespechili-bolee-40-eksporta-selhozproduktsii-cherezkormovye-dobavki-obespechili-bolee-40-eksporta-selhozproduktsii-cherez- butbbutb-415013-2020/>
421. As exportações de óleo de colza através da BUTB aumentaram quase 10 vezes em Janeiro [recurso electrónico]. -2021 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez- butb-v-janvare-vyros-pochti-v-10-raz-426697-2021/>
422. A 5.000ª empresa não residente foi acreditada junto do BUTB [recurso electrónico]. -2021 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovalas-5- tysjachnaja-kompanija-nerezident-431246-2021/>
423. Madeira serrada da Bielorrússia no valor de 2,6 milhões de dólares vendida à China através da BUTB [recurso electrónico]. -2021 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-pilomaterialy-na-26- mln-prodany-v-kitaj-cherez-butb-431434-2021/>

424. Madeira serrada da Bielorrússia no valor de 2,4 milhões de dólares vendida à China em leilões de troca [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-24-mln-prodany-v-kitaj-na-birzhevyh-torgahmln-prodany-v-kitaj-na-birzhevyh-torgah-425850-2021/>
425. Pela primeira vez, a remessa de leite em pó foi vendida à China através de troca [recurso electrónico]. -2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/partiju-suhogo-moloka-vpervye-prodali-v-kitaj-cherez-birzhu-424904-2021/>
426. O primeiro negócio com uma empresa egípcia foi feito na BUTB [recurso electrónico]. -2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervuju-sdelku-s-kompaniej-iz-egipta-sovershili-na-butb-431073-2021>

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY